CAPA PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quarta-feira 8 de MARÇO de 2023 • R$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47258
estadão.com.br

ESTADÃO BLUE STUDIO

Mulheres na liderança

Empresas que investem em diversidade de gênero têm 15% a mais de chances de ter rendimentos acima da média, aponta pesquisa

Pesquisa da McKinsey & Company indica que empresas que apostam na diversidade de gênero entre seus funcionários têm 15% mais chances de gerar ganhos acima da média do que aquelas que não reconhecem esse quesito. Outro estudo, da FIA Employee Experience, mostra que a liderança feminina é maior nas empresas que têm os melhores ambientes de trabalho. No Dia Internacional da Mulher, dados como esses mostram a importância de valorizar a diversidade de gênero nas empresas. "As mulheres vêm ganhando representatividade nas organizações", diz Lina Nakata, uma das responsáveis pela pesquisa batizada de Lugares Incríveis para Trabalhar (Lipt), da FIA Employee Experience.

De acordo com o estudo da Lipt, a participação de mulheres em cargos de alta liderança (diretora e C-Level) passou de 27%, em 2021, para 33%, no ano seguinte, no universo de 140 grandes empresas do Brasil. A pesquisa foi respondida por 186 mil funcionários em 2022. Na média liderança (gerência), 38% dos cargos dessas empresas são ocupados por mulheres, ante 39% da pesquisa no ano anterior. Nesse universo, 55% das Lipt têm práticas inclusivas de atração e retenção das mulheres, como comitês para discutir e desenhar sua ascensão nas empresas, rodas de conversa sobre maternidade e carreira, licença-maternidade e programas de home office, entre outras ações.

"As ações de equidade de gênero cresceram de 2021 para o ano seguinte", destaca Nakata. Se comparados com os de todas as companhias, os dados das empresas Lipt mostram a maior preocupação em atrair a mão de obra feminina. Um exemplo é que 30% delas têm benefícios exclusivos para as mulheres, enquanto essa porcentagem é de 18% no universo de todas as empresas pesquisadas. Talvez porque, como aponta Raquel Reis, CEO de Saúde e Odonto da SulAmérica, "está cientificamente comprovado que diversidade de comportamento traz robustez de decisões". Rachel acredita que o seu desafio como mulher em um cargo de liderança é garantir a equidade nas oportunidades de trabalho.

A francesa Catherine Petit diz que sua maneira de liderar ajudou muito na sua promoção para assumir o cargo de diretora-geral da Möet Hennessy no Brasil – antes, ela era responsável por desenvolver o mercado africano para esse grupo gigante de bebidas. "Acredito na liderança inclusiva, quero empoderar as pessoas e trabalhar em equipe", conta ela.

Qual mulher te inspira?

Líderes em diferentes segmentos respondem quais são suas referências femininas e por que elas são exemplos a serem seguidos

Diversas, seja no seu ramo de atividade, na sua ideologia e na sua cor, as 23 mulheres que ilustram estas duas páginas não tiveram dúvidas em eleger outras mulheres quando questionadas sobre quem é a pessoa que as inspira. Mais: as respostas seguiram em direção à sororidade, palavra que resume um sentimento de solidariedade e empatia e que indica que as mulheres ficam mais fortes quanto estão unidas.

Isadora Cohen, presidente da Infra Women Brazil, que congrega mais de mil mulheres que trabalham na área de infraestrutura nos diversos setores da economia, não tem dúvidas da importância do empoderamento feminino. "Liderança é sobre o coletivo, empoderamento é sobre nós todas juntas podermos transformar a nossa sociedade", afirma ela.

Para Tipiti Barros, da FikaConversas, metodologia de conversas contemporâneas, o que a inspira é a força entre as mulheres.

Meus maiores exemplos de vida e de mulher são minha mãe e Margaret Thatcher, duas mulheres fortes. Lembrando que a mulher tem que estar onde ela quiser e isso tem que fazer sentido para ela."

Raquel Reis, CEO de Saúde e Odonto da SulAmérica

Oprah Winfrey, a mulher preta, pobre, que lutou muito para chegar lá, e chegou também devolvendo aos outros aquilo que ela recebeu."

Cida Raiz, coordenadora do GT Raça e Etnia Virada Feminina e embaixadora da Union Peace Federation

Dona Maria, paraibana arretada que chegou a São Paulo e venceu a cidade grande à base de perseverança e muito trabalho. Ela, minha mãe, me faz lembrar todos os dias o quanto nós mulheres somos capazes e merecedoras das nossas próprias conquistas."

Carla Fiorito, empreendedora do Pão de Queijo da Cidade

Minha mãe, que é uma mulher forte, guerreira, batalhadora e sempre me ajudou, me apoiou e nunca desistiu de mim."

Diane Carvalho, a Preta, criadora do projeto Maktub, rede de apoio psicológico nas favelas

Minha filha, Clio! Quando me sinto sem esperança, ela me traz de volta para este planeta, para o que tem que ser feito. Ela me fala que a terra sonha e que temos o dom de sonhar junto com a terra."

Andrea Pesek, jardineira agroecológica, permacultora e educadora

Não muito tempo atrás, eram poucas as mulheres que tinham o poder de exercer a oralidade, hoje temos muitas mulheres que admiro falando no microfone, e fico muito feliz de integrar esse time."

Carolina Ercolin, jornalista e apresentadora da *Rádio Eldorado*

Michelle Obama me inspira por todas as suas conquistas, principalmente por ser a primeira negra a ser primeira-dama da maior potência mundial, e ter feito isso de forma tão leve e especial."

Fernanda Aguiar, advogada e fundadora da ONG Mamas do Amor

Nós mulheres podemos ser tudo, nós podemos estar em todos os lugares, pois somos múltiplas e temos várias facetas, e isso ajuda no processo produtivo deste país. Uma menina que sonha é uma mulher realizada!"

Gizele Aparecida Felizardo, coordenadora do Comitê Feminino da Abraman

Ruth Reichl, jornalista de gastronomia, editora e crítica de restaurantes. Seu talento para escrever, com humor, inteligência e sensibilidade, é inspirador."

Patrícia Ferraz, colunista do *Paladar*

Carla Akotirene e Tia Má, duas mulheres candomblecistas, empoderadas, que estão na frente da luta contra o racismo religioso. Elas me dão força para ser a mulher que eu sou."

Flávia Pimenta, escritora

Quando me sinto mais poderosa é sendo mãe dos meus quatro filhos."

Flavia Calina, criadora do canal de mesmo nome no YouTube sobre maternidade e educação infantil

Liderança é sobre o coletivo, empoderamento é sobre nós juntas podermos transformar a nossa sociedade e podermos ter voz em qualquer ambiente."

Isadora Cohen, sócia da ICO Consultoria, pesquisadora da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas- Fipe

ESTADÃO BLUE STUDIO

Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 5º andar, São Paulo-SP CEP 02598-900. projetosespeciais@estadao.com

Diretor de Conteúdo do Mercado Anunciante: **Luis Fernando Bovo MTB 26.090-SP**; Gerente de Conteúdo: **Tatiana Babadobulos**; Gerente de Atendimento e de Gestão de Projetos: **Rita Lisauskas**; Gerente de Client Success: **Nuria Santiago**; Gerente de Estratégias de Conteúdo: **Regina Fogo**; Gerente de Eventos: **Daniela Pierini**; Coordenador de Arte: **Isac Barrios**; Arte: **Robson Mathias**; Especialistas de Conteúdo: **João Prata, Marielly Campos e Renata Mesquita**; Especialista de Pós-Vendas: **Luciana Giamellaro**; Redes Sociais: **Murilo Busolin**; Analista de Conteúdo: **Bárbara Guerra**; Analista de Produto Júnior: **Giuliana Ferrari**; Analistas de Marketing: **Isabella Paiva, Amanda Miyagui Fernandez e Rafaela Vizoná**; Assistentes de Marketing: **Larissa Castro e Giovanna Alves**; Revisão: **Francisco Marçal**

"Temos a capacidade de crescermos juntas. O poder do coletivo é transformador", afirma.

No mundo corporativo, Lina Nakata, da FIA Employee Experience, cita que a pesquisa sobre os Lugares Incríveis para Trabalhar (Lipt) tinha uma pergunta sobre qual o gênero do líder imediato, se homem ou mulher, pela primeira vez em 2022, e ela se surpreendeu com o resultado. "Apesar de serem 38% de todas as lideranças, as mulheres também lideram mais mulheres", diz ela.

Pelo estudo, os homens são liderados por mulheres em 22% das vezes, enquanto as mulheres são lideradas por mulheres em 56% das vezes.

Catherine Petit, da Möet Hennessy do Brasil, conta que as líderes devem incentivar as demais mulheres a pensar na liderança. "Precisamos sair da síndrome da impostora, de achar que não podemos assumir lugares de destaque nas instituições", afirma. Em sua trajetória, Catherine aprendeu que as mulheres não podem ter medo de ter ambição e devem, sempre, construir um plano de carreira. "Eu acredito muito na sororidade entre as mulheres, temos muitas coisas para compartilhar e para trocar", afirma a executiva.

Nesse sentido, a pesquisadora Lina Nakata destaca que as práticas de atração são importantes para as empresas manterem a diversidade de gênero em seu ambiente de trabalho. "Quando não trabalha estes valores, estas empresas deixam de ser atrativas para um determinado público e têm dificuldade em atrair novos funcionários." E sobre diversidade, Lina destaca que as ações afirmativas costumam começar para promover a diversidade de gênero, mas depois chegam a outros pilares, como a diversidade de raça, depois, da LGBTQIA+ e, por último, das deficiências.

São várias as mulheres que me inspiram. Das que começaram lá atrás a batalhar para que as mulheres pudessem ter os mesmos direitos dos homens até as que hoje continuam nessa luta: que tentam fazer sua parte para que o mundo seja mais justo."

Luciana Garbin, jornalista do **Estadão**

Coragem e insistência para enfrentar os obstáculos. Mente aberta para o novo. Vontade de aprender e energia para trilhar outros caminhos sempre que necessário."

Joyce Ribeiro, jornalista da TV Cultura

Sempre foram as mulheres à minha volta que me deram muita força para ser quem eu sou."

Joanna Lobato, administradora de empresa e microempreendedora

Rebeca Andrade por sua resiliência, além da consciência de seu papel como mulher preta dentro do esporte e que inspira tantas outras meninas."

Edênia Garcia, tetracampeã mundial paralímpica de natação e presidente do Conselho Fiscal do CPB

Dercy Gonçalves, que, mesmo hoje em 2023, é uma referência para todas nós mulheres, principalmente as que vivem dessa arte, a comédia e a interpretação."

Abbadhia Vieira, atriz com ênfase em humor

Camila Farani, autora do livro *Desistir Não é Uma Opção*, traz muitas informações e ferramentas para o empoderamento feminino, e, claro, minha mãe que começou a empreender depois dos 50 anos."

Maryana com y, humorista, fundadora da Humorlab

A mulher que eu admiro é Joenia Wapichana, primeira mulher indígena eleita deputada federal em nosso país, abrindo caminhos para as vozes das mulheres indígenas no cenário político onde há o predomínio dos homens brancos."

Vanda Witoto, liderança política no Amazonas, profissional de saúde e professora da educação indígena

Uma das mulheres mais incríveis deste século é, sem dúvidas, a paquistanesa Malala Yousafzai. Ela quase pagou com a própria vida ao lutar pelo simples direito de estudar e, por isso, se transformou num símbolo de luta pela igualdade de oportunidades."

Rita Lisauskas, jornalista do **Estadão Blue Studio**

Françoise Dolto, pediatra e psicanalista, que se dedicou a trabalhar com a saúde mental de crianças e adolescentes, estabeleceu novas ideias a respeito da educação a partir do seu trabalho e seus conceitos a respeito de psicanálise."

Rosely Sayão, psicóloga, consultora educacional e autora do livro *Educação sem blá-blá-blá*

A sororidade, a união entre mulheres, é o nosso maior poder, a grande capacidade de nos conectarmos e crescermos juntas."

Tipiti Barros, cocriadora do Radar da Antifragilidade e criadora do FikaConversas

A crítica de vinhos inglesa Jancis Robinson, que construiu sua carreira baseada em trazer informação do mundo do vinho com muita independência e credibilidade."

Suzana Barelli, colunista de vinhos do *Paladar*

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quarta-feira 8 de MARÇO de 2023 • R$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47258
estadão.com.br

Caso dos diamantes __A7

Coronel afirma que Bolsonaro ficou com joias dadas por regime saudita

__ Documento atesta que pacote foi entregue no Alvorada e ex-presidente viu conteúdo

Documento obtido pelo **Estadão** atesta que o ex-presidente Jair Bolsonaro recebeu no Alvorada um segundo pacote de joias da Arábia Saudita, também trazido irregularmente ao Brasil pela comitiva do então ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque. Bolsonaro viu o conteúdo da caixa, que não foi barrada pela Receita, ao contrário de outro presente saudita, avaliado em R$ 16,5 milhões. O tenente-coronel do Exército Mauro Cid, então ajudante de ordens, admitiu que as joias do segundo pacote, contrariando as normas, ficaram com Bolsonaro, informam Adriana Fernandes, André Borges e Tácio Lorran. No estojo estavam relógio com pulseira de couro, par de abotoaduras, caneta rose gold, anel e uma espécie de rosário islâmico, todos da marca suíça Chopard. Peças similares são vendidas a um valor de, no mínimo, R$ 400 mil.

R$ 400 mil
é o valor mínimo estimado do conjunto de joias que, segundo documento, foi entregue a Bolsonaro

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FORMULÁRIO DE RECEBIMENTO DE PRESENTES PARA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA
INFORMAÇÃO PESSOAL
469/ 2022/GPPR-GADH

NOME: ABDULAZIZ BIN SALMAN
CARGO: MINISTRO DE ENERGIA DO REINO DA ARÁBIA SAUDITA
INSTITUIÇÃO: MINISTRO DE ENERGIA | PAÍS: ARÁBIA SAUDITA
CIDADE: RIAD | UF: EX
ENDEREÇO:
TELEFONE: | E-MAIL:

PROCEDIMENTO
AGRADECER? SIM: X NÃO__ | VISUALIZADO PELO PRESIDENTE: SIM: X NÃO__

● **Dia Internacional da Mulher**

PEDRO KIRILOS / ESTADÃO

Abrindo portas nas plataformas da Petrobras

Engenheira de produção e fiscal de operação, Josiane Gagno é uma das pioneiras na ocupação do espaço feminino na plataforma FPSO Petrojarl I. Entre mais de 6 mil funcionários da empresa que trabalham embarcados, somente 271 são mulheres __B21

E&N Empresas na mira __B2

‘Multa por falta de igualdade salarial vai doer no bolso’

SIMONE TEBET
Ministra do Planejamento

Equiparação salarial entre gêneros já está prevista na legislação, mas punição para empresas que a descumprem é pequena, de cerca de 5 salários mínimos.

Queda revertida __B4
Diferença salarial a favor dos homens vai a 22%

Fundo eleitoral especial __A9
Candidatas negras tiveram menos recursos em 2022

Antimachismo e etarismo __A18
A voz das mulheres com mais de 50 anos

Linha 17-Ouro __A15

Tarcísio rescinde contrato para o monotrilho, que se arrasta desde 2010

Obra deveria ter sido legado da Copa do Mundo de 2014. Previsão agora é que ela seja concluída até 2025.

Educação __A14

MEC acaba com Enem digital por ter baixa adesão e alto custo

A prova do Exame Nacional do Ensino Médio voltará a ser feita apenas presencialmente a partir deste ano.

E&N Gastos sociais __B4

Governo descarta volta do 13º para beneficiário do Bolsa Família

Ministro Wellington Dias disse que parcela extra, paga em 2019, foi medida eleitoreira da gestão Bolsonaro.

C2 Exposição imersiva __C1

WERTHER SANTANA /ESTADÃO

Um mergulho em 219 obras de Pablo Picasso em SP

A Guerra de Putin __A11
Grupo pró-Ucrânia sabotou gasodutos, dizem EUA

Notas e Informações __A3
A fragilidade do governo no Congresso

Coluna do Estadão __A2
Planalto quer usar emenda para ter apoio

Roberto DaMatta __C5
Medalhões e medalhetas

Tempo em SP
19° Mín. 31° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Governo quer condicionar pagamento de emendas a apoio no Congresso

Governistas afirmam que o Planalto planeja usar a liberação de emendas que serão destinadas aos parlamentares em primeiro mandato, que não são impositivas, como ferramenta para obter apoio no Congresso. Há 218 parlamentares nessa situação na Câmara. O líder do governo na Casa, José Guimarães (PT-CE), disse a políticos da base que, embora haja autorização para que as emendas sejam empenhadas igualmente por todos, o pagamento para os que votarem com o governo será priorizado. Portaria baixada pelo ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais) na última sexta (3) deu regras para que as emendas de deputados reeleitos também passem pelo crivo do Planalto antes de seguir para os ministérios setoriais.

● **FUNIL.** No governo Jair Bolsonaro, o trâmite era diferente. O pagamento das emendas extras – ou seja, as não impositivas – era tratado por líderes partidários com Arthur Lira (PP-AL) e seguia direto para a execução dos ministérios. Agora, deverão passar pelo portão de Padilha e, no caso da Câmara, também por José Guimarães. Isso inclui as emendas de bancada estadual e as de comissão.

● **FILA.** Mesmo as emendas impositivas, dizem petistas, podem ter o pagamento retardado a depender dos interesses do Planalto, empurrando para o fim do ano a autorização de empenho e em até dois anos o pagamento.

● **#PAZ.** Questionado por deputados novatos nesta terça (7), Padilha disse que o governo não pretende retaliar parlamentares que tenham assinado o pedido de criação da CPMI dos Atos Antidemocráticos, que o governo deseja abortar.

● **VIA.** O PT sinalizou possibilidade de acordo para a composição das comissões permanentes da Câmara, o que finalmente destravaria o início dos trabalhos na Casa. A sigla topa ceder a Comissão de Fiscalização e Controle ao PL, desde que a presidente não seja a bolsonarista Bia Kicis (PL-DF).

● **CRÉDITO.** Bolsonaristas dizem resistir. Nos bastidores afirmam que "carregaram nas costas" os moderados do PL na eleição, mas agora não conseguem acessar os espaços de poder da sigla em nome da negociação política. Eles queriam a presidência da CCJ, entregue ao PT.

● **MAIS TARDE.** Bolsonaristas dizem que nem eles nem os filhos do ex-presidente desejam que **Jair Bolsonaro** retorne agora ao Brasil. Avaliam que o ex-mandatário gastará mais tempo se explicando no escândalo das joias de Michelle do que fazendo política.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Jair Bolsonaro, ex-presidente da República (PL)

● **COLUNA...** O governo Lula cogita manter a aliada de Arthur Lira na Diretoria de Administração do Sebrae para viabilizar a destituição de outros executivos indicados por Bolsonaro. A ex-deputada do Piauí Margarete Coelho, que é ligada a Lira, é também próxima do presidente do conselho da entidade, José Zeferino Pedrozo, representante da CNA no Sebrae.

● **...DO MEIO.** Assim, a CNA poderia dar 1 dos 11 votos do conselho necessários para destituir Carlos Melles da presidência do Sebrae. A reunião do conselho está prevista para quinta (9).

PRONTO, FALEI!

Soraya Santos
Deputada federal (PL-RJ)

"A justiça social e a igualdade só se darão quando tivermos mulheres e homens nos espaços de decisão. O desafio é mensurar o que falta para esse objetivo."

CLICK

Instagram/@biakicis - 07/03/2023

Bancada feminina
Câmara dos deputados

As deputadas mulheres ainda representam 18% da Câmara - foram 93 as eleitas. Na foto, algumas delas com o presidente Arthur Lira (PP-AL).

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

A fragilidade do governo no Congresso

Manutenção de ministro enrolado em escândalos se explica pela necessidade de não perder votos, já que o governo, como bem definiu Lira, não tem base nem para aprovar projeto de lei

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), disse nesta semana que o presidente Lula da Silva não tem uma base consistente para aprovar projetos de sua agenda econômica no Congresso. Ele se referia à reforma tributária, cujo texto virá por meio de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) e requer maioria qualificada – os votos de três quintos dos deputados e senadores. Mas o governo teria um problema ainda maior em suas mãos, segundo o deputado, e não contaria com apoio suficiente para aprovar nem mesmo projetos de lei, que demandam maioria simples, ou seja, mais que a metade dos presentes no colegiado.

É bem verdade que a base de apoio do governo ainda não foi devidamente testada. Com a posse da nova legislatura no início de fevereiro, deputados e senadores estiveram envolvidos com questões internas e a eleição das Mesas Diretoras da Câmara e do Senado. Nesta semana, é esperado que o comando das comissões temáticas seja definido nas duas Casas. Enquanto isso, até agora, as sessões deliberativas privilegiaram a apreciação de requerimentos e projetos de menor relevância.

Lira não exagerou ao expor a ausência de uma maioria governista na Câmara e no Senado. Não é por acaso que o ritmo das atividades legislativas esteja tão modorrento: sem base, a agenda legislativa de projetos prioritários do governo inexiste ou se torna uma lista protocolar a ser ignorada – como foi nos anos de Jair Bolsonaro, quando não só a definição da pauta, mas a própria construção da maioria se tornaram atribuições da presidência da Câmara.

Nesse contexto, a declaração de Lira deve ser encarada com muito realismo por parte do governo. Ela explicita uma dinâmica das relações entre Executivo e Legislativo que Lula não havia enfrentado em seus mandatos anteriores e que talvez tenha subestimado. Com pouco mais de 130 deputados vinculados a partidos de esquerda, o presidente não poderá prescindir do Centrão para aprovar seus projetos no Congresso. Isso exigirá do Executivo ceder mais para um Legislativo eminentemente conservador, tanto no conteúdo das propostas legislativas quanto na entrega de cargos a aliados na estrutura do Executivo.

A permanência de Juscelino Filho (União Brasil–MA) como ministro das Comunicações, a despeito dos escândalos que protagoniza, é um bom exemplo dessa dinâmica. De um lado, Lula não pode se arriscar a perder os votos dos 59 deputados e 10 senadores do União Brasil; de outro, tampouco tem a garantia do apoio dos parlamentares do partido a seus projetos. Prova disso é que, contrariando a orientação do governo, quase metade dos integrantes da sigla assinou o requerimento pela abertura de uma CPI para investigar os atos golpistas do 8 de Janeiro.

Dono da terceira maior bancada da Câmara e da quarta maior no Senado, o União Brasil detém três Ministérios, mas ainda assim se diz independente. Não se trata de uma crise de identidade partidária. O que tem guiado a atuação das lideranças do Centrão é a consciência da importância de seu apoio para a construção de uma maioria estável no Congresso, sem a qual qualquer governo fracassa. É nesse contexto que as declarações de Lira devem ser interpretadas. Foi Lira, não o PT, o maior articulador da aprovação da PEC da Transição; suas recentes declarações somente evidenciam uma atuação conjunta entre o União Brasil e o PP.

Se quiser vencer esses obstáculos, o governo precisará ser bem mais pragmático e cumprir a promessa de campanha que garantiu sua eleição. Será preciso unir o País e atuar como uma verdadeira frente ampla, o que inclui ceder espaços de poder que o PT historicamente resiste a ceder – o que não significa compactuar com a corrupção.

Em paralelo, será necessário priorizar a aprovação de uma pauta econômica que mobilize uma maioria no Congresso e abandonar propostas anacrônicas como a revisão da reforma trabalhista. É disso que depende a aprovação da reforma tributária e da nova âncora fiscal, premissas para a redução dos juros e para a retomada do crescimento que o governo diz almejar. ●

Nepotismo à luz do dia

Nomeação de parentes para cargos públicos viola Constituição, mas há quem não dê a mínima para isso, como mostra o escandaloso caso na Bahia envolvendo um ministro de Lula

Em 2008, o Supremo Tribunal Federal (STF) aprovou a Súmula Vinculante n.º 13, reconhecendo que o nepotismo, isto é, "a nomeação de cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, inclusive, (...) para o exercício de cargo em comissão ou de confiança ou, ainda, de função gratificada na administração pública direta e indireta", viola a Constituição. Foi uma decisão importante, que estabeleceu um patamar mínimo de moralidade para o funcionamento da máquina pública.

Em 2009, julgando um processo do Estado do Paraná, em que o governador havia nomeado seu irmão para o Tribunal de Contas do Estado, o STF disse que os conselheiros de Tribunais de Contas não se enquadram na categoria de agentes políticos, estando, portanto, sujeitos às proibições referentes ao nepotismo. Na ocasião, o relator do processo, ministro Ricardo Lewandowski, afirmou que a nomeação de irmão para o cargo de "fiscalizar as contas do nomeante está a sugerir, ao menos neste exame preliminar da matéria, afronta direta aos mais elementares princípios republicanos".

Nos anos seguintes, apesar da orientação do STF sobre a inconstitucionalidade do nepotismo, continuou havendo nomeações de parentes para cargos públicos, sob o argumento de que este ou aquele caso específico não se enquadraria nas hipóteses da Súmula Vinculante n.º 13. Diante dessa manobra, em 2014, o Supremo lembrou que o enunciado da súmula "não pretendeu esgotar todas as possibilidades de configuração de nepotismo da administração pública". E o motivo é incontestável: a "irregularidade (*do nepotismo*) decorre diretamente do caput do art. 37 da Constituição Federal, independentemente da edição de lei formal sobre o tema". Era mais uma tentativa de o STF fazer valer o óbvio. Cargo público não é para dar emprego a parente.

No entanto, continuam sendo frequentes nomeações de parentes de políticos para os Tribunais de Contas. Em concreto, três ministros do governo Lula estão nessa situação.

Em 2022, o ministro do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes (PDT), quando ainda era governador de Amapá, nomeou sua mulher, Marília Góes, para o Tribunal de Contas do Estado. Num primeiro momento, a indicação foi suspensa pela Justiça em razão do nepotismo, mas depois a suspensão foi revertida.

Em dezembro do ano passado, o ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), após ter se licenciado do cargo de governador de Alagoas, conseguiu que sua mulher, Renata Calheiros, fosse nomeada conselheira do Tribunal de Contas do Estado.

Agora, o ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT), ex-governador da Bahia, tenta emplacar o nome de sua mulher para um alto cargo na máquina pública estadual. No dia 6 de março, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa da Bahia aprovou a candidatura de Aline Peixoto para o Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia (TCM-BA). Enfermeira, ela não tem experiência em trabalhos legislativos nem no controle de contas públicas. O posto é vitalício, com salário de R$ 41 mil. A indicação precisa ainda ser aprovada no plenário do Legislativo estadual.

É lamentável que, no ano do 35.º aniversário da Constituição de 1988, ainda persista uma compreensão tão equivocada, abusiva e patrimonialista do aparato estatal. Usa-se o poder político em benefício da família, sem nenhuma cerimônia. E nessa apropriação do público para fins privados, parece não haver limites. Avança-se até mesmo sobre os Tribunais de Contas, órgãos de controle, que, entre suas atribuições, está a de identificar e barrar as ocorrências de nepotismo na administração pública.

No caso envolvendo Rui Costa, há um aspecto especialmente desolador. O nepotismo não está sendo feito às escondidas, longe dos holofotes, em uma recôndita repartição pública. Ao contrário. É realizado à luz do dia. Um dos principais ministros de Lula está colocando sua mulher no TCM-BA e ninguém no governo vê nenhum problema. Ninguém se sente constrangido. Qual será o patamar ético dessa gente? ●

ESPAÇO ABERTO

De quem a verdade, de quem a injúria

Paulo Delgado

O passado se converte em presente quando as circunstâncias que o produziram nunca deixaram de existir. A paz mundial não será alcançada enquanto persistir a ideia de que a semente pode germinar sem que tenha sido plantada. Há um regime internacional cujas convenções estabelecem normas e códigos de conduta que devem ser respeitados num conflito armado. Uma linha de moderação que permita deixar algum espaço para a negociação entre os Estados envolvidos. Uma fórmula mínima de ética de guerra para impedir que combatentes virem sanguinários.

Um último recurso para diminuir o sofrimento humano e preservar um resto de humanismo na guerra é regido pelo Direito Internacional Humanitário, o *jus in bello* (direito na guerra). Deve existir, independentemente das causas, motivos e justificativas que um lado sempre utiliza para usar o *jus ad bellum* (direito à guerra) e querer que ela seja considerada justa.

O país com mais da metade dos fusos horários no mundo (14 oficiais) deveria estar mais bem preparado para cultivar a serenidade e ter visão de conjunto. Não deveria lutar pela necessidade de qualquer maneira e considerar sua razão uma verdade geral. Os governantes russos deveriam dar mais atenção à má energia que brota dos seus meridianos cerebrais. Necessidade e verdade não conseguem andar junto quando a política de poder das nações apela para a força para alcançar seus interesses. A verdade não se limita aos fatos, se está diante da espada de reis sem o vigor da sabedoria dos sensatos. Certo que a sensação ressuscita, a guerra estagnada de Vladimir Putin contra a Ucrânia é da cabeça de um desconfiado de tudo o que não duvida da sua desconfiança.

Com milhares de mortos e feridos, a Rússia fracassa no *front* e ataca a Ucrânia de longe sem conseguir entrar ou permanecer no território bombardeado. A antipatia histórica pelo vizinho truculento aumenta a força dos ucranianos contra o gigante saudoso do império soviético. *Infeliz quem tem um mau vizinho*, diz a sabedoria dos camponeses do país. Levas de ucranianos fugiram para a Polônia, que testa seu sistema de solidariedade humanitária ao acolher os imigrantes forçados.

> ***A maldade se move à vontade no mundo inferior dos belicistas. E a ONU, lenta, não tem doutrina universal ou argúcia para ser sombra reparadora***

A Ucrânia fez do pão e do sal, desde tempos ancestrais, símbolos de prosperidade e boas-vindas e tem na poesia e na música seus elevados costumes. Versos patrióticos e esperançosos são antigos e consagrados, como os do criador da sua moderna literatura, o poeta Taras Shevchenko, nascido em 1814: "Rugem as cascatas, nasce a lua, como sempre nasceu. Onde estão os nossos filhos, onde eles andam. Somente o inimigo está rindo. Ria, cruel inimigo! Mas não muito, tudo está desaparecendo, porém a glória não sumirá e contará ao mundo o que está acontecendo. De quem a verdade, de quem a injúria e de quem nós somos filhos. Nossa balada, nossa canção, não perecerá".

Putin, no sentido próprio ou figurado, parece disposto a ir em frente arrastando o mundo para o pior. Orgulha-se do espírito traquina que tanto mal fez à Rússia Soviética ao não saber compreender a espiritualidade do povo russo. Uma guerra de governo que se deixou encurralar entre a liderança ocidental norte-americana e o milenar passo a passo da influência oriental da China. Uma guerra em que o presidente dos Estados Unidos, provocador, visita Kiev viajando de trem pelo país destroçado, dando a impressão de negligência excessiva com sua própria segurança, é do tempo de símbolos. Como é o caso, afrontoso, do balão chinês que sobrevoou os Estados Unidos – espião militar ou meteorológico – e foi derrubado por um caça na costa da Carolina do Sul.

A presunção de Putin de ensinar a única coisa que sabe e querer controlar o resultado das suas divagações belicosas pode conter a decisão de não deixar Estados Unidos, Otan e China serem capazes de coibir o que seria melhor sufocar. Sua espada é ignorante quando se faz senhora das profundezas tenebrosas que existem nos seres humanos amedrontados em busca de heróis.

Sem motivação mais elevada do que ambições territoriais, a guerra não empolga a população russa. E Putin enfrenta contratempos militares imediatos com significação cultural de longo prazo. Ao tentar deter o avanço das ideias ocidentais, mais magnânimas para a rotina da população civil, vai perdendo a hegemonia sobre os países nórdicos, vendo a vizinha Finlândia e a Suécia pedirem sua adesão à área militar da Otan.

Nações distantes começam a se movimentar. O pronunciamento do chanceler brasileiro em direção ao diálogo entre as nações interessadas na paz na região teve um sentido positivo. E ajuda a diminuir a compreensão diplomática negativa de que a expansão militar da aliança ocidental para o leste possa significar uma nova corrida armamentista, como afirma Putin sempre que pode. A legítima defesa tem suas próprias leis e cada país sabe bem o que mais o ameaça.

Não há uma balança da justiça pesando as decisões políticas nacionais. A maldade se move à vontade no mundo inferior dos belicistas. E a ONU, lenta, não tem doutrina universal ou argúcia para ser sombra reparadora. E, se a ONU pode pouco, quem poderá mais? ●

SOCIÓLOGO
E-MAIL: CONTATO@PAULODELGADO.COM.BR

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Governo Lula

Brilhantes providenciais

Lula cede à pressão do União Brasil e dá sobrevida a Juscelino (7/3, A6). O ministro Juscelino Filho não poderia desejar circunstância mais conveniente para se livrar das denúncias divulgadas pelo **Estadão**: enquanto a massa ingênua se quedava ofuscada, embasbacada, diante do fulgor dos diamantes árabes, o esperto maranhense soube encontrar no luminoso cenário a propícia vereda sombria para esgueirar-se sorrateiro e safar-se das cabeludas histórias que lhe pesam sobre os ombros. Vida que segue.

Joaquim Quintino Filho
jqf@terra.com.br
Pirassununga

Indecência explícita

A democracia só funcionaria, mesmo, se os políticos fossem decentes. Afinal, foram eleitos para "servir" ao povo, e não para encher os próprios bolsos, corromper, ser corrompidos e por aí vai. Quando não conseguem realizar o que foi prometido, devem renunciar, ao invés de agarrar-se na cadeira e virar um caso de polícia. Bolsonaro, que não consegue explicar, entre muitas outras, a história das joias vindas das Arábias; e Lula, que vai continuar com Juscelino Filho no governo depois de tudo o que este *ministro* fez, podem aprender muita coisa com a decente e popular Jacinda Ardern, primeira-ministra da Nova Zelândia que renunciou ao cargo por não ter mais "combustível para seguir na carreira". Pobre Brasil!

Omar El Seoud
elseoud.usp@gmail.com
São Paulo

Caminho aberto

No episódio das joias, a Receita Federal fez o que se espera de um órgão de Estado. Quanto ao ministro Juscelino, o exemplo foi dado pelo presidente da República logo no segundo mês de governo: aproximem-se, malfeitores do dinheiro público, o caminho está aberto no governo Lula.

Carlos Jose Marcieri
carlosjoseunb@gmail.com
São Paulo

Tudo de novo?

Por enquanto, nenhuma solução do governo federal para as invasões do MST nem para as inúmeras travessuras do ministro Juscelino Filho e os cheiros de corrupção e nepotismo. Será que vai começar tudo de novo?

Ailton de Souza Abrão
a.abrao@terra.com.br
São Paulo

Desapontado

Não posso dizer que me arrependo de ter votado em Lula no ano passado, porque era a única opção para evitar o pior. Porém, hoje, estou desapontado com suas políticas retrógradas na economia, na política externa, com a falta de união e de pacificação do País e com suas manifestações em tom de campanha. Que Deus o ilumine.

Fabio Duarte de Araújo
fabionyube2830@gmail.com
São Paulo

Tasso Jereissati

Frustração

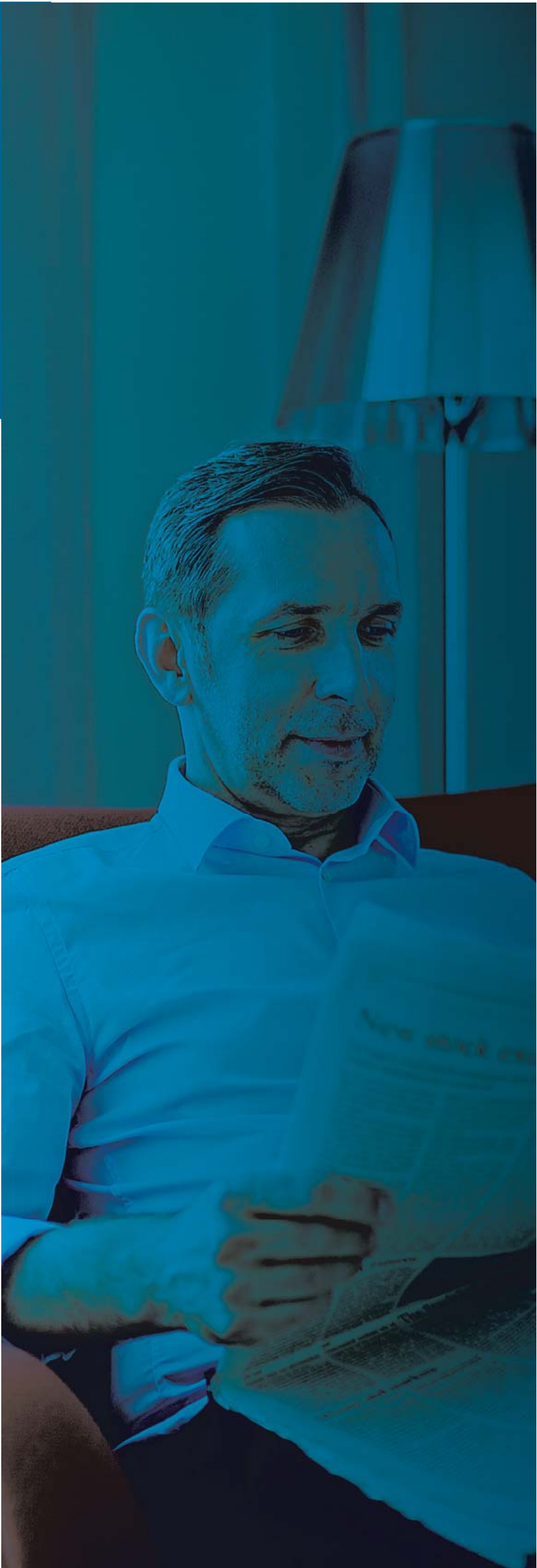
Sobre a entrevista do ex-senador Tasso Jereissati ao repórter Pedro Venceslau (*'Não veio um Lula Mandela, veio um Lula anti-Bolsonaro'*, **Estado**, 6/3, A6), é lamentável que a experiência do ex-senador, cujo partido, o PSDB, "era reconhecido por ter os melhores quadros do Brasil e ainda intelectuais da academia e economistas", não tenha servido de farol para dar apoio a Lula sem que formulassem um programa mínimo em prol do Brasil. A fábula do sapo e do escorpião é perfeita para os frustrados tucanos. Pena que o ex-senador e seu partido não tenham aprendido, mesmo com os melhores quadros. Não foi Karl Marx que afirmou que a História acontece como tragédia e se repete como farsa, em obra clássica sobre o golpe de Estado que levou Napoleão III ao poder?

Paulo Chiecco Toledo
pct@aasp.org.br
São Paulo

Parque do Ibirapuera

Barulho incômodo

Sobre a matéria *Barulho de shows no Ibirapuera incomoda vizinhos e vai para a Justiça* (4/3, A20), quem mora perto do parque desfruta, sim, de todos os seus pontos positivos, mas sofre com o barulho, que não se resume a shows, festivais, carnavais e eventos outros. Há, ainda, a batucada das universidades que ensaiam no parque e nas suas imediações a qualquer hora do dia e até a noite. Como moradora da região há quase 40 anos, tenho esperança de que as medições mostrem o real nível de ruído que recebemos em casa. Em tempo: os blocos de carnaval, que agrediram nossos ouvidos, o trânsito, o bom humor dos moradores e os bons costumes, tiveram limpeza pós-evento até que eficaz, mas é de chorar o estado do gramado na praça do Monumento às Bandeiras.

Raquel C. R. Rocha Sanches
sanches.quel@gmail.com
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Cidadania e justiça

Ruy Martins Altenfelder da Silva

A cidadania, na lição do professor Dalmo de Abreu Dallari, expressa um conjunto de direitos que dá à pessoa a possibilidade de participar ativamente da vida e do governo do seu povo.

Colocar o bem comum em primeiro lugar e atuar para a sua manutenção é dever de todo cidadão responsável. É por meio da cidadania que conseguimos assegurar nossos direitos civis, políticos e sociais.

Ser cidadão é pertencer a um país e exercer seus direitos e deveres.

Cidadão é, pois, o natural de uma cidade, sujeito de direitos políticos e que, ao exercê-los, intervém no governo. O fato de ser cidadão propicia a cidadania, que é a condição jurídica que podem ostentar as pessoas físicas e que por expressar o vínculo entre o Estado e seus membros implica submissão a autoridade e o exercício de direito.

O cidadão é membro ativo de uma sociedade política independente. A cidadania se diferencia na nacionalidade porque esta supõe a qualidade de pertencer a uma nação, enquanto o conceito de cidadania pressupõe a condição de ser membro ativo do Estado. A nacionalidade é um fato natural e a cidadania obedece a um verdadeiro contrato.

A cidadania é qualidade e um direito do cidadão.

Na Roma antiga, o cidadão constituía uma categoria superior do homem livre.

A condição de cidadão confere ao indivíduo um *status* particular no sistema sociopolítico (conjunto de funções). Os direitos do cidadão vinculam-se aos seus deveres correspondentes.

A Constituição brasileira de 1988 é taxativa: estabelece no artigo 1.º que a República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados, municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamento (inciso II) a cidadania, um dos pilares do Estado brasileiro, e não está ligada apenas ao Estado e à sua administração. É assegurado ao cidadão o direito à vida, a liberdade, a igualdade, a segurança e a propriedade. A cidadania é, pois, o conjunto de *direitos e obrigações* que todo cidadão tem. O direito ao voto é um dos direitos fundamentais em países de regime democrático. Ser cidadão é ter direito à vida, à liberdade, à propriedade, à igualdade perante a lei. É participar no destino do País, votar e ser votado.

É fundamental, em países democráticos, respeitar o resultado das urnas.

> ***Quando o cidadão exerce o direito de voto, tem de respeitar o resultado das urnas. O Estado Democrático de Direito, fundamento da Constituição de 1988, assim o exige***

A promulgação da Constituição de 1988 é um dos marcos da história da cidadania brasileira, porque garantiu direitos e impôs obrigações, além de proteger os princípios da democracia e do Estado Democrático de Direito.

Daí – como adverte o professor Miguel Reale – a alta responsabilidade que pesa sobre os intelectuais que atuam nos jornais, no rádio e na televisão, não somente de difundirem notícias, mas ao emitirem julgamentos sobre fatos políticos ou econômico-financeiros. Estamos, pondera Miguel Reale, perante o sempre candente problema do uso da liberdade de convicção, cuja salvaguarda é tão imprescindível quanto o equilíbrio que deve ser observado no exercício desse direito fundamental.

"Se o mundo contemporâneo se distingue pelo predomínio do que os filósofos denominam discurso comunicativo, como expressão concreta e social da liberdade, emerge a verdade de que o direito de informação e à informação é fundamentalmente ético (*Variações*, Miguel Reale, página 183).

O dia 8 de janeiro deste ano ficará marcado como o dia de um triste e lamentável atentado contra o Estado Democrático de Direito, quando milhares de antipatriotas, não respeitando o resultado das eleições, tentaram incentivar um verdadeiro golpe de Estado, promovendo cenas lamentáveis na Praça dos Três Poderes, invadindo as sedes desses Poderes e promovendo quebradeira, envergonhando o povo brasileiro que respeita a Constituição de 1988 e o Estado Democrático de Direito.

Louvável a manifestação do general Tomás Miguel Miné Ribeiro Paiva, então comandante da região militar do Sudeste e, agora, ministro do Exército brasileiro, quando afirmou: "Quando a gente vota, tem de respeitar o resultado da urna. Não interessa. Tem de respeitar. É isso que se faz. Essa é a convicção que a gente tem de ter. Mesmo que a gente não goste. Nem sempre a gente gosta. Nem sempre é o que a gente queria. Não interessa. Esse é o papel de quem é instituição de Estado. Instituição que respeita os valores da Pátria, como de Estado".

Em São Paulo, acertadamente, o governador Tarcísio de Freitas acolheu proposta do secretário de Justiça, o competente jurista Fábio Prieto, e denominou essa secretaria de Secretaria da Cidadania e da Justiça, acolhendo as lições acima citadas de Dalmo de Abreu Dallari e Miguel Reale, que ensinam que a cidadania é qualidade e direito do cidadão e que é por meio desta que são assegurados os direitos civis, políticos e sociais por intermédio do recurso à Justiça.

Quando o cidadão exerce o direito de voto, tem de respeitar o resultado das urnas. O Estado Democrático de Direito, fundamento da Constituição de 1988, assim o exige. ●

ADVOGADO, É PRESIDENTE DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS JURÍDICAS (APLJ)

TEMA DO DIA

REPRODUÇÃO/TV GLOBO

'Fuga das galinhas'

Caminhão com galinhas tomba e carga vira almoço de moradores na zona oeste do Rio

Acidente ocorreu na manhã desta terça, 7, em Jacarepaguá. O motorista não se feriu. Algumas aves morreram, outras tentaram fugir mata adentro e muitas foram levadas por moradores da região. Causa do acidente ainda não é conhecida. ●

17.608 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Mesmo carnívoro, sinto uma tristeza por ver esses animais serem prensados assim."
ALISON DA SILVA

● "O povo reclama de corrupção, mas na primeira oportunidade imita os que criticam."
CICERO NERY

● "É por esse e outros motivos que sou vegetariana há 15 anos. Imaginem o susto delas."
PATRICIA LICARI

● "Após um acidente, toda a carga é doada, pois tem seguro. A empresa não iria recolocar as galinhas em outro caminhão e seguir."
ALLAN ALVES

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

YURI ANDREOSI

Paladar

Lanchonete faz frango frito com toque de chef em SP. ●
https://bit.ly/3Jjr5Ls

E-investidor

Joias devem ser declaradas no Imposto de Renda? ●
https://bit.ly/3YrkYcf

Newsletter

Receba conteúdos do 'New York Times' no e-mail. ●
https://bit.ly/3gdgSEg

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● Fax: (11) 3856-2940 ● E-Mail: forum@estadao.com ● Central do assinante: Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● Central ao leitor: (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 Preços venda avulsa: SP: R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). RJ, MG, PR, SC E DF: R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). ES, RS, GO, MT E MS: R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). BA, SE, PE, TO E AL: R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO: R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● Vendas de assinaturas: 0800-014-9000 ● Whatsapp: (11) 99248-2333 ● Vendas corporativas: (11) 3856-2524 ● Agências de publicidade: (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Ouça áudio em que ex-ministro diz que joias eram para Michelle

Presentes sob investigação

Bolsonaro ficou com segundo conjunto de joias da Arábia Saudita, diz coronel

Estojo contendo relógio, caneta, abotoaduras, anel e um tipo de rosário foi recebido no Alvorada; ex-ajudante de ordens afirma que material está no 'acervo privado' do ex-presidente

ADRIANA FERNANDES
ANDRÉ BORGES
TÁCIO LORRAN
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro recebeu pessoalmente o segundo conjunto de joias da Arábia Saudita que chegou ao Brasil pelas mãos da comitiva do então ministro de Minas e Energia (MME), Bento Albuquerque. No estojo estavam relógio com pulseira em couro, par de abotoaduras, caneta rose gold, anel e um masbaha (uma espécie de rosário islâmico) rose gold, todos da marca suíça Chopard. O site da loja vende peças similares a um valor de, no mínimo, R$ 400 mil.

Ao **Estadão**, o tenente-coronel do Exército Mauro Cid, ajudante de ordens e "faz-tudo" do ex-presidente, admitiu que as joias desse segundo pacote estão com Bolsonaro, no "acervo privado" dele.

Irregular
Entrada das peças no País sem declarar à Receita e a apropriação pelo presidente são irregulares

A entrada das peças no Brasil sem declarar à Receita e a apropriação pelo presidente estão irregulares. O entendimento do Tribunal de Contas da União (TCU) é de que os ex-presidentes só podem ficar com lembranças de caráter personalíssimo como roupas e perfumes. Pela legislação, além de declarar formalmente que se tratava de um presente de um governo para o outro, as peças deveriam ser encaminhadas para o acervo público da Presidência.

O **Estadão** teve acesso a documentos oficiais que mostram que o pacote foi entregue no Palácio da Alvorada, residência oficial dos presidentes da República. O recibo indicando que Bolsonaro recebeu as joias de diamantes às 15h50 do dia 29 de novembro de 2022 foi assinado pelo funcionário Rodrigo Carlos do Santos. O documento traz uma pergunta sobre se o item foi visualizado por Bolsonaro. A resposta do funcionário público: "sim".

Após perder a eleição para o petista Luiz Inácio Lula da Silva, Bolsonaro requisitou as joias faltando um mês para encerrar seu mandato e deixar o Brasil rumo aos Estados Unidos, onde está desde 30 de dezembro.

Antes, as joias estavam guardadas no Ministério de Minas e Energia. Os diamantes chegaram ao Brasil em outubro de 2021 trazidos pelo então ministro Bento Albuquerque. No mesmo voo, estava o assessor do ministro com outro estojo da marca Chopard, contendo um colar, um par de brincos, relógio e anel estimados em € 3 milhões (R$ 16,5 milhões). Essas últimas peças, porém, foram apreendidas pela Receita Federal quando o assessor do ministro também tentou entrar com elas ilegalmente no País, como revelou o **Estadão**.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FORMULÁRIO DE RECEBIMENTO DE PRESENTES PARA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA
INFORMAÇÃO PESSOAL
469/ 2022/GPPR-GADH

DADOS DO REMETENTE
NOME: ABDULAZIZ BIN SALMAN
CARGO: MINISTRO DE ENERGIA DO REINO DA ARÁBIA SAUDITA
INSTITUIÇÃO: MINISTRO DE ENERGIA
CIDADE: RIAD | UF: EX | PAÍS: ARÁBIA SAUDITA
ENDEREÇO:
TELEFONE: | E-MAIL:

DADOS COMPLEMENTARES
DATA: 29/11/2022 | VIA CORREIO (ECT)? SIM __ NÃO: X

OBJETO
Caixa contendo:
- 1 (um) masbaha rose gold, Chopard®;
- 1 (um) relógio com pulseira em couro, Chopard®;
- 1 (um) par de abotoaduras, Chopard®;
- 1 (uma) caneta rose gold, Chopard®; e
- 1 (um) anel, Chopard®.

OBSERVAÇÃO QUANTO A ITINERÁRIOS
1. Houve intermediário no trâmite: Sim: (X) Não____
2. Se SIM, Identificação do intermediário:
- ASSESSOR ESPECIAL DO MINISTRO DE MINAS E ENERGIA, SENHOR ANTONIO CARLOS RAMOSSE MELLO.

PROCEDIMENTO
AGRADECER?
SIM: X NÃO___

VISUALIZADO PELO PRESIDENTE:
SIM: X NÃO___

Solicitamos a conferência de todos os documentos constantes da relação, antes da assinatura do funcionário que será responsável pelo recebimento dos mesmos.

Recebido em: 29/11/22 as: 15:50 horas
Nome Rodrigo Carlos C. dos Santos Assinatura
127707

Documento atesta que os objetos foram recebidos por Bolsonaro

VERSÃO. Os documentos contrariam a versão de Bolsonaro, que no último sábado, após evento nos EUA, disse que não pediu nem recebeu presente em joias do governo saudita. "Estou sendo crucificado no Brasil por um presente que não pedi nem recebi. Vi em alguns jornais de forma maldosa dizendo que eu tentei trazer joias ilegais para o Brasil. Não existe isso". À CNN Brasil, Bolsonaro repetiu a mesma versão.

Foi o próprio ex-ministro de Bolsonaro quem revelou que as joias eram para o ex-presidente. Em entrevista ao **Estadão**, Bento Albuquerque contou detalhes. Disse que ele e sua comitiva estavam deixando a Arábia Saudita, onde participaram de um evento representando Bolsonaro, quando um representante do regime os encontrou no hotel e entregou dois pacotes. Segundo ele, o conjunto de brilhantes avaliado em R$ 16,5 milhões era um presente para a primeira-dama Michelle Bolsonaro. O outro pacote era para o então presidente. "Isso era um presente. Como era uma joia, a joia não era para o presidente Bolsonaro, né... deveria ser para a primeira-dama Michelle Bolsonaro. E o relógio e essas coisas, que nós vimos depois, deveriam ser para o presidente, como dois embrulhos", disse ele.

REPRODUÇÃO TV GLOBO

Estojo com joias e presentes; patrimônio público brasileiro

Ao desembarcar em São Paulo, a comitiva pegou um voo para Brasília e trouxe o segundo estojo, sem passar pela alfândega, como o próprio ex-ministro admitiu na entrevista ao **Estadão**. "Quando nós chegamos em Brasília, nós abrimos o outro pacote, que tinha relógio... era uma caixa de relógio... não sei se... tinham mais algumas coisas, e era um presente. Então, o que nós fizemos? Nós pegamos, fizemos um documento, encaminhamos para a Receita Federal ou para o Serviço de Patrimônio da União... não sei, quem fez isso foi o gabinete (*do MME*)."

O advogado Frederick Wassef, que representa o ex-presidente, declarou que Bolsonaro, "agindo dentro da lei, declarou oficialmente os bens de caráter personalíssimo recebidos em viagens, não existindo qualquer irregularidade em suas condutas".

CGU. A Controladoria-Geral da União (CGU) decidiu instaurar ontem investigação para apurar o caso. Segundo a CGU, órgão do governo federal responsável pela defesa do patrimônio público, transparência e combate à corrupção, a medida foi tomada "em razão da complexidade da apuração, já que envolve autoridades e servidores de órgãos diferentes". O caso também passou a ser apurado pela Polícia Federal e pelo Ministério Público Federal, em São Paulo.

A investigação preliminar pode resultar em instauração de processo administrativo disciplinar para responsabilização dos servidores possivelmente envolvidos; ou celebração de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), caso se entenda que a infração tem menor potencial ofensivo.

O inquérito aberto pela PF vai correr em sigilo na Delegacia Especializada de Combate a Crimes Fazendários da superintendência da corporação em São Paulo. Os investigadores têm 30 dias para concluir a apuração. Umas das primeiras medidas deverá ser o depoimento de integrantes da comitiva que trouxe as joias da Arábia Saudita. ●

Chefe da Receita foi demitido 1 mês após apreensão

BRASÍLIA

Trinta e sete dias após a tentativa de comitiva do governo Jair Bolsonaro (PL) de entrar ilegalmente no País com joias de R$ 16,5 milhões para a então primeira-dama Michelle Bolsonaro, o secretário da Receita Federal à época, José Tostes, perdeu o cargo no órgão. Da retenção dos diamantes em São Paulo, em outubro de 2021, até a saída de Tostes, houve três tentativas frustradas de reaver os itens.

No lugar de Tostes, o então presidente Jair Bolsonaro colocou o auditor fiscal de carreira Julio Cesar Vieira Gomes. Nome próximo da família do ex-presidente, Vieira Gomes intercedeu em favor do governo para recuperar as joias retidas.

Tostes, que era servidor aposentado da Receita quando comandava o órgão, era bem avaliado pela área técnica, mas enfrentava resistência da família Bolsonaro por causa da indicação do corregedor do órgão e das investigações sobre rachadinha envolvendo o filho do ex-presidente, senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). No *Diário Oficial*, a exoneração de Tostes foi publicada com a informação de que ocorreu "a pedido". Procurado, o ex-secretário não respondeu. ● A.F. E A.B.

Vera Rosa **E-mail:** *vera.rosa@estadao.com* ; **Twitter:** *@VeraRosa61*

O 'causo' de Alckmin sobre Juscelino

Pressionado por aliados, Juscelino telefonou para Alckmin e, sem alarde, pediu a demissão tão esperada. Não foram uma, nem duas, nem três vezes. Na quarta, diante das cobranças do partido, ligou de novo e perguntou ao interlocutor por que o *Diário Oficial* não trazia a dispensa solicitada.

"Que tristeza! Em 30 anos de lealdade, Vossa Excelência acredita mais no *Diário Oficial* do que na minha palavra?", respondeu Alckmin, indignado.

Os personagens dessa história, embora com nomes atuais, são do tempo em que não havia orçamento secreto e muito menos presidente da República correndo para liberar joias da Arábia Saudita sem pagar impostos.

O autor do pedido de demissão não era o ministro das Comunicações, Juscelino Filho, mas, sim, Juscelino Kubitschek, à época governador de Minas. E quem o embromou com o *Diário Oficial* não foi o vice Geraldo Alckmin. O enrolador era o mineiro José Maria Alkmin, então secretário de Finanças. O sobrenome do parente distante de Alckmin, aliás, não tinha o "c".

O "causo" é verdadeiro e vem sendo contado pelo vice do presidente Lula em reuniões sobre um de seus temas preferidos: reforma tributária. Diz Alckmin, nesses encontros, que, meses após assumir o governo de Minas, em 1951, Juscelino pediu ao titular de Finanças para demitir o coletor estadual de impostos porque o Partido Libertador

> ***Vice de Lula vira porta-voz político na reforma tributária e União Brasil é fiel da balança***

exigia a troca. O secretário não queria dispensar o homem, que era de sua cidade, Bocaiuva (MG), e acabou fazendo corpo mole. Ficou por isso mesmo.

Vice que acumula o cargo de ministro da Indústria e Comércio, Alckmin é hoje o porta-voz político do Planalto nas negociações da reforma tributária com governadores, Congresso e setor produtivo. Nas conversas, recorre a cenas do dia a dia, até na "saideira", para cativar a plateia.

"É um tema árido e temos de explicar que não podemos continuar com esse manicômio tributário. A reforma é emprego e pode fazer, em 15 anos, o PIB crescer 10%", disse à coluna o ex-governador de São Paulo.

Mas o União Brasil, partido de Juscelino Filho e fiel da balança nas votações, apoiará essa proposta? Lula manteve o ministro, embora ele tenha usado avião da FAB e diárias de hotel pagas pelo governo para participar de leilão de cavalos, como mostrou o **Estadão**. Juscelino também enviou R$ 5 milhões do orçamento secreto para asfaltar uma estrada que passa em frente à sua fazenda e não declarou o patrimônio em cavalos ao Tribunal Superior Eleitoral.

O Planalto decidiu, porém, que não é conveniente contrariar o Centrão velho de guerra. Com o *Diário Oficial* voltado só para nomear, e não demitir, será que Lula pode contar com o painel de votação no Congresso? ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Presentes sob investigação

Caso altera retorno de Bolsonaro ao País e plano do PL para Michelle

Flávio anuncia e logo depois recua sobre data de volta do pai ao Brasil; partido adia evento para promover ex-primeira-dama

PEDRO VENCESLAU

A revelação feita pelo **Estadão** de que o governo Jair Bolsonaro (PL) tentou trazer ilegalmente para o País um conjunto de joias avaliadas em € 3 milhões, o equivalente a R$ 16,5 milhões, freou a estratégia do PL traçada para projetar a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, levou o ex-presidente a estender sua permanência nos Estados Unidos e deixou até os aliados mais leais apreensivos com a repercussão do caso.

A avaliação de aliados próximos ao clã Bolsonaro e de parlamentares do PL ouvidos pela reportagem é de que o tema tem "materialidade" e desgasta o capital político do ex-presidente. Bolsonaristas consideram também que as explicações de Bolsonaro não convenceram.

O PL tinha planejado para hoje um evento de posse para Michelle no PL Mulher. A ideia era aproveitar a data do Dia Internacional da Mulher, mas a repercussão negativa do caso levou o partido a adiar a cerimônia preparada para dar visibilidade à ex-primeira-dama. O PL diz que o evento de posse está "em organização" e que a data ainda será definida. Michelle já despacha na sede da sigla e está montando sua equipe.

RECUO. Ontem o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) anunciou nas redes sociais que o pai retornaria ao Brasil no próximo dia 15, mas recuou e apagou a mensagem pouco tempo depois. "Acabou a espera! Bolsonaro vem aí! No dia 15 de março, o nosso Johnny Bravo volta para o Brasil. Já pode pendurar a bandeira verde e amarela e vestir as cores do nosso país. Juntos, vamos fazer uma oposição forte e responsável, pelo bem do nosso Brasil. Deus, pátria e família!", escreveu o filho mais velho de Bolsonaro.

O recuo veio em seguida: "Peço desculpas pela postagem anterior, deve ser a saudade grande! Na verdade, a data de retorno do nosso líder @jairbolsonaro no dia 15/março era provável, mas não confirmada ainda. Assim que houver uma data definitiva, ele mesmo divulgará, tá ok!.", escreveu Flávio.

A ideia original era mobilizar as redes bolsonaristas para reunir uma multidão no Aeroporto de Brasília para recepcionar o ex-presidente na próxima semana.

COMUNICAÇÃO. O caso das joias veio à tona no momento em que Bolsonaro montava uma equipe de comunicação para assessorá-lo no Brasil. O grupo será comandado pelo ex-secretário Fabio Wajngarten.

Procurado, ele disse que "não há relação da escolha da data de retorno (*de Bolsonaro ao País*) e o caso das joias". "O presidente vai voltar ao Brasil até o final do mês para liderar uma oposição robusta e defender suas bandeiras, como respeito à propriedade privada, costumes e liberdade." ●

Diamantes entram na mira da Comissão de Ética da Presidência

A Comissão de Ética Pública da Presidência da República vai analisar o caso das joias de diamantes destinadas ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O colegiado tem como atribuição investigar desvios éticos de ministros do governo e pode sugerir que seja aberto processo disciplinar para apurar a conduta de servidores federais.

Eventuais violações éticas podem vir a ser anotadas na ficha funcional dos funcionários. ●

Governo

Ministério de Juscelino Filho é excluído de debate sobre regulação de big techs

O ministro das Comunicações, Juscelino Filho (União Brasil), ganhou sobrevida no cargo após usar o orçamento secreto e viajar em avião da FAB para participar de leilões de cavalos, mas seu posto está esvaziado. O ministro não participa de uma das principais discussões no setor de comunicações: a regulação das big techs. O tema tem sido debatido internamente no governo com a participação de integrantes da Casa Civil, sem incluir Juscelino das reuniões. ●

Direitos humanos

Brasil pode receber opositores de Ortega, mas evita citar 'crimes contra humanidade'

O governo brasileiro afirmou ontem, no Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas, que pode receber nicaraguenses que perderam sua nacionalidade por ordem do presidente Daniel Ortega. A diplomacia brasileira, no entanto, evitou citar "crimes contra a humanidade" praticados pelo regime de Ortega contra opositores, conforme apontado em relatório de especialistas independentes. O governo Lula foi alvo de críticas diante do silêncio às denúncias contra Ortega. ●

Supremo

Para Cármen, ter advogado para Lula não compromete eventual indicação de Zanin

A ministra do Supremo Tribunal Federal Cármen Lúcia afirmou anteontem, no programa *Roda Viva*, da TV Cultura, que a indicação de Cristiano Zanin, advogado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, para a Corte não deve ser comprometida pela relação dele com o petista. Segundo ela, o indicado deve ter "notável saber e reputação ilibada, além da idade, que é exigência constitucional". Zanin defendeu Lula na Lava Jato. O petista foi preso, mas a condenação foi anulada pelo STF. ●

Ataque à democracia

Em nova fase de operação, PF prende três investigados por atos golpistas

A Polícia Federal prendeu ontem três investigados por envolvimento nos ataques às sedes dos três Poderes, no dia 8 de janeiro, em Brasília. A 7.ª fase da Operação Lesa Pátria, que mira financiadores e executores dos atos, cumpriu mandados em Minas e no Paraná. Os três detidos fizeram vídeos em que aparecem no teto do Congresso e na invasão e depredação do Supremo Tribunal Federal. A investigação tramita sob relatoria do ministro do STF Alexandre de Moraes. ●

● Dia Internacional da Mulher

Partidos repassaram menos recursos a candidatas negras em 2022, diz estudo

DAVI MEDEIROS

A distribuição do Fundo Especial de Financiamento de Campanha – o fundo eleitoral – a candidatas negras foi menor do que elas teriam direito nas eleições do ano passado, segundo estudo da ONG Educafro obtido pelo **Estadão**. Durante a campanha, estava vigente uma resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que determina que a partilha obedeça à proporção de candidaturas negras e não negras, o que não ocorreu.

A obrigatoriedade de observar a proporção do critério de raça ainda não é lei, mas está prevista numa proposta de atualização do Código Eleitoral que tramita no Congresso. O projeto, entretanto, está parado no Senado desde 2021.

Segundo o estudo, a divisão da quantia destinada à cota feminina dos partidos não obedeceu à proporção na maioria das legendas, fazendo com que mulheres não negras recebessem mais dinheiro, mesmo estando em menor número. O relatório mostra que 13 legendas não apenas deixaram de aplicar o que deveriam nas candidaturas negras, como também investiram mais em mulheres não negras.

Conforme especialistas ouvidos pelo **Estadão**, a prática está em desacordo com a resolução do TSE, que deveria ter sido cumprida.

Sanção
Consequências do não atendimento das cotas de gênero e raça envolvem devolução de verba, diz TSE

No ano passado, segundo a Educafro, 9.513 mulheres foram candidatas, sendo 4.994 negras (52,5%) e 4.519 não negras (47,5%). Os repasses do fundo eleitoral às mulheres foram de R$ 1,525 bilhão. As negras ficaram com R$ 637,5 milhões (41,8%) e as não negras, com R$ 887,5 milhões (58,2%).

CONSULTA. De acordo com o advogado eleitoral Alberto Rollo, a Corte determinou a divisão proporcional dos recursos a partir de decisão firmada em plenário em agosto de 2020, em resposta a uma consulta formulada pela deputada Benedita da Silva (PT-RJ).

Embora não esteja incluída oficialmente na legislação eleitoral, a decisão tinha validade para disciplinar a eleição de 2022. "Na prática, não muda nada (*não ser lei*). Juridicamente, é sempre melhor obrigar quando está previsto na lei, mas as resoluções do TSE têm força de lei, embora não sejam, juridicamente", disse Rollo.

O TSE afirmou que as consequências para o não atendimento das cotas de gênero e raça envolvem a devolução do valor repassado irregularmente pelos partidos. Além disso, segundo trecho da legislação indicado pela Corte, "qualquer partido político ou coligação poderá representar à Justiça Eleitoral, no prazo de 15 dias da diplomação, relatando fatos e indicando provas, e pedir a abertura de investigação judicial para apurar condutas em desacordo com as normas da lei, relativas à arrecadação e a gastos de recursos".●

Questão fundiária

MST é despejado de fazendas da Suzano, na Bahia

A Polícia Militar cumpriu ontem liminares de reintegração de posse e retirou integrantes do Movimento dos Sem Terra (MST) que haviam invadido três fazendas de reflorestamento da empresa Suzano, no sul da Bahia. A ação de desocupação foi pacífica.

Representantes do MST, da Suzano e do governo da Bahia se reúnem hoje, em Brasília, com o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, para discutir o fim dos conflitos na região.

Cerca de 1.500 sem-terra estavam acampados nas áreas desde 27 de fevereiro, na primeira onda de invasões do MST no governo Lula. O movimento alegou que a Suzano deixou de cumprir um acordo para assentar famílias na região, o que a empresa nega. As fazendas foram desocupadas em Mucuri, Caravelas e Teixeira de Freitas. ● JOSÉ MARIA TOMAZELA

Legislativo

PSDB deixará presidência da Assembleia paulista após 30 anos

RODRIGO COSTA/ALESP

Deputados participam de sessão extraordinária; eleição para a Mesa Diretora será na próxima quarta

Comando da Casa deverá ficar com deputado bolsonarista de perfil moderado; eleição está marcada para próximo dia 15

ADRIANA FERRAZ

A eleição de Tarcísio de Freitas (Republicanos) em São Paulo alterou não apenas a composição partidária do governo como agora promete mudar, após quase 30 anos, os postos de comando na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp). O grupo político do PSDB, que já perdeu vagas na Casa, está prestes a deixar a presidência e a influência direta sobre os temas que viram lei no Estado, de assuntos fiscais a pautas de costumes.

Diferentemente das demais Assembleias, que dão posse a seus parlamentares em 1.º de fevereiro, em São Paulo isso ocorre apenas em 15 de março. No mesmo dia é realizada a eleição para a composição da Mesa Diretora para a próxima legislatura.

Já escolhido extraoficialmente como o próximo presidente da Assembleia paulista, o deputado André do Prado (PL) chega com a missão de representar o bolsonarismo sem ser bolsonarista. Na prática, segundo aliados, isso quer dizer apoiar propostas do governador – que é de outro partido –, sem submeter a Alesp a todas as decisões de Tarcísio. E com a promessa de ampliar o protagonismo dos parlamentares, descontentes com a baixa aprovação de seus projetos pelas seguidas gestões tucanas.

Outro desafio será resistir à pressão dos demais 18 deputados do PL e da bancada evangélica no que diz respeito a temas classificados como de costumes. O atual presidente da Alesp, Carlos Pignatari (PSDB), e os demais tucanos que ocuparam o posto seguraram propostas do tipo.

PROPOSIÇÕES. Mas a lista de propostas em tramitação hoje é extensa: inclui projetos que tentam driblar o revogaço antiarmas promovido pelo governo federal, que combatem qualquer tipo de tratamento ofertado a crianças e adolescentes transgêneros, que impõem novas regras ao aborto legal ou que ainda vetam linguagem neutra e banheiro unissex em repartições públicas e comércios do Estado.

Segundo o **Estadão** apurou, o acordo para a eleição de Prado inclui a criação de uma espécie de "cota de propostas" de autoria de deputados a ser levada a plenário – a exemplo do que ocorre na Câmara Municipal da capital paulista. O pleito prevê a aprovação de pelo menos dois projetos por semestre, independentemente do tema e da sanção posterior de Tarcísio.

"André tem um perfil político, sabe conversar. A nossa expectativa é boa, a Alesp não pode mais servir para chancelar os atos do governo. André, como eu, era base dos governos do PSDB, mas a gente alfinetava o que tinha de alfinetar. Acho que vai dar certo", afirmou o deputado Delegado Antonio Olim (PP).

> ***"A alternância de poder é sempre boa"***
> **Maria Lucia Amary (PSDB)**
> Deputada estadual

> ***"A Alesp não pode mais servir para chancelar os atos do governo"***
> **Delegado Olim (PP)**
> Deputado estadual

Segunda maior bancada na Casa, o PT apoia o aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para permanecer à frente da primeira-secretaria – segundo posto mais valorizado da Mesa Diretora. Com apenas um parlamentar a menos que o PL, o partido ainda negocia o comando de uma comissão de destaque, como a de Finanças ou a de Constituição, Justiça e Redação.

Para a oposição, será justamente a disponibilidade do PL e da base de Tarcísio em compartilhar o poder – e a pauta – que definirá a marca da Alesp pelos próximos dois anos. "Ele será pressionado especialmente por causa da pauta de costumes. Se conseguir segurar, o perfil atual da Casa não deve mudar muito", disse o deputado Paulo Fiorilo (PT).

DECORO. Presidente da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar da Alesp, responsável ano passado por punir Fernando Cury (União Brasil) por importunação sexual a uma parlamentar no plenário e cassar o mandato de Arthur do Val (União Brasil) por quebra de decoro, a deputada Maria Lucia Amary (PSDB) afirmou que espera ver em André do Prado um presidente com perfil moderado, capaz de impedir o surgimento de novas denúncias entre os pares. Apesar de ser do mesmo partido de Bolsonaro, André do Prado é tido pelos colegas como um político nada radical.

A polarização acentuada, com recorrentes acusações de quebra de decoro, marcou a última legislatura na Alesp. Já no ano de 2019, o primeiro da legislatura passada, o conselho recebeu 19 denúncias e aplicou duas advertências verbais. O clima levou a Casa a punir seus representantes após 20 anos. De 1999 a 2019, a Alesp havia arquivado todas as denúncias feitas ao colegiado contra deputados da Casa.

Prestes a iniciar o sexto mandato, Maria Lucia disse que o PSDB, partido hegemônico no comando da Alesp no período, caminhou com os deputados nas últimas décadas. Mas a saída do partido da presidência da Casa é, segundo ela, positiva. "A alternância de poder é sempre boa. Como André é do PL, mas não é bolsonarista raiz, pode ser que ele consiga esfriar os ânimos. Torço para que tenhamos quatro anos pela frente mais calmos." ●

Irmão de Carla, Bruno Zambelli vai assumir mandato na Alesp

PERFIL

Bruno Zambelli (PL)
Deputado estadual eleito

FOTO FACEBOOK / BRUNO ZAMBELLI
Dois anos após obter 12 mil votos em sua tentativa frustrada de eleger-se vereador na capital paulista, Bruno Zambelli (PL), de 44 anos, mudou a estratégia e viu sua votação disparar em busca de uma cadeira na Assembleia Legislativa de São Paulo. A dobradinha com a irmã, a deputada federal Carla Zambelli (PL), resultou em 235 mil votos no Estado. No próximo dia 15, Bruno assume o mandato com as mesmas bandeiras de Carla: defender os valores cristãos, "praticar o bolsonarismo" e combater o governo Lula. Nas redes sociais ele se apresenta como empresário, cristão e defensor dos valores da família.

Bruno foi nomeado duas vezes para cargos comissionados no Ministério da Agricultura durante a gestão Bolsonaro. Na primeira, ficou na função por apenas dez dias, saindo a pedido após suspeita de nepotismo cruzado – em 2019, Carla havia nomeado em seu gabinete Mauricio Nabhan Garcia, irmão de Nabhan Garcia, então secretário especial de Assuntos Fundiários da pasta. Em 2021, Bruno foi novamente nomeado e passou a trabalhar como chefe de gabinete da secretaria, recebendo salário de R$ 10,3 mil por mês. Deixou o posto para se candidatar, em 2022, a deputado estadual.

O mandato será iniciado, no entanto, com as contas de campanha reprovadas pelo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo. O órgão identificou irregularidades que se referem a despesas com pessoal, como contratos que não detalharam os locais de trabalho dos prestadores de serviço. Bruno, no entanto, foi diplomado e poderá tomar posse no dia 15, já que a decisão não impede o exercício do mandato.

Cabe ao Ministério Público abrir investigação sobre os casos em que julgar haver crime eleitoral grave e decidir se pede a cassação do mandato. Partidos políticos também podem acionar a Justiça com o mesmo objetivo. Procurado pela reportagem, Bruno preferiu não dar entrevista. ● A.F.

EUA sugerem que grupo pró-Ucrânia sabotou gasodutos russos na Europa

Relatórios de inteligência, porém, não encontram ligação do governo ucraniano com ataques ao sistema Nord Stream, que leva gás natural da Rússia para países europeus

WASHINGTON

Novas informações de inteligência analisadas por autoridades dos EUA sugerem que um grupo pró-Ucrânia realizou o ataque aos gasodutos Nord Stream no ano passado. Os relatórios divulgados ontem são mais um passo para determinar a responsabilidade por um ato de sabotagem que confundiu analistas e investigadores.

Autoridades dos EUA disseram que não tinham indícios de que o presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, ou sua cúpula militar estavam envolvidos na operação, ou que o grupo agia sob direção do governo da Ucrânia.

Investigação
Transponders de 45 navios que passaram pela área do atentado estavam desligados

Os ataques aos gasodutos, que ligam a Rússia à Europa, alimentaram a especulação sobre o culpado e permaneceram um dos maiores mistérios não resolvidos da guerra. Alguns analistas dizem que a Ucrânia tinha o motivo mais lógico para atacar. Kiev se opunha ao projeto que permitia à Rússia vender gás mais facilmente para os europeus. Mas o governo ucraniano nega ser responsável pela ação.

Autoridades dos EUA ainda não têm certeza sobre quem seria o responsável. A revisão da inteligência recentemente coletada sugere que eles eram oponentes do presidente russo, Vladimir Putin, mas não especifica quem seriam, deixando em aberto a possibilidade de que a operação possa ter sido clandestina, conduzida por mercenários com conexões com o governo ucraniano.

INVESTIGAÇÃO. No início, EUA e Europa culparam a Rússia pelo ataque, embora não esteja claro qual motivo o Kremlin teria para sabotar os próprios gasodutos, cujo reparo foi estimado em US$ 500 milhões. Agora, os americanos dizem que não encontraram evidências de envolvimento russo.

Os gasodutos foram destruídos por explosões submarinas em alto-mar, em setembro. Autoridades europeias disseram que a operação foi provavelmente patrocinada por um Estado, por causa da sofisticação do ataque.

Qualquer indício de envolvimento ucraniano, direta ou indiretamente, poderia perturbar a delicada relação entre Ucrânia e Alemanha, azedando o apoio europeu à guerra.

HANNIBAL HANSCHKE/REUTERS–8/3/2022

Nord Stream 1 em Lubmin, na Alemanha: importação de gás russo

O Nord Stream 1 e o Nord Stream 2 estendem-se por quase mil quilômetros, da costa russa até Lubmin, na Alemanha. O primeiro custou mais de US$ 12 bilhões e foi concluído em 2011. O investimento no segundo foi um pouco menor e ele foi concluído em 2021. Segundo os críticos do projeto, ambos deixaram a Europa muito dependente do gás russo, especialmente no inverno.

ESPECULAÇÃO. Desde as explosões em alto-mar, há muita especulação sobre o que aconteceu perto da ilha dinamarquesa de Bornholm. Polônia e Ucrânia imediatamente acusaram a Rússia de plantar os explosivos, mas não ofereceram provas. Moscou acusou o Reino Unido – também sem provas.

Qualquer descoberta que coloque a culpa em Kiev pode provocar uma reação na Europa e tornar mais difícil manter uma frente unida em apoio à Ucrânia. Apesar da dependência ucraniana da ajuda internacional, Kiev nem sempre é transparente com os americanos sobre suas operações militares, especialmente contra alvos russos.

Essas operações frustraram as autoridades americanas, que acreditam que elas não melhoram de forma mensurável a posição da Ucrânia no campo de batalha, mas arriscam alienar os aliados europeus e ampliar a guerra.

Dias após a explosão, Dinamarca, Suécia e Alemanha iniciaram as próprias investigações separadas sobre o ataque aos gasodutos. Desde o início, agências de inteligência dos dois lados do Atlântico tiveram dificuldade em obter evidências concretas sobre o que aconteceu.

Os gasodutos não eram monitorados de perto, nem por sensores comerciais nem pelos governos. Além disso, encontrar uma embarcação ou embarcações envolvidas sempre foi complicado pelo fato de as explosões terem ocorrido em uma área de tráfego intenso.

AVANÇO. Agora, os investigadores têm muitas pistas a seguir. De acordo com um deputado europeu, que recebeu informações do principal serviço de inteligência de seu país, no ano passado, os investigadores coletaram informações sobre cerca de 45 "navios fantasmas" cujos transponders de localização não estavam ligados quando passaram pela área, possivelmente para encobrir seus movimentos.

O deputado também foi informado de que mais de 450 quilos de explosivos de "grau militar" foram usados pelos perpetradores do ataque. Mats Ljungqvist, promotor que lidera a investigação da Suécia sobre o caso, disse ao *New York Times* que a caçada aos responsáveis continua.

"É meu trabalho encontrar aqueles que explodiram o Nord Stream. Para me ajudar, tenho o Serviço de Segurança da Suécia", disse Ljungqvist. "Se acho que foi a Rússia? Nunca pensei isso. Não tem lógica. Mas, como no caso de um assassinato, é preciso estar aberto a todas as possibilidades." ● NYT

'A guerra mostrou que o sistema da ONU falhou'

ENTREVISTA

Oleksandra Drik
Diretora do Centro de Liberdades Civis, vencedor do Nobel da Paz

É possível encerrar a guerra da Rússia na Ucrânia?
Imagine que alguém entra em sua casa, mata seu marido ou mulher, estupra sua irmã, destrói sua casa, e diz 'isso tudo é meu', agora vamos fazer a paz. Você vai querer que essa pessoa saia de sua casa, se responsabilize pelos danos e pague pelos crimes que cometeu. É isso que a Ucrânia quer. Só assim, a paz será possível.

É possível alcançar a paz com Putin?
Putin só vai retirar suas tropas por meio da força. Para isso, é necessário armas para a Ucrânia, ajuda financeira, assistência humanitária. Todo tipo de ajuda do mundo democrático, até mesmo do Brasil. O apoio militar é importante. O financeiro também. O que essa guerra mostrou é que o sistema da ONU, estabelecido após a 2.ª Guerra, especificamente para evitar guerras como esta, falhou. Agora, estamos lutando para encontrar uma maneira de usar o sistema para, pelo menos, reagir adequadamente a esta guerra. A única opção que nos resta é tentar fazer o direito internacional funcionar.

Como você vê a posição do Brasil?
Conheço as iniciativas do presidente brasileiro e sei o quanto o próprio conceito de paz é importante para o Brasil. Mas é preciso sempre lembrar: paz não significa rendição. Quando falamos de quaisquer iniciativas de paz, ela deveria partir do entendimento de que a Ucrânia foi invadida.

Responsabilização
Para ativista, a paz só será possível se a Rússia for responsabilizada e pagar pelos danos causados

A Rússia precisa ser responsabilizada, retirar suas tropas e compensar pelos danos. Só assim é possível falar de paz.

Pode nos contar um pouco de seu trabalho?
O Centro para as Liberdades Civis tem trabalhado na Ucrânia há quase 20 anos e, desde o início da guerra, documentou mais de 34 mil crimes de guerra e contra a humanidade. Isso vai ajudar as instituições internacionais a garantir que os crimes sejam investigados.

Qual é a importância de o CLC ter recebido o Nobel da Paz?
Ele foi concedido porque o CLC se concentrou principalmente na documentação dos crimes cometidos pelo Exército russo na Ucrânia. E não há nada mais importante do que a proteção dos direitos humanos. Isso está no cerne das democracias. ● FERNANDA SIMAS

Ataque ao Judiciário

Protesto contra reforma de Bibi se espalha entre militares de Israel

Soldados e pilotos, normalmente enviados a missões especiais, temem ser julgados pelo TPI, caso a Justiça israelense seja enfraquecida

TEL-AVIV

A proposta de reforma do Judiciário do primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, para reduzir os poderes da Suprema Corte, provocou manifestações, abalou o setor de tecnologia e levantou temores de violência política. Agora, protestos estão surgindo dentro das Forças Armadas.

Centenas de soldados da reserva assinaram cartas expressando relutância em participar de tarefas não essenciais ou já desistiram de missões de treinamento, disseram autoridades. As unidades afetadas incluem a divisão 8200 que lida com sinal e inteligência cibernética e cujos graduados ajudaram a impulsionar a indústria de tecnologia, assim como unidades de combate de elite.

A liderança militar teme que a crescente oposição ao projeto afete a prontidão operacional das Forças Armadas, segundo comandantes. A maior preocupação é um levante na Força Aérea, onde 37 dos 40 integrantes de um esquadrão de elite anunciaram que boicotarão o próximo treinamento por causa dos planos do governo.

Eles temem que possam realizar operações ilegais e as restrições ao Judiciário de Israel possam fortalecer os apelos para processá-los no Tribunal Penal Internacional. Os pilotos geralmente lideram ataques aéreos na Síria e na Faixa de Gaza, e estariam envolvidos em qualquer bombardeio israelense ao Irã.

MANIFESTAÇÕES. A agitação entre os militares é a mais recente onda de oposição aos planos do governo de reformar o Judiciário depois que milhares de israelenses saíram às ruas de cidades como Tel-Aviv.

Para muitos, a oposição dos militares é a reação mais preocupante e significativa aos planos de Netanyahu, que aumentariam o controle do governo sobre a escolha de juízes, limitariam a capacidade da Suprema Corte de derrubar leis e tornariam mais fácil para o Parlamento anular decisões do tribunal.

Quase 50 líderes de esquadrão representando centenas de pilotos da reserva se reuniram na sexta-feira com o chefe da Força Aérea de Israel para expressar suas dúvidas sobre os esforços do governo. O corpo de pilotos é predominantemente formado por reservistas que geralmente se apresentam ao serviço três ou quatro vezes por mês.

OHAD ZWIGENBERG/AP–9/2/2023

Reservistas protestam contra reforma proposta por Netanyahu

DEMOCRACIA. Muitos israelenses acreditam que o plano do governo de reformar o Judiciário prejudicará a democracia do país. Essa visão é compartilhada por muitos oficiais militares, alguns dos quais participaram de protestos regulares.

Para os críticos, a reforma removeria uma das poucas restrições aos excessos do governo em um país sem uma Constituição formal, ameaçando os direitos das minorias de Israel.

Ambos os lados se acusam de tentativa de golpe, e uma pesquisa recente sugeriu que mais de um terço dos israelenses teme que uma guerra civil possa estourar por causa da crise. Desde o começo do ano, israelenses participaram de protestos em massa contra as propostas, em uma das maiores ondas de insatisfação da história de Israel.

Os militares são vistos no país como um fator de unificação que unia as partes fragmentadas da sociedade, e continuam sendo essenciais para a segurança de um país que está envolvido em vários conflitos indiretos, incluindo com o Irã.

Segundo oficiais militares, as preocupações dos reservistas incluem o medo de que o governo, que é integrado por políticos de extrema direita, possa ordenar operações que poderiam ser consideradas ilegais.

Temores
Comando militar teme que oposição ao projeto afete a prontidão operacional das Forças Armadas

Como a reforma prejudicaria a independência do Judiciário, ela poderia reforçar o argumento de que o sistema israelense não é adequado para julgar supostos crimes cometidos por cidadãos israelenses, segundo Roy Schondorf, vice-procurador-geral para assuntos jurídicos internacionais.

O governo descartou as preocupações dos reservistas como "ataques de raiva de uma elite privilegiada" com medo de perder seu papel dominante na sociedade israelense. ● NYT

França

Protesto contra plano de Macron bate recorde

PARIS

Os protestos contra a reforma da Previdência defendida pelo presidente da França, Emmanuel Macron, foram retomados ontem com greve em setores-chave. Segundo o Ministério do Interior, a marcha foi a maior até agora, com 1,28 milhão de manifestantes.

Mais generoso, o sindicato CGT estimou que 3,5 milhões protestaram contra o plano de adiar a idade da aposentadoria de 62 para 64 anos, a partir de 2030, e antecipar para 2027 a exigência de contribuição por 43 anos (e não 42, como hoje) para receber a pensão integral.

A mobilização superou a de 31 de janeiro, até então a maior manifestação contra uma reforma social em três décadas. A segunda maior economia da União Europeia enfrentou a sexta jornada de greve convocada pelos sindicatos desde 19 de janeiro contra o endurecimento das condições de acesso à pensão integral.

Após protestos de hoje, por ocasião do Dia Internacional da Mulher, e das manifestações de amanhã, convocadas pelos estudantes, os sindicatos podem estabelecer um novo dia de manifestações no sábado.

Macron joga uma parte importante de seu crédito político, depois que a pandemia o obrigou a abandonar uma reforma anterior, durante seu primeiro mandato, também marcado pelo protesto social dos "coletes amarelos". ● AFP

NOTAS E INFORMAÇÕES

Geração arruinada na Venezuela

Só o desastre chavista explica o absurdo da fome infantil num país tão rico em petróleo

É chocante, para dizer o mínimo, constatar que a Venezuela condena suas crianças à indigência alimentar e educacional. O país, como se sabe, é dono de uma das maiores reservas de petróleo do planeta – uma riqueza incalculável que contrasta brutalmente com a rotina de miséria, fome e escolas depauperadas após dez anos da posse do ditador Nicolás Maduro. Eis o revoltante cenário que acaba de ser retratado em recente reportagem publicada no **Estadão**. Sob o jugo do sr. Nicolás Maduro, cresce uma nova geração de meninos e meninas que desconhecem o que é viver em um país sem crise humanitária. Uma tragédia que deveria envergonhar todos os latino-americanos.

A reportagem traz um dado impressionante: cerca de três quartos da população sobrevivem com renda abaixo da linha internacional de pobreza extrema, o equivalente a menos de US$ 1,90 por dia. De novo, impossível não fazer referência à riqueza natural depositada sob o solo venezuelano. Basta lembrar o alvoroço provocado no início da década passada quando o governo da Venezuela, ainda sob o comando do caudilho Hugo Chávez, anunciou ter a maior reserva de petróleo do mundo – mais até que a abastada Arábia Saudita.

Depois disso, à medida que nasciam as crianças que hoje têm 10 anos ou menos de idade, o país mergulhou em profunda crise econômica, agravada pelo tradicional repertório de que se valem os liberticidas mundo afora: a supressão da democracia, o atropelo dos direitos humanos e a violência política. Assim o tirano Nicolás Maduro completa sua primeira década no poder; assim uma geração de crianças venezuelanas é submetida a uma infância de privações.

A reportagem publicada no **Estadão** descreve os efeitos devastadores da inflação, um mal que penaliza sempre os mais pobres. Por mais que controlem parlamentos, os tribunais superiores e a imprensa, as ditaduras são incapazes de subverter as leis econômicas. E é assim que a economia venezuelana tem sido carcomida, com a sua moeda nacional, o bolívar, em franca desvalorização em relação ao dólar. O salário mínimo em bolívares vale atualmente US$ 5 por mês, ante US$ 30 há cerca de um ano. A mesma reportagem informou que uma cesta básica para quatro pessoas custava US$ 372 em dezembro, o que ajuda a explicar a fome na terra do petróleo.

Como de praxe, a população, em geral, e as crianças, em particular, pagam o preço da irresponsabilidade e da tirania de seus governantes. Enquanto milhões de venezuelanos já deixaram o país, muitos vindo para o Brasil, quem ficou não teve opção a não ser encarar um cotidiano de miséria. Para muita gente, isso significou ingerir alimentos com menos nutrientes do que o recomendado ou até mesmo pular refeições – um desastre em qualquer fase da vida, mais ainda na infância.

A Venezuela vive uma realidade dramática, e o governo brasileiro não pode fazer de conta que vai tudo bem no país vizinho. Menos ainda fechar os olhos para os desmandos e o arbítrio que levaram a Venezuela à ruína. A triste realidade das crianças venezuelanas, infelizmente, é o resultado de escolhas inaceitáveis de um regime ditatorial que deve ser tratado pelo nome. ●

Reino Unido

Londres tenta conter chegada de migrantes por mar

O governo britânico apresentou ontem um projeto de lei que pretende "acabar com os barcos" de migrantes que cruzam o Canal da Mancha. O número de chegadas irregulares disparou nos últimos anos. Em 2022, mais de 45.700 migrantes realizaram esta perigosa jornada. ●

BEN STANSALL/AFP

México

Dois dos 4 americanos sequestrados foram mortos

Dois dos quatro americanos sequestrados na sexta-feira em Matamoros, no México, foram encontrados mortos ontem. O governo dos EUA qualificou de "inaceitável" o sequestro dos americanos, que tinham ido ao México comprar remédios, e pediu justiça pelos assassinatos. ●

Ensino superior

MEC decide acabar com Enem digital após baixa adesão

No ano passado, foram 100 mil vagas, 66 mil se inscreveram e só cerca de 30 mil fizeram a prova

RENATA CAFARDO

FELIPE RAU/ESTADÃO

Exame pelo computador já foi realizado em 672 locais pelo Inep

O Ministério da Educação (MEC) decidiu acabar com o formato digital do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), criado pelo governo de Jair Bolsonaro (PL) em 2020. Já este ano a prova será feita apenas presencialmente. Segundo o Instituto Nacional de Pesquisas e Estudos Educacionais (Inep), órgão do MEC, poucos estudantes optaram nos últimos anos pela avaliação feita pelo computador, que tem alto custo.

"Resolvemos cancelar a edição digital e não há planos para que volte a ocorrer", disse ao **Estadão** o presidente do Inep, Manuel Palácios. Em 2022, foram oferecidas 100 mil vagas para o Enem digital, 66 mil candidatos se inscreveram e menos da metade, cerca de 30 mil, apareceram para fazer a prova desta forma.

O custo do Enem digital em 2022 foi de R$ 25,3 milhões. O valor por estudante, portanto, foi de cerca de R$ 830, enquanto na prova impressa ficou em cerca de R$ 160. A aplicação do Enem impresso custou R$ 324 milhões no ano passado e envolveu mais de 2 milhões de estudantes.

Segundo Palácios, o alto custo também impede o Inep de expandir em escala a prova digital para que todos pudessem fazê-la neste formato. O exame pelo computador foi realizado em 672 locais de prova pelo País em 2022, em computadores com equipamentos de segurança oferecidos pelo Inep. Não era possível, por exemplo, fazê-lo na residência do candidato.

Quando foi anunciado, em 2019, pelo então ministro da Educação Abraham Weintraub, os planos eram de que houvesse um aumento gradual no número de estudantes e em 2026 o Enem fosse feito somente digitalmente. Mas nem a quantidade de vagas oferecidas pelo Inep nem a de inscritos cresceu. Foram registrados ainda problemas em locais de prova ao longo dos anos: muitas vezes os computadores não funcionaram corretamente e estudantes tiveram de terminar o exame no formato impresso.

Pesquisas sobre avaliações feitas pelo computador mostram que há vantagens nesse formato quando é possível incluir componentes digitais, como vídeos e áudios, por exemplo. Nas versões digitais também é possível personalizar o exame de cada candidato conforme suas respostas; por exemplo, se ele acerta determinadas questões, ele progride ou não para outras consideradas mais difíceis. Mas nada disso ocorreu no Enem digital.

"O exame era exatamente o mesmo, não havia nenhuma vantagem para o estudante e cada vez menos gente se interessava por ele", afirma Palácios. Exames como o Pisa, realizado no mundo todo com estudantes de 15 anos pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), e o SAT, que seleciona para universidades americanas, têm versões online. O SAT oferece a opção para candidatos que estão fora dos Estados Unidos. Palácios afirma que pretende justamente usar a experiência adquirida com o Enem digital para avaliações feitas fora do Brasil pelo Inep, como o Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras), que certifica a proficiência em português como língua estrangeira.

FUTURO. O Enem deste ano vai custar R$ 329 milhões e será realizado pelo Cebraspe, que venceu o pregão realizado no início do ano. O resultado foi divulgado nesta semana. Para o Enem 2024, Palácios afirma que o Inep está no processo de reunir especialistas para elaborar a matriz da prova, que deve se adaptar à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e ao novo ensino médio.

Custo elevado

O valor por estudante foi de cerca de R$ 860, enquanto na prova impressa ficou em R$ 160

Ao **Estadão**, Palácios disse no mês passado que o órgão vai trabalhar para ter uma prova que avalie não só o conteúdo comum, mas as áreas específicas que agora fazem parte do ensino médio após a reforma dessa etapa de ensino, Para ele, o exame não pode determinar e direcionar o que as escolas vão ensinar nos itinerários formativos, criados justamente para deixar o ensino mais flexível, contemporâneo e interessante para o estudante. ●

Consulta ao ProUni tem problemas

Houve problemas ontem no início da divulgação dos resultados do Programa Universidade Para Todos (ProUni), ação federal que dá bolsas em universidades privadas. Nas redes sociais, muitos internautas reclamaram de dificuldade para verificar sua classificação durante a manhã na lista de primeira chamada de aprovados e só parte dos estudantes havia conseguido conferir o resultado no início do dia. À tarde, o Ministério da Educação (MEC) afirmou que a consulta já operava normalmente.

Para verificar a aprovação, o estudante deve acessar a página virtual do ProUni e fazer login com a conta Gov.br. Para quem foi aprovado na primeira chamada, o prazo para comprovar a documentação com as instituições de ensino selecionadas vai até 16 de março.

O candidato que fez as provas de 2022 e/ou 2021 do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) pode se inscrever. Ele deve ainda ter atingido média de 450 pontos em cada matéria do Enem e não ter zerado na prova de redação.

Na primeira seleção de 2023, serão ofertadas 288.112 bolsas, sendo 209.758 integrais e 78.354 parciais. De acordo com o MEC, ao todo, são 14.346 cursos de graduação de 995 instituições privadas de ensino superior em todos os Estados e no Distrito Federal.

FIES. Também ontem, o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), que permite ao estudante financiar um curso superior na rede privada, abriu as inscrições, que vão até a próxima sexta-feira. ● **RENATA OKUMURA**

Transportes

SP vai rescindir contrato da obra do monotrilho, a Linha 17-Ouro

Projeto prevê ligação entre o terminal e a Estação Morumbi, da Linha 9, e deveria ter sido entregue para a Copa de 2014

EMILIO SANT'ANNA

Era para ter sido 2013, ficou para 2014, um legado da Copa do Mundo, não deu. Foi para 2016, depois para o fim de 2017, 2018, 2019, dezembro de 2020, 2022, este ano. Após tantas idas e vindas, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), disse na semana passada que vai romper o contrato com o consórcio responsável pela construção da Linha 17-Ouro do Monotrilho. Assim, a previsão agora é a obra acabar em 2024 ou 2025.

"Vamos rescindir o contrato, vamos punir a empresa e buscar alternativas", disse Tarcísio, no dia 2. As opções que estão na mesa do governo são: convocar a terceira colocada na licitação, o Consórcio Paulitec-Sacyr, para continuar a construção ou fazer novo certame – o que atrasaria ainda mais o prosseguimento das obras. O projeto prevê a ligação entre o Aeroporto de Congonhas e a Estação Morumbi, da linha 9 da CPTM, na zona sul da capital, e inicialmente fazia parte da Matriz de Responsabilidade da Copa, o que lhe dava direito a financiamento especial da Caixa.

INVESTIMENTO. As construtoras Coesa e KPE foram contratadas em 2021. O contrato previa remuneração de cerca de R$ 500 milhões para a construção da via e das estações, mas não avançou muitos. Nos últimos tempos, até os funcionários não eram vistos nos canteiros de obra. Desde o fim de 2010, mais de R$ 2,4 bilhões foram gastos na obra, que deveria ter sido entregue em 2014.

DANIEL TEIXEIRA / ESTADÃO–3/2/2023

Conclusão do trecho prioritário tem o orçamento de R$ 5,1 bilhões

Problemas na execução do projeto não são novidade para essa obra. Após a assinatura original, a Scomi, uma fabricante de trens da Malásia, decretou falência. No fim de 2015, as construtoras Andrade Gutierrez e CR Almeida, que tocavam a obra, tentaram romper o contrato na Justiça, fazendo críticas à gestão por parte da Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô). No mês seguinte, o Metrô rompeu unilateralmente o contrato.

Esses atrasos fizeram com que o monotrilho, apresentado como modal "moderno" e com implementação mais rápida que o metrô, ficasse longe da operação. Para o professor de Engenharia da Universidade Mackenzie Oswaldo Sansone, o atraso não se dá por nenhum tipo de dificuldade técnica, mas por problemas administrativos. "As obras enterradas ou aéreas têm suas dificuldades, mas isso é previsto."

VIZINHANÇA. "É uma frustração muito grande ver esse projeto parar, fomos até ajudando a montar melhorias nas adjacências", diz Marcos Smetana Lopes, presidente da Associação de Moradores da Vila Cordeiro. "Reformamos três praças na região."

Lopes diz não temer que o monotrilho pronto afete o volume e o fluxo de pessoas no bairro. Pelo contrário, vê prejuízos à região com as obras paradas. "O importante é o bairro estar preparado para um fluxo maior de pessoas", afirma.

Procurado, o Estado afirma que trabalha para que as obras não fiquem paradas e estuda saídas para o problema. "A conclusão do trecho prioritário da Linha 17 tem o orçamento de R$ 5,1 bilhões para obras civis, compra de trens e instalação de sistemas, dos quais R$ 2,4 bilhões já foram executados nos contratos de obras já feitas, projetos, desapropriações e compra de sistemas como escadas rolantes e elevadores." Procuradas pelo **Estadão**, as construtoras Coesa e KPE não responderam. ●

PREVISÃO DO TEMPO

VOLUME DE CHUVA 8MM | UMIDADE RELATIVA 43%

QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
20°/ 31°	19°/ 29°	19°/ 28°	18°/ 28°

SOL

NASCENTE: 6H04
POENTE: 18H29

LUA: **CHEIA**

CHEIA	7/3	5H06
MINGUANTE	14/3	9H42
NOVA	21/3	14H26
CRESCENTE	28/3	23H32

Estado de SP

● Dia de sol e calor. A partir da tarde são esperadas pancadas rápidas e isoladas de chuva.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: NO 17 nós — Ondas: 0,4m

HOJE		
2h59	↑	1,4
9h00	↓	0,4
14h40	↑	1,6
21h11	↓	0,2

QUINTA, 09		
3h26	↑	1,3
9h27	↓	0,4
15h14	↑	1,5
21h35	↓	0,3

SEXTA, 10		
3h52	↑	1,1
9h52	↓	0,4
15h51	↑	1,3
21h57	↓	0,4

SÁBADO, 11		
4h16	↑	1,0
10h17	↓	0,5
16h34	↑	1,2
22h17	↓	0,6

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	25°/31°	MACEIÓ	24°/30°
BELÉM	23°/30°	MANAUS	23°/28°
BELO HORIZONTE	20°/30°	NATAL	24°/30°
BOA VISTA	23°/32°	PALMAS	21°/30°
BRASÍLIA	18°/28°	PORTO ALEGRE	20°/31°
CAMPO GRANDE	22°/31°	PORTO VELHO	22°/31°
CUIABÁ	24°/33°	RECIFE	26°/30°
CURITIBA	17°/30°	RIO BRANCO	23°/33°
FLORIANÓPOLIS	22°/31°	RIO DE JANEIRO	22°/34°
FORTALEZA	25°/31°	SALVADOR	26°/31°
GOIÂNIA	21°/30°	SÃO LUÍS	25°/31°
JOÃO PESSOA	25°/30°	TERESINA	24°/33°
MACAPÁ	23°/29°	VITÓRIA	22°/33°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0	23°/32°	MÉXICO	-3	16°/27°
ATENAS	5	11°/17°	MIAMI	-2	21°/31°
BARCELONA	4	9°/21°	MONTEVIDÉU	0	22°/25°
BERLIM	4	-1°/4°	MOSCOU	5	-16°/1°
BRUXELAS	4	0°/2°	NOVA YORK	-2	-2°/8°
BUENOS AIRES	0	24°/27°	PARIS	4	6°/14°
CARACAS	-1	19°/27°	ROMA	4	11°/14°
CHICAGO	-3	2°/3°	SANTIAGO	0	12°/27°
ESTOCOLMO	4	-7°/-1°	SYDNEY	14	16°/33°
GENEBRA	4	-3°/4°	TEL-AVIV	5	11°/17°
JOHANNESBURGO	3	16°/28°	TÓQUIO	12	12°/18°
LIMA	-2	22°/22°	TORONTO	-2	-4°/0°
LISBOA	3	13°/19°	WASHINGTON	-2	0°/10°
LONDRES	3	1°/3°			
LOS ANGELES	-5	9°/16°			
MADRID	4	8°/16°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Imunização

Governo de SP anuncia repasse de R$ 46 mi para incentivar a vacinação

A divulgação foi feita durante o lançamento da campanha Vacina 100 Dúvidas e da inauguração do Museu da Vacina

RENATA OKUMURA

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) anunciou ontem o repasse de R$ 46,6 milhões para os 645 municípios paulistas para auxiliar no esforço de imunização da população. A divulgação foi feita durante o lançamento da campanha Vacina 100 Dúvidas e a inauguração do Museu da Vacina, localizado no Parque da Ciência do Butantan, primeiro desSe tipo na América Latina.

"A cobertura vacinal já foi superior a 90% e caiu nos últimos anos. Vamos usar todos os canais, a logística, o esforço e o apoio financeiro para fazer com que aumente", disse o governador. Segundo ele, a prioridade é alcançar altos níveis sobretudo das doses que compõem o calendário básico. O foco é imunizar todas as crianças, principalmente as que têm até 1 ano. Também haverá medidas de incentivo e esclarecimento da população.

"Queremos voltar a ter o Estado de São Paulo liderando o ranking de cobertura vacinal e sendo orgulho para todos nós", disse o secretário de Estado da Saúde de São Paulo, Eleuses Paiva. De acordo com o governo estadual, a campanha Vacina 100 Dúvidas vai contemplar anúncios em portais noticiosos, mídia exterior, redes sociais e em emissoras de rádio durante todo o mês.

> **Foco e esclarecimento**
> **Foco é imunizar crianças, principalmente as que têm até 1 ano; site vai tirar dúvidas**

MUSEU. Também nesta terça-feira, foi inaugurado o Museu da Vacina. Localizado no Parque da Ciência do Butantan, o local conta com mais de 550 metros quadrados e oferece diversas atividades interativas. Ele será aberto ao público a partir desta quarta-feira. Durante a visita, o público poderá visualizar as etapas da realização de uma pesquisa científica de uma vacina, conhecer as plataformas tecnológicas vacinais, o funcionamento do sistema imune e de memória imunológica do corpo humano, a reação do organismo vacinado, entre outras atividades interativas.

"O Instituto Butantan trabalha com educação, ensino e difusão do conhecimento desde a sua fundação. É nosso quinto museu. É resultado de vários anos que a instituição tem se dedicado à construção do conhecimento e difusão da ciência", disse Esper Kallas, diretor do Instituto Butantan.Ao todo foram investidos R$ 13 milhões. Os recursos vieram do Instituto Butantan e de uma empresa parceira. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora cobra ações de zeladoria na zona oeste

Reclamação de Miriam Keller: "Quero reclamar de um buraco na esquina da Rua Simão Álvares com a Rua Teodoro Sampaio, em Pinheiros; de lixo na Rua Fradique Coutinho; e da lâmpada ligada diuturnamente no cruzamento da Rua Cardeal Arcoverde com a Rua Simão Álvares."

Resposta da Prefeitura: "A Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB), afirma que realizou uma vistoria na Rua Simão Álvares e constatou a existência de um buraco na via. O reparo foi incluído no cronograma. Na Fradique Coutinho, realizou a coleta do material despejado irregularmente. A SP Regula, agência responsável pela gestão da iluminação pública, enviou uma equipe de manutenção à Rua Cardeal Arcoverde e detectou curto na ligação. Foi feita a manutenção." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Futebol

A.A. das Palmeiras - No campo desse club, na Ponte Gratín, haverá depois de amanhan, sabbado, as 16 hs, treinos individuaes para todos os sócios.

A.A.S. Bento - Hoje, no campo social, á rua Lavapés, 208, treinarão os primeiros e segundos quadros deste club, sendo solicitado o comparecimento de todos os jogadores e reservas.

Portugueza-Mackenzie - Amanhan, as 16 hs, no campo do Ipiranga, treinarão os primeiros e segundo quadros desse club.

CORREÇÕES

Água Santa. O Água Santa será o adversário do São Paulo nas quartas de final do Paulistão, e não o Água Branca como foi publicado na pág. A15 da edição de 7 de março.

Pierre Gasly. O francês Pierre Gasly é piloto da equipe Alpine, e não da Williams como foi publicado na pág. A19 da edição de 6 de março.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Clara Hojda – Aos 82 anos. Filha de Hadib Illoz e Adelia Illoz. Deixa os filhos Flavio, Renato, Sheila, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.

Maria Aparecida Freschi de Oliveira – Aos 82 anos. Era casada. Deixa filhos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Antonio Ferreira de Souza – Dia 6, aos 83 anos. Era viúvo de Irani Soares de Souza. Deixa o filho Wilson, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Luiz Maximo de Sousa – Aos 80 anos. Era casado com Maria Socorro de Oliveira. Deixa os filhos Raimundo, Isaias, Jeova, Miguel, Altina, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Oswaldo Cesare – Aos 79 anos. Era casado com Nair da Silva Cesare. Deixa os filhos Flaudemir, Edna, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

IN MEMORIAM

Laércio Borba – Dia 11, às 15 horas, na Catedral Basílica de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, na R. Barão do Serro Azul, 31, Centro – Curitiba.

MISSAS

Maria Claudia de Aguiar Destri – Amanhã, às 19h30, na Paróquia Maria Madalena e São Miguel Arcanjo, na R. Girassol, 795, Vila Madalena (7º dia).

Moacyr Pedrosa Aidar – Hoje, às 11 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa, (7º dia).

Pedro Bordin Netto – Dia 10, às 19 horas, na Igreja Matriz São José, na Av. Seis, 870, Centro, Orlândia (7º dia).

São Paulo

Fazenda tem 32 em trabalho análogo à escravidão

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Trinta e dois trabalhadores rurais foram resgatados pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) em situação análoga à de trabalho escravo em uma fazenda do interior de São Paulo que fornecia cana-de-açúcar à Colombo Agroindústria, fabricante da marca Caravelas. Os canavieiros, trazidos de Minas, tiveram de pagar as próprias passagens, sofreram privação alimentar, não receberam os salários combinados e parte deles foi alojada em um açougue. A Colombo diz que o problema foi com uma empresa contratada para o plantio de cana e que adotou todas as medidas para a solução do caso.

A operação conjunta com o Ministério do Trabalho e Previdência, Defensoria Pública da União e Polícia Rodoviária Federal aconteceu em 26 de janeiro, em uma fazenda de Pirangi, noroeste paulista. As vítimas foram arregimentadas por turmeiros, os "gatos", nas cidades de Francisco Badaró, Minas Novas, Turmalina, Jenipapo de Minas e Berilo, no interior mineiro. Os migrantes tiveram de custear do próprio bolso as passagens, a R$ 320 cada um, até os alojamentos no município vizinho de Palmares Paulista. O transporte foi feito em vans, de forma clandestina, segundo o MPT.

Os trabalhadores contaram ao MPT que não tinham dinheiro para pagar a própria alimentação e só foram comer quando chegaram ao destino. Ao longo da estadia, tiveram de pagar os mantimentos comprados em um supermercado pelos turmeiros. Os trabalhadores foram alojados em casas e em um cômodo comercial onde havia funcionado um açougue, em péssimas condições de higiene e conforto: colchões velhos com forros rasgados, fogões e geladeiras velhos, banheiros sujos e com instalações elétricas expostas.

Relato de janeiro
MPT resgatou pessoas trazidas de MG para plantio da cana; empresa diz ter indenizado grupo

EMPRESAS. A RPC Serviços de Plantio assinou termo de ajustamento de conduta em que se comprometeu a arcar com as verbas rescisórias devidas aos resgatados e os custos de transporte para a volta dos trabalhadores às suas cidades. Também assumiu o reembolso das passagens pagas pelos trabalhadores e as dívidas contraídas com o supermercado. Foi ainda obrigada a formalizar os contratos, pagar os salários e obrigações trabalhistas. Ontem, a empresa disse que deu cumprimento ao acordado e que as verbas apuradas foram pagas no início de fevereiro.

Em nota, a Colombo, detentora da marca de açúcar Caravelas, afirmou que a fiscalização do MPT foi em área arrendada para produção de cana, com mão de obra contratada pela RPC. Disse ainda que a mesma empresa forneceu mão de obra por três anos seguidos sem apresentar problema. Afirmou que o problema foi pontual e, tão logo constatado, foi aberta sindicância para apurar. Disse ainda colaborar com a apuração. ●

Caso Thiago Brennand: delegada é investigada

O Ministério Público do Estado de São Paulo e a Corregedoria da Polícia Civil investigam denúncia de que a delegada Nuris Pegoretti teria recebido dinheiro para arquivar graves denúncias contra o empresário Thiago Brennand. Nuris era delegada titular de Porto Feliz quando atuou no caso do empresário. Se confirmada a denúncia, ela poderá responder por corrupção passiva.

A delegada foi procurada por uma mulher que alegou ter sido mantida em cárcere privado por Brennand em sua mansão. Nesse período afirmou ter sofrido agressões, estupro e teve um vídeo íntimo divulgado sem consentimento. Também teria sido obrigada a tatuar as iniciais do agressor em seu corpo. Na época, a delegada questionou as declarações da vítima e concluiu o inquérito evidenciando a falta de provas.

Quando os supostos crimes aconteceram, Thiago Brennand ainda não estava na mira da justiça, o que aconteceu só depois da agressão à modelo em uma academia de São Paulo. Após a repercussão desse caso, mais de uma dezena de pessoas, principalmente mulheres, acusaram o empresário de violência sexual, agressões físicas e verbais e outros crimes. O caso de Porto Feliz também foi reaberto. ● J.M.T.

● Dia internacional da mulher

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Sylvia Loeb, de 79 anos, e Carla Leirner, de 60, mãe e filha, iniciaram um projeto para falar de fortalecimento emocional, liberdade, maturidade e resgate do amor próprio

Pela igualdade de gênero

Sem idade para lutar contra o machismo: elas dão voz às mulheres com mais de 50

Influenciadoras e ativistas atuam para pautar discussões – e mostrar que nunca é tarde para lutar contra o preconceito

RAISA TOLEDO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A luta pela igualdade de gênero ganha cada vez mais espaço entre jovens e adolescentes, mas não cresce somente entre os grupos desta faixa etária. Entre mulheres com mais de 50 anos, multiplicam-se as discussões sobre os desafios de enfrentar o machismo nessa fase da vida, quando aparece ainda o etarismo (discriminação pela idade). Ativistas e influenciadoras atuam para colocar o assunto na pauta – e mostrar que nunca é tarde para lutar contra o preconceito.

A jornalista Carla Leirner, de 60 anos, e a psicanalista Sylvia Loeb, de 79, filha e mãe, iniciaram um projeto para falar de fortalecimento emocional, liberdade, maturidade e resgate do amor próprio. O 'Minha Idade Não Me Define' é uma junção das expertises das duas e tem uma comunidade de 124 mil seguidores no Instagram e 8 mil no LinkedIn — a maioria, mulheres.

Com o crescimento do perfil, tem aumentado também a amplitude dos debates e a interação entre as seguidoras, que muitas vezes ajudam umas às outras nos comentários. "A gente fala de envelhecimento, mas também quer trazer uma troca de ideias sobre a posição da mulher, e elas vão se colocando cada vez mais. A primeira vez que a gente falou sobre sexo, foi um silêncio. Agora, se fala normalmente. A gente envelhece e cresce juntamente com elas", conta Carla.

O projeto nasceu para conversar com mulheres acima dos 50 anos, mas a dupla logo percebeu que o papo atraía cada vez mais gente na faixa dos 40, que já começa a se identificar com a questão do etarismo.

Para Sylvia, o combate a essa discriminação é uma luta grande. "Estamos abrindo esse lugar de as mulheres poderem viver seu erotismo até mais tarde, serem empregadas e terem um lugar na sociedade, um lugar que é nosso. Dentro da nossa comunidade, isso amadureceu muito, mas a gente não pode pensar que o que acontece lá dentro, que é muito legal, aconteça no mundo", ressalta.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA. Além do etarismo, questões ligadas à violência e à desigualdade de gênero trazem uma pressão extra ao cotidiano de brasileiras nesta faixa etária.

De acordo com a ativista Goretti Bussolo, de 56 anos, fundadora da ONG Todas Marias, é comum que as mulheres mais velhas tenham mais dificuldade de sair de situações de violência doméstica. Entre os motivos, ela enumera a dependência financeira, a falta de perspectivas para o futuro e a falta de apoio por parte de filhos e familiares.

Na Todas Marias, que faz ao menos seis atendimentos por dia, vítimas da violência doméstica buscam escuta e acolhimento e recebem direcionamento para denúncia, aconselhamento jurídico e atendimento terapêutico. Goretti viaja o Brasil dando palestras em igrejas, sindicatos e onde mais for convidada. Usando poesia, música e recursos de stand-up, suas palestras muitas vezes despertam as ouvintes para realidades difíceis de serem encaradas.

"Talvez tenha a ver com o fato de eu ser essa mulher que está por trás da ONG, que tem mais de 50 anos e que viveu a violência. Elas se veem em mim, porque é isso que acontece quando a gente está em situação de violência", diz ela, também assessora especial para políticas das mulheres da Casa Civil do Paraná. Nas viagens, vê casos de vários tipos: das mulheres que caem em golpes dos "apaixonados da internet" e se veem cheias de dívidas às que passaram anos em casamentos em que sofriam violência. De donas de casa que nunca estiveram no mercado de trabalho formal a mulheres que construíram patrimônio, mas têm seus bens retidos pelos maridos.

Recentemente, Goretti tem trabalhado em cidades do interior predominantemente rurais e em igrejas. Nem sempre o assunto é abordado de forma direta, às vezes é diluído em um evento sobre autoestima feminina ou pincelado pelos líderes religiosos com as quais ela faz parcerias.

Exemplo
Na Todas Marias, vítimas da violência doméstica buscam acolhimento e recebem direcionamento

TRANSFORMAÇÃO. Segundo dados do Ministério da Saúde, em 2030, o número de idosos no Brasil deve ultrapassar o total de crianças com idades entre zero e 14 anos.

Para a socióloga Maria do Carmo Guido Di Lascio, de 74 anos, pesquisadora de envelhecimento e conselheira no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de São Paulo, a intensidade da transição demográfica requer atenção do poder público, principalmente por causa dos papéis sociais desempenhados por essa parcela da população. Segundo ela, essas mulheres são, em sua maior parte, "dependentes da seguridade social, negras e que sustentam ou contribuem largamente para o sustento e para a economia do cuidado da família".

"As vovós são uma base importante de sustentação da família brasileira. É uma economia que não tem valor de mercado, mas elas estão em casa fazendo a reprodução da força de trabalho", afirma Maria do Carmo.

Além da atuar no Conselho dos Direitos da Pessoa Idosa, cuja função é permitir a participação de membros da sociedade em avaliação e acompanhamento de políticas públicas (o chamado controle social), a socióloga faz parte do Coletivo pelos Direitos da Pessoa Idosa (CDPI) e da Marcha Mundial das Mulheres, organizações que buscam fazer ecoar as demandas das mulheres mais velhas.

Entre essas demandas, ela destaca o combate à discriminação no mercado de trabalho, assistência social e atendimento diferenciado na atenção básica de saúde, que atenda às especificidades da saúde da pessoa idosa.

Parte da primeira geração de feministas do Brasil, que apelida de "as setentonas", Maria do Carmo frisa a necessidade de que as idosas defendam suas bandeiras dentro do movimento.

"Uma das primeiras pautas das reuniões do movimento feminista é a dos direitos reprodutivos, mas não estamos na idade reprodutiva e temos pautas diferenciadas. Nós sempre lutamos pelas demandas das jovens. Nossa demanda é que as jovens feministas fiquem atentas às nossas", destaca. ●

Chelsea bate Dortmund e está nas quartas da Liga dos Campeões

Dia Internacional da Mulher

Leila Pereira

‘As mulheres me parabenizam. Os homens querem saber de reforços’

Presidente do Palmeiras fala de seus desafios no cargo e se diz tranquila sobre contratações

MARCELO CHELLO/ESTADÃO

Leila diz que dirigente tem de ter os pés no chão e saber administrar

ENTREVISTA

Presidente da Crefisa e da Faculdade das Américas (FAM), empresária comanda o Palmeiras desde dezembro de 2021

GLAUCO DE PIERRI

Leila Pereira é uma mulher com a confiança em alta. Presidente do Palmeiras, única a ocupar o posto em um clube nas Série A e B do Campeonato Brasileiro, e com sua equipe sempre na luta pelos principais títulos do continente, ela sabe bem a representatividade de seu cargo para as mulheres e prega o respeito. “O que difere uma pessoa da outra não é o gênero, mas sim a capacidade, a vontade e o desejo de alcançar os seus objetivos”, diz.

A mandatária do Palmeiras recebeu a reportagem do **Estadão** ontem, na sede da sua empresa, a Crefisa, patrocinadora do clube desde 2015. Na conversa, Leila falou sobre o seu papel como mulher e dirigente, prometeu para a torcida reforços que não sejam apenas apostas e ainda falou sobre a formação de uma liga no País.

Leila Pereira, você é a única presidente de um grande clube no Brasil. Você já sentiu preconceito?
Primeiro, para mim, é um grande orgulho estar neste cargo. E tenho certeza que eu represento todas as mulheres, a força que nós temos... nós podemos estar onde quisermos. O futebol é um ambiente muito masculino, mas eu falo por mim: nunca me senti discriminada porque eu me posiciono sempre. O que diferencia uma pessoa da outra não é o gênero. É a capacidade, a vontade e o desejo de alcançar os objetivos. E eu sei o que eu quero e onde eu quero chegar. Torço para que meu exemplo sirva de força para que outras mulheres lutem para chegar onde quiserem, sem vitimismo. Que a gente consiga alcançar nossos objetivos com muita luta. Não vai cair do céu. Não estou no futebol por causa de cota. Estou porque lutei por isso.

As torcedoras cobram a presidente da mesma forma que os homens?
Sabe que as mulheres chegam para mim e falam ‘Leila, parabéns. Obrigada por representar tão bem a todas nós’. Sejam palmeirenses ou torcedoras rivais, todas se sentem orgulhosas de ter uma mulher como presidente em um clube tão gigante, com resultados tão expressivos. Já os homens me cobram de outra forma: ‘Leila contratação... Leila, quem você vai contratar?’ Então as mulheres me parabenizam e os homens pedem reforços.

O Palmeiras vai reforçar o time? Qual é a dificuldade?
Não tem dificuldade, o que tem é tranquilidade. Eu dou valor enorme aos atletas que estão conosco, que conquistaram todos os títulos nesses últimos anos. Quanto mais títulos, maior é o investimento nesses atletas. Fiz diversas renovações, reajustes a esses atletas. Não quero perder mais nenhum jogador e para vir algum atleta, é para agregar. Não vou mais fazer apostas. Às vezes, queremos o jogador, ele quer vir, mas o clube não quer liberar... E eu não vou sair que nem uma desesperada contratando só para dar satisfação para o torcedor. O torcedor tem que ficar orgulhoso, porque o time é competitivo e muito forte e a presidente está atenta. Mas ela só vai contratar para resolver e agregar. E não estou falando de nomes, medalhões. Nomes não trazem títulos, o que traz título é suor.

Você é a favor de uma liga de clubes no Brasil?
Eu acho fundamental, pois dará mais liberdade aos clubes para definirem o que é melhor para eles. Mas antes disso tudo, nós precisamos nos entender. Temos duas ligas... Estamos conversando para ver onde podemos chegar. Achei que fôssemos caminhar com mais celeridade, mas ainda não.

Dívida em queda
Segundo Leila, o Palmeiras deve para a Crefisa R$ 65 milhões, relacionados à compra de jogadores

A divisão justa das cotas de TV ajudaria os clubes a ter equilíbrio financeiro?
Sim, mas não é só isso. O dirigente precisa ter os pés no chão e saber administrar. Clube de futebol é muito caro, se você não tiver responsabilidade... Mas é um grande passo. Outro passo muito interessante seria o fair play financeiro, mas isso ainda não é discutido aqui no Brasil.

Fair Play financeiro como o adotado na Europa?
Acredito que como na Europa não seria possível, pois a maioria dos clubes estaria inviabilizados. Mas acho muito injusto um clube que paga tudo, como o Palmeiras, que procura andar dentro das suas possibilidades, disputar com outro clube totalmente irresponsável, que sai contratando e não paga ninguém e pode caminhar nos campeonatos, vence, e o outro que está pagando suas responsabilidades corretamente acaba prejudicado.

A CBF impôs uma regra em seus torneios, de punição para os clubes em casos de racismo. O que achou?
Certíssimo. Isso é inadmissível. E vou te falar uma coisa, é possível o clube identificar esse tipo de gente. No Allianz Parque, temos câmeras em todos os lugares. Essa legislação, o clube não é penalizado imediatamente, então tem que ter essa responsabilidade de denunciar, proibir a entrada desse indivíduo no estádio. E, claro, as autoridades precisam processar e condenar.

Como surgiu a ideia de comprar um avião para o deslocamento do elenco?
Eu já tenho o meu avião para o meu uso e nos deslocamentos do Palmeiras nós fretamos as aeronaves. Mas ficamos à mercê das companhias aéreas. Conversei com o meu marido (José Roberto Lamacchia, conselheiro do Palmeiras e também dono da Crefisa) e decidimos comprar um avião da Embraer. Será um ganho muito grande em logística e também no aspecto financeiro, além do ganho técnico da recuperação física dos atletas. O Palmeiras só vai pagar as taxas e o combustível do avião. Mas vou submeter tudo ao COF (Conselho de Orientação e Fiscalização), e eles é que vão decidir se a equipe usará ou não.

O Palmeiras jogou no Morumbi e o São Paulo vai jogar no Allianz Parque. Essa parceria causou algum problema?
Essa decisão não foi minha. No jogo contra o Santos, não poderíamos usar o Allianz. Então perguntei para a comissão técnica qual era o melhor lugar e eles me responderam que seria o Morumbi. Então fui atrás, me reuni com o Julio Casares (presidente do São Paulo) e não tivemos problema nenhum nesse jogo. Combinei com o Julio que se o São Paulo precisasse poderia, sim, usar o nosso estádio. Nós comprovamos que a rivalidade é apenas dentro de campo. Precisamos valorizar o produto futebol. ●

O MELHOR DA TV

CICLISMO
● **Volta Paris-Nice**
Etapa 4
11h / ESPN 3

BASQUETE
● **Euroleague**
Maccabi Tel Aviv x Fenerbahçe
14h30 / BandSports
● **NBA**
Mavericks x Pelicans
21h45 / ESPN 2

TÊNIS
● **ATP e WTA de Indian Wells**
16h / ESPN 4

FUTEBOL
● **Liga dos Campeões**
Bayern de Munique x PSG
17h / HBO Max
Tottenham x Milan
17h / Space
● **Copa do Brasil**
Camboriú x Bahia
19h / SporTV
Tombense x Retrô
21h30 / SporTV
● **Copa Libertadores**
Millonarios x Atlético-MG
21h30 / ESPN
● **Campeonato Carioca**
Flamengo x Fluminense
21h10 / Band

Senhor das montanhas

Peter Habeler, o vovô que domina o temível Everest

Austríaco foi pioneiro em subir a montanha sem cilindro de oxigênio e hoje, aos 80 anos, continua escalando

JULIA ZAPPEI
AFP

Primeiro alpinista a escalar o Everest sem oxigênio, em companhia do italiano Reinhold Messner, em 1978, o austríaco Peter Habeler continua, aos 80 anos, desafiando os cumes. Em sua casa no Tirol, oeste da Áustria, o dinâmico aposentado relembra o "turbilhão de emoções" que experimentou ao atingir 8.848 metros de altitude.

"Uma vez no topo", sentiu "alegria, mas também medo". E, assim que o marco foi alcançado, queria apenas descer para se juntar aos seus.

Desde sua expedição, outros seguiram seu exemplo, mas a ascensão sem assistência respiratória continua incomum e perigosa. O gigante do Himalaia se transformou no túmulo de pelo menos 300 alpinistas desde 1950. Acima dos 8 mil metros, o oxigênio é escasso, e os alpinistas entram em uma "zona letal". "Não sabemos como nossos músculos e nosso cérebro vão reagir", explica o octogenário. "Graças a Deus, não tínhamos muita consciência das possibilidades de que isso pudesse terminar mal."

Ao ver as condições atuais das expedições, com verdadeiros engarrafamentos no acampamento-base, Habeler se considera "privilegiado" por praticamente ter tido o mítico pico apenas para si. Ao voltar do Everest, fez uma pausa para passar um tempo com sua família e fundar, em sua cidade natal, Mayrhofen, uma escola de esqui – agora administrada por um de seus dois filhos. "É preciso encontrar prazer ao escalar e, quando a gente tenta entender um pouco a montanha, ela se torna uma amiga", diz, com um largo sorriso.

Depois de descansar por alguns anos, Habeler voltou a sentir "um formigamento" pela escalada. As subidas seguintes não faria com Messner, a quem agradece por tê-lo ajudado a superar suas dúvidas sobre o Everest.

JOE KLAMAR/AFP

Habeler tem casa com vista para os Alpes; paixão pelo montanhismo

MINIMALISTA. De sua varanda de madeira com vista para os Alpes, o austríaco define sua paixão como "uma fonte da juventude", da qual espera beber até o fim. "É atividade física completa, que também exige muito do cérebro."

Nas muitas palestras que continua a dar, esta lenda do montanhismo defende o turismo sustentável. Também se preocupa com o aquecimento global, "um grande problema" para os alpinistas que pode tornar alguns passos impraticáveis, por causa da instabilidade do terreno.

Às vezes, ele se lança em desafios mais ambiciosos, como quando, aos 74 anos, tornou-se o atleta mais velho a escalar a face norte do Eiger, na Suíça. Ao seu lado, estava o ex-aluno David Lama, que morreria pouco depois, com 28 anos, arrastado por uma avalanche no Parque Nacional Canadense de Banff.

O acidente, cuja lembrança ainda lhe traz lágrimas aos olhos, tornou-o mais prudente, embora continue a escalar os Alpes com o mínimo de material e ajuda externa possível. "Sou um minimalista. Não quero ter muitas coisas nas costas", justifica. ●

B21 Petróleo
Mulheres relatam os desafios de trabalhar embarcadas em plataformas

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B24)

● Dia Internacional da Mulher

Mais rigor contra diferenças salariais

Governo federal deve apresentar hoje projeto de lei que aumenta valor de multa para empresas que pagarem salário diferente a homem e mulher na mesma função

MAIS INFORMAÇÕES NA PÁG. B2

A Copa que o novo governo pode vencer

ARTIGO

Anabal Santos Jr.
Secretário executivo da Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Petróleo e Gás (ABPIP)

Desde a primeira Copa do Mundo, em 1930, o Brasil conquistou cinco vezes o campeonato. Na mesma década começamos a produzir petróleo e desde então perfuramos mais de 30 mil poços, transformando o setor em orgulho nacional. A história argentina foi menos notável: até 2022, só havia ganhado dois mundiais e ainda não está entre os dez maiores produtores de petróleo e gás.

Aqui, a última vitória na Copa e o frisson das grandes descobertas do pré-sal ficaram nos anos 2000. A Argentina, por sua vez, vem jogando na última década o bom futebol que a levou à vitória no Catar. No petróleo e gás, desenvolver a província de Neuquén a partir da produção em reservatórios não convencionais foi mais um golaço.

Esses reservatórios são jazidas de petróleo e gás com baixa permeabilidade que requerem técnica especial para extrair combustíveis: o "fraturamento hidráulico". No Brasil, apesar de a atividade ser regulamentada pela Agência Nacional do Petróleo desde 2014, até hoje não foi licenciada.

No campo ou indústria, País pode aprender com a Argentina. É preciso usar novas técnicas e diversificar apostas

No meio do deserto, Neuquén não tinha grandes perspectivas até a jogada que a levou ao seu maior PIB em 2019 e ao recorde de empregos em 2022. Não por menos: lá, um poço "não convencional" requer investimento de US$ 10 milhões e, desde 2016, foram perfurados mais de 1,2 mil. Além do impacto direto, a subcontratação de pequenos fornecedores, bem como comércio e serviços, inclui até mesmo trabalhadores de fora da indústria.

Há também efeitos sobre a independência energética. Assim como o Brasil exporta jogadores, importa gás não convencional de países como os Estados Unidos. A Argentina, por sua vez, começa a exportar o gás produzido em Neuquén.

O governo federal, em sua primeira visita diplomática ao vizinho, colocou em campo o financiamento, pelo BNDES, de um gasoduto para escoar gás não convencional argentino. O mesmo gás que até hoje nem sequer produzimos. Mais um gol dos *hermanos*.

No Brasil, o Projeto Poço Transparente, iniciativa de acesso à informação sobre o fraturamento hidráulico, foi lançado pelo Ministério de Minas e Energia em dezembro. Caberá ao novo ministro renovar o apoio à empreitada e costurar o mais importante para a realização da atividade: licenças ambientais para os projetos-piloto.

Em campo ou na indústria, o Brasil pode aprender com a Argentina. É preciso usar novas técnicas e diversificar apostas para o prêmio maior: nosso desenvolvimento socioeconômico. ●

● Dia Internacional da Mulher

Simone Tebet

'Multa por falta de igualdade salarial vai doer no bolso'

Ministra do Planejamento fala de projeto que vai reforçar salário igual para homens e mulheres

EDU ANDRADE/ASCOM/MF-11/1/2023

Multa prevista hoje é irrisória e não coíbe discrepâncias, diz Tebet

ENTREVISTA

Advogada e professora, foi prefeita de Três Lagoas (MS), senadora e candidata à Presidência nas últimas eleições

LUCIANA GARBIN
CAROLINA ERCOLIN

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve apresentar hoje projeto de lei que aumenta valor da multa para empresa que pagar salário diferente a homem e mulher na mesma função. Segundo a ministra do Planejamento, Simone Tebet, a obrigação de igualdade salarial já está prevista na legislação brasileira, mas a multa hoje para quem a descumpre é irrisória. A seguir, trechos da entrevista dada à *Rádio Eldorado*.

A legislação já prevê igualdade salarial de homens e mulheres. Por que é necessária nova lei sobre isso?
A CLT, há 80 anos, já dizia que um homem e uma mulher com mesmo cargo, mesma função, mesmo perfil tinham que ganhar salário igual. Só que, como não havia nenhuma pena, nenhuma punição, virou letra morta. Em 1988, a 'bancada do batom' conseguiu colocar pela primeira vez no texto da Constituição que homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações. Então, por si só, já valeria para dizer que, se homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações e a mulher está exercendo a mesma função do homem, se tem mesma capacidade, mesmo grau de escolaridade, ela já tem que ganhar salário igual. Mas isso também foi insuficiente. Quando veio a reforma trabalhista em 2017, a bancada feminina conseguiu dar um avanço. Só que, para nossa surpresa, o texto apresentado e aprovado na reforma acabava estimulando empregadores a pagar para ver. Ou melhor, não pagar porque a multa é irrisória. Pasmem, ela hoje é de até 50% do maior benefício da Previdência Social, ou seja até cinco salários mínimos, um pouco menos que isso. Então o mau empregador fala: 'Bom eu vou pagar um ano, dois anos, três anos de salários mais baixos, vou infringir a lei porque, se receber a multa, ela é muito pequena considerada a diferença salarial que vou deixar de pagar por um ano, dois anos ou mais tempo. Então essa lei que o presidente da República vai apresentar ao Brasil, que vai para o Congresso Nacional, fala realmente em impor essa obrigatoriedade de igualdade salarial fazendo doer no bolso, aumentando a multa e estabelecendo regras.

Como vocês pretendem lidar com as resistências?
Nós já enfrentamos isso na reforma trabalhista. Depois de 2017, a bancada feminina avançou num projeto que foi aprovado na Câmara e no Senado que estabelecia multa de até cinco vezes a diferença salarial. Então, hipoteticamente, uma mulher que trabalhou um ano e ganhou R$ 200 a menos que um homem multiplicaria R$ 200 por 12 meses e receberia uma multa de até cinco vezes esse total. Claro que o juiz ia ver se era caso de reincidência ou não. Então era um projeto razoável, mas lamentavelmente o então presidente da República (*Jair Bolsonaro*) o recebeu e pediu para voltar ao Congresso. Acho que foi o único projeto em que Câmara e Senado aprovam, vai para o Executivo e depois é devolvido. O presidente poderia vetar o projeto, mas não teve a coragem de assumir esse risco porque ia ficar mal com as mulheres brasileiras. Mas isso é passado e agora estou muito otimista.

Como o Brasil está em relação ao mundo nessa questão da igualdade salarial?
Esse é um desafio do mundo, mas no Brasil a diferença salarial entre homem e mulher é maior do que na média dos países evoluídos, dos países emergentes. Quando a mulher é solteira, a diferença salarial tende a ser menor. Mas quando a mulher é casada a diferença salarial tende a ser maior e quando a mulher tem filhos a diferença salarial é maior ainda. Então essa é uma triste realidade. Um estudo da Organização Internacional do Trabalho mostra porém que, se todos os países do mundo pagassem iguais salários para homens e mulheres, o PIB mundial cresceria 26%. Por quê? Primeiro porque você distribui a renda. Segundo porque essa trabalhadora é uma grande consumidora. Ela não guarda. Com exceção de CEOs de grandes empresas, a grande massa das trabalhadoras vai correr para o supermercado, comprar material escolar pro filho, pagar um exame de saúde. Isso faz com que o dinheiro circule na economia, então todo mundo ganha. ●

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O DIA INTERNACIONAL DA MULHER. PÁGs B4 e B21

NA WEB
Leia a entrevista da ministra Simone Tebet na íntegra
www.estadao.com.br

Dia Internacional da Mulher

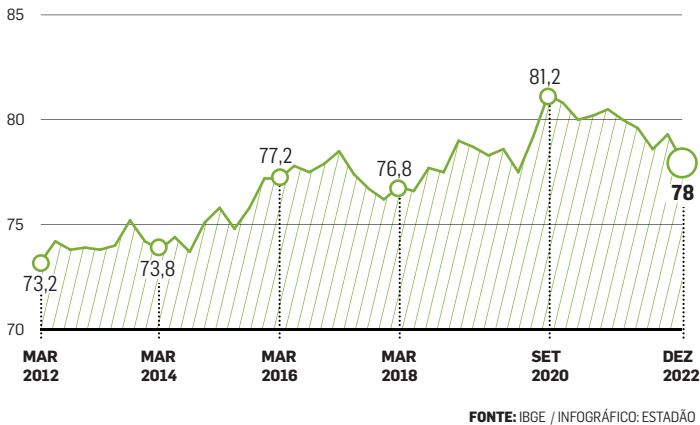
Diferença salarial entre homens e mulheres vai a 22%, aponta IBGE

Disparidade volta a crescer depois da pandemia; em média, mulheres recebem 78% da remuneração paga aos homens

LUCIANA DYNIEWICZ

A diferença de remuneração entre homens e mulheres, que vinha em tendência de queda até 2020, voltou a subir no País e atingiu 22% no fim de 2022, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Isso significa que uma brasileira recebe, em média, 78% do que ganha um homem.

Hoje, Dia Internacional da Mulher, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve apresentar um projeto de lei para garantir remuneração igual entre homens e mulheres que exercem a mesma função. Na teoria, a diferença já é proibida pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), mas faltam mecanismos que garantam que a lei seja cumprida.

Segundo especialistas, entre as possíveis explicações para o aumento recente na diferença da remuneração está o fato de a pandemia ter sido mais difícil para as mulheres, que, em muitos casos, deixaram o emprego para cuidar da casa e da família. "Pode se supor que as mulheres se mantiveram mais tempo fora do mercado de trabalho e, aí, fica mais difícil se reinserir", diz o economista Bruno Imaizumi, da consultoria LCA.

A coordenadora do Núcleo de Pesquisa em Gênero e Economia da Faculdade de Economia da Universidade Federal Fluminense, Lucilene Morandi, afirma que outra possível explicação decorre de a crise no setor de serviços – que emprega mais mulheres – ter sido mais intensa durante a pandemia do que na indústria e no agronegócio (segmentos que concentram mais homens).

A economista acrescenta que medidas como as que devem ser anunciadas hoje por Lula são importantes por deixar claro que o Estado está preocupado com a desigualdade de gênero e que pensará em políticas que reduzam o problema. Ela pondera, porém, que a lei não terá como interferir em casos em que uma empresa prefere promover um homem por considerá-lo mais capaz de assumir uma posição de comando devido ao gênero.

'ÁREAS FEMININAS'. A professora do Insper Ana Diniz, pesquisadora na área de diversidade e inclusão, destaca que, além dos problemas que vieram na esteira da pandemia e implicaram maior desigualdade entre gêneros, outras questões precisam ser atacadas para diminuir a discrepância, como a divisão sexual do conhecimento. Historicamente, mulheres são mais presentes em áreas tidas como "femininas", como as ligadas ao cuidado (o ensino, por exemplo). Essas também são as áreas que tendem a ser menos valorizadas financeiramente.

Representante adjunta da ONU Mulheres Brasil, Ana Carolina Querino afirma que é preciso discutir o valor do trabalho que vem sendo feito, em grande parte, por mulheres. "Para a nossa sociedade, é fundamental investir na geração futura. Então, é fundamental remunerar adequadamente quem trabalha com educação", diz. "Se a gente não repensar o valor desses trabalhos, não será possível estabelecer uma discussão real sobre igualdade salarial."

Ana Carolina acrescenta que a futura lei que pretende garantir a igualdade salarial precisará ter ferramentas de monitoramento. Ela lembra que a cota de 30% do fundo partidário para candidaturas femininas – criada para aumentar a participação de mulheres na política – não tem sido respeitada por partidos políticos, que recorrem a "artimanhas" para burlá-la.

Segundo Ana Carolina, no mundo corporativo tem sido comum que empresas criem mais postos de gerência e aloquem mulheres para os cargos. Quando essas posições são analisadas, no entanto, percebe-se que são de "gerentes juniores", por exemplo. "Isso acaba criando algumas formas de manter uma desigualdade salarial mesmo para postos que seriam iguais." ●

DESIGUALDADE

Diferença de rendimento entre gêneros aumentou desde a pandemia

Rendimento médio real da mulher em relação ao homem

EM PORCENTAGEM POR TRIMESTRE

FONTE: IBGE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Centro-Oeste puxa discrepância de remuneração no País

A região Centro-Oeste tem a maior desigualdade de remuneração do País. Em dezembro, a diferença chegou a 27,3%. O economista Bruno Imaizumi, da LCA, afirma que, entre as explicações, está a subrepresentação da mulher na política.

Em seguida, vêm Sudeste (25,8%), Sul (24,2%), Norte (16,6%) e Nordeste (11,8%). A menor diferença no Nordeste pode decorrer de salários mais achatados no geral. A região é a única onde a remuneração masculina média é inferior a R$ 2 mil mensais. ● L.D.

Orçamento Gastos sociais

Governo descarta volta do 13º para beneficiário do Bolsa Família

LORENNA RODRIGUES
BRASÍLIA
BRUNO LUIZ
SALVADOR

O governo Lula não vai retomar o pagamento do 13.º para beneficiários do Bolsa Família, afirmou o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias. "Como o nome diz, é uma bolsa: Bolsa Família. Ela não é um contrato de salário, de remuneração, nem na lógica do setor público nem na lógica do empregado do setor privado", disse ele, ao *Estadão/Broadcast*.

A parcela extra do benefício foi paga apenas em 2019, no primeiro ano de governo de Jair Bolsonaro. Parlamentares da oposição têm reivindicado que a atual gestão retome o adicional, visto pelo ministro como fruto de uma estratégia eleitoreira do ex-presidente.

Avaliação
Segundo o ministro, Bolsa Família 'não é um contrato de salário, de remuneração'

"Tivemos um momento (*durante o qual o 13.º foi pago*) muito mais pensando em estratégia eleitoral. Mesmo assim, em um ano apenas, 2019, em que se teve o pagamento extra. A partir daí, não teve mais. Isso mostra que era um ponto fora da linha, que o próprio governo anterior deve ter avaliado e visto que era um equívoco", afirmou Dias.

Segundo o ministro, o objetivo do governo é proporcionar geração de emprego e renda para que a população tenha acesso a direitos trabalhistas como o 13.º. "Teremos a oportunidade de trabalhar o ponto principal, que é a inclusão socioeconômica. Objetivo maior é abrir oportunidades, pelo emprego e pelo empreendedorismo, para que se tenha condição de renda. Aí, quem alcançar condição de emprego, vai ter salário, décimo-terceiro, férias, vai ter tudo o que é previsto para o mundo do trabalho."

Questionado sobre possíveis alterações em medida provisória que tramita no Congresso, disse que o importante é manter os "principais eixos" do texto. "Temos o desafio de ter no mínimo R$ 600 e garantir R$ 150 por criança de até 6 anos." ●

Tributos Contribuição sairia da folha

Marinho sugere cobrar Previdência por receita

CÉLIA FROUFE
BRASÍLIA

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, disse ontem ser favorável a retirar a contribuição da Previdência da folha de pagamento e discutir a incidência do tributo no faturamento.

"Temos de pensar em substituição do que hoje onera a folha de pagamento para que o faturamento seja levado em consideração", disse Marinho, em almoço na Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE). "Mas falem com (*ministro Fernando*) Haddad, que é da área (*Fazenda*)", recomendou. Haddad foi convidado a participar do encontro da FPE no dia 4 de abril.

Marinho afirmou que é preciso desonerar a produção, mas ponderou que o assunto é complexo. "Fazer essa transferência não é algo simples, se não já teria sido feita há muito tempo", considerou. "A desoneração da folha tem de ser debatida simultaneamente com a reforma tributária", disse.

A FPE defende a desoneração da folha para todos os setores e de forma permanente. A primeira proposta da FPE é substituir a contribuição de 20% sobre a folha por alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta das empresas. A segunda prevê a extinção de 20% da folha pela criação de impostos sobre depósitos à vista nos bancos (CP). A terceira proposta é a da criação de imposto sobre transações financeiras (CMF) – similar à antiga CPMF – em conjunto com uma reforma tributária simplificada. ●

ES gás

COMPANHIA DE GÁS DO ESPÍRITO SANTO – ES GÁS

CNPJ 34.307.295/0001-65 | NIRE: 32500050232

No entanto, o Ministério Público do Espírito Santo (MP-ES) entrou com uma ação civil pública (Ação nº 0017597-76.2021.8.08.0024 – acolhida pelo Juízo de Plantão do TJ-ES), para suspender as condições de fornecimento do novo contrato em função da alteração do preço do gás natural, e cuja liminar foi deferida em 30/12/2021. A ES Gás, então, seguiu as determinações da Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP), de 31/12/2021, por meio do Ofício 045/2021, que manteve a aplicação das condições do contrato anterior em face da suspensão das condições do novo contrato.

Em 13/01/22 a Petrobrás acionou a Cláusula Arbitral inserta no contrato de fornecimento de gás natural com a ES Gás, tendo por motivação a citada suspensão das condições de preço pactuadas entre as partes, por superveniente decisão judicial adotada em sede de Ação Civil Pública, ajuizada pelo Ministério Público do Estado do Espírito Santo – MP-ES, sob o argumento de prática de abuso de poder econômico.

Em face dessa medida, a ARSP homologou os reajustes das tabelas de tarifas, aplicando as regras do contrato antigo.

Por resultante desta ação pública, durante o exercício de 2022, a companhia seguiu o contrato antigo, com quantidade diária contratada (QDC) de 1.590.000 m³/dia. Nesse contrato a PETROBRAS tem o compromisso de atender a quantidade contratada diariamente, sob pena de incorrer em multas por falha de fornecimento. Por parte da ES Gás, está prevista a retirada mínima *(Take or pay)* de 70% da QDC e pagamento de encargo de capacidade (*Ship or pay*) mínimo de 95%.

Em dezembro de 2022 a ES Gás celebrou com a Petrobrás um Termo de Encerramento de Pendências, que contempla o encerramento da arbitragem, bem como prevê a assinatura de aditivo ao contrato assinado em dezembro de 2021 e dois novos contratos de suprimento.

Em 30/01/23 a ação civil pública teve sua sentença deferida com julgamento do processo o qual foi extinto sem resolução de mérito e, em decorrência, em 01/02/23 a ARSP publicou sua decisão com a aprovação do reajuste das tarifas decorrentes do aditivo quando também homologou os novos contratos de suprimento.

Em 02/09/2022 a Companhia assinou dois contratos de suprimento de gás natural com a GALP (GALP Energia do Brasil S.A.) com as seguintes características:

a. Contrato de Curto Prazo (3 meses) visando viabilizar testes de descarbonização em um dos clientes da ES Gás com Quantidade Diária Contratada Firme (QDCF) de 250.000 m³/dia.
b. Contrato de Longo Prazo (10 anos) com prazo de 01/01/2023 até 31/12/2032. Este contrato foi aditivado em 20/12/2022 com prazo estendido até 31/12/2035 e passou a ter uma Quantidade Diária Contratada Firme (QDCF) e Quantidade Diária Contratada Put (QDCP) com escala crescente da seguinte forma:

Período	QDCF (m³/Dia)	QDCP (m³/Dia)
01/01/2023 a 31/12/2024	200.000	100.000
01/01/2025 a 31/12/2025	300.000	100.000
01/01/2026 a 31/12/2032	800.000	0
2033	600.000	0
2034	400.000	0
2035	200.000	0

1.2 Contratos de suprimento de gás natural - Segmento Térmico

Para o segmento termelétrico no mercado cativo, a ES Gás mantem um contrato de fornecimento de gás celebrado com a PETROBRAS, para fornecimento de gás natural à Usina Termelétrica em Linhares para o período de 01/03/2010 a 31/12/2025, com volume diário de 1.100.000 m³.

Para o segmento termelétrico no mercado livre, a ES Gás tem contratos de uso do sistema de distribuição (CUSD) com três Usinas Termelétricas, portanto o contrato de aquisição do gás natural é celebrado diretamente entre as Usinas e o Supridor:

– Usina Termelétrica Expansão em Linhares: volume de 200.000 m3/dia, com vigência de 01/06/2022 a 31/12/2025;

– Usina Termelétrica em Povoação: volume de 400.000 m3/dia, com vigência de 01/06/2022 a 31/12/2025;

– Usina Termelétrica em Viana: volume de 200.000 m3/dia, com vigência de 01/06/2022 a 31/12/2025.

2. Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia e são expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e defina premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e as premissas utilizadas são revisadas de forma contínua e, quando aplicável revisão, são reconhecidas no período corrente.

As principais estimativas e julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 6 - Contas a Receber (Provisão de Perdas com Crédito Esperado);
- Nota 10 - Direito de uso arrendamentos
- Nota 11 - Ativos da concessão

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e custos são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência do exercício, observado o princípio da realização da receita e de confrontação dos custos e das despesas.

Receita com venda de gás

A Companhia reconhece a receita somente quando é provável que receberá a contraprestação em troca dos bens ou serviços transferidos, considerando a capacidade e a intenção do cliente de cumprir a obrigação de pagamento.

A Companhia reconhece em receitas com vendas a receita de gás não faturada referente à porção de gás fornecida para a qual a medição e o faturamento para os clientes ainda não ocorreram. Este montante é estimado com base nos faturamentos realizados até o 2º dia útil do mês seguinte. Como a Companhia provisiona os valores com base nos volumes faturados no mês seguinte, o valor estimado não faturado não diferirá significativamente dos valores reais.

A receita não faturada é estimada tendo como base o volume de gás consumido e não faturado no período. As diferenças entre os valores não faturados estimados e realizados no mês subsequente não são relevantes e são contabilizadas no mês seguinte.

Receitas e custos de construção

A orientação OCPC 05 - Contratos de Concessão - determina que empresas concessionárias de serviços de distribuição são, mesmo que indiretamente, responsáveis pela construção das redes. Por isso, é obrigatória a evidenciação das receitas e dos custos de construção.

As receitas e os custos de construção, cuja evidenciação se tornou obrigatória para concessionárias de serviços de distribuição a partir da Interpretação Técnica ICPC 01, são reconhecidos na proporção dos gastos recuperáveis, uma vez que não é possível estimar confiavelmente a conclusão da transação e não há reconhecimento de qualquer lucro.

A ES Gás não tem a construção de gasodutos como atividade fim. Para viabilizar a distribuição de gás natural canalizado, a Companhia realiza licitações públicas para contratação de terceiros, nas quais são contratados os proponentes que apresentarem o menor custo exequível para realização das obras. Desse modo a construção se apresenta integralmente como um custo de colocação de ativos à disposição para distribuição de gás natural. Desta maneira, a Companhia não reconhece margem no registro de suas receitas de construção, sendo estas iguais aos seus custos de construção.

b) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem rendimentos sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre arrendamentos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos.

c) Caixa e equivalente de caixa

Estão representadas por depósitos em conta corrente e as aplicações financeiras estão registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado.

d) Redução ao valor recuperável (*impairment*)

A administração da Companhia monitora e avalia eventos e/ou indicativos que possam levar à não recuperação do valor contábil dos ativos imobilizados. Caso seja identificado algum indicativo de perda do valor, um teste de redução ao valor recuperável será aplicado e, caso pertinente, o excedente não recuperável, será levado a resultado.

e) Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros.

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é “desreconhecido” quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram ou foram transferidos para terceiros.

Os ativos financeiros da Companhia por categoria incluem:

Valor justo por meio do resultado - encontram-se nesta categoria os ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura, títulos e valores mobiliários e equivalentes de caixa que não são classificados como custo amortizado.

Custo amortizado - encontram-se nesta categoria as contas a receber de clientes, depósitos vinculados a litígios, títulos e valores mobiliários para os quais há a intenção positiva de mantê-los até o vencimento e os seus termos contratuais originam fluxos de caixa conhecidos que constituem, exclusivamente, pagamentos de principal e juros.

f) Passivos financeiros

A Companhia reconhece passivos financeiros inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou extintas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Os passivos financeiros da Companhia são, tipicamente, obrigações de arrendamentos e pagamento a fornecedores.

g) Instrumentos financeiros derivativos

A companhia não operou com instrumentos derivativos nos exercícios findos de 2022 e 2021.

h) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes estão registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos. As perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa são constituídas quando identificados consumidores inadimplentes ou com pedido de recuperação judicial ou falência. A Companhia impetra ações administrativas e judiciais contra os consumidores inadimplentes, sendo o fornecimento de gás interrompido, se necessário.

i) Capital social

As ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido. A obrigação de pagar dividendos é reconhecida quando a distribuição é autorizada ou conforme previsão legal e/ou pelo Estatuto social. Diante da legislação aplicável e da previsão no Estatuto da Companhia de um pagamento de dividendos mínimos de 25% do lucro líquido do exercício, este é considerado uma obrigação presente na data do encerramento do exercício social, sendo reconhecido como um passivo.

j) Intangível

A ES Gás possui Contrato de Concessão com o Estado do Espírito Santo com prazo de 25 anos a contar de 01/08/2020. O contrato prevê que todos os bens da Companhia (Concessionária) serão revertidos ao poder concedente ao término do contrato. O poder Concedente indenizará a Companhia na parcela não depreciada/não amortizada dos bens e instalações vinculados ao serviço concedido decorrentes de investimentos realizados pela Concessionária.

k) Estoques

Os estoques são avaliados pelo seu custo médio de aquisição, deduzido dos impostos recuperáveis e de perda estimada para ajustá-lo ao valor realizável líquido, quando este for menor que seu custo de aquisição.

Periodicamente a Companhia avalia seus itens de estoque quanto à sua obsolescência ou possível redução de valor. A quantia de qualquer redução dos estoques para o valor realizável líquido e todas as perdas de estoques, são reconhecidas como despesa do período em que a redução ou a perda ocorrerem.

l) Provisões para contingências

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas dos riscos envolvidos.

Para fins de classificação serão adotados os seguintes termos:

Provável: indica que há maior probabilidade de o fato ocorrer. Geralmente, em um processo, cujo prognóstico é provável perda, há elementos, dados ou outros indicativos que possibilitam tal classificação, como por exemplo: a tendência jurisprudencial dos tribunais ou a tese já apreciada em tribunais superiores para questões que envolvam matéria de direito, e a produção ou a facilidade de se dispor de provas (documental, testemunhal – principalmente em questões trabalhistas – ou periciais) para questões que envolvam matéria de fato.

Possível: indica a possibilidade de acontecer, todavia, esse prognóstico não foi, necessariamente, fundamentado em elementos ou dados que permitam tal informação. Ou, ainda, em um prognóstico possível, os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam concluir que a tendência será perda ou ganho no processo.

Remota: indica que remotamente trará perdas ou prejuízos para a entidade, ou são insignificantes as chances de que existam perdas.

m) Imposto de renda e contribuição social

Corrente

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização até o encerramento do exercício, quando então o tributo é devidamente apurado e compensado com as antecipações realizadas.

Diferido

Tributos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias. Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis na extensão que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que as diferenças temporárias possam ser realizadas. Esses tributos são mensurados à alíquota que é esperada ser aplicável no ano em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base na legislação tributária vigente na data do balanço.

Ativos de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Em conformidade ao ICPC 22 / IFRIC 23, a Companhia avalia periodicamente a posição fiscal das situações nas quais a regulação fiscal requer interpretação e estabelece provisões e/ou divulgações quando apropriado.

n) Participação nos lucros e resultados

O Estatuto Social da Companhia prevê a participação dos empregados e diretoria executiva nos lucros. O valor é provisionado em conformidade com o acordo coletivo estabelecido com o sindicato, representantes dos empregados e aprovado pelo conselho de administração e registrada na rubrica de despesa com pessoal.

o) Demonstração do valor adicionado (DVA)

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) está sendo apresentada pela Companhia como informação suplementar às suas demonstrações financeiras e foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação dessas demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

3.1 Reclassificação na Demonstração de Resultados

A Companhia reavaliou suas políticas contábeis e julgou ser mais apropriada a classificação do Imposto sobre Operações Financeiras – IOF de despesa tributária para despesas financeiras, Tarifas Bancárias de despesa financeira para despesas Gerais e a conta Penalidade de Programação do Supridor de Despesas gerais para Outras Receitas e Despesas Operacionais. A mudança foi determinada pelo fornecimento de informações contábeis relevantes e que estejam alinhadas com as práticas contábeis do mercado. Cabe ressaltar que essa reclassificação não altera as margens regulatórias como também os indicadores chaves adotados pela Companhia. O CPC 23 - Políticas Contábeis, quanto a mudanças de estimativas e retificação de erros, nos itens 14.b e 15 prevê e respalda as reclassificações efetivadas. As mudanças geraram a seguinte reclassificação na demonstração do resultado:

	2021 (Originalmente apresentado)	2021 (Reclassificação)	2021 (Reclassificado)
Receita Líquida de vendas e serviços	**1.655.578**	**–**	**1.655.578**
Custos dos produtos e serviços vendidos	(1.458.494)	–	(1.458.494)
Lucro Bruto	**197.084**	**–**	**197.084**
Despesas Gerais e Administrativas	(82.148)	5.392	(76.756)
Outras Receitas/Despesas Operacionais Líquidas	16.040	(4.780)	11.260
Lucro operacional antes do resultado financeiro	**130.976**	**–**	**131.588**
Receitas Financeiras	4.229	–	4.229
Despesas Financeiras	(314)	(612)	(926)
Resultado Financeiro Líquido	**3.915**	**–**	**3.303**
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	**134.891**	**–**	**134.891**

4. Patrimônio líquido

4.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado é de R$ 636.166 (R$ 636.166 em 31 de dezembro de 2021).

O capital social integralizado é R$ 636.165.810,00 (seiscentos e trinta e seis milhões cento e sessenta e cinco mil oitocentos e dez reais), integralizado da seguinte forma: R$ 230.000.000,00 (duzentos e trinta milhões de reais) correspondente ao valor da outorga; R$ 401.165.810,53 (quatrocentos e um milhões, cento e sessenta e cinco mil, oitocentos e dez reais e cinquenta e três centavos) referente aos bens ativos reversíveis e materiais de almoxarifado atualizados e R$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) aportados em espécie.

O capital social é composto integralmente por ações nominativas, sem valor nominal, assim distribuídas:

	Quantidade de ações - 31/12/2022					
Acionistas	**Ações Ordinárias**	**%**	**Ações Preferenciais**	**%**	**Totais**	**%**
Governo do Estado do ES	251.783	51%	2.550	2%	254.333	39,9790%
Vibra Energia S.A.	241.909	49%	139.924	98%	381.833	60,0210%
Totais	**493.692**	**100%**	**142.474**	**100%**	**636.166**	**100%**

	Quantidade de ações - 31/12/2021					
Acionistas	**Ações Ordinárias**	**%**	**Ações Preferenciais**	**%**	**Totais**	**%**
Governo do Estado do ES	251.783	51%	2.550	2%	254.333	39,9790%
Vibra Energia S.A.	241.909	49%	139.924	98%	381.833	60,0210%
Totais	**493.692**	**100%**	**142.474**	**100%**	**636.166**	**100%**

O direito de voto é reservado, exclusivamente, às ações ordinárias e cada ação terá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembleia.

As ações preferenciais não terão direito a voto e gozarão da vantagem de prioridade no reembolso do capital, sem direito a prêmio em caso de dissolução da sociedade. As ações preferenciais poderão representar até 50% (cinquenta por cento) do total das ações emitidas pela Companhia.

4.2 Destinação dos lucros

A distribuição de lucros obedecerá às destinações priorizadas no estatuto social, o qual estabelece a compensação dos prejuízos acumulados, a posterior destinação de 5% do lucro líquido do exercício - antes de qualquer outra destinação, para a reserva legal, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76 e artigo 43 do Estatuto da Companhia, até o limite de 20% do capital social integralizado.

O artigo 44 do Estatuto da Companhia garante aos acionistas a percepção do dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado de acordo com os termos da Lei de Sociedades por Ações.

Conforme faculta o artigo 9º da Lei n.º 9.249/1995, a companhia optou pela distribuição de Juros sobre o Capital Próprio o qual foi imputado ao valor dos Dividendos Obrigatórios. Nos exercícios de 2021 e 2022 os juros sobre o capital próprio excederam ao valor calculado dos dividendos mínimos obrigatórios, e estão demonstrados no quadro a seguir:

Descrição	**%**	**2022**	**2021**
Lucro líquido do exercício		147.041	98.142
Absorção de prejuízos		–	–
Reserva legal	5%	(7.352)	(4.907)
Lucro líquido ajustado		**139.689**	**93.235**
Dividendo mínimo obrigatório (calculado)	**25%**	**34.922**	**23.309**
Juros sobre capital próprio		**43.510**	**30.583**

4.3 Dividendos obrigatórios e juros sobre capital

A distribuição de lucros obedecerá às destinações de seu estatuto social, que conforme artigo 44 do Estatuto da Companhia, garante aos acionistas a percepção do dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco porcento) do lucro líquido ajustado de acordo com os termos da Lei de Sociedades por Ações.

		Dividendos Obrigatórios	
Acionistas	**%**	**2022**	**2021**
Governo do Estado do ES	39,9790%	–	–
Vibra Energia S.A.	60,0210%	–	–
Totais		**–**	**–**

		Juros sobre Capital Próprio	
Acionistas	**%**	**2022**	**2021**
Governo do Estado do ES	39,9790%	17.395	12.227
Vibra Energia S.A.	60,0210%	**26.115**	**18.356**
Totais		**43.510**	**30.583**

Em atendimento a Interpretação Técnica ICPC 08 (R1) - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos, os juros sobre o capital próprio já declarados e a parcela dos dividendos que não excede ao mínimo obrigatório, são classificados no passivo circulante, pois se caracterizam como uma obrigação legal.

4.4 Dividendos adicionais

A Diretoria Executiva propõe a distribuição de dividendos, em quantia supe-

COMPANHIA DE GÁS DO ESPÍRITO SANTO – ES GÁS

CNPJ 34.307.295/0001-65 | NIRE: 32500050232

rior ao mínimo previsto estatutariamente, no valor de R$ 96.179, a ser pago até 31 de dezembro de 2023. Esses recursos foram mantidos no Patrimônio Líquido, em conta específica intitulada "Dividendos Adicionais Propostos", até a sua aprovação pela Assembleia Geral dos acionistas que deverá ocorrer até 30 de abril de 2023.

4.5 Dividendos e juros sobre capital a pagar

Os saldos de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar estão demonstrados no quadro a seguir:

		Dividendos e JCP pagar	
Acionistas	**%**	**2022**	**2021**
Governo do Estado do ES	39,9790%	17.397	9.782
Vibra Energia S.A.	60,0210%	**22.195**	**12.482**
Totais		**39.592**	**22.264**

5. Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros

A Companhia possui exposições aos seguintes riscos advindos de instrumentos financeiros:

Risco de crédito: Risco decorrente da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus consumidores. Este risco está relacionado com fatores internos e externos à ES Gás.

Para reduzir esse tipo de risco e auxiliar seu gerenciamento, a Companhia monitora as contas a receber de consumidores realizando análises periódicas dos saldos em aberto, bem como realizando as cobranças necessárias, de acordo com as diretrizes estabelecidas nas Condições Gerais de Fornecimento (Resolução ARSP nº 05/2007).

O valor contábil dos principais ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de crédito, conforme apresentado:

	2022		2021	
Ativos Financeiros	**0-12 meses**	**> 12 meses**	**0-12 meses**	**> 12 meses**
Caixa e equivalentes de caixa	186.040	–	107.361	–
Aplicações vinculadas	5.563	–	4.988	–
Clientes a receber	132.461	–	162.248	–
Totais	**324.064**	**–**	**274.597**	**–**

Risco de liquidez: Risco de liquidez é inerente a descasamentos entre pagamentos e recebimentos que possam afetar a capacidade de pagamentos da Companhia. A ES Gás administra o risco de liquidez através de premissas de recebimentos e desembolsos monitoradas diariamente pela área financeira, mantendo seus ativos financeiros em depósitos de curto prazo com liquidez imediata em instituições de primeira linha.

O valor contábil dos principais passivos financeiros, conforme apresentado:

	2022		2021	
Passivos Financeiros	**0-12 meses**	**> 12 meses**	**0-12 meses**	**> 12 meses**
Financiamentos a pagar	157	22.746	–	–
Arrendamento a pagar	689	1.389	636	368
Fornecedores	196.287	–	176.247	–
Totais	**197.133**	**24.135**	**176.883**	**368**

Risco com taxas de juros: Risco com taxas de juros decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações nas taxas de juros incidentes sobre suas aplicações financeiras e financiamentos. Diante desse risco a companhia adota critérios de captação e aplicação dos recursos objetivando a minimização de custos financeiros.

As aplicações financeiras da Companhia são mantidas em operações vinculadas aos juros do CDI, conforme nota explicativa 4. As captações são provenientes de financiamento conforme nota explicativa 12, as taxas juros possuem índice pré-fixado também vinculada aos juros de CDI.

Risco regulatório: A Companhia entende por risco regulatório a exposição ao não cumprimento dos dispositivos previstos no Contrato de Concessão, as regulamentações vigentes, e os próprios riscos intrínsecos ao negócio. A Companhia mitiga os riscos relativos ao Contrato de Concessão e regulamentações vigentes com o cumprimento das obrigações previstas e acessórias, sobretudo as metas definidas no primeiro ciclo tarifário, as quais são também gerenciadas de tal forma a mitigar os riscos intrínsecos ao negócio.

O Contrato de Concessão possui mecanismos de revisão da tarifa praticada de forma ordinária e extraordinária, visando preservar o equilíbrio econômico-financeiro durante o prazo contratual.

Análise de sensibilidade

Para o cenário de juros no mercado interno, que considera o CDI como seu principal indexador, tendo como base a taxa de fechamento de 31 de dezembro de 2022 no montante de 12,83% ao ano, projetamos os seguintes cenários:

	2022			
	Cenário Negativo		Cenário Positivo	
	-25%	**-50%**	**25%**	**50%**
Valor total da dívida	23.289	23.289	23.289	23.289
Taxa estimada provável	12,83%		12,83%	
Despesa financeira provável	-2.988		-2.988	
Taxa estimada considerando os cenário	9,62%	6,42%	16,04%	19,25%
Despesa financeira recalculada	(2.240)	(1.495)	(3.736)	(4.483)
Acréscimo/decréscimo na despesa	**748**	**1.493**	**(748)**	**(1.495)**

6. Eventos subsequentes

Em 30/01/23 a ação civil pública proposta pelo Ministério Público do Espírito Santo (MP-ES, Ação nº 0017597-76.2021.8.08.0024 – recepcionada pelo Juízo de Plantão do TJ-ES), teve sua sentença deferida com julgamento do processo o qual foi extinto sem resolução de mérito e em 01/02/23, correspondentemente, a ARSP publicou sua decisão com a aprovação do reajuste das tarifas decorrentes do aditivo e homologou novos contratos de suprimento.

A captação da segunda parcela do financiamento aprovado pelo conselho de administração, no valor de R$ 22,6 milhões encontra-se em fase final de contratação junto a instituição financeira.

Vitória – ES, 17 de fevereiro de 2023

Heber Viana de Resende
Diretor Presidente

Walter Fernando Piazza Júnior
Diretor Administrativo-Financeiro

Lissandro Gustavo Dilkin
Contador | CRC / RS 086997/O-3 S-ES

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

- O Estado de São Paulo | https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/
- ES Gás | https://esgas.com.br/relatorios/

Extrato de Informações Relevantes do Relatório do Auditor Independente Sobre as Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis completas estão disponíveis eletronicamente nos endereços: https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/ e www.esgas.com.br. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 17 de fevereiro de 2023, sem modificações.

Conselheiros de Administração

Marcio Felix Carvalho Bezerra - *Presidente do Conselho*
Alexandre Rodrigues Tavares - *Conselheiro*
Bernardo Kos Winik - *Conselheiro*
Durval Vieira de Freitas - *Conselheiro*
Guilherme Gomes Dias - *Conselheiro*
Luiz Claudio Nogueira de Souza - *Conselheiro*
Renê Sanda - *Conselheiro*

Diretores

Heber Viana de Resende - *Diretor Presidente*
Walter Fernando Piazza Junior - *Diretor Administrativo-Financeiro*
Antonio Fernando Cesar Filho - *Diretor de Operações*

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia de Gás do Espírito Santo - ES Gás, no exercício de suas funções legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou o Relatório Integrado da Administração do ano-base de 2022, as Demonstrações Financeiras do exercício de 2022 e suas respectivas notas explicativas, e a destinação do resultado do exercício de 2022 com proposta de distribuição de juros sobre capital próprio e dividendos.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e no Relatório dos Auditores Independentes – RUSSELL BEDFORD GM AUDITORES INDEPENDENTES S/S, sem ressalvas, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral dos Acionistas.

Vitória, 02 de março de 2023.

Luiz Henrique Miguel Pavan
Presidente e Conselheiro

Joseane de Fátima Geraldo Zoghbi
Conselheiro

Vicente Figueiredo Soria
Conselheiro

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura dos processos de **COMPRA PRIVADA**, tipo **MENOR PREÇO,** cujo detalhe está disponível no site (www.ffm.br), e que serão regidos pelo seu **Regulamento de Compras**:

CONCORRÊNCIA:

FFM 0067-2022-02 – "FORNECIMENTO, INSTALAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE 02 CHILLERS"

FFM 0184-2023-00 – "COMPUTADORES TIPO DESKTOP"

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

AVISO DE INCLUSÃO NA TABELA DE PROCEDIMENTOS

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO PARA CREDENCIAMENTO Nº 001/2022

O **CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"**, Pessoa Jurídica de Direito Privado, inscrito no sob CNPJ nº: 08.996.378/0001-07, com sede na Cidade de Mogi Mirim – SP, à Rua Dr. José Alves, nº 403, Centro, CEP 13.800-050, representado pelo seu Presidente, Sr. **Paulo de Oliveira e Silva**, neste ato denominado simplesmente "CON-8", **COMUNICA A TODOS OS INTERESSADOS, AS INCLUSÕES na TABELA DE PROCEDIMENTOS CREDENCIAMENTO N° 001/2022.**

90.01.02.349-0 - PLANTÃO ODONTOLOGICO - ATENDIMENTO P/HORA R$ 52,02
90.01.02.348-0 - PLANTÃO MULTIPROFISSIONAL ATENDIMENTO POR HORA -FONOAUDIOLOGO R$ 28,72
90.01.02.350-0 - PLANTÃO MULTIPROFISSIONAL ATENDIMENTO POR HORA - NUTRICIONISTA R$ 32,02
90.01.02.351-0 - PLANTÃO MULTIPROFISSIONAL ATENDIMENTO POR HORA - PSICOLOGO R$ 28,56
90.01.02.347-0 - PLANTÃO MULTIPROFISSIONAL ATENDIMENTO POR HORA – TERAP. OCUPACIONAL R$ 35,48
90.01.02.352-0 - PLANTÃO MULTIPROFISSIONAL ATENDIMENTO POR HORA - FISIOTERAPEUTA R$ 25,85
90.01.02.353-0 - PLANTÃO MULTIPROFISSIONAL ATENDIMENTO POR HORA - ASSISTENTE SOCIAL R$ 34,29

Mogi Mirim, aos 06 de março de 2023.

Paulo de Oliveira e Silva

Presidente do Consórcio Intermunicipal de Saúde 08 de Abril

SINDICATO DOS AUXILIARES E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E TRABALHADORES EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE SOROCABA E REGIÃO – SINSAÚDE

CNPJ 71558530/0001-06

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital, na forma dos Estatutos Sociais da entidade, e demais legislação aplicável, fica a Categoria Profissional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Serviços de Saúde, dentro de base territorial desta entidade, associados ou não à mesma, devidamente convocados para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, **QUE SE REALIZARA, EM CARÁTER EXCEPCIONAL, VIA ONLINE PELA PLATAFORMA ZOON NO LINK: que será disponibilizado nas _rede sociais do sindicato__________________, em data de 15 de março de 2023**, às 19:00 horas em Primeira Convocação e, as 20:00 horas em Segunda e Última Convocação esta com qualquer número de trabalhadores presentes, horários de Brasília/DF, observando-se os quóruns legais, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: ***1)*** *Leitura a Aprovação da Ata da Assembleia Anterior;* ***2)*** *Apresentação, discussão, deliberação e aprovação, ou não, da* ***Pauta de Reivindicações Econômicas e Sociais 2022/2023****,visando o inicio das negociações da data base de 1º.05.2023, e a ser encaminhada aos Sindicatos Patronais:* ***SINDHOSP*** *– Sindicato dos Hospitais, Clínicas, Casas de Saúde, Laboratórios de Pesquisas e Análises Clínicas do Estado de São Paulo;* ***SINDHOSFIL*** *– Sindicato das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo;* ***SINDHOSFIL BAIXADA*** *– Sindicato das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos da Baixada Santista e Litoral Norte e Sul do Estado de São Paulo;* ***SINDHOSFILPPTE*** *– Sindicato das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos de Presidente Prudente e Região;* ***SINANGE*** *– Sindicato Nacional das Empresas de Medicina de Grupo; SINOG – Sindicato Nacional das Empresas de Odontologia de Grupo;* ***SINBFIR*** *– Sindicato das Instituições Beneficentes, Filantrópicas e Religiosas do Estado de São Paulo.* ***3)****. Delegação de Poderes e Autorização à Diretoria do Sindicato para celebrar Acordos ou Convenções Coletivas de Trabalho, promover Protesto Judicial por data base, ou requerer a Instauração de Dissídio Coletivo, em face dos Sindicatos Patronais e/ou Empregadores, se preciso e necessário for, bem como, para firmar "Aditamentos" em relação à Acordos e/ou CCT ainda vigentes;* ***4)*** *Delegação de Poderes e Autorização à Diretoria do da Sindicato para celebrar Acordos de Trabalho, com empregadores, em especial com os Hospitais e Entidades Psiquiátricas de Sorocaba e Região, individualmente ou em grupos, caso se faça necessário, estando estas representadas por si mesmas ou por Sindicato Patronal respectivo ;* ***5)****. Indicação e Constituição, se for o caso, de Comissão de Negociação com os Sindicatos Patronais, e ainda, requerer assistência da Federação dos Trabalhadores da Saúde no Estado de São Paulo, para atuar nas negociações;* ***6)*** *Fixação da Contribuição Confederativa, e/ou Contribuição Assistencial, e/ou Taxa Negocial, ou similar;* ***7)****. Discussão sobre a Contribuição Sindical, com inclusão de cláusula respectiva nos ACT e/ou CCT, se for o caso e conforme deliberação em assembleia específica;* ***8)*** *Autorização para o desconto, em folha de pagamento, das contribuições que vierem a ser fixadas pela Assembleia, na forma e datas respectivas.* ***9)****. Declarar as assembleias abertas e a serem mantidas em caráter permanente até o final das negociações respectivas.* Sorocaba, 15 de março de 2023.__________**MILTON CARLOS SANCHES - Diretor Presidente.**

AVISO DE PROSSEGUIMENTO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 011/2023**.

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO EVENTUAIS E FUTURAS CONTRATAÇÕES DE EMPRESA(S) ESPECIALIZADA(S) NA PRESTAÇÃO, SOB DEMANDA, DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS EM APOIO LOGÍSTICO (ALIMENTAÇÃO, LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, PESSOAL DE APOIO E LOCAÇÃO DE ESPAÇOS FÍSICOS) EM CARÁTER CONTINUADO E COM ENTREGA PARCELADA, OCORRENDO OU NÃO SIMULTANEAMENTE EM TODAS REGIÕES DE COMPETÊNCIA DOS DISTRITOS DE EDUCAÇÃO, PARA REALIZAÇÃO DE ENCONTROS FORMATIVOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO DE FORTALEZA - SME, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS DESCRITOS NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 08 de março de 2023 a 21 de março de 2023 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 21 de março de 2023, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 21 de março de 2023. O NOVO EDITAL na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 07 de março de 2023.

HAMER SOARES RIOS

Pregoeiro(a) da CLFOR

ADITAMENTOS 01

PG SABESP CSS 00325/23 - Contratação de serviços de locação de 1 (hum) veículo do grupo S-2, categoria X - Veículos Híbridos e Elétricos, com quilometragem livre, para execução de serviços de transporte de pessoas, sem fornecimento de mão de obra e combustível. Edital disponível para "download" a partir de 07/02/2023 - www.sabesp.com.br/licitacoes - mediante obtenção de senha no acesso "cadastre sua empresa". Problemas c/ site, contatar fone (11) 3388-6984/6812. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 23/03/2023 até as 09h00 de 24/03/2023 - www.sabesp.com.br/licitacoes. Às 09h00 será dado início a Sessão Pública. SP 08/03/2023 - (CP) A Diretoria.

PG SABESP CSS 03923/22 - Prestação de serviços de ensaios laboratoriais de amostras de água no corpo receptor nos pontos anterior e posterior ao lançamento de esgoto tratado - à montante e à jusante - assim como de amostras de efluente final. Edital disponível para "download" desde 30/12/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso "cadastre sua empresa". Problemas c/ site, contatar fone (11) 3388-6984/6812. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 24/03/2023 até as 09h00 de 27/03/2023 - www.sabesp.com.br/licitacoes. Às 09h00 será dado início a Sessão Pública. SP 08/03/2023 - (TOQ) A Diretoria.

sabesp

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

HOSPITAL PAULISTA LTDA. CNPJ: 43.901.701/0001-04

Pelo presente e nos termos das clausula 14º do estatuto social, torna-se público e a quem deva interessar, que o(a) sócio(a) quotista Sr.(a) Noria Abdala Caruí, não compareceu a reunião de Diretoria realizada em 06/mar/23, promovida através de convocação de Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 06/fev/23, a fim de tratar de assuntos pertinentes a aprovação de contas, eleição de diretoria e demais deliberações registrada em ATA.

São Paulo, 06 de março de 2023.

Braz Nicodemo Neto - Diretor. Luiz Augusto Pereira Barretto - Diretor. Cristiane Passos Dias Levy – Diretora.

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA OS ITENS 03, 06 E 07

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 027/2022**.

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SMS

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES I (MONITOR MULTIPARAMÉTRICO, APARELHO DE ANESTESIA E APARELHO PARA FOTOTERAPIA), PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA – SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que os ITENS 03, 06 e 07 foram declarados FRACASSADOS. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: **(85) 3452-3483.**

Fortaleza – CE, 07 de março de 2023.

CARLOS HENRIQUE ROCHA ALMEIDA

Pregoeiro(a) da CLFOR

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO REMARCAÇÃO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 292/2022-CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 200.385/2022- EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada para a **aquisição com instalação de 02 (dois) Nobreaks 15 KVA,** visando atender o Data Center localizado na Sede Administrativa da EMSERH.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.

DATA DA ABERTURA: 20/03/2023 às 09h00min

ID nº [982306]

LOCAL DE REALIZAÇÃO: www.licitacoes-e.com.br.

Edital e demais informações estão disponíveis no site da EMSERH **(www.emserh.ma.gov.br).**

Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH localizada, na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com e/ou leonardomonteiro.emserh@gmail.com, ou pelo Telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 07 de março de 2023.

Leonardo Aires Monteiro

Agente de Licitação da EMSERH

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 077/2023 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 240.347/2022 – EMSERH

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA **FORNECIMENTO DE MATERIAIS DE EXPEDIENTE** PARA ATENDER AS UNIDADES DE SAÚDE ADMINISTRADAS PELA EMSERH.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço Por LOTE.

DATA DA ABERTURA: 20/03/2023 às 09h00min, horário de Brasília-DF.

Local de Realização: Sistema Licitações-e **www.licitacoes-e.com.br.**

Edital e demais informações disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.**

Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH localizada, na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com e/ou maianeemserh@gmail.com,** e/ou **pelo Telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 03 de março de 2023.

Maiane Rodrigues Corrêa Lobão

Agente de Licitação da EMSERH

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº. 01/2022

PROCESSO SELETIVO EDITAL Nº. 01/2022 CONVOCAÇÃO DE APROVADOS EM PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE VAGAS DO QUADRO DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL" – CON8.

O PRESIDENTE DESTE CONSÓRCIO, com sede administrativa na cidade de Mogi Mirim, Estado de São Paulo, na **Rua Dr. José Alves, nº 403 – Centro**, no uso de suas atribuições legais, que homologou o resultado dos aprovados e classificados em processo seletivo, divulgado através do edital, o qual foi publicado nesta imprensa no dia 23 de Março de 2022, observando as necessidades dos serviços, o número de vagas existentes e a estrita ordem de classificação. **CONVOCA** o(s) candidato(s) abaixo relacionado(s) a comparecer (em) no endereço mencionado, no prazo de **05 (cinco) dias úteis** a contar desta convocação, no horário das **09h00** às **12h00**, para ***entrega*** dos documentos admissionais **(CTPS Original / 01 foto 3x4 / Cópias: CPF / RG / PIS /** Título de Eleitor / **Reservista / Comprovante de Endereço / Diploma / Histórico Escolar / Certidão de Nascimento ou Casamento / CNH / Carteira Funcional / Declaração de Bens / Certidão de Nascimento e CPF de Filhos menores de 14 anos)**. O candidato convocado para a contratação obriga-se a declarar no prazo mencionado acima se aceita ou não assumir o cargo para o qual foi selecionado. **O candidato que não comparecer no prazo acima estabelecido será considerado desistente, conforme previsto em Edital.**

RELAÇÃO DO(s) CONVOCADO(s) TEMPORÁRIO (s)

1- **PARA O CARGO DE: CUIDADOR EM SAÚDE 12X36**

CLASSIF.	INSCRIÇÃO.	NOME.	RG.
3	21902104	Vania Regina Ribeiro	243834032
4	21901054	Ana Paula Sant Anna	270818261

Mogi Mirim, 08 de março de 2023.
Paulo de Oliveira e Silva
Presidente

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº. 01/2019

PROCESSO SELETIVO EDITAL Nº. 01/2019 CONVOCAÇÃO DE APROVADOS EM PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE VAGAS DO QUADRO DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL" – CON8.

O PRESIDENTE DESTE CONSÓRCIO, com sede administrativa na cidade de Mogi Mirim, Estado de São Paulo, na **Rua Dr. José Alves, nº 403 – Centro**, no uso de suas atribuições legais, que homologou o resultado dos aprovados e classificados em processo seletivo, divulgado através do edital, o qual foi publicado nesta imprensa no dia 16 de Agosto de 2019, observando as necessidades dos serviços, o número de vagas existentes e a estrita ordem de classificação. **CONVOCA** o(s) candidato(s) abaixo relacionado(s) a comparecer (em) no endereço mencionado, no prazo de **07 (sete) dias úteis** a contar desta convocação, no horário das **09h00 às 12h00**, para ***entrega*** dos documentos admissionais **(CTPS Original / 01 foto 3x4 / Cópias: CPF / RG / PIS /** Título de Eleitor / **Reservista / Comprovante de Endereço / Diploma / Histórico Escolar / Certidão de Nascimento ou Casamento / CNH / Carteira Funcional / Declaração de Bens / Certidão de Nascimento e CPF de Filhos menores de 14 anos)**. O candidato convocado para a contratação obriga-se a declarar no prazo mencionado acima se aceita ou não assumir o cargo para o qual foi selecionado. **O candidato que não comparecer no prazo acima estabelecido será considerado desistente, conforme previsto em Edital.**

RELAÇÃO DO(s) CONVOCADO(s) EFETIVO(s)

1- PARA O CARGO DE: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

CLASSIF.	INSCRIÇÃO.	NOME.	RG.
45	17902157	CAROLINA BRIDI	584562160

2- PARA O CARGO DE: TARM - TELEFONISTA

CLASSIF.	INSCRIÇÃO.	NOME.	RG.
9	17900490	ELISA DE OLIVEIRA	342061902

Mogi Mirim, 08 de março de 2023.
Paulo de Oliveira e Silva - Presidente

SIMPAR S.A.

CNPJ/MF Nº 07.415.333/0001-20 - NIRE 35.300.323.416
Companhia Aberta de Capital Autorizado

SIMH
B3 LISTED NM

Demonstrações Financeiras Resumidas em 31 de dezembro de 2022 - (Conforme Parecer de Orientação da CVM nº 39 de 16/12/2021)

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2022 foi histórico para a **SIMPAR**. Continuamos a transformar e desenvolver as empresas do grupo e os resultados alcançados refletem, de maneira consistente, **os novos patamares de evolução contínua** dos nossos negócios. Nossa **Cultura** - fortemente compartilhada pelos nossos mais de 43 mil colaboradores - foi determinante para que cumpríssemos nosso propósito como holding e pudéssemos colaborar com o desenvolvimento de cada uma das nossas empresas que - com **gestão e operações independentes** - executaram o planejamento estratégico definido pelos seus respectivos conselhos e constroem um **ecossistema único, formado por negócios robustos, que ocupam a liderança ou posições de destaque** presentes em **mercados com alto potencial de crescimento** - fragmentados e/ou com baixa penetração.

Agradecemos aos **colaboradores de todas as empresas pela decisiva contribuição para os resultados de 2022**, em que se destaca a **Receita e EBITDA recordes**, demonstrando o comprometimento e alinhamento aos objetivos e às estratégicas da **SIMPAR** no desenvolvimento contínuo dos seus negócios. Esse desempenho marcante só foi possível por meio do claro **direcionamento de foco no Cliente** para identificarmos suas necessidades, atendermos e nos antecipamos às suas expectativas, criando **novas oportunidades de negócio que colaborem com o crescimento sustentado por alianças estratégicas e de longo prazo**.

A **Receita Bruta** foi de **R$26,8 bilhões** em 2022, **crescimento expressivo de 74%** quando comparada a 2021, atingindo R$32,6 bilhões quando anualizado o 4T22, evidenciando o novo patamar de escala da **SIMPAR**. A combinação do crescimento orgânico com as aquisições de 2022 fortaleceu ainda mais o posicionamento e desenvolvimento dos negócios, ao passo em que as **empresas adquiridas tiveram sua curva de crescimento e rentabilidade aceleradas** quando inseridas no ecossistema **SIMPAR**.

O **EBITDA** de **R$7,0 bilhões** em 2022 - **evolução substancial de 67%** em relação a 2021, demonstra a nossa capacidade de **geração de caixa e eficiência operacional.** As vantagens competitivas inerentes à nossa estratégia, modelo de negócios e ao nosso tamanho foram essenciais para que continuássemos crescendo com rentabilidade, segurança e geração de valor aos acionistas.

Junto aos desafios macroeconômicos como alta de juros e inflação - os quais não controlamos - **sempre virão as oportunidades** de desenvolvimento e crescimento para empresas sólidas e preparadas para captura-las. Em 2022, mantivemos nossa atenção no ambiente competitivo para ocupar os espaços e **crescer sem abrir mão da precificação justa** condizente com o custo do capital empregado, continuamente balizado pelas perspectivas dos juros e da inflação.

Somos um grupo com **geração de caixa diversificada e contratos de longo prazo em grande parte protegidos por cláusulas de reajuste de preços**. Ao longo do ano, não só reajustamos os preços dos contratos existentes, mas também **adicionamos contratos de qualidade com retorno adequado**, que trarão resultados ainda mais robustos adiante. O **Capex Líquido** foi de **R$13,5 bilhões** em 2022, 53% maior do que em 2021, quase integralmente alocado em caminhões, carros e máquinas e equipamentos, ou seja, **ativos com alta liquidez** empregados na economia real e diretamente **ligados ao aumento da produtividade dos clientes**, o que resulta em maior fidelização, renovação dos contratos e resiliência da geração de caixa.

Vale destacar que, especialmente em razão dos prazos de implantação dos ativos operacionais (em média de cerca de 90 dias), uma parte importante dos **investimentos dos últimos seis meses ainda não contribuiu integralmente na geração de receita e resultado deste trimestre**, ao passo que os investimentos em ativos aumentam o endividamento, que por sua vez será amortizado com os fluxos de caixa futuros e com a venda do ativo ao final do ciclo de prestação de serviços.

A **estrutura de capital sólida**, o **caixa robusto** e o **perfil de dívida alongados somados à assertividade na alocação de capital** foram essenciais para que contratação e implantação de projetos que exigem capital intensivo, um grande diferencial competitivo do **Grupo SIMPAR**. Em linha com a estratégia de gestão de passivos e liquidez em períodos de maior volatilidade macroeconômica e política, encerramos 2022 com **posição de caixa consolidada de R$13 bilhões** - mais de três vezes superior ao endividamento de curto prazo e suficiente para quitar a dívida até meados de 2025 - que se somam a **linhas compromissadas** disponíveis e não sacadas de R$ 1,7 bilhão para as empresas controladas. Em adição, destacamos as seguintes captações executadas pelas empresas do grupo **SIMPAR** no 1T23: (i) CRA da **VAMOS** de R$650 milhões com vencimento final em 2030; (ii) Debêntures da **SIMPAR** de R$850 milhões com vencimento final em 2032.

A **alavancagem** medida pela dívida líquida sobre o EBITDA foi de **3,5x** em 2022 e permaneceu praticamente estável ante 3,4x em 2021, mesmo após o Capex líquido de R$13,5 bilhões em 2022. Reforçamos que o **EBITDA dos últimos doze meses não reflete integralmente os investimentos realizados**.

O **Lucro Líquido** totalizou **R$941 milhões** em 2022, uma redução de 29% ante 2021, sobretudo devido ao aumento substancial das taxas de juros no país. Ressaltamos que nossas empresas estão alinhadas e orientadas para o **fortalecimento de suas bases operacionais e ao crescimento de forma sustentável**, o que significa que continuamos construindo os fundamentos para os resultados futuros, à medida que nos ajustamos à nova realidade econômica e executamos **programas de redução de custos e despesas e gestão de passivos**.

Como base para nosso desenvolvimento temos o nosso **Modelo de Gestão,** formado por **negócios independentes**, com agilidade necessária para a **adequada adaptação às oscilações econômicas e de mercado** garantindo a manutenção da prestação de serviços com excelência.

Em relação aos resultados e estratégias dos negócios, destacamos:

• A **JSL** reforçou sua posição de liderança com ampla oferta de soluções integradas em diferentes setores da economia que geram valor para os clientes e transformam o setor de logística, estabelecendo novos patamares de eficiência operacional. A **Receita Bruta de Serviços combinada cresceu 25% em 2022** - as seis empresas adquiridas nos últimos três anos (desde o IPO) cresceram 35% em 2022, atestando a qualidade dos negócios e a potencialização dos seus resultados com o suporte da **JSL** e da **SIMPAR**. O **EBITDA ajustado alcançou R$1,1 bilhão, (+62% a/a)** e a Margem EBITDA cresceu +2,8 p.p. a/a para 18,7% em 2022, atingindo no 4T22 o maior nível recorrente registrado desde 2019. O Lucro Líquido totalizou R$224 milhões, em linha com 2021, mesmo com o aumento das taxas de juros.

• A **Movida** registrou **expansão de 79% de Receita Bruta anual**, superando a marca de R$10 bilhões e transformando sua escala. Com crescimento de 71% do Ebitda, a empresa atinge o valor de R$3,6 bilhões no ano. A frota total aumentou 20% em 2022, chegando a 224 mil carros. A Companhia segue transformando seus preços no RAC, atingindo tarifa média diária de R$144,7 no 4T22 (+22% ante o 4T21). O Lucro Líquido de R$556 milhões no ano, queda de 32%, reflete o aumento das taxas de juros e maior despesa com depreciação, seguindo a tendência de normalização das margens de seminovos. Em 2022, em um importante movimento estratégico de internacionalização, a **Movida** adquiriu **a Drive on Holidays,** em Portugal, empresa com diversas oportunidades de crescimento, como a adequação das lojas e do nível de serviço alinhados à proposta de valor da **Movida**. A primarização de serviços e tecnologia também é uma das avenidas de desenvolvimento, começando com o lançamento da **SAT** - negócio de rastreadores e assistência 24h.

• A **VAMOS** mantém sua expansão contínua aliada à rentabilidade, com muita disciplina na execução de seu plano de crescimento, associado a ganhos de eficiência e produtividade em todos os segmentos em que opera. A Receita Bruta cresceu 76% em 2022 e o volume de Capex implantado totalizou R$4,8 bilhões (+133% a/a). A receita futura contratada (backlog) evoluiu para R$13,7 bilhões (+98% a/a), o que assegura um forte crescimento futuro. O Lucro Líquido totalizou de R$669 milhões (+66% a/a) e o ROIC foi de 19,0% em 2022. Ao longo do ano, a **VAMOS** adquiriu a **Truckvan**, referência na produção e customização de implementos rodoviários e realizou seu segundo *follow-on* no valor de R$641 milhões, além da venda de R$1,3 bilhão em recebíveis em caráter definitivo e sem qualquer coobrigação, fortalecendo sua estrutura de capital por meio de canais que podem ser acessados para contribuir com o seu crescimento orgânico.

• Em 2022, lançamos a marca **Automob**, holding de concessionárias que tem por objetivo ser a referência na comercialização e prestação de serviços de veículos leves no Brasil. A Automob controla as empresas **UAB, Original, Autostar e Grupo Green**, sendo as duas últimas adquiridas em 2022. Somadas as quatro aquisições, a **Automob** atingiu Receita Bruta proforma de R$5,5 bilhões e EBITDA de R$385 milhões em 2022, evidenciando a transformação em curso de escala e capilaridade com o maior portfólio de marcas de veículos leves do país. Iniciamos também o mapeamento e a captura de sinergias que serão de suma importância como alavancas de valor para esse negócio, tendo por objetivo incrementar a eficiência de custos e das vendas de novos e seminovos em um mercado extremamente fragmentado e alto potencial de consolidação no Brasil.

• A **CS Infra** ampliou seu o portfólio de concessões com responsabilidade e baixa necessidade de capital. Assinamos ao final de 2022 uma nova concessão: **CS Mobi Cuiabá** para modernização no Centro Histórico de Cuiabá, incluindo o Mercado Municipal, a locação de áreas comerciais, a implantação e exploração de vagas de estacionamento e mídia outdoor nas paradas de ônibus. Sobre os **terminais portuários de Aratu**, as movimentações e armazenagem de fertilizantes e de cobre iniciaram em julho de 2022, ainda longe de seu pleno potencial e em fase de investimentos para melhoria de sua infraestrutura, resultando em uma Receita Bruta de R$106 milhões e EBITDA de R$13,2 milhões em 2022. A **rodovia Transcerrados** iniciou a execução das obras de implantação dos 144 km de pavimentação e deve ter a primeira das quatro praças de pedágio inaugurada no início de 2023. A **Ciclus** teve crescimento da Receita Líquida de 9,3% a/a e possui grande potencial de desenvolvimento, incluindo a produção de energia por meio do biogás e de moto-geradores, atividade que permitiu que a Ciclus se tornasse autossuficiente em energia em 2022.

• A **CS Brasil,** com serviços de mobilidade e terceirização da frota com motorista continuou levando eficiência ao setor público e de economia mista, pautada pela transparência e ética nas licitações e contratos. A empresa cresceu 21,5% na comparação anual no GTF com mão-de-obra - principal segmento da companhia após a incorporação da CS Frotas à Movida - encerrando 2022 com EBITDA de R$168 milhões (+72% a/a). Além do crescimento e evolução operacional, a Companhia recebeu, do Consórcio Unileste, reposição tarifária de R$45,8 milhões (antes dos impostos) na soma do 2T22 e 3T22, referente ao período que operou no transporte intermunicipal de passageiros por meio do referido Consórcio, o qual deixou de participar em 2016, quando venceria a vigência do Contrato de Concessão.

• O **BBC** teve, em 2022, o reforço do seu papel como gerador de valor para o ecossistema da **SIMPAR.** Em seu primeiro ano completo de operação como Banco Múltiplo, lançou novos produtos e serviços financeiros. Com destaque para o CDC (Crédito Direto ao Consumidor) - o volume de novas operações de crédito cresceu mais de 120% ante 2021, impulsionando a carteira de financiamentos e arrendamento mercantil para R$465 milhões em 2022. O **BBC** ampliou também o número de canais de originação da sua carteira, crescendo de 5 para 11 na comparação anual, sobretudo impulsionado pelas aquisições executadas pelas empresas da **SIMPAR**. Em 2023, o **BBC** deve continuar se desenvolvendo com o lançamento de novos produtos complementares ao seu portfólio, como capital de giro e antecipação de recebíveis, consolidando e estreitando ainda mais o relacionamento com os clientes da **SIMPAR**.

Nossa estratégia de diversificação, fortalecimento da escala e solidez financeira foi reconhecida pela **Fitch Ratings** em 2022, que **elevou as notas da SIMPAR, JSL, Movida e VAMOS para 'AAA(bra)'** na escala nacional. Na **escala global**, com a **elevação para classificação de 'BB'**, o Grupo **SIMPAR entrou para o seleto grupo de empresas** com rating **acima do soberano do Brasil**, classificado atualmente pela Fitch Ratings em 'BB-'.

Ao terceirizar um serviço, além dos recursos disponíveis e da qualidade do serviço prestado, os clientes contam com **governança e solidez financeira**, fatores cruciais para **sustentabilidade dos negócios** e para a conquista de resultados consistentes associada ao contínuo aperfeiçoamento das **práticas socioambientais e de governança**.

Como destaques, criamos em 2022 os **comitês de Gente e Cultura e de Planejamento Estratégico** assegurando que as equipes se desenvolvam em linha com o crescimento dos negócios e perpetuem a **Cultura e Valores do Grupo** que, com as aquisições e expressivo crescimento orgânico, encerrou 2022 com 43 mil colaboradores (+20% versus 2021). Com nossa **Gente**, reforçamos o compromisso de prover desenvolvimento com saúde, segurança e qualidade, o que foi reconhecido internamente com a **favorabilidade de 88% em Pesquisa de Clima** da Companhia.

Seguimos investindo na minimização de impactos ambientais, com a renovação contínua das frotas e o lançamento de **Política de Mudanças Climáticas** em linha com a meta pública de redução de 15% na intensidade de emissões do Grupo até 2030. Em 2022, pelo segundo ano consecutivo, alcançamos **nota B no Carbon Disclosure Project (CDP)**, maior do que as médias regional da América do Sul e dos setores de transporte e logística nacionais.

É importante destacar a aliança da **Movida** com a BYD, reforçando a sua posição com a maior frota de veículos 100% elétricos do Brasil. Em 2022, a **Movida** aderiu ao Science Based Targets Initiative, ação para aprimorar o gerenciamento de riscos e oportunidades climáticos com metas baseadas em ciência. A **Automob** também estabeleceu alianças com a **BYD** e **Great Wall Motors** para venda de veículos elétricos em concessionárias em diferentes estados do país. Por sua vez, a **VAMOS** com a maior frota de empilhadeiras elétricas do país, lidera a tendência na utilização desse equipamento no Brasil. A **JSL** que, pelas suas operações representa parte expressiva de nossas emissões diretas (Escopo 1), também investiu em caminhões movidos a GNV e iniciou projeto-piloto com um ônibus elétrico em operações de clientes.

Em diversidade e inclusão, mantivemos o Programa de Respeito à Diversidade e avançamos com a **JSL** no **Programa Mulheres na Direção**, de capacitação do público feminino para operação de máquinas e de ativos pesados - área majoritariamente de atuação masculina. Adicionalmente, a **SIMPAR** renovou sua adesão ao Mulher 360 e, por conta de todas essas iniciativas e esforços, encerrou o ano de 2022 com um aumento de 275% de mulheres em cargos de diretoria nas empresas do Grupo, em relação ao ano de 2020.

Já para estimular a inclusão profissional de jovens em situação de vulnerabilidade social, investimos no **Programa Você Quer? Você Pode!**, realizado nas comunidades do entorno de nossas operações e que, em 2022, formou 270 jovens entre 16 a 22 anos, 210 jovens foram contratos pelas empresas do Grupo **SIMPAR** para o Programa de Aprendizagem Profissional, para atuar nas áreas administrativas, de operações, logística e mecânica.

Nossos **Valores e Cultura** norteiam nosso crescimento e, com responsabilidade, seguiremos comprometidos com a disciplina financeira e a busca constante de soluções para o encantamento e a **fidelização dos Clientes** em cada uma das empresas controladas como forma de gerar valor para eles e para **nossos acionistas, colaboradores, fornecedores e toda a sociedade**. A disciplina na execução do nosso planejamento e a certeza de que contamos com **Gente que faz a diferença em cada um dos negócios** reforçam a nossa confiança.

Muito obrigado,

Adalberto Calil - Presidente do Conselho de Administração da SIMPAR S.A.

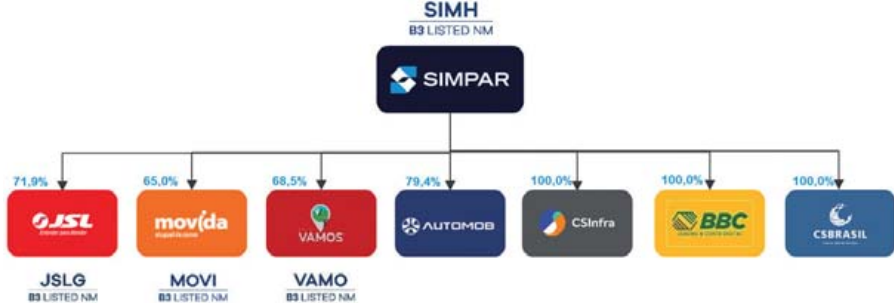
Fernando Antonio Simões - Diretor-Presidente da SIMPAR S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

1) Sobre a SIMPAR

A SIMPAR é uma *holding* que controla e administra sete negócios independentes no ecossistema de logística e mobilidade no Brasil, com presença diversificada na economia real. Desde sua fundação, em 1956, o Grupo atua no desenvolvimento de um vasto portfólio de serviços, respeitando a disciplina da estrutura de capital e de retorno.

Desde sua fundação há 66 anos atrás, o Grupo segue ampliando a diversidade de serviços, setores, contratos e clientes. Criada como holding em julho de 2020, a SIMPAR controla atualmente as seguintes empresas: JSL (portfólio integrado de serviços logísticos e líder em logística rodoviária no Brasil), Movida (segunda maior locadora de automóveis e gestão e terceirização de frotas no Brasil), Vamos (Líder na locação e venda de caminhões, máquinas e equipamentos no Brasil), Automob (um dos maiores grupos de concessionárias de automóveis do Brasil com o maior portfólio de marcas), CS Brasil (mobilidade e logística voltada para o setor público e empresas de capital misto), BBC (Banco que contribui com o desenvolvimento do ecossistema do grupo SIMPAR) e CS Infra (concessões de infraestrura, saneamento e serviços).

A SIMPAR possui como propósito a preservação dos valores, do modelo de gestão e das práticas de governança que promovam geração de valor sustentável aos acionistas, clientes e sociedade por meio do direcionamento e controle da execução dos planos de negócio de suas controladas e do desenvolvimento de novos negócios. Nosso modelo de gestão foi construído ao longo de mais de seis décadas de experiência e tem como principal pilar o diferencial de Gente capacitada à frente de negócios independentes, com metas e diretrizes claras, alinhadas por uma cultura sólida e valores compartilhados.

2) Portfólio de Negócios

JSL - Portfólio integrado de serviços logísticos e líder em logística rodoviária no Brasil

A JSL é a maior companhia de logística rodoviária do País desde 2002, segundo a revista Transporte Moderno.

Com 66 anos de história e com o maior e mais integrado portfólio de serviços logísticos do Brasil, a JSL - listada no Novo Mercado da B3 - oferece serviços customizados com contratos de longo prazo e capilaridade única de bases operacionais para mais de 16 setores da economia no Brasil e outros seis países: Chile, Uruguai, Paraguai, Peru, Argentina e África do Sul. A companhia opera tanto no modelo *asset heavy* (intensivo em ativos e mão de obra), quanto no modelo *asset light* (leve em ativos). A JSL presta serviços por meio das seguintes linhas de negócios: Operações Dedicadas, Transporte de Cargas, Armazenagem e Distribuição Urbana.

A JSL realizou, desde seu IPO em 2020, sete aquisições estratégicas, tendo por objetivo intensificar a consolidação do mercado logístico Brasileiro, o qual é bastante fragmentado, ampliando sua diversificação em diferentes setores, clientes e contratos. Atualmente, controla as seguintes empresas: Fadel, Transmoreno, TPC, Rodomeu, Marvel e Truckpad.

Movida - Segunda maior locadora de automóveis e gestão e terceirização de frotas no Brasil

A Movida é a segunda maior locadora de automóveis no Brasil em termos de tamanho de frota e receita. A empresa está listada no Novo Mercado da B3 e integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE). É, ainda, a primeira locadora de capital aberto no mundo a obter a certificação Empresa B - um atestado do compromisso da Companhia com a geração de impacto positivo e benefícios para o negócio e todos os seus públicos de relacionamento.

O foco em inovação, conveniência e excelência para clientes levou, nos últimos anos, a investimentos em ampliação das lojas de aluguel de carro e seminovos. Em 31 de dezembro de 2022, a frota da Movida detinha uma frota de 224 mil veículos e. A Movida possui uma extensa rede de atendimento, com 232 lojas para locação e escritórios comerciais estrategicamente localizados em todos os estados brasileiros.

As operações da Movida são realizadas a partir de duas linhas de negócio - RAC e GTF - integradas pelo permanente processo de renovação de sua frota operacional, com a desmobilização de seu ativo e consequente venda desses veículos seminovos por meio de 89 pontos próprios sob a marca Seminovos Movida.

Vamos - Líder na locação e venda de caminhões, máquinas e equipamentos no Brasil

A Vamos é a empresa líder em frota e faturamento em um segmento em estágio inicial de desenvolvimento no Brasil. A empresa está listada no Novo Mercado da B3 e integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE). Estima-se que o segmento de locação e venda de caminhões, máquinas e equipamentos pesados da Vamos tenha apenas 1% de penetração no mercado brasileiro potencial endereçável, com amplo espaço a ser explorado pela organização.

A estrutura operacional da Vamos inclui lojas próprias e uma rede de mais de 4.200 oficinas credenciadas em todo o Brasil para fornecer serviços de manutenção eficientes aos seus clientes e garantir a disponibilidade dos ativos locados. A rede de lojas da Vamos permite atender seus clientes em todo o Brasil com o suporte de sistemas e aplicativos desenvolvidos, como o Portal do Cliente, que fornece controle e garantia de qualidade dos serviços que presta.

Os negócios abrangem três segmentos: Locação de caminhões, máquinas e equipamentos, Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos e Customização, industrialização e transformação de caminhões. Eles abrangem soluções para renovar, modernizar e gerenciar ativamente a frota e os processos de clientes de diferentes indústrias, com especial força no agronegócio e em setores da indústria de base, contribuindo para a melhoria de resultados das empresas e a renovação de frota. A Vamos conta também em seu modelo de negócios com a desmobilização de seu ativo operacional, por meio de 14 pontos próprios sob a marca Vamos Seminovos.

Automob - Um dos maiores grupos de concessionárias de automóveis do Brasil com o maior portfólio de marcas

Atuamos no segmento de concessionárias de veículos leves por meio da Automob, marca que foi criada em 2022 com o intuito de consolidar as atividades de comercialização de veículos leves da SIMPAR, desenvolver e aperfeiçoar a gestão e a governança desse negócio e manter a independência das suas marcas e concessionárias. O Grupo atua na comercialização de veículos leves desde 1995, por meio da Original.

A Automob possui o maior portfólio de marcas do segmento e é uma das principais empresas no varejo de automóveis e motocicletas do país. Com o propósito de oferecer soluções integradas para quem busca mobilidade, são mais de 70 lojas, em 17 municípios distribuídos nas regiões sul, sudeste e nordeste do país, oferecendo serviços que vão desde a venda de veículos e o pós-venda, passando por venda de peças, acessórios até a oferta de seguros de nossa corretora própria, a Madre Corretora. Após o ciclo de quatro aquisições realizadas nos últimos 12 meses, a Automob opera com 25 marcas autorizadas por meio das empresas Original Autos, Green, Autostar e UAB Motors.

A Automob manterá a independência das empresas, empregando estrutura de gestão e vendas diversas e divididas por marca. Sua atuação seguirá o modelo de gestão da SIMPAR, baseado no foco absoluto no cliente, suportado por profissionais reconhecidos e experientes em seus setores de atuação, alinhados por uma Cultura forte, Valores sólidos e alto nível de governança, fortalecendo o setor por meio da excelência do nível de serviço prestado, amplo mix de produtos e fidelização dos clientes.

CS Brasil - Concessões de infraestrutura, saneamento e serviços

Por meio da CS Brasil atuamos na prestação de serviços para o setor público e empresas de capital misto, prestando serviços de gestão e terceirização de frotas de veículos leves e pesados, incluindo a gestão completa do serviço, customização, manutenção e operação da frota, com ou sem motorista, por meio de contratos de prazos longos e de natureza diversificada. Embora menos relevante, atua também em serviços de limpeza urbana e transporte municipal de passageiros.

A CS Brasil foi pioneira na criação de uma sala de licitações monitorada, com acesso seguro e controlado, na qual o processo licitatório é validado e monitorado por auditores externos (Baker Tilly). A CS Brasil também foi pioneira no desenvolvimento de um portal de transparência, com informações atualizadas sobre todos os seus convênios vigentes, reforçando os critérios de excelência em gestão, rastreabilidade, conformidade, governança e transparência nos negócios.

BBC Digital - Banco que contribui com o desenvolvimento do ecossistema do grupo SIMPAR

Por meio do Banco BBC, a SIMPAR atua no setor de serviços financeiros, que contribui com os clientes de todos os negócios do grupo SIMPAR, por meio da oferta de opções de financiamento e leasing para veículos leves e pesados, além de conta digital aos colaboradores e motoristas profissionais, utilizando-se do benefício de escala e geração de novos negócios.

Em 16 de dezembro de 2021, o Banco Central do Brasil aprovou a criação de carteira de Banco Múltipo, permitindo a ampliação da atuação do Banco BBC por meio da oferta de serviços financeiros adicionais e complementares ao ecossistema de atuação da SIMPAR, incluindo produtos como crédito direto ao consumidor - CDC, crédito pessoal, conta corrente, *floor plan*, capital de giro e antecipação de recebíveis.

continua...

SIMPAR S.A.

CNPJ/MF Nº 07.415.333/0001-20 - NIRE 35.300.323.416
Companhia Aberta de Capital Autorizado

SIMH
B3 LISTED NM

Demonstrações Financeiras Resumidas em 31 de dezembro de 2022 - (Conforme Parecer de Orientação da CVM nº 39 de 16/12/2021)

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

CS Infra - Concessões de infraestrutura, saneamento e serviços

A CS Infra foi criada em 2021 e atua no segmento de concessões públicas de infraestrutura, atuando nos serviços: Portuário, Rodoviário, Mobilidade Urbana e Saneamento. Suas controladas são: Ciclus, CS Portos, CS Rodovias, CS Mobi, com participação também no BRT Sorocaba. O portfólio de concessões de infraestrutura tem foco na prestação de seriços de longo prazo e oportunidades *brownfield*.
A CS Infra é uma holding com atuação robusta e diversificada e com potencial para atuar em múltiplas concessões de escopos distintos, bem como usufruir de novas avenidas de crescimento e possíveis investimentos da área de Concessões. Dessa forma, a CS Infra terá uma estrutura de capital própria para atuação em Concessões, o que permitirá movimentos estratégicos com o objetivo de maior geração de valor adicional para todos os acionistas da SIMPAR.

3) Cenário Setorial

Em 2022 enfrentamos novamente um cenário desafiador no Brasil e no mundo. O ano começou com a perspectiva do arrefecimento da pandemia de Covid-19: Apesar dos avanços da vacinação, houve outras grandes ondas de contaminação - dessa vez menos agressivas e letais - que ainda se traduziram em restrições de mobilidade, sobretudo na China. O início do ano também foi impactado pela guerra entre a Russia e Ucrânia, que aprofundou as incertezas e adicionou ainda mais volatilidade nos patamares de juros, inflação e câmbio, consequentemente, impactando o crescimento real da economia. Em março, o Fed, Banco Central dos Estados Unidos, decidiu começar o seu ciclo de aperto monetário e o aumento de juros foi acompanhado pelos principais bancos centrais de todo o mundo. No Brasil, em linha com o cenário global anteriormente mencionado, o PIB cresceu cerca de 3% em 2022, a taxa SELIC subiu de 9,25% para 13,75%, enquanto a inflação (IPCA) acumulada entre janeiro e dezembro foi de 5,79%, ainda fora da meta de 3,5% estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Ademais, as incertezas também foram aprofundadas pela volatilidade costumeira em anos eleitorais.
Visto que a SIMPAR é um dos grupos que mais investe no Brasil, o aumento das taxas de juros são determinantes para suas margens de lucro e rentabilidade, sobretudo devido ao maior endividamento para aquisição de ativos. O cenário setorial foi determinante para que aumentássemos ainda mais o nosso foco na execução de repasses de custos e do custo de capital empregado para os preços praticados em todos os nossos negócios.
Desde a abertura de capital do Grupo SIMPAR, por meio da JSL S.A. em abril de 2010, crescemos desenvolvendo todas as nossas empresas, com escala relevante, em setores resilientes e de grande oportunidade de expansão. Nossos negócios são fundamentados em empresas que atendem setores essenciais da economia, sendo direcionados por uma estratégia capaz de viabilizar novos ciclos de desenvolvimento. A SIMPAR concluiu 2022 com novos recordes operacionais, sobretudo devido à resiliência e flexibilidade - diferenciais estratégicos relevantes para o desenvolvimento do grupo mesmo diante de desafios econômicos, políticos, sociais e ambientais.
O mercado logístico é altamente pulverizado, com mais de 150 mil empresas no Brasil de acordo com a ANTT, em sua maioria pequenas transportadoras, além de companhias e caminhoneiros autônomos e focados em poucas etapas da cadeia logística em setores específicos da economia. Neste contexto, a participação dos Provedores de Serviços Logísticos (PSLs) no PIB de logística do Brasil é de cerca de 2% se considerarmos os 10 maiores representantes, pequena se comparada a mercados mais estruturados como Estados Unidos e Europa, onde esse mesmo percentual é superior a 30% de acordo com o ILOS e o Transportation Intelligence. Por meio da JSL, seguimos em nossa estratégia de crescimento orgânico, visando agregar serviços ao atual portfólio de clientes, e inorgânico, em setores da economia em que ainda não são representativos na nossa operação ou elevando nossa escala onde já operamos.
No negócio de locação de veículos leves, a dinâmica competitiva permaneceu saudável, com alguns segmentos dentro do setor de locação sendo fundamentais para que o negócio continuasse em expansão, como as locações mensais e de longo prazo, e clientes pessoa física. Segundo dados da ABLA, apenas entre janeiro e setembro de 2022, a frota destinada à locação de carros por assinatura no país cresceu 16,4%.O patamar de tickets médios e de ocupação no setor de locação seguiram benéficos, enquanto as margens na venda de Seminovos iniciaram seu processo de ajuste à normalidade, em linha com um cenário de maior restrição de financiamentos de veículos pelas instituições financeiras e queda do preço da tabela FIPE em função da desaceleração econômica.
As concessionárias Automob venderam em 2022 menos de 0,3% do total de veículos leves novos e usados no Brasil quando consideradas as vendas anuais da Original e das empresas adquiridas - de acordo com os dados da FENABRAVE - Federação nacional da distribuição de veículos automotores, o que demonstra a grande fragmentação do mercado no país. De acordo com a entidade, o número de emplacamentos de automóveis subiu 1,22% na comparação anual, superando 1,5 milhões de unidades, enquanto a venda de automóveis usados caiu 10,79%, encerrando 2022 com cerca 8,7 milhões de unidades comercializadas.
Em relação à locação de caminhões, de acordo com estudos internos baseados em dados da Neoway e da ABLA, havia cerca de 38 mil caminhões locados vinculados à iniciativa privada no Brasil, representando uma penetração de 1,4% em relação aos cerca de 2,8 milhões de caminhões de propriedade das empresas. Nesse mercado extremamente fragmentado, a Vamos é a maior empresa em quantidade de ativos, com uma frota significativamente maior em comparação com os principais concorrentes, visto que a frota da Vamos foi de 43,8 mil ao final de 2022, o que indica um cenário extremamente favorável aos investimentos e crescimento desse negócio.
Dada a pulverização dos principais setores de atuação, seguimos confiantes e preparados para atender às demandas dos nossos clientes e endereçar as oportunidades de crescimento por meio de companhias independentes, com rápida adaptação aos cenários que se apresentem.

4) Análise do Desempenho Financeiro - DRE

SIMPAR - Consolidado

Destaques Financeiros (R$ milhões)	2021	2022	▲ A / A
Receita Bruta	**15.453,4**	**26.844,0**	**+73,7%**
Deduções	(1.587,2)	(2.462,2)	+55,1%
Receita Líquida	**13.866,2**	**24.381,8**	**+75,8%**
Receita Líquida de Serviços	11.005,6	19.131,7	+73,8%
Receita Líquida Venda Ativos	2.860,6	5.250,1	+83,5%
Custos	**(9.382,3)**	**(16.790,6)**	**+79,0%**
Custos de Serviços	(7.304,5)	(12.624,4)	+72,8%
Custos de Venda Ativos	(2.077,8)	(4.166,2)	+100,5%
Lucro Bruto	**4.483,9**	**7.591,2**	**+69,3%**
Margem Bruta (% ROL)	*32,3%*	*31,1%*	*-1,2 p.p.*
Despesas	(1.353,4)	(2.474,4)	+82,8%
EBIT	**3.130,6**	**5.116,8**	**+63,4%**
Margem (% ROL de Serviços)	*28,4%*	*26,7%*	*-1,7 p.p.*
Resultado Financeiro	(1.217,6)	(4.129,4)	+239,1%
Impostos	(584,0)	(46,7)	-92,0%
Lucro Líquido	**1.329,0**	**940,7**	**-29,2%**
Margem (% ROL)	*9,6%*	*3,9%*	*-5,7 p.p.*
Lucro Líquido dos Controladores	**822,3**	**482,1**	**-41,4%**
Margem (% ROL)	*5,9%*	*2,0%*	*-3,9 p.p.*
EBITDA	**4.189,7**	**7.003,1**	**+67,2%**
Margem Bruta (% ROL)	*30,2%*	*28,7%*	*-1,5 p.p.*

- **Receita Líquida:** **R$ 24,4 bi** (+75,8% a/a)
- **Lucro Bruto:** **R$ 7,6 bi** (+69,3% a/a) e margem de **31,1%** (-1,2 p.p. a/a)
- **EBIT:** **R$ 5,1 bi** (+63,4% a/a) e margem de **26,7%** (-1,7 p.p. a/a)
- **Resultado Financeiro Líquido:** **R$ 4,1 bi** (+239,1% a/a)
- **Lucro Líquido Consolidado:** **R$ 940,7 mm** (-29,2% a/a) e margem de **3,9%** (-5,7 p.p. a/a)
- **Lucro Líquido Controladores:** **R$ 482,1 mm** (-41,4% a/a)

A expansão da Receita Líquida é principalmente derivada da expansão dos negócios que estão bem posicionados em setores resilientes e com grande potencial de desenvolvimento no Brasil. O crescimento é explicado tanto por bases orgânicas, com adição de novos contratos de prestação de serviços e investimentos em ativos para locação, quanto por aquisições, as quais ampliaram a diversificação em clientes, serviços e setores.
A expansão de Custos de Serviços de 72,8% a/a é explicada pela expansão dos negócios, sendo que em relação à Receita Líquida de Serviços, os custos passaram de 66,4% em 2021 para 66,0% em 2022, queda de 0,4 p.p.. Já o aumento no custo da venda dos ativos de 100,5% a/a é reflexo do crescimento do volume de vendas do seminovos.
As Despesas Operacionais tiveram um aumento de 82,8% na comparação anual, explicado sobretudo pelo crescimento nos gastos com salários e encargos sociais por conta do maior quadro de colaboradores, que são essenciais para suportar o crescimento do Grupo SIMPAR.
As Despesas Financeiras Líquidas cresceram 239,1% em relação ao ano passado sobretudo pelo incremento da Dívida Líquida como reflexo de investimentos realizados para o crescimento do Grupo, bem como devido ao aumento do custo médio da dívida, que acompanhou o aumento substancial do CDI médio, o qual praticamente triplicou no período. Na comparação anual, a dívida líquida média cresceu 97%, ao passo que o custo médio da Dívida Bruta após impostos se elevou em de 6,6% no 4T21 para 11,5% no 4T22.
A queda do Lucro Líquido da SIMPAR Consolidada é principalmente explicada pelo aumento das Despesas Financeiras Líquidas descrito acima. Ressaltamos que nossas empresas estão alinhadas e orientadas para o fortalecimento de suas bases operacionais e ao crescimento do lucro de forma sustentável, o que significa que continuamos construindo os fundamentos para os resultados futuros.

5. Análise do Desempenho Financeiro - Balanço Patrimonial

SIMPAR - Consolidado

Ativo (R$ milhões)	4T21	4T22
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.029,4	1.718,0
Títulos e valores mobiliários e aplicações financeiras	17.622,8	11.024,1
Instrumentos financeiros derivativos	0,1	0,1
Contas a receber	3.260,3	4.433,3
Estoques	526,0	1.694,3
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	432,0	1.527,7
Tributos a recuperar	325,5	361,1
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	227,6	577,9
Despesas antecipadas	68,0	98,5
Dividendos a receber	-	-
Partes relacionadas	-	0,3
Adiantamento de Terceiros	69,1	111,3
Outros créditos	0,4	86,1
Total do Ativo Circulante	**23.561,3**	**21.632,8**

SIMPAR - Consolidado

Ativo (R$ milhões)	4T21	4T22
Não circulante		
Títulos e valores mobiliários	9,3	160,1
Instrumentos financeiros derivativos	58,7	184,2
Contas a receber	134,6	190,9
Tributos a recuperar	231,1	448,4
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	127,7	155,8
Depósitos judiciais	103,3	105,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	407,1	1.177,8
Partes relacionadas	-	0,8
Ativo de indenização por combinação de negócios	281,4	299,3
Outros créditos	108,8	112,8
Total do Realizável a Longo Prazo	**1.462,1**	**2.834,9**
Investimentos	30,2	34,0
Imobilizado	21.567,7	34.131,0
Intangível	1.346,8	3.026,8
Total	**22.944,8**	**37.191,8**
Total do ativo não circulante	**24.406,9**	**40.026,7**
Total do Ativo	**47.968,2**	**61.659,5**

SIMPAR - Consolidado

Passivo (R$ milhões)	4T21	4T22
Passivo circulante		
Fornecedores	3.374,3	5.724,4
Floor Plan	175,5	378,8
Risco sacado a pagar - montadoras	-	72,9
Empréstimos e financiamentos	765,4	1.427,9
Debêntures	661,9	2.361,1
Arrendamento a pagar a instituições financeiras	118,8	71,6
Arrendamentos a pagar por direito de uso	197,8	291,4
Cessão de direitos creditórios	6,0	698,4
Instrumentos financeiros derivativos	271,3	561,3
Compra de ações de controladas a termo	-	130,6
Obrigações trabalhistas	408,2	625,2
Imposto de renda e contribuição social a recolher	45,9	99,8
Tributos a recolher	220,2	385,3
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	263,3	259,2
Adiantamento de clientes	207,7	428,5
Partes relacionadas	0,5	0,5
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	193,0	153,9
Outras contas a pagar	227,7	289,2
Total do passivo circulante	**7.137,3**	**13.959,9**
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	17.962,5	15.397,0
Debêntures	13.874,0	18.714,7
Arrendamento a pagar financeiro a instituições financeiras	137,1	161,6
Arrendamentos a pagar por direito de uso	660,0	1.399,6
Cessão de direitos creditórios	-	1.318,6
Instrumentos financeiros derivativos	409,0	2.670,5
Tributos a recolher	27,0	32,9
Provisão para demandas judiciais e administrativas	356,5	415,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.038,6	1.206,0
Partes relacionadas	0,5	28,0
Aterro sanitário - custo de encerramento	105,0	9,7
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	339,4	642,0
Outras contas a pagar	96,8	121,9
Total do passivo não circulante	**35.006,6**	**42.117,9**
Patrimônio líquido		
Capital social	1.164,3	1.174,4
Reserva de capital	1.633,3	1.903,2
Ações em tesouraria	(151,6)	(148,1)
Reservas de lucros	877,9	925,8
Outros resultados abrangentes	(256,0)	(769,1)
Ajustes de avaliação patrimonial	517,3	517,3
Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	(269,2)	(721,6)
Participação dos acionistas não controladores	2.308,2	2.700,0
Total do patrimônio líquido	**5.824,3**	**5.581,8**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**47.968,2**	**61.659,5**

- **Contas a receber:** **R$ 4,6 bi** (+36,2% a/a), principalmente em função da expansão dos negócios. Mesmo com o aumento nominal, o prazo médio de recebimento em 2022 foi de ~63 dias ante ~80 dias em 2021
- **Imobilizado:** **R$ 34,1 bi** (+58,3% a/a), fruto do investimento realizado no período, sobretudo para compra de veículos leves, caminhões, máquinas e equipamentos, os quais possuem alta liquidez
- **Fornecedores:** **R$ 5,7 bi** (+69,6% a/a), em função do aumento do saldo a pagar às montadoras, decorrente do maior volume de veículos, caminhões, máquinas e equipamentos comprados, assim como pelo preço mais elevado
- **Aquisições de empresa a pagar:** **R$ 0,8 bi** (+49,5% a/a), em razão das 9 aquisições concluídas em 2022

Endividamento

- **Dívida Líquida 4T22:** **R$ 26,0 bi** (Dívida Bruta: R$ 38,9 bi | Caixa: R$ 12,9 bi)
- **Prazo médio da Dívida Líquida:** **5,9 anos**
- **Cobertura da dívida de curto prazo:** **3,2x**
- **Caixa cobre integralmente a Dívida Bruta até** **~2025**
- **CCusto médio da Dívida Bruta pós impostos:** **11,0%** (+4,4 p.p. a/a | +0,6 p.p. t/t)
- **Captações no 4T22:** **R$ 1,5 bi**
- **Linhas compromissadas disponíveis e não sacadas:** **R$ 1,7 bi**
- **Gestão de passivos:**
  - **SIMPAR**: Recompra de Bonds 4T22 | Pré-pagamento de dívidas 1T23
  - **Movida:** Recompra de Bonds 4T22 | Pré-pagamento de dívidas 1T23 | Recompra de ações

A **SIMPAR segue com a estrutura de capital sólida, com o perfil de Dívida Líquida de longo prazo** e **posição de caixa reforçada**, em linha com a estratégia para períodos de intensa volatilidade macroeconômica e política.
A SIMPAR e a Movida executaram no 4T22 uma série de iniciativas para gestão de passivos, com o objetivo de reduzir o custo da dívida e o custo de carrego do caixa, otimizando o uso dos recursos, dentre as quais destacamos: (i) SIMPAR recomprou Bonds de própria emissão no 4T22, com valor de face de **~US$41,5 mm** e ganho apurado de **US$8,7 mm** (R$46,7 mm); (ii) SIMPAR realizou pré-pagamento de dívidas locais no 1T23 no valor R$238 milhões e vencimento em 2024; (iii) Movida recomprou de Bonds de própria emissão, com valor de face de **~US$25,1 mm** e ganho apurado de **US$6,6 mm** (R$35,1 mm)**;** (iv) **Movida realizou pré-pagamento de dívidas locais no** 1T23 no valor **R$1,1 bi** e vencimentos em 2023/2024; e (v) Movida realizou **recompra de ações** de própria emissão.

SIMPAR - Consolidado

Endividamento (R$ milhões)	4T21	4T22	▲ A / A
Caixa e Aplicações Financeiras	**13.643,5**	**12.902,3**	**-5,4%**
Nota de crédito - CLN	(2.646,3)	-	-
4131	(2.371,7)	-	-
Empréstimos e financiamentos	18.727,9	16.824,9	-10,2%
Debêntures	14.535,9	21.075,8	+45,0%
Leasing a pagar	256,0	233,3	-8,9%
Risco Sacado	-	72,9	-
Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada	(174,3)	736,4	-
Instrumentos financeiros derivativos (Ativos e Passivos)	621,4	3.047,6	-
Variações de MTM contabilizadas no Patrimônio Líquido (hedge accounting)	(795,7)	(2.311,2)	+190,5%
Dívida Bruta Total	**28.327,4**	**38.943,2**	**+37,5%**
Dívida Líquida Total	**14.683,9**	**26.040,9**	***+77,3%***

Alavancagem

Indicadores de Alavancagem¹	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22	Running Rate²	Covenants	Conceito
Dívida líquida / EBITDA-A	**2,3x**	**2,3x**	**2,5x**	**2,4x**	**2,3x**	**2,1x**	**Máx 3,5x**	**Manutenção**
Dívida líquida / EBITDA³	**3,4x**	**3,3x**	**3,6x**	**3,5x**	**3,5x**	**3,4x**	**Máx 4,0x**	**Incorrência**
EBITDA-A / Despesa Financeira Líquida	**5,4x**	**4,6x**	**3,9x**	**3,3x**	**3,0x**	**3,2x**	**Min 2,0x**	**Manutenção**

Notas: (1) Para fins de cálculo de covenants, o EBITDA não considera impairment e inclui o EBITDA UDM das empresas adquiridas; (2) Running rate considera EBITDA e EBITDA-A 1T22 anualizados; (3) Indicador Dívida Líquida/EBITDA considera a definição de Dívida Líquida descrita nas escrituras dos Bonds, cujos valores negativos oriundos dos swaps não devem ser incluídos, conforme reconciliação abaixo. Apresentamos uma alavancagem medida pela dívida líquida sobre o EBITDA de 3,5x, estável na comparação com 3T22. Ressaltamos que o **EBITDA dos últimos doze meses não reflete a grande parte dos investimentos realizados**, sobretudo aos prazos de implantação dos ativos operacionais (em média cerca de 90 dias para a Companhia consolidada antes que possam gerar caixa). Por sua vez, a relação entre a dívida líquida sobre o EBITDA-A¹ totalizou 2,3x no 4T22, ante 2,3x verificado no 4T21 e 2,4x no 3T22.

continua...

SIMPAR S.A.

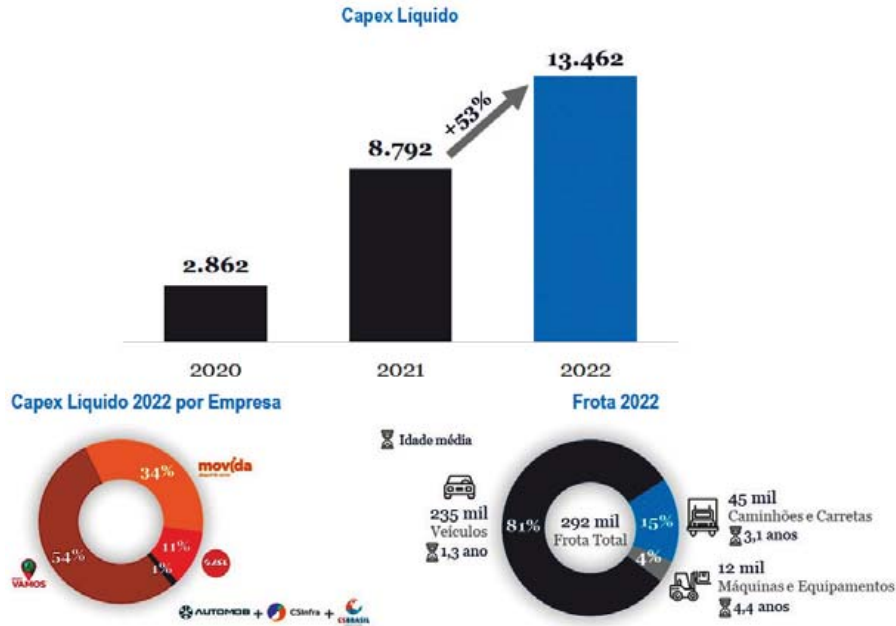
CNPJ/MF Nº 07.415.333/0001-20 - NIRE 35.300.323.416

Companhia Aberta de Capital Autorizado

Demonstrações Financeiras Resumidas em 31 de dezembro de 2022 - (Conforme Parecer de Orientação da CVM nº 39 de 16/12/2021)

SIMH B3 LISTED NM

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

Investimentos

Capex Líquido 2022: R$ 13,5 bi (+53% a/a)

Os investimentos foram sobretudo direcionados para compra de **veículos leves, caminhões, máquinas e equipamentos.**

6) Reconciliação do EBITDA

SIMPAR - Consolidado			
Reconciliação do EBITDA (R$ milhões)	**2021**	**2022**	**▲ A / A**
Lucro Líquido Contábil	**1.329,0**	**940,7**	**-29,2%**
Prejuízo de operações descontinuadas	-	-	-
Resultado Financeiro	1.217,6	4.129,4	+239,1%
IR e contribuição social	584,0	46,7	-92,0%
Depreciação e Amortização	764,0	1.627,3	+113,0%
Amortização (IFRS 16)	295,1	259,0	-12,2%
EBITDA Contábil	**4.189,7**	**7.003,1**	**+67,6%**
(+) Custo com venda de ativos	2.077,8	4.166,2	+100,5%
EBITDA-A Ajustado	**6.267,4**	**11.169,3**	***+78,2%***

7) Distribuição de Dividendos

O montante de dividendos a ser efetivamente distribuído é aprovado na Assembleia Geral Ordinária ("AGO") que aprova as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício anterior, com base na proposta apresentada pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração. Os dividendos são distribuídos conforme deliberação da AGO, realizada nos primeiros quatro meses de cada ano. O Estatuto Social da Companhia permite ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser descontados do dividendo obrigatório anual.

Da parcela de dividendos mínimos obrigatórios, R$ 98,4 milhões, já líquido do imposto de renda retido na fonte, foram declarados a título de juros sobre capital próprio em 21 de dezembro de 2022, com pagamento integral em 06 de janeiro de 2023.

No balanço patrimonial e nas demonstrações de mutação do Patrimônio Líquido de 31 de dezembro de 2022, foi contabilizado o valor dos dividendos mínimos obrigatórios de R$ 114,5 milhões, sendo que o saldo remanescente a pagar é de R$16,1 milhões, montante que desconsidera a distribuição de juros sobre capital próprio paga em 06 de janeiro de 2023.

8) Movimentações Societárias Relevantes

Aumento de participação na controlada Movida: Em março e abril de 2022, a SIMPAR adquiriu 7.462.500 ações da Movida através da compra definitiva com liquidação física e financeira em data futura sob forma de "termo de ações" na B3 e termo sintético. Como resultado desta operação, a participação da SIMPAR aumentou em 2,07%, passando a deter 65,18% da Movida.

Aquisição da Truckpad pela controlada JSL: Em 26 de maio de 2022, a JSL concluiu a aquisição de 100% das ações de emissão da Truckpad, uma das maiores plataformas de conexão entre caminhoneiros e cargas da América Latina. O valor da transação foi de US$1,00 (um Dólar americano) que foi pago em moeda nacional, além da assunção das obrigações e dívidas da empresa adquirida.

Aquisição da Truckvan pela controlada Vamos: Em 04 de março de 2022, a Vamos assinou contrato de subscrição de capital e de compra de 70% da Truckvan Indústria e Comércio Ltda. e na FlaI Participações e Empreendimentos Ltda ("Truckvan"). O fechamento da transação foi em 01 de julho de 2022, após cumprimento de condições precedentes. O contrato previa um aporte de capital de R$30,0 milhões e uma aquisição secundária de R$54,0 milhões, feito parte à vista e parte parcelado. Fundada em 1992, a Truckvan é referência na produção de implementos rodoviários para veículos pesados e é a maior produtora de unidades móveis da América Latina, com uma fábrica de 70 mil m² em Guarulhos (SP) e mais de 450 colaboradores.

Follow-on da controlada Vamos: Em 21 de setembro de 2022, a Vamos realizou oferta pública de distribuição subsequente de ações ordinárias (follow-on), com a emissão de 48.410.000 novas ações e captação de R$629,8 milhões, líquido dos custos da operação.

Aquisição da HM Empilhadeiras pela controlada Vamos: Em 09 de dezembro de 2022, a Vamos celebrou o contrato de compra e venda de 100% da HM Empilhadeiras Ltda.. A transação foi concluída em 08 de abril de 2022 após a conclusão das condições precedentes, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"). A HM Empilhadeiras foi avaliada em R$150 milhões de Enterprise Value (EV), com R$50 milhões pagos à vista no fechamento da transação e o valor remanescente será pago em 36 parcelas mensais iguais. A HM Empilhadeiras atua na locação e venda de equipamentos intralogísticos novos e venda de equipamentos semi-novos, peças e pneus industriais, possui atendimento por todo território nacional e três concessionárias Toyota no interior de São Paulo e triângulo mineiro.

Aquisição da Marbor pela controlada Movida: Em 16 de dezembro de 2021, a Movida assinou contrato de compra e venda para a aquisição de 100% das cotas da Marbor Frotas Corporativas Ltda., com conclusão da transação em 04 de abril de 2022. A Marbor foi avaliada em R$63 milhões, sendo 50% pagos à vista e 50% no 1º aniversário da transação. A Marbor atua em Gestão e Terceirização de Frota desde 1996, possuindo na data da transação uma frota de 1,8 mil veículos, com idade média de 1,4 ano.

Aquisição da Drive on Holidays pela controlada Movida: Em 21 de setembro de 2022, a Movida concluiu a aquisição de 100% da Drive on Holidays. A empresa é sediada em Lisboa e atua no setor de Rent a Car há 11 anos, com 4 lojas adjacentes aos principais aeroportos de Portugal (Lisboa, Porto, Faro e Ponta Degalda - região dos Açores) e frota de 3,3 mil veículos, com idade média de 1,6 ano (ago/22). O valor da transação foi EUR55 milhões, equivalente a R$285,8 milhões, sendo que R$272,8 milhões milhões foram pagos à vista e R$12,9 milhões foram retidos para garantir o pagamento de todas as perdas incorridas por qualquer parte indenizável da compradora.

Aquisição da Sagamar pela controlada Automob: Em dezembro de 2021, a Automob celebrou contratos de compra e venda para aquisição de 100% da Sagamar, empresa que opera concessionárias de veículos leves no estado do Maranhão, operando nove marcas por meio de 14 lojas. Em 04 de abril de 2022, a transação foi concluída após satisfeitas as condições precedentes para a aquisição, incluindo anuência pelas montadoras e a aprovação do CADE. O valor da transação foi de R$262,6 milhões, sendo R$222,8 milhões pagos à vista, R$15,0 milhões retidos como garantia de eventuais contingências e R$24,8 milhões por troca de ações da Automob para o ex-sócio da Sagamar.

Aquisição da Autostar pela controlada Automob: Em 29 de abril de 2022, a Automob assinou o contrato de compra e venda para a aquisição de 100% das quotas da Autostar, com a conclusão da transação em 01 de setembro de 2022, após cumprimento de todas as condições precedentes, incluindo a aprovação por todas as montadoras e aprovação pelo CADE. Na data da divulgação da transação, a Autostar representa 12 marcas no Brasil por meio de 13 concessionárias de automóveis localizadas em bairros nobres da cidade de São Paulo - SP. O transação foi avaliada em R$364,1 milhões, sendo 50% pagos em dinheiro e 50% em troca de ações.

Aquisição do Grupo Green pela controlada Automob: Em 30 de maio de 2022, a Automob assinou o contrato de compra e venda para a aquisição de 100% das quotas de emissão do Grupo Green, com conclusão da transação em 15 de setembro de 2022, após cumprimento de todas as condições precedentes, incluindo a aprovação por todas as montadoras e aprovação pelo CADE. Com atuação há mais de 64 anos, o Grupo Green atua na cidade de São Paulo, por meio de 9 lojas. O valor da transação foi de R$100,2 milhões, com o pagamento sendo 80% em dinheiro e 20% em ações de emissão da Automob.

Aquisição da UAB Motors pela controlada Automob: Em 12 de novembro de 2021, a Automob celebrou contrato de compra e venda para aquisição de 100% da UAB Motors. A aquisição acrescentou sete novas marcas de veículos presentes em 6 municípios e 20 lojas. A transação foi concluída em 01 de julho de 2022, após cumprimento de todas as condições precedentes, incluindo a aprovação por todas as montadoras concedentes e aprovação pelo CADE. A UAB Motors foi avaliada em R$531,5 milhões dos quais R$416,5 milhões foram pagos em dinheiro na data do fechamento da transação, e o saldo remanescente foi retido para garantir o pagamento de todas as perdas incorridas por qualquer parte indenizável da compradora.

9) Mercado de Capitais

No dia 29 de dezembro de 2022 as ações SIMH3 estavam cotadas a R$6,76, uma desvalorização de 42,1% quando comparada a 30 de dezembro de 2021. Ao final de 2022, a Companhia possuía um total de 838.407.909 ações, compostas por 826.190.211 em circulação e 12.217.698 em tesouraria. Durante o ano de 2022, não houve cancelamento de ações em tesouraria. A base de investidores evoluiu de 29.950 para 44.160, incluindo investidores pessoa física e institucionais, perfazendo 47% de aumento na comparação anual.

A SIMPAR está listada no Novo Mercado da B3 e suas ações fazem parte dos índices:

- S&P/B3 Brazil ESG
- S&P Brazil BMI
- IGCX (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada)
- IGC-NM (Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado)
- ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado)
- IBRA (Índice Brasil Amplo)
- S& IGCT (Índice de Governança Corporativa Trade)
- SMLL (Índice Small Caps)
- MSCI Brazil Small Cap Index
- MSCI Emerging Markets Small Cap Index
- FTSE Global Equity Index Series Latin America
- Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3)

10) ASG - Ambiental, Social e Governança

Destaques
ECONÔMICO, AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA (EASG)
No 4T22, a SIMPAR avançou de forma consistente em nossa agenda de Sustentabilidade, conforme destaques:

Presença na carteira ISE

SIMPAR se destacou como um dos grupos empresariais com mais empresas listadas e participa da carteira pelo 2º ano na carteira a holding. A Movida, empresa de locação de veículos com a frota mais moderna do país, ocupou a carteira pelo 4º ano consecutivo e a Vamos, líder do mercado de locação de caminhões, máquinas e equipamentos, estreitou na carteira neste ano.

Grupo e controladas nota B no Carbon Disclosure Project (CDP)

Trajetória de evolução em Sustentabilidade

ESG Ratings	2019	2020	2021	2022
MSCI	A	A	AA	AA
CSA	—	10	51	58
CDP	—	—	B	B
ISE	—	—	✓	✓
GHG Protocol	SELO OURO	SELO OURO	SELO OURO	SELO OURO

Posicionadas entre as mais bem colocadas nos setores de transporte e logística, a Vamos elevou sua nota de C para B em 2022. A JSL, empresa com maior portfólio logístico do país, evoluiu de -B para B.

A Movida junto com a holding SIMPAR mantiveram a classificação B. A nota do Carbon Disclosure Project (CDP) é um dos principais fatores para avaliação no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), um dos mais reconhecidos no setor de sustentabilidade.

ISEB3

Durante o ano de 2022, a SIMPAR reforçou seu compromisso com:

Criação de comitês de Gente e de Planejamento Estratégico

Com foco em Gente, no desenvolvimento sustentável e na perpetuidade da Cultura e dos Valores que a diferenciam, a SIMPAR criou dois novos grupos de discussão, além dos comitês de sustentabilidade já existente que mantem as matrizes de riscos climáticos atualizada, amplificam a cobertura de riscos contra eventos extremos e reforçar a preocupação do grupo em auditar os dados de emissões nos escopos 1, 2 e 3.

Presença na agenda ESG

Executivos do Grupo participaram da 27ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP-27) e a SIMPAR se associou ao Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS).

Gestão de emissões

A SIMPAR contribuiu para minimizar os avanços das mudanças climáticas com a gestão no âmbito do Programa de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) com medidas efetivas, a exemplo do uso racional de combustíveis, instituição de projetos para utilização de veículos elétricos, renovação contínua da frota e monitoramento das emissões por meio do inventário de emissões e que tem por base a metodologia internacional do GHG Protocol. Fruto disso, por mais um ano o grupo garantiu o Selo Ouro - grau máximo de transparência no Programa Brasileiro GHG Protocol e que adota como base o inventário corporativo para emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). A certificação entregue à holding refere-se aos inventários de emissões de gases em 2021.

Reforço das políticas internas

O grupo criou a Política de Direitos Humanos, que reafirma o compromisso do grupo em respeitar, conscientizar e promover os direitos humanos em suas atividades, em conformidade com as principais instituições federais e internacionais do tema e lançou a Política de Mudanças Climáticas, com as ações de mitigação, compensação e adaptação, incluindo formalmente o tema nas suas decisões e estratégias de negócios.

No período, o grupo validou com suas controladas de mercado aberto a Política de Investimento Social, que considera ainda os princípios do Pacto Global e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Política de Sustentabilidade, que tem como um de seus princípios de trabalho o uso eficiente de recursos naturais, evitando o desperdício e buscando alternativas menos agressivas ao meio ambiente.

Confira aqui todas as políticas da companhia.

Investimentos sustentáveis

Refletindo a solidez financeira, a qualidade na estratégia de gestão do endividamento da holding e a gestão sustentável dos negócios, neste ano, a SIMPAR e suas sete controladas investiram R$ 50 milhões no primeiro CDB Sustentável da América Latina, o primeiro do Brasil, lançado pelo BTG Pactual.

Com rendimento similar ao CDB tradicional, a carteira sustentável visa financiar transações que promovam os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU).

Linhas de crédito

A SIMPAR conquistou uma linha de crédito junto ao BID Invest, braço do setor privado do Banco Inter-Americano de Desenvolvimento (BID), no valor de USD 250 milhões. Os valores podem ser investidos em ações que colaborem com os ODS, em capital de giro, aquisição de ativos e ações relacionadas à agenda ESG, como para a adoção de tecnologias limpas.

Doações e Projetos Sociais

JULIO CIDADÃO — Formação de Humanizadores Hospitalares, que realizam voluntariamente visitas em hospitais e instituições de longa permanência para idosos. Em 2022, houve reciclagem trimestral dos voluntários Julio Cidadão, para alavancar engajamento e atuações.

Mobilização de voluntários e doações, em todo o Brasil, com arrecadação de mais de 7 mil peças de roupas. As doações foram destinadas a instituições sociais que atendem a pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Em sua quarta edição, mobilizou os colaboradores a realizarem doações de até 6% do Imposto de Renda retido na fonte para uma ou mais instituições que atendem crianças, jovens e idosos em diferentes regiões do Brasil por meio de um processo on-line e seguro. Em 2022, a arrecadação foi de cerca de R$ 704.400,00.

Campanha que arrecada alimentos não perecíveis e com apoio de voluntários do grupo, realizam a entrega dos itens a instituições sociais e famílias em situação de vulnerabilidade. Em 2022, foram doadas mais de 17 toneladas de alimentos por colaboradores e pelo programa social corporativo da holding.

11) Auditoria Independente

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia adota como procedimento formal consultar os auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. No exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, a PwC prestou serviços de auditoria das demonstrações financeiras, bem como, serviços relacionados a auditoria para emissão de relatórios de procedimentos previamente acordados, com honorários de R$8,1 milhões que representaram 72% dos honorários dos serviços de auditoria externa. Entendemos que estes serviços não representam conflito de interesses, perda de independência ou objetividade de nossos auditores independentes.

12) Declaração da Diretoria

Em atendimento às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

13) Cláusula Compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no Estatuto Social.

Declarações

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

- https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/
- https://ri.simpar.com.br/central-de-resultados/
- https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm

continua...

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 - Em milhares de reais

Ativo	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	87.725	259.342	1.718.025	1.029.383
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	2.386.007	1.909.030	11.024.128	17.622.842
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	86	147
Contas a receber	33.629	9.241	4.433.345	3.260.329
Estoques	-	-	1.694.320	525.950
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	-	-	1.527.738	431.962
Tributos a recuperar	1.142	-	361.125	325.496
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	27.176	17.151	577.912	227.643
Despesas antecipadas	2.790	1.241	98.457	67.977
Dividendos a receber	329.376	151.042	-	-
Partes relacionadas	73	-	253	-
Adiantamentos a terceiros	2.424	953	111.317	69.140
Outros créditos	10.754	1.830	86.140	381
	2.881.096	**2.349.830**	**21.632.846**	**23.561.250**
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	86.715	60.441	160.116	9.264
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.954	184.154	58.733
Contas a receber	-	-	190.197	134.627
Tributos a recuperar	-	-	448.366	231.145
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	143.808	65.286	155.806	127.733
Depósitos judiciais	-	-	105.475	103.303
Imposto de renda e contribuição social diferidos	579.939	113.687	1.177.823	407.120
Partes relacionadas	1.816	304.319	791	-
Ativo de indenização por combinação de negócios	-	-	299.342	281.432
Outros créditos	9.719	9.820	112.804	108.782
	821.997	**556.507**	**2.834.874**	**1.462.139**
Investimentos	6.716.616	5.641.516	34.024	30.248
Imobilizado	169.127	173.990	34.130.983	21.567.720
Intangível	7.198	1.375	3.026.787	1.346.837
	7.714.938	**6.373.388**	**40.026.668**	**24.406.944**
Total do ativo	**10.596.034**	**8.723.218**	**61.659.514**	**47.968.194**

Passivo	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Circulante				
Fornecedores	3.938	6.814	5.724.420	3.374.264
Floor plan	-	-	378.753	175.536
Risco sacado a pagar	-	-	72.920	-
Empréstimos e financiamentos	59.057	63.874	1.427.853	765.352
Debêntures	364.541	206.118	2.361.078	661.877
Arrendamentos a pagar a instituições financeiras	22.586	19.626	71.637	118.833
Arrendamentos a pagar por direito de uso	-	-	291.430	197.769
Cessão de direitos creditórios	-	-	698.404	6.043
Instrumentos financeiros derivativos	14.175	376	561.290	271.251
Compra de ações de controladas a termo	130.606	-	130.606	-
Obrigações sociais e trabalhistas	14.485	12.246	625.156	408.154
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	-	99.818	45.865
Tributos a recolher	43.156	22.591	385.329	220.213
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	118.612	198.900	259.201	263.280
Adiantamentos de clientes	-	-	428.469	207.720
Partes relacionadas	-	-	499	453
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	-	-	153.852	193.024
Outras contas a pagar	8.246	7.082	289.150	227.700
	779.402	**537.627**	**13.959.865**	**7.137.334**
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	2.416.709	2.584.628	15.397.022	17.962.499
Debêntures	3.147.920	1.854.611	18.714.687	13.874.041
Arrendamentos a pagar a instituições financeiras	63.676	76.532	161.623	137.126
Arrendamentos a pagar por direito de uso	-	-	1.399.556	660.011
Cessão de direitos creditórios	-	-	1.318.613	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.205.342	65.337	2.670.500	409.000
Tributos a recolher	-	-	32.945	26.995
Provisão para demandas judiciais e administrativas	-	-	415.333	356.544
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.566	-	1.205.986	1.038.582
Partes relacionadas	528	528	28.047	528
Aterro sanitário - custo de encerramento	-	-	9.693	105.024
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	-	-	641.975	339.413
Outras contas a pagar	96.115	87.877	121.916	96.837
	6.934.856	**4.669.513**	**42.117.896**	**35.006.600**
Total do passivo	**7.714.258**	**5.207.140**	**56.077.761**	**42.143.934**
Patrimônio líquido				
Capital social	1.174.362	1.164.330	1.174.362	1.164.330
Reservas de capital	1.903.189	1.633.343	1.903.189	1.633.343
Ações em tesouraria	(148.114)	(151.633)	(148.114)	(151.633)
Reservas de lucros	925.757	877.940	925.757	877.940
Outros resultados abrangentes	(769.101)	(255.956)	(769.101)	(255.956)
Ajustes de avaliação patrimonial	517.257	517.257	517.257	517.257
Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	(721.574)	(269.203)	(721.574)	(269.203)
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	**2.881.776**	**3.516.078**	**2.881.776**	**3.516.078**
Participação de não controladores	-	-	2.699.977	2.308.182
Total do patrimônio líquido	**2.881.776**	**3.516.078**	**5.581.753**	**5.824.260**
Total do passivo e patrimônio líquido	**10.596.034**	**8.723.218**	**61.659.514**	**47.968.194**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto o lucro por ação

	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	-	-	**24.381.791**	**13.866.219**
Custo de venda, locação e prestação de serviços	-	-	(12.624.428)	(7.304.534)
Custo de venda de ativos desmobilizados	-	-	(4.166.192)	(2.077.780)
Total do custo de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	-	-	**(16.790.620)**	**(9.382.314)**
Lucro bruto	-	-	**7.591.171**	**4.483.905**
Despesas comerciais	-	-	(884.377)	(472.614)
Despesas administrativas	(96.569)	(55.801)	(1.397.532)	(925.841)
Provisão de perdas esperadas *("impairment")* de contas a receber	-	-	(127.315)	(56.164)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	11.279	6.370	(67.941)	102.799
Resultado de equivalência patrimonial	1.132.773	1.021.250	2.810	(1.534)
Lucro antes das despesas e receitas financeiras	**1.047.483**	**971.819**	**5.116.816**	**3.130.551**
Receitas financeiras	257.539	51.977	1.229.042	736.362
Despesas financeiras	(1.009.688)	(276.418)	(5.358.473)	(1.953.955)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**295.334**	**747.378**	**987.385**	**1.912.958**
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(483)	52.122	(117.262)	(126.774)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	187.232	22.755	70.584	(457.234)
Total do imposto de renda e da contribuição social	**186.749**	**74.877**	**(46.678)**	**(584.008)**
Lucro líquido do exercício	**482.083**	**822.255**	**940.707**	**1.328.950**
Atribuído aos:				
Acionistas controladores	482.083	822.255	482.083	822.255
Acionistas não controladores	-	-	458.624	506.695
(=) Lucro básico por ação (em R$)	-	-	0,5835	1,0228
(=) Lucro diluído por ação (em R$)	-	-	0,5756	1,0085

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais

	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Caixa líquido geradas pelos (utilizados nas) atividades operacionais	(484.258)	(1.140.931)	(6.842.547)	(14.713.651)
Caixa líquido (utilizados nas) gerado pelas atividades de investimento	(217.007)	(348.296)	(1.795.036)	(452.017)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades de financiamento	529.648	1.474.725	9.326.225	15.785.450
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**(171.617)**	**(14.502)**	**688.642**	**619.782**
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	259.342	273.844	1.029.383	409.601
No final do exercício	87.725	259.342	1.718.025	1.029.383
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**(171.617)**	**(14.502)**	**688.642**	**619.782**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais

	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Lucro líquido do exercício	**482.083**	**822.255**	**940.707**	**1.328.950**
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado:				
Variações de hedge de fluxo de caixa	(789.084)	(390.998)	(1.533.592)	(731.909)
Variações de hedge de fluxo de caixa em controladas	(478.519)	(217.288)	-	-
Imposto de renda e contribuição social sobre variações de hedge de fluxo de caixa	438.636	206.817	529.072	248.849
Variações na conversão de operações no exterior reflexo de controladas	(464)	2.292	(505)	3.119
Variações não realizadas sobre instrumentos de títulos e valores mobiliários mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes em controladas	(133.266)	(32.345)	(176.264)	(32.345)
Total de outros resultados abrangentes	**(962.697)**	**(431.522)**	**(1.181.289)**	**(512.286)**
Resultado abrangente do exercício	**(480.614)**	**390.733**	**(240.582)**	**816.664**
Atribuível aos:				
Acionistas controladores	(480.614)	390.733	(480.614)	390.733
Acionistas não controladores	-	-	240.032	425.931

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais

	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Receitas	11.496	6.444	26.928.028	15.606.042
Insumos adquiridos de terceiros	31.915	29.288	(15.158.479)	(7.868.594)
Valor adicionado bruto	**43.411**	**35.732**	**11.769.549**	**7.737.448**
Retenções				
Depreciação e amortização	(17.292)	(12.786)	(1.886.277)	(1.059.114)
Valor adicionado líquido produzido pelo Grupo Simpar	**26.119**	**22.946**	**9.883.272**	**6.678.334**
Valor adicionado recebido em transferência	**1.390.312**	**1.073.227**	**1.231.852**	**734.828**
Valor adicionado total a distribuir	**1.416.431**	**1.096.173**	**11.115.124**	**7.413.162**
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	105.120	66.876	3.291.385	2.278.160
Tributos federais	(182.741)	(74.878)	359.326	982.427
Tributos estaduais	-	2.619	847.919	700.611
Tributos municipais	273	198	197.916	123.744
Juros e despesas bancárias	1.009.688	276.418	5.358.473	1.953.955
Aluguéis	2.008	2.685	119.398	45.315
Dividendos e juros sobre capital próprio do exercício	130.004	206.651	222.741	365.893
Lucro retido do exercício	352.079	615.604	717.966	963.057
Valor adicionado distribuído	**1.416.431**	**1.096.173**	**11.115.124**	**7.413.162**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 - Em milhares de reais

		Reservas de capital			Reservas de lucros				Outros resultados abrangentes					
	Capital social	Transações com pagamentos baseados em ações	Reserva especial	Ações em Tesouraria	Retenção de lucros	Reserva de investi-mentos	Reserva legal	Lucros acumu-lados	Reserva de *hedge*	Ajustes de avaliação patrimonial	Outras variações patrimoniais reflexas de controladas	Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação dos não controladores	Patrimônio líquido total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**713.975**	**20.688**	**554.426**	**(10.503)**	**-**	**223.064**	**39.272**	**-**	**2.103**	**470.044**	**(120.471)**	**1.892.598**	**1.331.252**	**3.223.850**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	822.255	-	-	-	822.255	506.695	1.328.950
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(258.059)	-	(173.463)	(431.522)	(80.764)	(512.286)
Total resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**822.255**	**(258.059)**	**-**	**(173.463)**	**390.733**	**425.931**	**816.664**
Aporte de capital	8.231	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.231	-	8.231
Incorporação de ações	442.124	-	(364.503)	-	-	-	-	-	-	-	-	77.621	-	77.621
Remuneração com base em ações	-	631	-	-	-	-	-	-	-	-	10.216	10.847	5.907	16.754
Recompra de ações	-	-	-	(287.618)	-	-	-	-	-	-	(2.412)	(290.030)	(1.886)	(291.916)
Cancelamento de ações em tesouraria	-	-	(146.488)	146.488	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Oferta de ações de empresa controlada	-	-	1.548.688	-	-	-	-	-	-	-	-	1.548.688	684.891	2.233.579
Dividendos e juros sobre capital	-	-	-	-	-	-	-	(206.651)	-	-	-	(206.651)	(159.242)	(365.893)
Imposto diferido sobre de ganho de capital	-	-	19.901	-	-	-	-	-	-	-	-	19.901	-	19.901
Minoritários por combinação de negócio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39.458	39.458
Retenção de lucros	-	-	-	-	574.491	-	41.113	(615.604)	-	-	-	-	-	-
Ganho na mudança de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47.213	-	47.213	(21.413)	25.800
Outras movimentações do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.927	16.927	3.284	20.211
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**1.164.330**	**21.319**	**1.612.024**	**(151.633)**	**574.491**	**223.064**	**80.385**	**-**	**(255.956)**	**517.257**	**(269.203)**	**3.516.078**	**2.308.182**	**5.824.260**
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**1.164.330**	**21.319**	**1.612.024**	**(151.633)**	**574.491**	**223.064**	**80.385**	**-**	**(255.956)**	**517.257**	**(269.203)**	**3.516.078**	**2.308.182**	**5.824.260**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	482.082	-	-	-	482.082	458.626	940.708
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(513.145)	-	(449.551)	(962.696)	(218.594)	(1.181.290)
Total resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**482.082**	**(513.145)**	**-**	**(449.551)**	**(480.614)**	**240.032**	**(240.582)**
Destinação do lucro de 2021	-	-	-	-	(270.230)	270.230	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinação do lucro de 2022	-	-	-	-	-	327.975	24.104	(352.079)	-	-	-	-	-	-
Oferta de ações de empresa controlada	-	-	434.986	-	-	-	-	-	-	-	-	434.986	194.850	629.836
Minoritários por combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22.882	22.882
Aporte de capital	2.906	(2.906)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Remuneração com base em ações	-	-	(17.957)	17.957	-	-	-	-	-	-	(375)	(375)	(170)	(545)
Recompra de ações	-	-	-	(14.438)	-	-	-	-	-	-	(2.249)	(16.687)	(1.034)	(17.721)
Dividendos e juros sobre capital	-	-	-	-	(304.261)	-	-	(130.003)	-	-	-	(434.264)	-	(434.264)
Perda na mudança de participação em controladas	-	-	(137.151)	-	-	-	-	-	-	-	-	(137.151)	(55.636)	(192.787)
Outras movimentações do exercício	7.126	-	(7.126)	-	-	-	-	-	-	-	(196)	(196)	(9.129)	(9.325)
Saldos em 31 de dezembro 2022	**1.174.362**	**18.413**	**1.884.776**	**(148.114)**	**-**	**821.268**	**104.489**	**-**	**(769.101)**	**517.257**	**(721.574)**	**2.881.776**	**2.699.977**	**5.581.753**

continua...

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Simpar S.A. (a seguir designada como Companhia ou Simpar) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede administrativa localizada na Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017, 10º andar, conjunto 101, Itaim Bibi -São Paulo - SP, tendo suas ações negociadas na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) pela denominação *(ticker)* SIMH3, e controlada pela JSP Holding S.A. ("JSP Holding"). **(i) Segmentos de negócios do Grupo Simpar:** A Companhia e suas controladas (em conjunto denominadas "Grupo Simpar") operam em sete segmentos de negócios: **JSL:** Transporte rodoviário de cargas e logística dedicada de cargas rodoviárias e de *commodities*, logística interna de plantas fabris, distribuição urbana, serviços de armazenagem e fretamento de passageiros. **Movida:** Locação de veículos leves ("*Rent a Car*" ou "RAC"), gestão e terceirização de frotas de veículos leves ("GTF") para os setores privado e público. Como consequência e visando a continuidade das atividades de locação, a Movida renova constantemente sua frota alienando os veículos usados para substituí-los por veículos novos; **Vamos:** Locação, venda e revenda de caminhões, máquinas e equipamentos novos e seminovos, gestão de frotas e prestação de serviços de manutenção mecânica, funilaria, industrialização e customização. Ao término dos contratos, os veículos e máquinas devolvidos pelos clientes são desmobilizados e vendidos; **CS Brasil:** Gestão e terceirização de frotas de veículos leves e pesados para o setor público com serviço de motorista, transporte municipal de passageiros e limpeza urbana. Ao término dos contratos, os veículos e máquinas devolvidos pelos clientes são desmobilizados e vendidos; **CS Infra:** Administração de portos e de concessões de rodovias, transporte urbano de passageiros no formato BRT (*Bus Rapid Transit*) e serviços ambientais, como operação de aterro sanitário com tratamento e transformação dos resíduos recebidos, incluindo a geração e comercialização de biogás e energia por ele gerada, produção e comercialização de crédito de carbono e tratamento de chorume; **Automob:** (anteriormente denominada "Original"): Comercialização de veículos leves novos e seminovos (automóveis de passeio e veículos comerciais), peças, acessórios, serviços de manutenção mecânica, funilaria e pintura, comercialização de motos, serviços de blindagem, comercialização de veículos elétricos e serviços de intermediação na venda de financiamentos e seguros automotivos; **Banco BBC:** Serviços financeiros bancários de arrendamento mercantil de veículos e equipamentos, contas digitais e emissão e administração de cartões. O Grupo Simpar conta ainda com entidades situadas no exterior, para fins de captação de recursos financeiros pela emissão de *Senior Notes* (*"Bonds"*), outras entidades jurídicas com operações não relevantes e não alocadas em algum dos segmentos descritos acima. Essas atividades estão sendo apresentadas como segmento "Holding e demais atividades".

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis adotadas.

2.1. Declaração de conformidade (com relação ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e às normas *International Financial Reporting Standards* - IFRS): As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as práticas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro - *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 07 de março de 2023. Todas as informações relevantes, próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **a) Base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, exceto pelos instrumentos financeiros mensurados pelo como *hedge* de fluxo de caixa e valor justo por meio do resultado através do resultado, conforme divulgado na nota explicativa 6.1, quando aplicável. **2.2. Demonstração do valor adicionado ("DVA"):** A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado, individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **2.3. Moeda funcional e conversão da moeda estrangeira: a) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real - R$, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas, exceto pelas controladas: Fadel Paraguai, Fadel África do Sul, BMB México e Drive on Holidays cujas moedas funcionais são, respectivamente, Guarani, Rand sul-africano e o Peso mexicano e Euro, conforme mencionado no item (c) abaixo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **b) Transações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional (o Real - R$), utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados aos ativos e passivos financeiros, como empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários indexados em moeda diferente da moeda funcional, são contabilizados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. **c) Empresas controladas com moeda funcional diferente da Companhia:** As demonstrações financeiras das controladas indiretas Fadel Paraguai, Fadel África do Sul, BMB México e Drive on Holidays, foram convertidas para o Real - R$, moeda de apresentação, como segue: (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado, são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço; (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas médias mensais de câmbio; (iii) Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Outras variações patrimoniais reflexas de controladas". As taxas de câmbio em Reais em vigor na data base destas demonstrações financeiras são as seguintes:

Moeda	Taxa	31/12/2022
Guarani	Média	0,0007406
Guarani	Fechamento	0,0007114
Rand Sul-africano	Média	0,3166
Rand Sul-africano	Fechamento	0,3077
Peso mexicano	Média	0,2569
Peso mexicano	Fechamento	0,2667
Euro	Média	5,3030
Euro	Fechamento	5,5694

Os valores apresentados nas demonstrações de fluxo de caixa são extraídos das variações mensuradas pelo do caixa e equivalente de caixa, conforme mencionado acima. **2.4. Base de consolidação e combinação: a) Combinação de negócios:** Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo Simpar. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Os custos da transação são registrados no resultado quando incorridos. Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, inclusive aqueles contingentes, na aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. As técnicas de avaliação para mensuração do valor justo dos ativos significativos adquiridos são:

Ativos adquiridos	Técnica de avaliação
Imobilizado	**Técnica de comparação de mercado e técnica de custo:** o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.
Intangíveis	**Método *Relief-From-Royalty,* método *Multi-period Excess Earnings* e Método *Custo novo de reposição:*** o método *Relief-From-Royalty* considera os pagamentos descontados de *royalties* estimados que deverão ser evitados como resultado das patentes ou marcas adquiridas. Método *Multi-period Excess Earnings*: o método *Multi-period Excess Earnings* considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios. *Método Custo novo de reposição: este método* derivada da abordagem de custo que considera o custo estimado para se construir, a preços correntes na data de avaliação, uma cópia exata, ou réplica do ativo sob avaliação, usando os mesmos materiais, normas de construção, design, layout e qualidade de mão de obra, e incorporando todas as deficiências do ativo-sujeito, super adequações e obsolescência.
Ativos adquiridos	**Técnica de avaliação**
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	**Técnica de comparação de mercado:** o valor justo é determinado com base no preço estimado de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e venda e numa margem de lucro razoável com base no esforço necessário para concluir e vender os ativos desmobilizados.
Passivo contingente	O valor justo das contingências e dos riscos não materializados identificados, de natureza tributária, trabalhista e previdenciária, foram mensurados com base nas análises dos assessores externos e independentes da Companhia. O valor justo atribuído considera a estimativa dos assessores para tais contingências e riscos dentro dos prazos prescricionais aplicáveis.

Nos casos em que o Grupo adquire uma controlada com participação menor que 100%, mas possui contrato compra de opção de compra, e, concomitantemente, opção de venda, isto é, opção de venda simétrica com os antigos proprietários da participação societária remanescente após aquisição, o Grupo considera a aquisição de 100% das ações da controlada na data da combinação de negócios, com base no método de aquisição antecipada, e reconhece o passivo pela obrigação decorrente das opções de compra e venda das ações contra uma redução da participação de não controladores. As variações do valor justo das opções posteriores a data de aquisição são reconhecidas na demonstração do resultado. Em uma combinação de negócios, a legislação tributária permite a dedutibilidade do ágio e do valor justo do ativo líquido gerado na data de aquisição quando uma ação não-substancial é tomada após a aquisição, por exemplo, a Companhia faz uma incorporação ou cisão dos negócios adquiridos e, portanto, as bases fiscais e contábeis dos ativos líquidos adquiridos são as mesmas da data de aquisição. Nesse sentido, quando a Companhia incorpora a adquirida, a amortização e depreciação dos ativos adquiridos são dedutíveis. Os custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Todas as práticas contábeis de consolidação descritas nessa nota explicativa foram refletidas, quando aplicável, para as empresas do grupo, incluindo, mas não se limitando, a transações eliminadas na consolidação. **c) Combinação de negócios sob controle comum:** Combinações de negócios envolvendo entidades ou negócios sob controle comum são combinações de negócios nas quais as entidades ou negócios são controlados pela mesma parte, antes e após a combinação de negócios, e o seu controle não é transitório. A Companhia optou por apresentar combinação de negócios sob controle comum, aplicando o seu valor patrimonial nas demonstrações financeiras da entidade transferida, no momento do reconhecimento dos ativos adquiridos e passivos assumidos. **c) Controladas:** O Grupo Simpar controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle, até a data em que o controle deixar de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras de suas controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. **d) Operação em conjunto:** A operação em conjunto existe quando as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio. A Companhia mantém operações no consórcio BRT Sorocaba por meio de sua controlada CS Brasil Transportes, na qual os empreendedores mantêm um acordo contratual, que estabelece o controle conjunto das operações. Consórcios possuem regulamentação específica para o desenvolvimento de suas atividades e, apesar de possuir controles contábeis individuais, seu registro é realizado nos livros contábeis de seus participantes, pela participação de cada um. Desta forma, suas informações financeiras estão inseridas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, na proporção de sua participação. **e) Participação de acionistas não controladores:** A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação da Companhia em uma controlada, que não resultem em perda de controle, são contabilizadas como transações de patrimônio líquido. **f) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial:** Os investimentos do Grupo Simpar em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em entidades com controle conjunto *(joint venture)*. Controle conjunto existe quando decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo Simpar no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que há controle conjunto. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método. **g) Transações eliminadas na consolidação:** Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **2.5. Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos. Para que um investimento seja qualificado como equivalente de caixa, ele precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição. Para mais informações do caixa e equivalentes de caixa. **2.6. Instrumentos financeiros: 2.6.1. Ativos financeiros: a) Reconhecimento e mensuração:** As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originadas. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo Simpar se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado ("VJR"), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação. **(i) Classificação e mensuração subsequente: a. Instrumentos financeiros:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA"); ou ao valor justo por meio do resultado ("VJR"). Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo Simpar mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, o Grupo Simpar pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria. **b. Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:** O Grupo Simpar realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: • as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; • como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo Simpar; • os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; • como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e • a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo Simpar. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. **c. Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:** Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. O Grupo Simpar considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo Simpar considera: • eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa; • termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; • o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e • os termos que limitam o acesso do Grupo Simpar a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

d. Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment***.** A receita de juros e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda é reconhecido no resultado.
Instrumentos financeiros a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em Outros resultados abrangentes ("ORA"). No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

e. Desreconhecimento: O Grupo Simpar desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo Simpar transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo Simpar nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. **2.6.2. Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e desreconhecimento:** Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Passivos a custo amortizado são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. O Grupo Simpar desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo Simpar também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. **2.6.3. Compensação:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo Simpar tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **2.6.4. Instrumentos derivativos e contabilidade de *hedge:*** O Grupo Simpar contrata instrumentos financeiros derivativos não especulativos para proteção da sua exposição à variação de índices, câmbio ou taxas de juros decorrentes de certos empréstimos, financiamentos e debêntures ou com o objetivo de não ficar exposto à variação do valor justo de determinados instrumentos financeiros. Adicionalmente o Grupo Simpar optou pela contabilidade de *hedge (hedge accounting)*, evitando assim o descasamento contábil na mensuração destes instrumentos. No início das relações de *hedge* designadas, o Grupo Simpar documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de *hedge***.** O Grupo Simpar também documenta a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge*, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* compensem-se mutuamente. **a) *Hedge* de fluxo de caixa:** Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de *hedge*. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em outros resultados abrangentes limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge***.** Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida no resultado. O valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado. Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de *hedge* permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros *hedges* de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado. **b) *Hedge* de valor justo:** Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de valor justo, as variações do seu valor justo são contabilizadas no resultado do exercício, assim como essas variações também são contabilizadas no item protegido em contrapartida o resultado do exercício. **c) Monitoramento de efetividade:** A efetividade da relação econômica entre o irem protegido e o instrumento de *hedge* é avaliada na data da designação considerando os aspectos qualitativos dos instrumentos, e quantitativos quando necessário. Geralmente o Grupo Simpar contrata instrumentos derivativos de *hedge* com valores de principal, bem como quantidades iguais aos do objeto de *hedge***,** gerando assim os índices de *hedge* na relação de 1:1. É utilizado um método que captura as características relevantes da relação de proteção, que inclui as fontes de inefetividade de *hedge*. Dependendo desses fatores, o método de avaliação é qualitativo ou quantitativo. Desta forma, para manter níveis básicos de monitoramento, são observados: • O termo de designação evidenciado o índice de relação de proteção entre o(s) item(s) objeto e o(s) instrumento(s) de *hedge* respectivo(s); • O termo de designação descrevendo o método a ser utilizado para medir a relação de proteção prospectivamente; • Mensalmente são mensurados os itens protegidos e os itens de *hedge* para contabilização; e • Trimestralmente, é avaliada se há inefetividade a ser reportada e reconhecida. **2.6.5. Redução ao valor recuperável ("*impairment*") de ativos financeiros:** O Grupo Simpar reconhece provisões para perdas esperadas de créditos sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. O Grupo Simpar mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira. O Grupo Simpar utiliza uma "matriz de provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo "ad hoc". A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revistos a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais. Para as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos e valores mobiliários classificados ao custo amortizado, a metodologia de *impairment* aplicada depende do aumento significativo do risco de crédito da contraparte. A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. O valor contábil bruto de um ativo financeiro é provisionado quando o Grupo Simpar não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo Simpar adota a política de provisionar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido após 12 ou 24 meses com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. O Grupo Simpar não espera nenhuma recuperação significativa do valor provisionado. No entanto, os ativos financeiros provisionados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo Simpar para a recuperação dos valores devidos. **2.7. Mensuração do valor justo:** Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo Simpar tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo Simpar.

continua...

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo Simpar requerem a mensuração de valores justos, utilizando-se premissas e estimativas, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros. Quando disponível, o Grupo Simpar mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo Simpar utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo Simpar mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo Simpar determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro. **2.8. Estoques:** Os estoques mantidos pelo Grupo Simpar se referem substancialmente a veículos novos e usados para venda e revenda, através de suas concessionárias, e peças mantidas em estoque para manutenção de seus veículos. São mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e incluem gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes, deduzido das provisões para giro lento e obsolescência, constituídas em 100% do valor do item do estoque sem movimentação há mais de 12 (doze) meses. **2.9. Ativo imobilizado disponibilizado para venda (Renovação de frota):** Para atendimento dos seus contratos de prestação de serviços, o Grupo Simpar renova constantemente sua frota. Os veículos, as máquinas e os equipamentos disponibilizados para substituição são reclassificados da rubrica imobilizado para "Ativo imobilizado disponibilizado para venda". Os valores são apresentados pelo menor valor entre o saldo líquido contábil, que é o resultado do valor de aquisição menos a depreciação acumulada até a data em que os bens foram disponibilizados para venda, e os seus valores justos deduzidos dos custos estimados para vendê-los. Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e, sua venda em prazo inferior a um ano é altamente provável. Conforme a demanda, como em períodos de alta sazonalidade, os veículos, máquinas e equipamentos podem novamente ser direcionados para utilização nas operações. Quando isso ocorre, os bens retornam para a base de ativo imobilizado e a depreciação respectiva volta a ser contabilizada. **2.10. Imobilizado: a) Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável *("impairment")*, quando aplicável. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício. **b) Custos subsequentes:** Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pelo Grupo Simpar. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. **c) Depreciação:** A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados de venda, utilizando o método linear pelo tempo de vida útil estimada dos itens. Desta forma, as taxas de depreciação são definidas de acordo com a data em que o bem foi comprado, o tipo do bem comprado, o valor pago e a data e valor estimado de venda (método de depreciação por uso e venda). A depreciação de veículos, máquinas e equipamentos compõe o custo da prestação de serviços e a depreciação dos demais itens do ativo imobilizado está registrada como despesa. **d) Células utilizadas no aterro sanitário - Segmento CS Infra:** As células, unidades do sistema de drenagem do aterro sanitário, são depreciadas por critério baseado em unidade depositada, em que cada tonelada de resíduos depositados reduz o potencial de depósitos futuros do aterro na exata proporção do material depositado. Consequentemente, também reduz ("consome") proporcionalmente os benefícios econômicos futuros do aterro. A depreciação leva em consideração a relação entre os resíduos sólidos coletados e depositados e a capacidade total de armazenamento de tais resíduos em cada um dos três aterros sanitários (AS1, AS2 e AS3) inseridos dentro do aterro sanitário localizado no aterro de Seropédica. Entretanto, consideramos que posteriormente ao depósito, os resíduos continuam a gerar benefícios futuros na forma de geração de gás durante muitos anos, uma parcela da despesa de depreciação deve ser alocada aos períodos posteriores ao depósito. A base de depreciação é formada pelo custo projetado até o fim da vida útil do aterro sanitário, descontado do valor residual, equivalente ao fluxo de caixa futuro (até 2064) proveniente da receita de biogás, energia elétrica, deduzidos os custos de manutenção e tratamento de chorume, após o encerramento do aterro. Esses custos incluem, além da capacidade total do aterro, custo de construção a incorrer e receitas supracitadas, os gastos de manutenção do terreno após o fechamento do aterro. (i) As edificações são próprias e foram construídas dentro de próprio terreno no CTR. (ii) As benfeitorias realizadas na implantação das ETRS são depreciadas conforme o contrato de concessão com a Comlurb. **e) Revisão:** O Grupo Simpar adota o procedimento de revisar no mínimo anualmente, as estimativas do valor de mercado esperado no final da vida útil econômica de seus ativos imobilizados, acompanha regularmente as estimativas de sua vida útil econômica utilizadas para determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização, e sempre que necessário são efetuadas análises sobre a recuperabilidade dos seus ativos. **2.11. Intangível: 2.11.1. Ágio:** O ágio *("goodwill")* é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida, fundamentados em expectativa de rentabilidade futura, vinculados a combinação de negócios. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas e é mensurado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Os testes para refletir perdas de *impairment* são realizados anualmente, e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais podem ser revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de um negócio incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida. Para fins de teste de *impairment*, o ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs"), que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou. **2.11.2. *Softwares:*** As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e implantação. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. **2.11.3. Fundo de comércio:** O fundo de comércio são valores pagos para aquisição de direitos territoriais de exploração de venda de caminhões, máquinas e equipamentos, das marcas Valtra e MAN. São direitos com prazos de vigência indeterminados, e por isso não são amortizados, mas são anualmente testados para perda de seu valor recuperável *("impairment")*. **2.11.4. Acordo de não competição e carteira de clientes:** Quando adquiridos em combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo na data de aquisição. As cláusulas de relacionamento / carteira de clientes e acordos de não competição têm vida útil definida e os valores são mensurados pelo custo, menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear sobre a vida útil estimada. **2.11.5. Marcas e patentes:** As marcas quando adquiridas em combinação de negócios são reconhecidas como ativo intangível ao valor justo na data de aquisição. Por ter vida útil indefinida, esses ativos não são amortizados e anualmente é realizado teste para perda de seu valor recuperável *("impairment")*. **2.11.6. Licenças de operação:** As licenças de operação são amortizadas e são registradas de acordo com a vida útil e as despesas associadas à sua operação são reconhecidas como despesas quando incorrida. Para que a Companhia pudesse implantar e operar o CTR-Rio no município de Seropédica, algumas exigências, ou condicionantes, foram estipuladas, tais como: implantação de equipamentos urbanos no município de Seropédica, recuperação do lixão de Itaguaí e Seropédica, recuperação de vias de Seropédica e Itaguaí, aquisição de área de reserva legal e doação ao Estado do Rio de Janeiro, implantação de biblioteca com centro de informática para o município de Seropédica, e implantação de praça ambientalmente sustentável na região. **2.11.7. Amortização e testes de perda de valor recuperável *("impairment")*:** A vida do ativo intangível pode ser definida ou indefinida, quando se trata de vida definida o valor do ativo é amortizado conforme prazos estimados da vida do ativo. Os ativos sem prazo de vida útil definida não são amortizados, mas são testados anualmente ou com maior frequência quando houver indicação de que poderá apresentar redução ao seu valor recuperável *("impairment")*, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa ("UGC"), e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais podem ser revertidas. O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo dos setores no qual cada UGC atual. **2.11.8. Acordos de distribuição:** Os acordos de distribuição são direitos de comercializar os veículos das diversas marcas das montadoras. Os contratos com direito de distribuição possuem prazo indeterminado e também há contratos com prazo determinado. Os contratos com prazos determinados podem ser renovados ao fim do prazo por período equivalente ou por prazo indeterminado e são amortizados pelo período da vigência do contrato. Os direitos de concessão por prazo indeterminado, não são amortizados e tem seu término condicionado à venda ou descontinuação das atividades e são testados, no mínimo, anualmente para avaliação de seus valores recuperáveis *("impairment")*. **2.11.9. Contratos de concessão:** O direito de exploração é reconhecido mediante aos contratos de arrendamentos de áreas portuárias e contrato de concessão rodoviária em contrapartida ao reconhecimento a valor presente das parcelas fixas e variáveis mínimas (movimentações mínimas contratuais) fixadas nos contratos, dos gastos de melhoria e construção como ativo intangível e avaliação dos benefícios econômicos futuros, para determinação do momento de reconhecimento dos ativos intangíveis gerados nos Contratos de Concessão. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação à perda por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Quando aplicável, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. **2.12. Arrendamentos:** No início de um contrato, o Grupo Simpar avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo Simpar utiliza a definição de arrendamento do CPC 06 (R2) / IFRS 16. **2.12.1. Como arrendatário:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo Simpar aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo Simpar optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente. O Grupo Simpar reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arredamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros nominal implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo Simpar. O Grupo Simpar e suas controladas usa sua taxa incremental sobre empréstimos como taxa de desconto, que é calculada obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: • pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência e os créditos de PIS/COFINS; • pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mesurados utilizando o índice ou taxa na data de início; • valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e • o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo Simpar e suas controladas, alterarem sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. O Grupo Simpar apresenta ativos de direito de uso e aqueles que, anteriormente, eram classificados como "arrendamento mercantil a pagar", que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "arrendamentos a pagar por direito de uso" e "arrendamentos a pagar a instituições financeiras" no balanço patrimonial. **2.12.2. Arrendamentos de ativos de curto prazo e baixo valor:** O Grupo Simpar optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo Simpar reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. **2.12.3. Como arrendador:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo Simpar aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes. Quando o Grupo Simpar atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional. Para classificar cada arrendamento, o Grupo Simpar faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, o Grupo Simpar considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente. Quando o Grupo Simpar é um arrendador intermediário, ele contabiliza seus interesses no arrendamento principal e no subarrendamento separadamente. Ele avalia a classificação do subarrendamento com base no ativo de direito de uso resultante do arrendamento principal e não com base no ativo subjacente. Se o arrendamento principal é um arrendamento de curto prazo que o Grupo Simpar, como arrendatário, contabiliza aplicando a isenção descrita acima, ele classifica o subarrendamento como um arrendamento operacional. Se um acordo contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, o Grupo Simpar aplicará o CPC 47 / IFRS 15 para alocar a contraprestação no contrato. O Grupo Simpar aplica os requisitos de desreconhecimento e redução ao valor recuperável do CPC 48 / IFRS 9 ao investimento líquido no arrendamento (veja notas explicativas 2.6.1.(e) e 2.6.5). Também revisa regularmente os valores residuais não garantidos estimados, utilizados no cálculo do investimento bruto no arrendamento. O Grupo Simpar reconhece os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento como parte de suas receitas operacionais. **2.13. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido ("IRPJ e CSLL"):** As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, corrente e diferido, é calculado com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo Simpar nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório, e se existir um direito legal e exequível de compensar os passivos com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal. O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios do Grupo Simpar. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais, e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. Adicionalmente, na BBC Banco, o cálculo para imposto de renda é constituído à alíquota base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando à alíquota de 20%, conforme Lei nº 13.169/15.019. **2.13.1. Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro:** O Grupo Simpar aplica a interpretação técnica ICPC 22 / IFRIC 23, que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário. Caso a entidade concluir que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a entidade reflete o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável. **2.14. Provisões: 2.14.1. Geral:** Provisões são reconhecidas quando o Grupo Simpar tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Grupo Simpar espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. **2.14.2. Provisão para demandas judiciais e administrativas:** O Grupo Simpar é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência / obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **2.14.3. Receitas de contrato com clientes:** A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo Simpar reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. As informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, estão descritas abaixo:

Natureza da receita, incluindo condições de pagamentos significativos	Reconhecimento da receita conforme o IFRS 15 / CPC 47
Receita de serviços dedicados e cargas gerais - Serviços oferecidos de forma integrada e customizada para cada cliente, que incluem a gestão do fluxo de insumos/matérias-primas e informações da fonte produtora até a entrada da fábrica (operações *Inbound)*, o fluxo de saída do produto acabado da fábrica até a ponta de consumo (operações *Outbound)* e, a movimentação de produtos e gestão de estoques internos, logística reversa e armazenagem. Serviços de escoamento de produtos no sistema "ponto A" para "ponto B", por meio de veículos carga completa (*Full Truck Load)*, e são faturados de acordo com o contrato com cada cliente.	A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a prestação dos serviços. O valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base em avaliações de progresso do trabalho realizado.
Receita de locação e prestação de serviços - Locação de frota de veículos pesados para transporte de cargas leves e pesadas, incluindo manutenção preventiva e corretiva, locação de máquinas e equipamentos agrícolas, locação de veículos leves *(Rent a car)* e gestão e terceirização de frotas de veículos leves (GTF), além de serviços de assistência técnica para veículos novos e seminovos vendidos.	A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a utilização dos veículos leves e pesados, máquinas e/ou equipamentos. O valor da receita a ser reconhecido é avaliado com base no tempo de utilização do ativo pelo cliente. No caso das receitas de serviços de assistência técnica, o reconhecimento da receita se dá quando o seu valor pode ser mensurado com confiabilidade e seu recebimento é certo.
Receita de transporte de passageiros - Serviços de transporte de passageiros para empresas privadas (fretamento) e público municipal de passageiros. O serviço de transporte privado ocorre no momento em que a frota é disponibilizada para as empresas, e é faturado de acordo com o contrato com cada cliente. O serviço de transporte público ocorre no momento da utilização do transporte público pelo passageiro, e é recebido até o décimo quinto diado mês subsequente da secretária de transporte do município.	A receita de serviços de fretamento para empresas é reconhecida ao longo do tempo conforme a prestação dos serviços. O valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base na utilização pelos colaboradores das empresas privadas. A receita de transporte público municipal de passageiros é reconhecida quando a prestação de serviços é realizada, ou seja, na utilização do transporte pelo passageiro.
Receita de vendas de ativos desmobilizados - Após o término do contrato de locação com seus clientes, o Grupo Simpar desmobiliza e vende os veículos, máquinas e equipamentos por meio das lojas de seminovos e rede concessionárias do Grupo Simpar. Os clientes obtêm controle dos veículos, máquinas e equipamentos desmobilizados quando os produtos são entregues. As faturas são emitidas naquele momento e são liquidadas por meio de débito em conta, boleto e cartão de crédito. Considerando a natureza de sua operação, o caixa utilizado na aquisição destes ativos imobilizados é considerado como atividade operacional na demonstração dos fluxos de caixa.	A receita de veículos, máquinas e equipamentos desmobilizados é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes.
Receita de vendas de veículos e peças - Os clientes obtêm controle dos veículos novos e seminovos, peças e acessórios quando os produtos são entregues. As faturas são emitidas naquele momento e são liquidadas por meio de débito em conta, boleto e cartão de crédito.	A receita de veículos novos, peças e acessórios é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes. Os contratos de vendas de veículos seminovos, devem contemplar garantia de motor e caixa de marcha por 3 meses subsequentes à venda. Para os contratos que possuem garantia de motor e caixa de marcha, a receita é reconhecida na medida que é altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita não ocorrerá. Portanto, o valor da receita reconhecida é ajustado para as devoluções esperadas quando aplicável. O direito de recuperar os produtos a serem devolvidos é mensurado ao valor contábil original do estoque, menos os custos esperados de recuperação e os produtos devolvidos são incluídos em estoque.
Receita de bonificações - O Grupo recebe bonificações de montadoras ao cumprir condições preestabelecidas, afim de incrementar as vendas.	O bônus recebido das montadoras é reconhecido quando já é certo que o seu recebimento ocorrerá e quando o valor pode ser mensurado com confiabilidade.
Receita de serviços financeiros de arrendamento mercantil de veículos e equipamentos - As receitas de prestação de serviços de emissão de moeda eletrônica, na modalidade de cartões pré-pagos.	A receita oriunda de contratos de arrendamento financeiro é reconhecida como receita financeira ao longo do prazo do arrendamento, apropriada de acordo com a taxa de retorno respectiva.
Receita de tratamento de resíduos - A Companhia realiza a gestão integrada dos resíduos sólidos urbanos e industriais de grandes geradores da cidade do Rio de Janeiro e de outras prefeituras.	O reconhecimento da receita é realizado no momento da prestação de serviço e faturado no mês imediatamente posterior, em conformidade com os seus contratos de prestação de serviço.
Receita de comercialização de biogás - A operação de disposição final de resíduos em aterro sanitário envolve processos bioquímicos de decomposição da matéria orgânica. Por meio destes processos bioquímicos é produzido o biogás.	O reconhecimento da receita é realizado no momento da comercialização do biogás e emissão da nota fiscal, em conformidade com o contrato de comercialização do biogás.
Receita de comercialização de créditos de carbono - O Grupo Simpar possui um sistema digital eficaz que registra os dados da quantidade de gás captado e queimado em determinado período. Após apuração da quantidade, a Companhia calcula a quantidade de créditos gerados com base na metodologia da *United Nations Framework Convention on Climate Change* (UNFCCC) aplicável ao projeto, e posteriormente apura o valor mensal da receita.	As receitas são reconhecidas apenas quando da efetivação do recebimento financeiro. O processo de auditoria e validação dos créditos gerados para emissão das Reduções Certificadas de Emissões ("RCE") é efetuado por empresa credenciada junto à UNFCCC. A validação da receita oriunda do crédito de carbono ocorre após o recebimento do "Certificado RCE", emitido pelo agente verificador UNFCC.

continua...

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.15. Benefícios a empregados: 2.15.1. Benefícios de curto prazo: Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo Simpar tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa se estimada de maneira confiável. **2.15.2. Transações com pagamentos baseados em ações:** O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamentos baseados em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição *(vesting date)*. **2.16. Capital social: 2.16.1. Ações ordinárias:** Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme IAS 12 / CPC 32 - Tributos sobre o Lucro. **2.16.2. Recompra e/ou cancelamento de ações (ações em tesouraria):** Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reservas de capital, assim como em eventual cancelamento das ações a redução é reconhecida em contrapartida a reserva de capital. **2.16.3. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio:** A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao longo do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado. **2.17. Provisão para o encerramento do aterro sanitário - Remediação ambiental:** A provisão para custos de encerramento do aterro sanitário teve sua origem na construção do aterro sanitário, considerando a obrigação de remediação ambiental, tratamento do chorume e monitoramento ambiental por um período de 25 anos após seu encerramento. Os custos de desativação de ativos são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para liquidar a obrigação utilizando fluxos de caixa estimados, sendo reconhecidos como parte do custo do correspondente ativo. Os fluxos de caixa são descontados a valor presente. O efeito financeiro do desconto é contabilizado em despesa conforme incorrido e reconhecido na demonstração do resultado como um custo financeiro. Os custos futuros estimados de desativação de ativos são revisados anualmente e ajustados, conforme o caso. Mudanças nos custos futuros estimados ou na taxa de desconto aplicada são adicionadas ou deduzidas do custo do ativo.

3. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo Simpar e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **3.1. Julgamentos:** As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: (a) Consolidação e combinação de negócios - determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida; (b) Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto (títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras): o Grupo Simpar classifica os títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras como atividades operacionais devido a utilização desses recursos a curto prazo para liquidação de fornecedores e dívidas. Estes valores aplicados não tem a finalidade de investimentos de longo prazo e são utilizados constantemente no ciclo operacional da Companhia. **3.2. Incertezas sobre premissas e estimativas:** As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivo no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2022 estão incluídas nas seguintes notas explicativas: (a) Aquisições de controlada: Mensuração do valor justo da consideração transferida (incluindo contraprestação contingente) e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos; (b) Imposto de renda e contribuição social diferidos - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados; (c) Imobilizado (definição do valor residual e da vida útil); (d) Ativo imobilizado disponibilizado para venda - definição do valor residual; (e) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis; (f) Perdas esperadas *("impairment")* de contas a receber: mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda; (g) Provisão para demandas judiciais e administrativas reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; (h) Transações com pagamentos baseados em ações (probabilidade de exercício da opção); (i) Instrumentos financeiros derivativos: determinação dos valores justos; (j) Provisão para encerramento do aterro sanitário - Remediação ambiental: reconhecimento e mensuração de provisão para encerramento do aterro sanitário de remediação ambiental; (k) Arrendamento: taxa incremental de financiamento e períodos de contrato; (l) Contratos de distribuição adquiridos em combinação de negócio - definição da vida útil.

4. Distribuição de Dividendos

Conforme o Estatuto Social da Companhia, os seus acionistas possuem direito a dividendo mínimo obrigatório anual de 25% sobre lucro líquido do exercício ajustado para: • 5% da reserva legal sobre o lucro líquido do exercício; e • Importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida com base em um orçamento de capital de uma reserva de lucros estatutária denominada "reserva de investimentos". O montante de dividendos a ser efetivamente distribuído é aprovado na Assembleia Geral Ordinária ("AGO") que aprova as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício anterior, com base na proposta apresentada pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração. Os dividendos são distribuídos conforme deliberação da AGO, realizada nos primeiros quatro meses de cada ano. O Estatuto Social da Companhia permite ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser descontados do dividendo obrigatório anual. Os juros sobre capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido, exceto reservas de reavaliação não realizada, ainda que capitalizada, aplicando-se a variação da taxa de juros de longo prazo (TLP) do exercício. O pagamento é condicionado à existência de lucros no exercício antes da dedução dos juros sobre capital próprio, ou de lucros acumulados e reservas de lucros. Para fins das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, os juros sobre capital próprio estão demonstrados como destinação do resultado diretamente no patrimônio líquido

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os cálculos e as movimentações dos dividendos e juros sobre capital próprio estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2022	**31/12/2021**
Lucro líquido do exercício	482.083	822.255
Lucro líquido, base para proposição da reserva legal	**482.083**	**822.255**
(-) Reserva legal (5%)	(24.104)	(41.113)
Lucro líquido do exercício, base para proposição de dividendos	**457.979**	**781.142**
Dividendos mínimos (25%)	**114.495**	**195.286**
Dividendos e juros sobre capital próprio propostos/distribuídos:		
Juros sobre capital próprio distribuídos	113.870	84.274
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre capital próprio	(15.509)	(11.365)
Juros sobre capital próprio distribuídos, líquido	**98.361**	**72.909**
Dividendos remanescentes ao mínimo obrigatório	16.134	122.377
Dividendos distribuídos	**16.134**	**122.377**
Total dividendos e juros sobre capital próprio propostos/distribuídos:	**114.495**	**195.286**
Percentual sobre o lucro líquido do exercício deduzido de reserva legal	25%	25%

Da parcela de dividendos mínimos obrigatórios, R$ 98.361, líquido do imposto de renda retido na fonte, foram declarados a título de juros sobre capital próprio em 21 de dezembro de 2022, com pagamento integral em 06 de janeiro de 2023. As movimentações dos saldos de dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão demonstradas a seguir:

	Consolidado			Consolidado		
	Juros sobre capital próprio	**Dividendos**	**Total**	**Juros sobre capital próprio**	**Dividendos**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**20.400**	**52.222**	**72.622**	**28.743**	**69.113**	**97.856**
Dividendos mínimos obrigatórios	-	122.377	122.377	-	206.854	206.854
Dividendos por combinação de negócios	-	-	-	-	2.144	2.144
Juros sobre capital próprio declarados	84.274	-	84.274	159.039	-	159.039
Imposto de renda retido na fonte	(11.365)	-	(11.365)	(23.889)	-	(23.889)
Dividendos pagos	-	(48.608)	(48.608)	-	(115.750)	(115.750)
Juros sobre capital próprio pagos	(20.400)	-	(20.400)	(62.974)	-	(62.974)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**72.909**	**125.991**	**198.900**	**100.919**	**162.361**	**263.280**
Dividendos mínimos obrigatórios	-	16.134	16.134	-	42.000	42.000
Dividendos ano anterior	-	304.648	304.648	-	420.343	420.343
Dividendos por combinação de negócios	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio declarados	113.870	-	113.870	180.741	-	180.741
Imposto de renda retido na fonte	(15.509)	-	(15.509)	(20.065)	-	(20.065)
Dividendos pagos	-	(426.523)	(426.523)	-	(542.482)	(542.482)
Juros sobre capital próprio pagos	(72.908)	-	(72.908)	(84.616)	-	(84.616)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**98.362**	**20.250**	**118.612**	**176.979**	**82.222**	**259.201**

5. Eventos Subsequentes

5.1. Saque de linhas de FINAME direto junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento ("BNDES") : Segmento JSL: As controladas JSL S.A. e Fadel Transportes e Logística Ltda. efetuaram saques da linha de crédito FINAME direto, junto ao BNDES, nos montantes de R$ 22.639 em 26 de janeiro de 2023 e R$ 23.984 em 06 de fevereiro de 2023, respectivamente. **5.2. Aquisição Unitum Participações - Segmento JSL:** Em 03 de março de 2023, foi firmado contrato de compra e venda visando à aquisição de 100% da Unitum Participações S.A, holding que detém 100% das quotas da IC Transportes Ltda. ("IC Transportes"), da Artus Administradora Ltda. e da Fortix Veículos Ltda, pela controlada JSL S.A.. O Contrato prevê a aquisição pela Companhia de 100% da Unitum por R$ 587.000 (Enterprise Value) e R$ 338.000 de Equity Value. Deste, R$ 100 milhões será retido nesta data como garantia para eventuais indenizações, e o saldo remanescente será pago da seguinte formai: (i) R$ 60 milhões na data do fechamento da Transação, e (ii) R$ 179 milhões em 4 parcelas anuais de aproximadamente R$ 45 milhões, todas elas corrigidas por 90% do CDI entre esta data e da data de seu efetivo pagamento. A assinatura do contrato está condicionada ao cumprimento de obrigações e condições precedentes usuais a esse tipo de operação, incluindo sua submissão para aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE. **5.3. Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRA") - Segmento Vamos:** Em 3 de fevereiro de 2023, a controlada Vamos concluiu captação de recursos no montante total de R$ 650.000, por meio de emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), divididos em três séries, sendo: ***i)*** a primeira série no montante de R$ 233.535 e com vencimento em 17 de janeiro de 2028; ***ii)*** a segunda série no montante de R$ 265.526 e com vencimento em 15 de janeiro de 2030; e ***iii)*** a terceira série no montante de R$ 150.939 e com vencimento em 15 de janeiro de 2030. Os valores recebidos são líquidos dos custos de captação no montante de R$ 17.275. **5.4. Recompra de ações - Segmento Movida:** Em 23 de agosto de 2021, a controlada Movida informou, através de Fato Relevante, que seu Conselho de Administração aprovou, em reunião realizada na mesma data, o Plano de Recompra de Ações. O Plano prevê a aquisição de até de 12.335.379 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de sua própria emissão, representativas de aproximadamente 9,11% do total de ações da Movida em circulação no mercado, respeitando, a manutenção de um percentual mínimo de Ações em Circulação de 25%, conforme definido no Regulamento de Listagem do Novo Mercado. Entre os dias 07 e 17 de fevereiro de 2023, efetuou a recompra de 2.246.800 de ações ao preço médio ponderado de R$ 6,91, sendo seu custo de aquisição mínimo de R$ 6,69 e máximo de R$ 7,05, totalizando R$ 15.515. Conforme anteriormente divulgado, as ações foram adquiridas para manutenção em tesouraria, cancelamento, alienação e/ou para atender o eventual exercício de opções no âmbito da remuneração baseada em ações. **5.5. Antecipação de dívidas - Segmento Movida:** Em 26 de janeiro de 2023 e 6 de fevereiro de 2023, a controlada Movida efetuou a liquidação antecipada de R$ 1.124.420 das debêntures de 3º, 4º e 5º emissão da Movida Participações e 3º e 5ª emissão da Movida Locação de Veículos, dos quais R$ 761.195, com vencimentos durante o exercício de 2023 e R$ 363.225 a serem liquidados em 2024. **5.6. Antecipação de dívidas - Simpar S.A.:** Em 02 de janeiro de 2023, a controladora Simpar S.A efetuou a liquidação antecipada de R$ 850.000 das debêntures da 6º, com vencimentos durante o exercício de 2030, 2031 e 2032. **5.7. Decisão Supremo Tribunal Federal ("STF") sobre coisa julgada e matéria tributária:** Em 08 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal ("STF") concluiu o julgamento sobre a "coisa julgada" em tributos recolhidos de forma continuada, definindo que a decisão proferida em controle difuso cessa imediatamente os efeitos quando proferido novo julgamento, em sentido contrário, em ação direta de constitucionalidade ou em sede de repercussão geral pelo STF. Nesse mesmo julgamento, o STF rejeitou o pedido de modulação de efeitos da decisão, determinando o recolhimento dos valores passados, desde que respeitando o prazo de prescrição. Em análise preliminar a Companhia não identificou efeitos a serem reconhecidos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022, em decorrência desta decisão.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adalberto Calil
Presidente

Fernando Antonio Simões
Conselheiro

Álvaro Pereira Novis
Conselheiro Independente

Fernando Antonio Simões Filho
Conselheiro

Augusto Marques da Cruz Filho
Conselheiro Independente

DIRETORIA EXECUTIVA

Fernando Antonio Simões
Diretor Presidente

Samir Moises Gilio Ferreira
Diretor de Controladoria

Denys Marc Ferrez
Diretor Vice-Presidente Executivo de Finanças Corporativo e Diretor de Relações com Investidores

Antônio da Silva Barreto Junior
Diretor Vice-Presidente de Planejamento e Gestão

Gabriela Aparecida Giaciani Zancheta - Contadora CRC nº 1SP 269825/0-5

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DA SIMPAR S.A.

Em conformidade com o artigo 27 da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Simpar S.A. referentes ao exercício de findo em 31 de dezembro de 2022, autorizando a emissão nesta data.

São Paulo, 07 de março de 2023.

Fernando Antonio Simões
Diretor Presidente
Denys Marc Ferrez
Diretor Vice-Presidente Executivo de Finanças Corporativo e Diretor de Relações com Investidores
Samir Moises Gilio Ferreira
Diretor de Controladoria

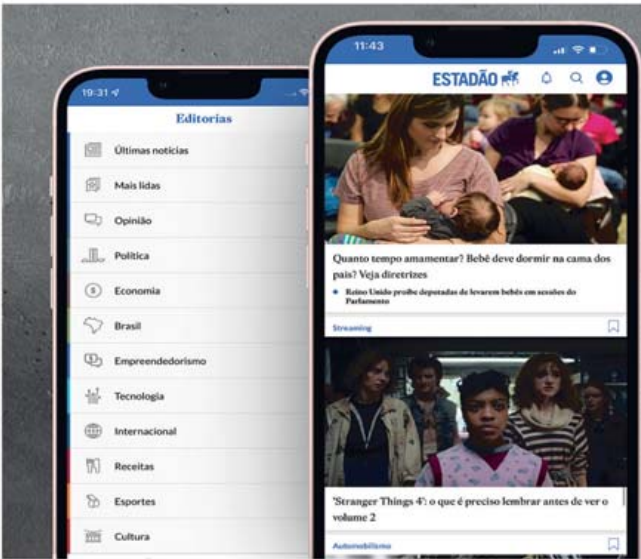
DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DE AUDITORIA DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o artigo 27 da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as conclusões expressas no Relatório de Revisão dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Simpar S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, emitido nesta data.

São Paulo, 07 de março de 2023.

Fernando Antonio Simões
Diretor Presidente
Denys Marc Ferrez
Diretor Vice-Presidente Executivo de Finanças Corporativo e Diretor de Relações com Investidores
Samir Moises Gilio Ferreira
Diretor de Controladoria

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

O relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. em 07 de março de 2023 sem modificações.
O parecer completo pode ser encontrado nos seguintes endereços:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/
https://ri.simpar.com.br/central-de-resultados/
https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm

Fábio Alves *E-mail: fabio.alves@estadao.com; Twitter: @colunafabioalve*

A crise dos juros globais

A disparada dos juros pagos pelos títulos públicos de várias economias desenvolvidas nas últimas semanas poderá ser, em breve, a mais nova dor de cabeça para os mercados emergentes dependentes do fluxo de capital estrangeiro. A turbulência será mais forte nos países que apresentam maior fragilidade fiscal ou nas suas contas externas.

Nos Estados Unidos, as taxas dos títulos de 10 anos de prazo do Tesouro voltaram a superar o patamar de 4% na semana passada, aproximando-se do maior pico recente (em outubro do ano passado) de 4,34%, uma taxa que não se observava desde 2007, início da grande crise financeira mundial.

O título do Tesouro americano de 10 anos é a referência do custo de oportunidade de investimento e é considerado livre de risco. Quanto maior for a taxa paga por ele, menos incentivo terão os investidores globais em comprar qualquer outro ativo mundo afora. E, ontem, a taxa paga pelo papel de dois anos de prazo subiu mais ainda e superou o patamar de 5%, ameaçando atrair até os fiéis investidores nas Bolsas americanas. Quem vai querer correr risco em qualquer outro investimento se há uma aplicação segura rendendo 5% em dólar?

Na Europa, os juros pagos pelo título de 10 anos do governo alemão atingiram 2,77% na semana passada, maior nível desde 2011, durante a crise da dívida da Zona do Euro. Já o papel de 2 anos, que é o mais sensível às decisões da política monetária de curto prazo, bateu em 3,209%, taxa que não se via desde 2008. Na Inglaterra, o juro pago pelo papel de 10 anos do governo subiu 0,8 ponto percentual, para quase 3,90%, apenas nas últimas quatro semanas.

> *Indicadores recentes forçaram o mercado a projetar um ciclo de alta dos juros duro e prolongado*

Os recentes indicadores de atividade e de inflação vieram bem mais fortes do que os analistas previam, forçando o mercado a projetar um ciclo de alta de juros mais duro e prolongado pelos principais bancos centrais do mundo. Primeiro, foi o número de criação de empregos nos EUA em janeiro (517 mil, superando em duas vezes e meia as projeções), mostrando que um mercado de trabalho mais apertado tornará mais difícil controlar os preços na economia americana. Recentemente, o núcleo da inflação (que exclui os preços voláteis, como energia e alimentos) na Zona do Euro voltou a acelerar em fevereiro.

Se os próximos dados surpreenderem para cima de novo, os juros dos títulos públicos de países desenvolvidos poderão atingir níveis críticos, levando os investidores a fugir do que consideram risco. E o Brasil, ainda sem âncora fiscal crível e com a monetária sob ataque pelo presidente Lula, está no topo da lista. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Eletricidade **Novos investimentos**

Energia solar já representa 11,6% da matriz no País

O Brasil ultrapassou a marca de 26 gigawatts (GW) de potência instalada na fonte solar fotovoltaica, somando as usinas de grande porte e os sistemas de geração própria de energia elétrica em telhados, fachadas e pequenos terrenos.

O número, equivalente a 11,6% da matriz elétrica instalada no País, foi divulgado pela Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar).

Mapeamento da entidade mostra que, em um ano, a energia solar cresceu aproximadamente 83%, saltando de 14,2 GW para os atuais 26 GW. Desde julho do ano passado, a fonte solar tem crescido, em média, 1 GW por mês. No segmento de geração própria de energia, são 18,1 GW de potência instalada da fonte solar. Isso equivale a cerca de R$ 92,1 bilhões em investimentos para a instalação do sistema. ● DENISE LUNA/RIO

Comércio Exterior Longa espera

México abre mercado para a carne bovina que o Brasil exporta

34 frigoríficos poderão exportar para o país da América do Norte; a perspectiva é de embarque imediato, sem barreira tarifária

ISADORA DUARTE
BRASÍLIA

O México autorizou a importação de carne bovina do Brasil, como antecipado pelo *Estadão/Broadcast*. A informação foi confirmada em nota pelo Ministério da Agricultura.

A abertura de mercado foi concluída ontem, após o estabelecimento de protocolos zoossanitários pelas autoridades mexicanas, o acerto dos requisitos do Certificado Sanitário Internacional (CSI) entre os países e a habilitação de plantas pelo governo mexicano.

Com o aval, 34 frigoríficos brasileiros poderão exportar a proteína in natura ao mercado mexicano, segundo o protocolo assinado. Destes, oito já eram habilitados a exportar carne termoprocessada para o México e agora estão aptos a comercializar também o produto in natura, não havendo a necessidade de nova auditoria. Outras 26 plantas receberam habilitação para exportar a carne bovina in natura e serão auditadas pelas autoridades mexicanas.

"É um momento histórico para as relações comerciais brasileiras, especialmente para a carne bovina. O Brasil mostra a potência e a grandiosidade da sua pecuária e a expansão de mercados está se tornando uma grande oportunidade para a retomada do crescimento desta atividade econômica. Habilitar 34 plantas frigoríficas para o México é um sonho de mais de uma década que o Brasil tinha e conseguimos realizar", disse o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, em nota.

MAIS DE UMA DÉCADA. De acordo com o ministério, a negociação para exportar a proteína brasileira ao México começou há mais de 12 anos. O México já havia permitido neste ano a importação de carne suína in natura.

A abertura integra medidas do governo mexicano para conter a inflação local. Até então, o país, grande produtor de carne bovina, mantinha o mercado fechado para o Brasil por protecionismo e comprava apenas carnes brasileiras de frango e suíno. Além disso, sempre compensou mais para o México importar o produto dos EUA.

A perspectiva dos exportadores é de início imediato dos embarques, não havendo barreiras tarifárias ou restrição de cotas que possam limitar as vendas externas nem grandes dificuldades para habilitação dos frigoríficos. ●

Contas públicas União sob pressão

Rio quer revisão de plano de recuperação fiscal

O governo do Estado do Rio vai propor ao Ministério da Fazenda uma revisão dos termos do Plano de Recuperação Fiscal firmado com a União em junho do ano passado, conforme as novas regras do Regime de Recuperação Fiscal (RRF). O principal argumento do governo fluminense para conseguir o pleito é de que a renúncia de arrecadação provocada pela redução forçada do ICMS sobre combustíveis – medida adotada pelo governo Jair Bolsonaro (PL) em meio às pressões inflacionárias do ano passado, e às vésperas das eleições – deixou o plano desequilibrado.

A principal variável de ajuste para eventual revisão do plano seria no pagamento das parcelas da dívida com a União. Desde sua primeira versão, aprovada em 2017, o princípio geral do RRF é oferecer suspensão ou alongamento nos prazos de pagamento da dívida dos Estados em troca de medidas de cortes de gastos públicos.

Pelo plano de adesão ao novo RRF, firmado no ano passado, o Rio deveria pagar em torno de R$ 4 bilhões da dívida com a União em 2023, segundo um técnico que acompanha a discussão. Ele reconheceu que eventuais adiamentos nos prazos de pagamento dessas parcelas seriam a principal forma de revisar o plano, mas ressaltou que não há nada definido.

Argumento
O governo do Estado alega que a mudança do ICMS afetou sua capacidade de pagamento

No sábado passado, durante encontro anual do Consórcio de Governadores dos Estados do Sul e do Sudeste (Cosud), o governador Cláudio Castro (PL) criticou as condições financeiras das dívidas dos Estados com a União. "Uma atividade econômica importante da União hoje é agiotar os Estados. E devia ser apoiar os Estados", disse. ● VINICIUS NEDER/RIO

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO

AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 041/2023 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 161.193/2022 – EMSERH

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para contratação de serviço continuado de **impressão corporativa (Outsourcing de Impressão),** na modalidade de franquia de páginas mais excedente, compreendendo o fornecimento, instalação, configuração e a cessão de direito de uso dos equipamentos de impressão, contemplando a impressão, cópia e digitalização, incluindo a prestação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva, reposição de peças, suprimentos e insumos, COM O FORNECIMENTO DE PAPEL, sistemas para gerenciamento, monitoramento, controle de cotas de impressão, gestão de ativos e contabilização (bilhetagem) dos documentos impressos e copiados.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.

SITUAÇÃO DA LICITAÇÃO: FICA ADIADA ATÉ ULTERIOR DELIBERAÇÃO.
Local de Realização: Sistema Licitações-e **www.licitacoes-e.com.br.**
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br e www.licitacoes-e.com.br.**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH localizada, na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA no horário de 08h00min às 12h00min e das 14h00min às 18h00min de segunda a sexta, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com e/ou vinicius.licitacao.emserh@gmail.com** ou pelo Telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 03 de março de 2023.

Vinicius Boueres Diogo Fontes
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO PRESENCIAL Nº 024/2023 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EM ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DURANTE AS FESTIVIDADES DE ARUJÁ 2023. Disputa: dia 21/03/2023 às 09:00 horas. Edital completo pode ser obtido no site oficial da Prefeitura - www.prefeituradearuja.sp.gov.br, fornecido em CD-R/pendrive, devendo o interessado apresenta-lo para gravação, no Departamento de Compras da Prefeitura Municipal de Arujá, sito à Rua José Basílio Alvarenga, nº 90 – Centro – Arujá/SP ou solicitado através do e-mail: pma.licitacoes@aruja.sp.gov.br, no período de 09/03/2023 à 20/03/2023, das 08:00 às 12:00 das 13:00 às 16:30 horas. Informações pelo fone: (11) 4652-7609 – Departamento de Compras.

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2023 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA GERENCIAMENTO DAS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL MUNICIPAL DE ARUJÁ - AVENIDA MAJOR BENJAMIN FRANCO, CENTRO, ARUJÁ - SP - LATITUDE: 23°23'50.3"S LONGITUDE: 46°19'55.6"W. Encerramento: dia 11/04/2023 às 08:45 horas; Abertura: 09:00 horas do mesmo dia. Edital completo pode ser obtido no site oficial da Prefeitura - www.prefeituradearuja.sp.gov.br, fornecido em CD-R/pendrive, devendo o interessado apresenta-lo para gravação, no Departamento de Compras da Prefeitura Municipal de Arujá, sito à Rua José Basílio Alvarenga, nº 90 – Centro – Arujá/SP ou solicitado através do e-mail: pma.licitacoes@aruja.sp.gov.br, no período de 09/03/2023 à 10/04/2023, das 08:00 às 12:00 das 13:00 às 16:30 horas. Informações pelo fone: (11) 4652-7609 – Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 07 de março de 2023

AVISO DE CONVOCAÇÃO

Aviso Específico de Aquisição
Solicitação de Propostas
Pequenas obras
(Processo de licitação com um único envelope)

País: Brasil
Nome do Projeto: Fortaleza Cidade Sustentável – FCS
Título do Contrato: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO PARQUE LINEAR DO RIACHO MACEIÓ, BAIRRO VARJOTA, NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA.
Empréstimo Nº: 8747-BR
Edital nº: 8916 SDO nº: 001/2023.

1. O Município de Fortaleza, através da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA), recebeu financiamento do Banco Mundial para cobrir os custos do Projeto Fortaleza Cidade Sustentável, e pretende aplicar parte dos recursos para pagamentos no âmbito do contrato oriundo deste processo de aquisição.

2. O Município de Fortaleza, através da SEUMA, convida os Licitantes elegíveis a apresentar propostas lacradas para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO PARQUE LINEAR DO RIACHO MACEIÓ, BAIRRO VARJOTA, NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA, cujo projeto propõe solução técnica de esgotamento, integrando a referida sub-bacia ao sistema coletor público existente. Ele envolve rede coletora, ligações prediais, estação elevatória do tipo compacta e linha de recalque. A rede projetada converge para uma estação elevatória do tipo compacta, a qual através de linha de recalque destinará os efluentes coletados ao microssistema de esgoto existente (coletor DN1000mm) que se desenvolve ao longo da Rua Coronel Manuel Jesuíno. A Prefeitura de Fortaleza visa, com a execução destas intervenções, beneficiar esses bairros com a coleta e o tratamento de esgoto, contribuindo com a preservação ambiental, o aumento da qualidade de vida da população e com a prevenção de doenças de veiculação hídrica.

As obras deverão ser realizadas num período de 12 (doze) meses, contados a partir a data da emissão da Ordem de Serviço.

3. A licitação será organizada por meio de licitação pública com abordagem nacional, utilizando o método de SOLICITAÇÃO DE OFERTAS (SDO), conforme especificado no "Regulamento de Aquisições para Mutuários de Operações de Financiamento de Projetos de Investimento - IPF do Banco Mundial ("Regulamento de Aquisições"), de julho de 2016, revisado em novembro de 2017 e agosto de 2018 e estará aberta a todos os Licitantes elegíveis.

4. Os Licitantes poderão consultar o Edital de Licitação e seus anexos junto à CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA – CLFOR, no endereço mencionado ao final deste documento (item 8), durante o horário de expediente: das 08h00 às 12h00 e de 13h00 às 17h00, ou no sítio eletrônico "compras.fortaleza.ce.gov.br". Poderão também obter mais informações no e-mail "cext@fortaleza.ce.gov.br".

5. As Propostas deverão ser entregues no endereço constante no item 8 dia 09 de março de 2023 até o dia 10 de abril de 2023, às 14h. O envio de Propostas por meio eletrônico não será permitido. As Propostas recebidas fora do prazo serão rejeitadas. As Propostas serão abertas em sessão pública na presença dos representantes designados dos Licitantes e de qualquer pessoa interessada, no endereço constante no item 8 em 10 de ¬¬¬¬¬abril de 2023, às 14h.

6. Todas as Propostas deverão estar acompanhadas de uma Garantia da Proposta no valor de R$ 200.000,00 (duzentos mil reais).

7. Convém atentar para a cláusula do Regulamento de Aquisições que determina que o Mutuário divulgue informações sobre a propriedade beneficiária do Licitante vencedor, como parte do Aviso de Adjudicação do Contrato, usando o Formulário de Divulgação de Propriedade Beneficiária constante do Edital de Licitação.

8. O endereço referido acima é:
CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA – CLFOR
COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA – CEXT
Aos cuidados de Otávio César Lima de Melo – Presidente
Av. Heráclito Graça, 750, Centro - CEP 60140-060 – Fortaleza, Ceará, Brasil
Telefone + 55 85 3452-3483
cext@fortaleza.ce.gov.br
http://compras.fortaleza.ce.gov.br

Fortaleza, 07 de março de 2023.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
Presidente da CEXT/Projeto Fortaleza Cidade Sustentável

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DA PREVIDÊNCIA - SEAP
DEPARTAMENTO DE LOGISTICA PARA CONTRATAÇÕES PÚBLICAS - DECON

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE PUBLICAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 1796/2021 SRP
PROTOCOLO Nº 16.761.980-0
OBJETO: Registro de Preços, por um período de 12 meses, para futura e eventual aquisição de TINTAS E MATERIAIS DE PINTURA.
INTERESSADO: Diversos órgãos e entidades da administração pública do Estado do Paraná.
AUTORIZADO Exmo. Sr. Marcel Henrique Micheletto - Secretário da Administração e da Previdência, em 03 de março de 2023.
ABERTURA: 22 de março de 2023 às 09:00hrs.
LOCAL da DISPUTA e EDITAL:www.licitacoes-e.com.br
Informações Complementares: www.administracao.pr.gov.br/Compras e www.transparencia.pr.gov.br.

CAMBUCI S/A

STADIUM

Capital Aberto Autorizado
CNPJ 61.088.894/0001-08

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária - Edital de Convocação

Ficam os acionistas da CAMBUCI S/A, convocados para participarem da AGOE que realizar-se-á no dia 12/04/2023, às 10:00 h em primeira convocação, de modo exclusivamente presencial, na sede administrativa da empresa, localizada na Av. Getúlio Vargas, 930, Marmeleiro, São Roque/SP, cuja pauta será a seguinte: AGO: a) exame, discussão e votação do relatório da Administração e Demonstrações Financeiras com pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2022; b) as contas dos administradores e o relatório da administração referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; c) a proposta da administração para a destinação do lucro líquido relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; d) eleição dos membros do conselho fiscal; e) fixação do montante global dos honorários dos administradores; f) eleição dos membros do Conselho de Administração. AGE: a) alteração da razão social da Companhia para Penalty S.A. e adequação do art. 1º do Estatuto Social; b) consolidação do Estatuto Social. **Informações Gerais:** Para tomar parte e votar na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, o acionista deve provar a sua qualidade como tal. Os acionistas representados por procuradores deverão exibir à Companhia as procurações por instrumento público ou particular com firma reconhecida ou firmado mediante à utilização de certificados digitais emitidos por entidade credenciada pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil) até o momento de abertura dos trabalhos da respectiva Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária. Atendendo ao disposto na Resolução CVM nº 81/22, informamos que, para a adoção do processo de voto múltiplo, será necessário o percentual mínimo de 5% (cinco por cento) de participação no capital votante para eleição de membros do Conselho de Administração, devendo tal solicitação ser encaminhada por escrito à Companhia até 48h (quarenta e oito horas) antes da data marcada para a realização da Assembleia ora convocada. A Companhia, conforme previsto na Resolução CVM 81/22, assegurará aos acionistas a possibilidade de exercerem seu voto a distância na AGO/E. O acionista que optar por exercer seu direito de voto a distância poderá: (a) transmitir as instruções de voto diretamente pelas instituições e/ou corretoras que mantém suas posições em custódia, caso estas disponibilizem esses serviços; (b) transmitir as instruções de voto diretamente ao escriturador das ações da Companhia, qual seja, o Itaú Unibanco S.A.; ou (c) preencher o boletim de voto a distância disponível nos endereços indicados abaixo e enviá-lo diretamente à Companhia. Para mais informações, observar as regras previstas na Resolução CVM 81/22 e no boletim de voto a distância disponibilizado pela Companhia nos endereços indicados abaixo. Dos Documentos: em observância ao Artigo 133 da Lei nº 6.404/76 e à Resolução CVM 81/22, encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede e no website da Companhia (www.cambuci.com.br), no website da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br), os documentos relacionados às deliberações previstas neste edital, incluindo a proposta da administração e o boletim de voto a distância. Não será disponibilizado nenhum tipo de plataforma para acompanhamento por streaming ou votação eletrônica em tempo real.

Roberto Estefano
Presidente do Conselho de Administração

COMISSÃO DE SAÚDE, PROMOÇÃO SOCIAL, TRABALHO E MULHER

2ª Audiência Pública Virtual do ano de 2023
A Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher da Câmara Municipal de São Paulo convida o público interessado a participar de audiência pública semipresencial da Comissão que terá como pauta os seguintes projetos:
Projetos em 2ª Audiência Pública:
1) PL 80/2020 - Autor: Ver. RUTE COSTA (PSDB) - DISPÕE SOBRE A IMPLANTAÇÃO DE MÉDICO HEBIATRA NAS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.
2) PL 176/2020 - Autor: Ver. GILSON BARRETO (PSDB); Ver. AURÉLIO NOMURA (PSDB); Ver. PAULO FRANGE (PTB); Ver. GILBERTO NATALINI (S/PARTIDO); Ver. POLICE (PSD); Ver. QUITO FORMIGA (PSDB); Ver. ALFREDINHO (PT); Ver. DRA. SANDRA TADEU (UNIÃO); Ver. REIS (PT); Ver. RICARDO NUNES (MDB); Ver. PATRÍCIA BEZERRA (PSDB); Ver. ALESSANDRO GUEDES (PT); Ver. FERNANDO HOLIDAY (REPUBLICANOS); Ver. RINALDI DIGILIO (UNIÃO); Ver. RODRIGO GOULART (PSD); Ver. JANAÍNA LIMA (MDB); Ver. CAIO MIRANDA CARNEIRO (UNIÃO); Ver. RUBINHO NUNES (UNIÃO); Ver. MARCELO MESSIAS (MDB) - DISPÕE SOBRE A REMISSÃO DE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS DO IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO – IPTU E A PRORROGAÇÃO DO PAGAMENTO DO IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA - ISS, COMO MEDIDAS EXCEPCIONAIS DE COMBATE AOS EFEITOS DA PANDEMIA GERADA PELA COVID-19 NA POPULAÇÃO PAULISTANA.
3) PL 249/2020 - Autor: Ver. RODRIGO GOULART (PSD) - AUTORIZA O EXECUTIVO A PROCEDER AO TRATAMENTO DIFERENCIADO AOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS E ÀS MICROEMPRESAS NO QUE CONCERNE A ISENÇÃO, SUSPENSÃO E ADIAMENTO DE VENCIMENTO DOS TRIBUTOS E TAXAS MUNICIPAIS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.
4) PL 665/2020 - Autor: Ver. PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL); Ver. RINALDI DIGILIO (UNIÃO); Ver. CAMILO CRISTÓFARO (AVANTE); Ver. SANDRA SANTANA (PSDB) - Cria o PROGRAMA SOPHIA – que institui a obrigatoriedade de exame "TESTE MOLECULAR DE DNA" em recém-nascidos para a detecção da Atrofia Muscular Espinhar – AME e dá outras providências.
5) PL 694/2020 - Autor: Ver. CELSO GIANNAZI (PSOL) - Assegura às pessoas portadoras de albinismo o exercício de direitos básicos nas áreas de educação, saúde e trabalho no Município de São Paulo.
6) PL 581/2021 - Autor: Ver. ANDRÉ SANTOS (REPUBLICANOS) - Estabelece o direito da mulher vítima de violência doméstica e familiar e de seus dependentes à prioridade em matrícula ou rematrícula em instituições municipais de ensino, no âmbito do Município de São Paulo.
7) PL 737/2021 - Autor: Ver. ERIKA HILTON (PSOL) - Institui o "Plano de políticas compensatórias", destinado a jovens de até 18 anos, em situação de orfandade em razão da Covid-19 no Município de São Paulo.
8) PL 102/2022 - Autor: Ver. ISAC FELIX (PL) - Dispõe sobre a realização de "Teste do Olhinho" nas Unidades Básicas de Saúde e da outras providências
9) PL 573/2022 - Autor: Ver. BOMBEIRO MAJOR PALUMBO (PP) - Institui a distribuição de frasco para armazenamento de leite humano para doação e o incentivo para a doação de leite humano e dá outras providências.
Projetos em 1ª Audiência Pública:
10) PL 603/2018 - Autor: Ver. RINALDI DIGILIO (UNIÃO) - CONCEDE ISENÇÃO DE IPTU PARA PROPRIETÁRIOS PORTADORES DE DOENÇAS RARAS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.
11) PL 43/2020 - Autor: Ver. RINALDI DIGILIO (UNIÃO) - TORNA OBRIGATÓRIA A REALIZAÇÃO DO "TESTE DA URINA" EM RECÉM-NASCIDOS PELA REDE DE SAÚDE PÚBLICA E PARTICULAR DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, NA FORMA QUE MENCIONA.
12) PL 44/2021 - Autor: Ver. RUBINHO NUNES (UNIÃO) - Dispõe sobre a isenção do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN aos profissionais e empresas que ficaram impedidos de prestar serviços durante a situação de emergência decretada para enfrentamento da Covid-19
13) PL 169/2021 - Autor: Ver. DELEGADO PALUMBO (MDB) - Dispõe sobre a concessão de incentivos fiscais e tributários para empresas que especifica, nas condições em que estabelece, e dá outras providências.
14) PL 432/2021 - Autor: Ver. FELIPE BECARI (UNIÃO) - Cria o Auxílio Acolher, beneficio a ser pago as crianças e adolescentes menores de 18 anos de idade que tenham perdido seus genitores ou responsáveis legais em razão da contaminação pelo novo coronavirus (COVID-19) dá outras providências
15) PL 477/2021 - Autor: Ver. JULIANA CARDOSO (PT) - Dispõe sobre a obrigatoriedade do oferecimento de cardápios com fonte ampliada 16 nos bares, lanchonetes, motéis, restaurantes e afins na cidade de São Paulo.
16) PL 758/2021 - Autor: Ver. ISAC FELIX (PL) - Classifica os absorventes higiênicos como item essencial, na forma que especifica, e dá outras providências.
17) PL 39/2022 - Autor: Ver. ISAC FELIX (PL); Ver. THAMMY MIRANDA (PL) - Obriga os hospitais públicos e privados a comunicarem às delegacias de polícia, quando do atendimento em suas unidades de pronto atendimento, os casos de idosos, mulheres, crianças e adolescentes vítimas de agressões físicas.
18) PL 239/2022 - Autor: Ver. ALESSANDRO GUEDES (PT); Ver. RODRIGO GOULART (PSD); Ver. SANDRA SANTANA (PSDB) - Dispõe sobre a oferta gratuita de cursos de qualificação profissional nos ceus - centros de educação unificados - da rede direta municipal, instalada no município de São Paulo nos horários vagos.
Data: 08/03/2023
Horário: 13h30
Local: Salão Nobre Presidente João Brasil Vita – 8º Andar e Auditório Virtual
Para assistir: Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade de auditório, considerando o protocolo de segurança sanitária vigente. O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online [**www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online**], e pelo canal da Câmara Municipal no Youtube [**www.youtube.com/camarasaopaulo**].
Para participar: encaminhe sua manifestação por escrito ou inscreva-se para participar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet, em **http://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/inscricoes/**. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.
Para maiores informações: **saude@saopaulo.sp.leg.br**

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

ADJUDICAÇÃO - COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2132/2022- RS 1871/2022

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **ESTATIKOS - ASSESSORIA E CONSULTORIA ESTATÍSTICA LTDA, CNPJ nº 17.658.737/0001-07**, a **PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE CONSULTORIA E ASSESSORIA DE INDICADORES RELEVANTES** com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura dos processos de **COMPRA PRIVADA**, tipo **MENOR PREÇO,** cujo detalhe está disponível no site (www.ffm.br), e que serão regidos pelo seu **Regulamento de Compras**:

CONCORRÊNCIA:

FFM 0998-2022-01 – "MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE SISTEMA DE COMPRESSORES E REDE DE GASES" **FFM 0007-2023-00** – "MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, SEM PEÇAS, DE NOBREAK DE DATA CENTER E BANCO DE BATERIAS" **FFM 0170-2023-00** – "COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS E RECICLÁVEIS PARA O INSTITUTO PERDIZES - HCFMUSP" **FFM 0254-2023-00** – "01 POSTO DE AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS/COPEIRA"

CONDOMINIO EDIFÍCIO PALACIO DAS AMERICAS E VITRINE IGUATEMY

CNPJ: 54.239.389/0001-51

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Por determinação do Sr. Síndico, servimo-nos da presente para convocar V.Sas. para participarem da Assembleia Geral Ordinária do Condomínio Edifício **PALACIO DAS AMERICAS E VITRINE IGUATEMY**, situado nesta Capital à Av. Brig. Faria Lima 1811, a realizar-se na Sobreloja 26 do próprio edifício, no dia **31/03/2023**, às **17h30** com quórum legal em primeira chamada ou às **18h30** com qualquer número de condôminos presentes para deliberarem sobre os itens da ordem do dia: **1** – Aprovação das contas do período de 01/03/2022 até 28/02/2023; **2** – Aprovação da Previsão Orçamentária para o exercício de 03/2023 até 02/2024; **3** – Eleição de Síndico, Subsíndico e Conselho Consultivo para o período de 01/04/2023 até 31/03/2024; **4** – Aprovação de multa por trânsito de cachorro na praça de alimentação; **5** – Aprovação de baixa do debito unidade loja externa 05, ação judicial; **6** – Aprovação para proibição de marmitas na praça de alimentação; **7** – Aprovação para implantação de sistema de segurança, com identificação facial; **8** – Ratificação de locação por comodato da laje do 16º andar; 9 - Assuntos Gerais. Atenciosamente, Condomínio Edifício. Palacio das Américas e Vitrine Iguatemi - **Marília Macêdo** - Gerente de Condomínios.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

PORTARIA Nº 015/2023

NOMEIA "GERENTE DE CONTRATOS" QUE ESPECIFICA

MARICE COSTA PORTO DE MORAES, Coordenadora Geral do Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril", no uso de suas atribuições legais;

RESOLVE:

Nomear o Sr. RAFAEL HENRIQUE PEREIRA MARANGONI, para exercer o cargo de GERENTE DE CONTRATOS na Secretaria Municipal de Saúde de Conchal a partir de 06/03/2023, recebendo a remuneração mensal de R$ 5.300,00 (Cinco mil e trezentos reais), conforme ofício de solicitação do Sr. Secretário Municipal de Saúde de Conchal.

REGISTRE-SE, AFIXE-SE E CUMPRA-SE.

Mogi Mirim, 06 de março de 2023.

CLARA A. F. A. CARVALHO	MARICE C. P. DE MORAES
Secretária Executiva	Coordenadora Geral do CON8

CIDADE DE SÃO PAULO — CULTURA

20ª EDIÇÃO DO PROGRAMA VAI PARA A CIDADE DE SÃO PAULO

Edital nº **04/2023/SMC/CFOC/SPLU -** Processo SEI**: 6025.2023/0001314-2**

A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, por meio da SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, abre procedimento de chamamento público para a **20ª EDIÇÃO DO PROGRAMA PARA A VALORIZAÇÃO DE INICIATIVAS CULTURAIS - VAI - MODALIDADE 1,** PARA A CIDADE DE SÃO PAULO, cujas inscrições estarão abertas no período **compreendido entre o dia 08/03/2023 até as 18 horas de 10/04/2023**.

Edital **nº 05/2023/SMC/CFOC/SPLU -** Processo SEI**: 6025.2023/0001458-0**

A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, por meio da SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, abre procedimento de chamamento público para a **20ª EDIÇÃO DO PROGRAMA PARA A VALORIZAÇÃO DE INICIATIVAS CULTURAIS - VAI - MODALIDADE 2,** PARA A CIDADE DE SÃO PAULO, cujas inscrições estarão abertas no período compreendido entre o dia **08/03/2023 até as 18 horas de 10/04/2023**.

Este edital visa, por meio de subsídio, apoiar financeiramente projetos de grupos e coletivos compostos por pessoas físicas, **prioritariamente formados por jovens de baixa renda com idade entre 18 e 29 anos e de regiões do Município desprovidas de recursos e equipamentos culturais**. Documentação/Retirada do Edital: http://smcsistemas.prefeitura.sp.gov.br/capac/

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

PORTARIA Nº 014/2023

NOMEIA "ASSESSOR TÉCNICO" QUE ESPECIFICA

MARICE COSTA PORTO DE MORAES, Coordenadora Geral do Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril", no uso de suas atribuições legais;

RESOLVE:

Nomear a Sra. DAIANE ROSA GARRIDO, para exercer o cargo de ASSESSOR TÉCNICO na Secretaria Municipal de Saúde de Mogi Guaçu a partir de 06/03/2023, recebendo a remuneração mensal de R$ 2.400,00 (Dois mil e quatrocentos reais), conforme ofício de solicitação do Sr. Secretário de Saúde de Mogi Guaçu.

REGISTRE-SE, AFIXE-SE E CUMPRA-SE.

Mogi Mirim, 06 de março de 2023.

CLARA A. F. A. CARVALHO	MARICE C. P. DE MORAES
Secretária Executiva	Coordenadora Geral do CON8

SESI

AVISO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI-SP) comunica a abertura:

CREDENCIAMENTO Nº 008/2022

Objeto: Seleção e credenciamento de profissionais do setor cultural e artístico para compor o banco de avaliadores e/ou pareceristas de projetos inscritos nos editais e outros mecanismos de seleção, bem como de seus equipamentos quando for o caso, visando a futura e eventual contratação dos selecionados, podendo ser artistas, técnicos, produtores, gestores culturais, dentre outros.

Retirada do regulamento e período de inscrições: de 8 de março de 2023 a 9 de abril de 2023, através do portal www.sesisp.org.br (opção LICITAÇÕES).

PREFEITURA MUNICIPAL DE IRACEMÁPOLIS

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO 02/2023

A Prefeitura do Município de Iracemápolis/SP, torna público para conhecimento de interessados que, no dia e hora especificados, nas dependências do Paço Municipal, à Rua Antônio Joaquim Fagundes, 237, Centro, Iracemápolis/SP, CEP: 13.495-047, Telefone (19) 3456-9200, realizará o PREGÃO ELETRÔNICO 02/2023, tendo como objeto - Aquisição de equipamentos odontológicos para modernização dos consultórios odontológicos da USF Noé Franco de Campos, USF Dr. Angelo Arlindo Lobo, USF Maria Neves Aleaxandrino e USF Angelina Platinetti Massari. O PREGÃO ELETRÔNICO ocorrerá na BBMNET- www.bbmnetlicitacoes.com.br, no dia 04 de ABRIL de 2023 às 09:00min (horário de Brasília). O edital encontra-se à disposição dos interessados para consulta e retirada no site www.iracemapolis.sp.gov.br/licitacoes. Outras informações e questionamentos somente pelo e-mail compras@saude.iracemapolis.sp.gov.br. Iracemápolis/SP, 07 de março de 2023.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura dos processos de **COMPRA PRIVADA**, tipo **MENOR PREÇO,** cujo detalhe está disponível no site (www.ffm.br), e que serão regidos pelo seu **Regulamento de Compras**:

CONCORRÊNCIA:

FFM 0203-2023-00 – "RENOVAÇÃO DE GARANTIA E SUPORTE PARA EQUIPAMENTO DE FIREWALL"
FFM 0209-2023-00 – "DESENVOLVIMENTO, INTEGRAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO AGENDAMENTO ONLINE PARA A SAÚDE SUPLEMENTAR"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS PRIVADAS

FFM 0013-2023-00 (RC 37.313)
MODO COM. E SERV. DE EQUIP. HOSP. LTDA, 10.574.500/0001-90
FFM 0065-2023-00 (RC 37.372)
PROJETO MOBI SOLUÇÕES PARA AMBIENTES PROFISSIONAIS LTDA, 30.060.654/0001-71
FFM 1181-2022-00 (RC 36.453)
MAQUINAS NEUBERGER IND. E COM. LTDA, 61.106.175/0001-72
FFM 1636-2022-00 (RC 37.143)
MODO COM. E SERV. DE EQUIP. HOSP. LTDA, 10.574.500/0001-90
FFM 1707-2022-00 (RC 37.261)
HEALTH IND. E COM. DE MOVEIS LTDA, 04.044.280/0001-90

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE ABERTURA – 1ª REPUBLICAÇÃO DE EDITAL PROCESSO Nº 0167.2022.PREG-X.PE.0111.SAD.SEDUC Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de logística integrada, incluindo recebimento, armazenagem/estoque, distribuição/entrega de gêneros alimentícios não perecíveis adquiridos pela Secretaria de Educação e Esportes do Estado de Pernambuco para atendimento das escolas e alunos da rede estadual de ensino. Valor máximo estimado: R$ 13.751.141,3864 (treze milhões, setecentos e cinquenta e um mil, cento e quarenta e um reais e trinta e oito centavos). Entrega das propostas: até 22/03/2023, às 13:30h. Início disputa: 22/03/2023, às 14:00h (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Informa-se que foram promovidas alterações no instrumento convocatório anteriormente disponibilizado no sistema PE-Integrado. Os licitantes que já cadastraram propostas no PE-Integrado poderão manter, modificar ou excluir as respectivas propostas enviadas até o prazo informado. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7995. **Juliane Rodrigues. Pregoeira X.**

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CERÂMICA PARA CONSTRUÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

ELEIÇÕES SINDICAIS - AVISO - CHAPA REGISTRADA

Comunico aos associados que foi registrada a chapa seguinte, como concorrente à eleição a que se refere Aviso publicado no dia 18 de fevereiro de 2023 no jornal "ESTADO DE SÃO PAULO." **DIRETORIA: Presidente -** Walter Gimenes Félix - Cerâmica Viva Ltda; 1º **Vice-Presidente -** Aguinaldo Brandolize Faulim - Cerâmica Faulim Ltda; **2º Vice-Presidente -** Amilcar Antonio Buldrin Sontag - Cerâmica Mundi Ltda.; **Suplente da Diretoria -** Luiz Antonio Domingues - Indústria Brasileira de Artigos Refratários; **1º Secretário -** Anibal José Buldrin Sontag - Cerâmica Mundi Ltda; **1º Tesoureiro -** Marcelo Mattos Pacheco - Rosário Indústria e Comércio de Materiais para Construção; **2º Tesoureiro -** Oswaldo Nogueira Francischinelli - Cerâmica Nossa Senhora da Candelária; **CONSELHO FISCAL -** Milton Anézio Salzedas - **Milton A. Salzedas Panorama Ltda.;** Francisco Luiz Poinha Lorca - Cerâmica Del Favero Ltda., Quismaclei Gomes Vicentim - Cerâmica Modelo; **Suplentes**: Silvio Martins - Martins Indústria e Comércio de Cerâmica Ltda., Rodrigo Ferreira - Unifrax Brasil; **DELEGADOS REPRESENTATES:** Walter Gimenes Félix, Aguinaldo Brandelize Faulim; **Suplentes:** Amilcar Antonio Buldrin Sontag, Milton Anézio Salzedas. Comunico, outrossim, que o prazo para impugnação de candidatos é 07 (sete) dias, a contar da publicação deste AVISO.

São Paulo, 08 de março de 2023

Walter Gimenes Félix - Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CLUBE DE CAMPO DE SÃO PAULO

Ficam convocados os Senhores Membros do Conselho Deliberativo do Clube de Campo de São Paulo para a reunião ordinária a ser realizada no dia 18 de março de 2023, às 17:00 horas, na Sala do Cinema, à Praça Rockford nº 28, Vila Represa, nesta Capital, a fim de tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre a matéria constante da seguinte Ordem do Dia: 1. Ata da reunião anterior; 2. Tomada de contas da Diretoria que exerceu o mandato no exercício de 2022; Nota: A discussão ou deliberação referente ao exame de contas da Diretoria é privativa dos Conselheiros que estavam investidos de mandato no correspondente exercício social. (Estatuto Social, artigo 71, § 3º). 3. Exposição e relatório da Diretoria nos termos do disposto nos artigos 71, § 1º e 111 do Estatuto Social; 4. Proposta de Alteração do Regulamento da Academia, Sala de Musculação e Sala de Ginástica. 5. Assuntos Gerais não passíveis de votação. Em conformidade com o disposto no artigo 70 do Estatuto Social, o Conselho Deliberativo instalar-se-á na hora acima marcada, de forma presencial desde que participem a maioria absoluta dos Senhores Conselheiros, ou meia hora depois, com a presença de 1/3, mais um de seus membros, mínimo exigido para deliberação. São Paulo, 08 de março de 2023.

Artur Rodrigues Quaresma Filho
Presidente do Conselho Deliberativo

● Dia Internacional da Mulher

Embarcadas em plataformas, elas enfrentam barreiras

Trabalhadoras relatam ter vivido situações de falta de banheiros adequados a casos de assédio

DENISE LUNA
GABRIEL VASCONCELOS
RIO

A geóloga Sylvia Anjos tinha apenas 21 anos quando derrubou barreiras e conseguiu ser a primeira mulher a embarcar em uma plataforma de petróleo no Brasil. A conquista veio em 1979, só 26 anos depois da criação da Petrobras e, ainda assim, com ressalvas. Sem permissão para dormir a bordo, ela ia e voltava todos os dias para dormir no hotel, à diferença dos colegas, que tinham quartos próprios no mar. "Mas eu consegui", diz, orgulhosa.

O trabalho em navios ou plataformas fixas é difícil por si só, com escalas de 14 dias direto no mar e outros 21 em casa. Para além do isolamento e da saudade da família, as mulheres que se aventuram nesse universo enfrentaram problemas adicionais, que vão desde a falta de banheiros, roupas e calçados adequados até casos de assédio moral e sexual.

Embarcada com mais de 100 homens em uma plataforma, a técnica de segurança Jessica Louzada conta que chegou a dormir com uma chave de fenda embaixo do travesseiro após receber telefonemas perturbadores tarde da noite. "O homem falava: 'Eu sei que você está sozinha'. Ao ouvir isso, você pensa: você já é minoria, já conhece a postura das lideranças. É muito mais fácil falar tira essa menina daqui, para não dar trabalho. Aí a gente se calava, né?", conta, ao lembrar que, por não haver internet nas plataformas, a ligação só poderia ser interna.

Alerta
Igualdade não pode ser 'apenas um cartaz bonito', diz diretora executiva do IBP

PROBLEMA GLOBAL. A Petrobras, de um efetivo de 6.480 pessoas nas plataformas, tem apenas 271 mulheres nas operações em mar. Nas outras empresas, o cenário não é tão diferente. A Organização Marítima Internacional (OIM) contabiliza que só 2% da força de trabalho marítima e portuária do planeta é feminina.

A presença de mais mulheres nas plataformas é fundamental para romper as barreiras, diz Bárbara Bezerra, criadora do grupo #pormaismulheresabordo. A ideia é postar fotos de mulheres quando estão embarcando, para incentivar outras presenças femininas.

Na Enauta, petroleira independente criada em 2019, Josiane Gagno, engenheira de Produção e Fiscal a bordo, não sente tantos problemas de misoginia como no passado, mas assim como as colegas da Petrobras acha que a infraestrutura das plataformas ainda não está pronta para receber mulheres.

"Foi o primeiro perrengue que eu passei. Fui ao banheiro da plataforma, e a porta não fechava, tive de ir correndo para o meu quarto. Realmente a gente ainda precisa um pouco de melhoria nesse ponto", diz.

Para a diretora executiva do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP), Fernanda Delgado, o caminho da mudança já é conhecido: campanhas de conscientização, canais de denúncia e protocolos de proteção às funcionárias. "Igualdade, equidade e inclusão não podem ser apenas um cartaz bonito na parede", diz. ●

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO

Josiane diz que misoginia é menor, mas estrutura tem de melhorar

Petroleiras tentam reduzir distorções

RIO

Algumas iniciativas têm sido tomadas pelas petroleiras para tentar reduzir as dificuldades enfrentadas pelas mulheres embarcadas em plataformas. A Shell definiu há um ano que até 2030 o universo de contratados terá de ser metade de mulheres. Um ano depois, esse porcentual já chegou a 45%, mas com avanços em terra.

A empresa lançou a iniciativa "Amó", palavra que significa diversidade em tupi-guarani, para transportar a participação feminina para as atividades offshore. Na petroleira Enauta, 40% dos profissionais são mulheres e participam do 1.º Programa de Mentoria de Profissionais Mulheres da Indústria de O&G, iniciativa do Comitê de Diversidade do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP) com a consultoria global Lee Hecht Harrison (LHH).

Já a Petrobras realizou em 2006 sua primeira pesquisa de gênero, que baliza ações adotadas ano a ano. A estatal ressalta que as novas plataformas têm banheiros femininos. Sobre vestimentas, diz que já oferece equipamento adequado. Sobre o assédio, além de canal de denúncia, realiza treinamentos e capacitações sobre diversidade, equidade e inclusão e sobre prevenção e combate ao assédio moral e sexual no trabalho. "Quando ocorrem denúncias, as apurações de assédio moral e sexual são realizadas por equipes experientes e qualificadas. Após concluídas, as apurações são encaminhadas ao Comitê de Integridade, independente e totalmente imparcial", diz. ● D.L. e G.V.

CIRCE BONATELLI, ELISA CALMON E ALTAMIRO SILVA JUNIOR/CRISTIANE BARBIERI (edição)
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Ambipar demite 40% de empresa adquirida, e MPT investiga assédio

O Ministério Público do Trabalho (MPT) abriu investigação para apurar denúncias de suposta prática de assédio moral contra trabalhadores da BLZ Recicla, empresa comprada pela Ambipar em 2022. Os problemas surgiram após a troca de controle. A BLZ fica em Araçariguama (SP) e atua em coleta, transporte, reciclagem e venda de garrafas de vidro. Todos os meses, movimenta quase 10 milhões de garrafas de vidro e 5 mil toneladas de cacos de vidro, com receita anual de R$ 100 milhões. O negócio virou referência do setor e atraiu os olhos da Ambipar, multinacional brasileira que levanta a bandeira da responsabilidade socioambiental e tem a ex-modelo Gisele Bündchen como protagonista em seus comerciais sobre sustentabilidade.

Diretor foi indicado por Ambipar

Em setembro, a Ambipar acertou a compra de 51% da BLZ, e 49% ficaram com a JVMC Participações, holding fundadora da empresa de reciclagem. A BLZ foi absorvida pela Ambipar Environmental, que, como majoritária, indicou o diretor Marco Tulio Hoffman Andrade como responsável pelas operações.

Cortes são recorrentes em aquisições

Marco Tulio Andrade promoveu uma série de demissões – prática recorrente em empresas abocanhadas por grupos maiores. Neste caso, foram cortadas 67 pessoas de um total de 168 funcionários, o equivalente a 40% do quadro. Apenas na área administrativa foram 16 de 20.

● **PALAVRÃO.** Em meados de janeiro, no entanto, começaram a surgir as primeiras denúncias de funcionários contra Andrade nos canais internos da empresa e, depois, no Ministério Público do Trabalho. A Coluna teve acesso a queixas que falam de um ambiente tóxico de trabalho. Segundo os funcionários, Andrade proferia xingamentos no dia a dia, além recorrentes ameaças de demissões.

● **PROCESSO.** Ao todo, houve seis denúncias nos canais internos e quatro queixas no MPT. O órgão público confirmou a abertura de investigação para o levantamento de provas e a averiguação das denúncias.

● **CHOQUE.** As denúncias estariam muito próximas de provocar um choque societário, segundo fontes familiares ao problema. A JVMC já teria sinalizado o interesse em desfazer a sociedade por causa da maneira como a Ambipar teria conduzido as investigações internas.

● **PROCEDIMENTOS.** A JVMC recebeu as denúncias do suposto assédio moral em seu canal de comunicação interno e notificou a Ambipar em janeiro sobre o caso. Na troca de e-mails, a Ambipar respondeu que iria acionar seu time de compliance para averiguações e afirmou que não compactua com qualquer tipo de tratamento desrespeitoso ou assediador.

● **TROCO.** Apesar disso, o diretor alvo das denúncias de funcionários permaneceu no cargo. Já os denunciantes teriam sido demitidos, e por isso passaram a crer em represália.

● **PALAVRA.** Procurada, a Ambipar informou por e-mail o seguinte: "A companhia está em processo de apuração dos fatos e, portanto, não tem nada a declarar". A JVMC respondeu que não comentaria.

DE OLHO NOS DIVIDENDOS

AMANDA PEROBELLI/REUTERS

Primeiro app para antecipar dividendos no Brasil permite que investidor tenha liquidez imediata de valor que só cairia no futuro

● **ALUGUEL.** A Voke, empresa de locação de equipamentos de TI, faturou R$ 400 milhões em 2022, 292% a mais do que no ano anterior. Desde 2019, foram 400 mil equipamentos alugados. O crescimento reflete o momento favorável para o setor de hardware as a service (HaaS) no Brasil e a estratégia de aquisições da companhia.

● **CONQUISTA.** Em 2022, o grupo adquiriu a Microcity, até então a líder no setor. A união das operações foi concluída em julho, o que impulsionou os negócios da Voke. O crescimento orgânico da empresa, que chega a 50% por ano graças à demanda aquecida por locação, ajudou a fechar a conta.

● **RECEBÍVEL.** O investidor Wendell Finotti queria aproveitar os preços baixos das ações na pandemia para comprar mais papéis de empresas na B3, mas não queria gastar mais. Ao mesmo tempo, tinha dividendos a receber de empresas em que já investia e procurou uma forma de antecipar o recebimento desses recursos. Não encontrou. Surgiu daí a ideia de criar o aplicativo Meu Dividendo, a primeira plataforma para antecipar dividendos no Brasil.

● **INVESTIMENTO.** O aplicativo nasce com um aporte de R$ 1,5 milhão, a maior parte vinda de uma gestora de fortunas da Espanha. É homologado e auditado pela B3, o que ajuda a dar credibilidade às operações. O app permite ao investidor liquidez imediata de um dividendo que será pago no futuro.

SOBE

Com renegociação de dívidas, Azul dispara

FABIO MOTTA/ESTADÃO - 11/3/2019

A Azul voltou a ser o destaque positivo do Ibovespa ontem e fechou em alta de 20,12%, ainda refletindo as movimentações para renegociação de dívidas com a maior parte dos seus arrendadores de aviões. Para analistas, isso mitiga o risco de insolvência. Nesse ambiente, Gol e CVC subiram 5,67% e 9,88%, respectivamente, e conseguiram driblar o mau humor no mercado, que foi afetado pelo temor de recessão global.

DESCE

Petróleo cai e leva junto ações do setor

EDUARDO CHAMON-30/3/2022

Os papéis das petrolíferas tiveram baixa ontem na B3, influenciados pela desvalorização de mais de 3% do petróleo no mercado internacional. As indicações do presidente do Fed, Jerome Powell, de mais aperto na política monetária nos EUA fizeram o dólar subir, o que pressionou o óleo. Com isso, Petrobras ON caiu 3,03% e PN, 3,31%. Prio (ex-PetroRio) teve baixa de 3% e 3R Petroleum, de 1,85%.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 104.227,93 PTS. | Dia -0,45% | Mês -0,67% | Ano -5,02%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
AZUL PN N2	12,00	20,12	52.037
CVC BRASIL ON NM	3,67	9,88	10.386
GOL PN N2	6,71	5,67	21.697

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
DEXCO ON NM	6,18	-6,79	11.053
BRF SA ON NM	6,89	-4,17	20.845
PETROBRAS PN N2	25,10	-3,31	74.819

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

4/3 A 4/4	0,1742	0,9956	0,6751	0,5000
5/3 A 5/4	0,2114	1,0432	0,7125	0,5000
6/3 A 6/4	0,2388	1,0908	0,7400	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	32.856,46	-1,72	0,61	-0,88
FRANKFURT - DAX	15.559,53	-0,60	1,27	11,75
LONDRES - FTSE	7.919,48	-0,13	0,55	6,28
TÓQUIO - NIKKEI	28.309,16	0,25	2,72	8,49

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,18	2.802,28
	15/5/2035	6,46	1.895,74
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	6,28	3.995,06
PREFIXADO	1º/1/2026	12,90	710,11
	1º/1/2029	13,56	478,43
SELIC	1º/3/2026	0,08	12.889,39

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Janeiro	Fevereiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,46	-	0,46	5,71
IGP-M (FGV)	0,21	0,06	0,15	1,86
IGP-DI (FGV)	0,06	0,04	0,09	1,53
IPC (FIPE)	0,63	0,43	1,06	6,70
IPCA (IBGE)	0,53	-	0,53	5,77
CUB (Sinduscon)	-0,07	0,00	-0,06	8,31
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,28	0,34	0,62	4,82

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	1,0186	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	1,0153	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	1,0670	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MARÇO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.302,00	7,5%
DE R$ 1.302,01 ATÉ R$ 2.571,29	9%
DE R$ 2.571,30 ATÉ R$ 3.856,94	12%
DE R$ 3.856,95 ATÉ R$ 7.507,49	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.302,00 A 7.507,49	20%	DE 260,40 A 1.501,49

VENCIMENTO 7/4. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	13,65	0,00	0,00	0,00
CDI	13,65	0,00	0,00	0,00

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAI/23	21,02	401.257	20,81	21,25	0,72
CAFÉ NY*	MAI/23	182,55	81.573	177,50	183,45	1,25
SOJA CBOT**	MAR/23	15,253	1.146	15,238	15,380	-1,02
MILHO CBOT**	MAI/23	6,343	518.003	6,333	6,388	-0,43

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	161,93	-0,32	-19,16
BOI Cepea/esalq, R$/@	266,95	-2,52	-22,70
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	85,84	-0,36	-14,32
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.134,01	0,90	-13,97

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1927	0,44	-0,62	-1,65
DÓLAR TURISMO	5,4010	0,60	-0,41	-1,48
EURO	5,4800	-0,71	-0,94	-2,79
OURO	298,750	-1,40	-1,73	-1,08
WTI US$/BARRIL	77,4800	-3,78	0,81	-3,74
IBRENTUS$/BARRIL	83,1300	-3,08	0,08	-3,28

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0552	1,1829	0,1924
EURO	0,948	1,0000	1,1210	0,1823
FRANCO SUÍÇO	0,942	0,9939	1,1142	0,1812
LIBRA ESTERLINA	0,845	0,8920	1,0000	0,1626
IENE	137,142	144,7070	162,2210	26,382

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Cartões Aumento de concorrência

Contra Pix, cartão de débito deverá pagar comércio de forma instantânea

Empresas financeiras pretendem melhorar a competitividade de seus produtos, caso de pagamento pela internet com um clique

MATHEUS PIOVESANA

A partir do ano que vem, a transferência de recursos nas operações realizadas com cartão de débito poderão ocorrer de forma instantânea. Com isso, comerciantes que vendem por meio dessa modalidade receberiam os recursos na mesma hora. Essa é uma das quatro iniciativas que o setor de cartões prepara para aumentar a competitividade do cartão, pressionado pelo avanço do Pix.

Duas delas a Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs) pretende colocar em prática este ano: o "click to pay" (em que o cliente conseguirá pagar com débito em compras na internet com um só clique, sem ter de entrar no aplicativo do banco) e o débito sem senha, voltado a serviços de streaming e aplicativos de transporte, por exemplo. Essas duas medidas são voltadas para pagamento em transações não presenciais.

As outras duas, previstas para chegar a partir de 2024, têm outros objetivos. Uma delas é a liquidação das transações em "D+0" – ou seja, o dinheiro entraria no caixa do comerciante de forma instantânea, a exemplo do Pix, e não em dois dias como ocorre hoje. A outra é o parcelamento de compras com cartão de débito, com juros.

Membro da Abecs e vice-presidente de Inovação e Soluções da Visa no Brasil, Fernando Amaral afirma que algumas medidas são estudadas há bastante tempo, mas que o sucesso do Pix fez a indústria apertar o passo. "O Pix mostrou em alguns pontos oportunidades que tínhamos, e que poderíamos atacar de maneira mais veloz", disse ao *Estadão/Broadcast*.

Descompasso
Em 2022, a modalidade débito avançou 7,4%, ante um crescimento de 24,6% no setor de cartões

PERDA DE TERRENO. O cartão de débito teve um salto durante a pandemia, com o pagamento do auxílio emergencial pelo governo, mas, desde 2021, começou a perder força. No ano passado, cresceu 7,4% e movimentou R$ 992,4 bilhões. Já o setor de cartões cresceu 24,6%, para R$ 3,31 trilhões, segundo a Abecs. O crédito e o pré-pago tomaram a dianteira.

Para o cliente, o débito ainda é mais fácil de usar, mas, para os comerciantes, o Pix é mais conveniente, porque tem custos de transação mais baixos e o dinheiro entra no caixa de forma imediata.

"Não dá para negar que o fator mais importante é a nova concorrência, o Pix", diz Boanerges Ramos Freire, consultor e presidente da Boanerges & Cia. "E inegável que o (*cartão de*) débito tem um desafio, e o setor está certo em reposicioná-lo."

Eduardo Rosman, analista do setor financeiro no BTG Pactual, afirma que o pré-pago também avançou sobre o débito. "Os próprios emissores preferiam emitir cartão pré-pago, porque havia um intercâmbio mais alto", diz, referindo-se à taxa paga pelas maquininhas ao emissor do cartão em cada compra. A partir de abril, no pré-pago, haverá um teto de 0,7%, ainda assim maior que o do débito, de 0,5%.

Ele destaca que o Pix tem estrutura concorrente à dos cartões, que, por outro lado, têm vantagens como a possibilidade de reembolso de transações. "É uma reação da indústria, porque o cartão de débito está perdendo espaço para o pré-pago e para o Pix." ●

O que vem por aí

As novidades das empresas de cartões

● **Na hora**
Instituições financeiras devem lançar entre este ano e o próximo iniciativas para que os comerciantes recebam pagamentos na mesma hora

● **Pressa**
As medidas eram avaliadas havia anos. Com o sucesso do Pix, as empresas de cartões apertaram o passo e anteciparam o lançamento das ferramentas

● **Auxílio emergencial**
O cartão de débito teve um salto durante a pandemia em razão do pagamento do auxílio emergencial, distribuído pelo governo federal

● **Diferenças**
Para o cliente, o cartão de débito ainda é a melhor alternativa para pagar, mas os comerciantes preferem as operações por Pix, que caem no mesmo dia

● **WhatsApp**
Em março, o Banco Central liberou o pagamento por WhatsApp, com cartão cadastrado. O método está em teste

Camila Farani

contato@camilafarani.com.br

Super-heroínas não existem

Mais arriscado do que empreender é ficar parada sonhando com o que poderia ter acontecido. Atitude foi o que me fez conquistar a minha primeira sociedade em uma empresa, quando eu ainda trabalhava com a minha mãe. Eu era muito nova, e ela foi uma referência de força feminina, assim como tantas outras mulheres que passaram por mim.

Hoje, vejo como precisamos de exemplos de mulheres que venceram para que outras se sintam encorajadas a seguir. Penso isso aqui, revirando algumas memórias e sentimentos, enquanto escrevo esse texto para vocês em pleno 8 de março, quando se celebra o Dia Internacional da Mulher.

Sim, os números ainda evidenciam as lacunas de gênero. Dados de instituições como Liga Ventures, Distrito, Sebrae e CB Insights comprovam isso.

Quando eu iniciei minha trajetória como investidora-anjo, o número de mulheres investidoras era quase zero. Hoje, esse índice está entre 7% e 12%.

Apenas 15,7% das startups brasileiras são lideradas por mulheres; 58,8% das empreendedoras brasileiras não tiveram acesso a investimento inicial para começar; cerca de 14,3% das posições em conselhos de empresas no Brasil são ocupadas por mulheres – em 2020, esse porcentual era de 11,5%, segundo a consultoria Spencer Stuart. As mulheres fundadoras de startups recebem menos de 3% de todos os investimentos em capital de risco no mundo.

> *Empreendedorismo gera prosperidade global e deve ser uma ferramenta de todos*

O que fazemos com isso? Lutamos. Eu sempre brinco que o mundo não vai parar para nos fazer carinho.

Mas você não precisa fazer isso sozinha. Super-heroínas não precisam existir. Aprenda a dizer não e a pedir ajuda.

Uma das minhas missões é ajudar mais mulheres a evoluir e crescer. Inspirar por meio do exemplo, apoiar na construção da autoconfiança, oferecer conhecimento e as ferramentas para que mais empreendedoras possam construir as suas empresas.

Se mulheres e homens participassem igualmente, como empreendedores, o Produto Mundial Bruto (PMB) poderia aumentar em até 6% – impulsionando a economia global em US$ 2,5 trilhões a US$ 5 trilhões. Os dados são do Boston Consulting Group (BCG).

Como não olhar para dados como esse e entender que mudanças precisam acontecer?

Uma cultura voltada para a pluralidade de ideias, de gênero, de raça e de visões de mundo é um ambiente fértil para formar pessoas criativas, inovadoras e mais resilientes. O empreendedorismo estimula a prosperidade global. Muda vidas. Essa é uma ferramenta que deve ser de todos. ●

INVESTIDORA-ANJO E PRESIDENTE DA BOUTIQUE DE INVESTIMENTOS G2 CAPITAL

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Novos tempos **Pé no freio**

Crise muda perfil de startups e investidores

Fundos e empresas alteram critérios para aporte de dinheiro; gastos agora passam a ser mais controlados

LUCAS AGRELA

BETO LIMA/LATITUD-12/1/2022

Brian Requarth, fundador da Latitud; estrutura corporativa correta agora é fundamental para startups

O cenário macroeconômico com inflação e juro alto tirou a liquidez do mercado e tornou mais difícil a vida de startups, que precisam captar investimentos para sobreviver. No ano passado, essas companhias levantaram US$ 4,46 bilhões (cerca de R$ 22,8 bilhões) ante US$ 9,8 bilhões (R$ 50,8 milhões) em 2021, segundo a Distrito, plataforma digital com soluções para startups. A queda força os dois lados do balcão a adotar novos critérios na negociação desses investimentos.

Se antes os fundos – e as próprias startups – buscavam o crescimento a todo custo, agora a história é outra. A escassez de capital tornou uma necessidade que as companhias tenham, desde o começo, um plano para ter as contas em dia – sem contar com aportes para continuar a trajetória de crescimento. Além de o negócio ter o produto certo para o seu mercado, os fundamentos passaram a importar mais na decisão de investimento dos fundos.

Na visão de Karina Rossi, especialista da plataforma de crowdfunding para startups SMU Investimentos, há um consenso no setor de que houve uma euforia exagerada das startups nos últimos anos. Por isso, agora os fundos e as próprias empresas estão mais comedidos em suas ações.

"Parecia que era uma corrida de quem era mais legal, com tênis e kits home office para funcionários. Pensando em todas demissões, seria melhor não ter gastado esse capital e ter mantido mais pessoal", diz Karina. "Não que não sejam medidas importantes para engajamento, são necessárias. Mas, quando chega a escassez de capital, tudo isso parece supérfluo."

Só no ano passado, foram quase 4 mil demissões nas startups "unicórnios" (avaliadas acima de US$ 1 bilhão, ou R$ 5,2 bilhões) – e o movimento continua neste ano, com cortes em nomes como iFood, Loft, Olist, Loggi e Neon.

ROMBOS. Os gastos eram uma forma de chamar a atenção no mercado para atrair os melhores profissionais. E, para isso, as startups do Brasil e do mundo cresciam e sobreviviam graças ao dinheiro de investidores.

Ainda sem ter uma direção definida ou sem conseguir atingir o topo do segmento, as startups usavam todo o capital disponível para conquistar clientes. Ou seja, eram empresas que ficavam no vermelho e cobriam o rombo nas contas com novos aportes de fundos.

Agora, o crescimento acelerado a todo custo não é mais bem visto como antes. O plano de negócios precisa ter clareza em relação às principais fontes de receita. "A cada transação, uma startup de crescimento muito acelerado perde dinheiro. Esse tipo de empresa ganhava investimento porque as pessoas acreditavam que a liderança de mercado viria e, com isso, melhorariam as finanças. Agora, os investidores buscam essa saúde financeira desde o princípio", afirma Thiago Maluf, sócio do Igah Investimentos.

> **Em baixa**
> **Só no ano passado, foram quase 4 mil demissões nas startups 'unicórnios'; dispensas não devem parar**

O novo contexto econômico mudou ainda o prazo que os fundos têm para avaliar as propostas de investimentos, que chegavam a ser de apenas uma semana – agora, há mais tempo de negociação. Para Maluf, o aumento do tempo para avaliar a possibilidade de fazer investimentos e tornar-se um parceiro de negócios nas startups é positivo para todas as partes envolvidas. Nos investimentos da empresa, que são feitos considerando um horizonte de quatro a cinco anos, o prazo de uma resposta a uma proposta de aporte é entre seis e dez semanas, levando até quatro meses para o dinheiro estar na conta da startup.

CAUTELA. Diogo Garcia, líder do programa de inovação Emerging Giants da consultoria KPMG, diz que a cautela maior não significa necessariamente que o capital tenha sumido, apesar de alguns investidores estarem em compasso de espera.

"Esse é um momento de ajuste de mercado. As startups que se provarem, que fizeram bom trabalho, entendem quem são os clientes, têm bom modelo de negócio e boas margens, vão continuar em uma jornada de crescimento relevante", diz.

Segundo Brian Requarth, cofundador e CEO da Latitud, que orienta empresas da América Latina sobre como desenvolver seus negócios de forma global e captar investimentos, é preciso uma nova conduta. "O novo perfil das startups que conquistaram aportes de capital de risco em 2023 já começa com uma estrutura corporativa correta. Esse é o primeiro alerta, e um alerta fundamental porque muitas startups só percebem isso tarde demais", afirma. ●

LEIA ENTREVISTA COM ALEX SZAPIRO, DO SOFTBANK, SOBRE STARTUPS. PÁG. C6 E C7

Alex Szapiro aponta falhas que levaram a cortes em massa nas cias. do País

Exposição Imersiva

Mostra projeta 219 obras do mestre cubista Pablo Picasso

Interativa, 'Imagine Picasso' traz a São Paulo quadros de destaque e os menos conhecidos do pintor espanhol, como 'Guernica' e seus autorretratos

FOTOS WERTHER SANTANA / ESTADÃO

1. Algumas imagens chegam a 8m de altura 2. Nelas, é possível ver de perto os detalhes dos quadros 3. Alguns são pouco conhecidos

ELIANA SILVA DE SOUZA

Autor de uma das obras mais conhecidas do mundo, o quadro *Guernica*, Pablo Picasso foi um dos criadores do cubismo e se notabilizou não somente como pintor, mas também como escultor, ceramista, cenógrafo, poeta e dramaturgo. Com o objetivo de aproximar ainda mais o público da obra do mestre espanhol, chega ao Brasil a exposição Imagine Picasso, que será aberta nesta quinta-feira, 9, no MorumbiShopping, em São Paulo, depois de passar por Lyon (França), Quebec e Vancouver (Canadá), Atlanta, São Francisco (EUA) e Madri (Espanha).

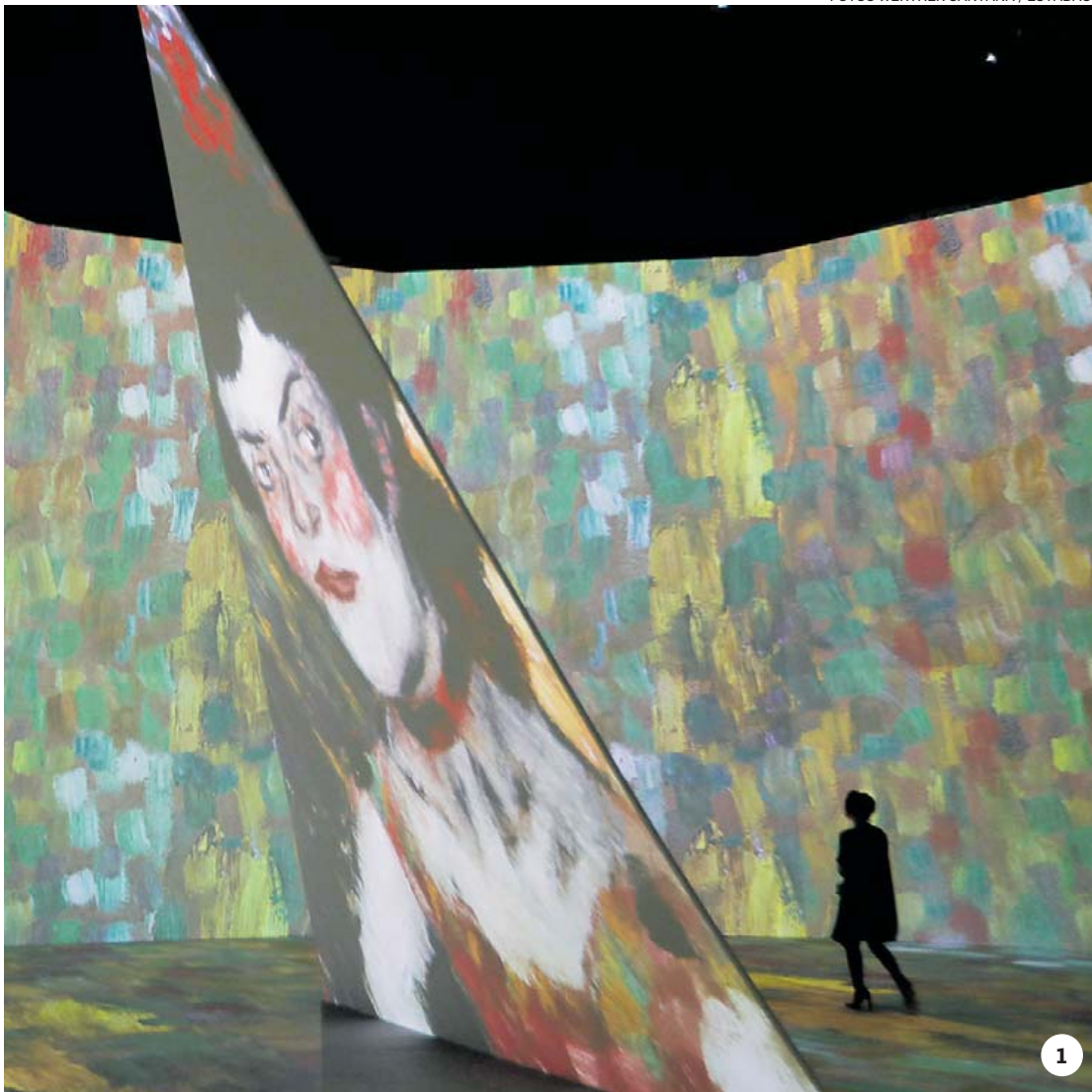
Processo
As obras digitalizadas seguem o conceito criado pelo fotógrafo francês Albert Plécy

Nascido em Málaga, em 25 de outubro de 1881, Pablo Picasso morreu aos 91 anos em 8 de abril de 1973, na França, onde residia. Artista tão celebrado, agora terá seu trabalho exposto em formato interativo. "A obra de Picasso é pouco conhecida: conhecemos seu nome, sua assinatura, seu cubismo, seu surrealismo, mas, na verdade, ele pintou durante toda a sua vida", explica Annabelle Mauger, diretora artística e criadora da exposição. Segundo ela, essa é "a única maneira de ver *Guernica* (Madri), *Les Demoiselles d'Avignon* (Nova York) e os mais belos autorretratos (Paris) no mesmo lugar".

PERCURSO. No trajeto pensado da mostra Imagine Picasso, o público entrará em contato com 219 obras do pintor cubista. A exposição é montada com as obras digitalizadas, seguindo o conceito criado pelo fotógrafo francês Albert Plécy. Após esse processo, são projetadas em multissuperfícies, cuja disposição lembra as dobras e formas de origamis que chegam a alcançar até 8 metros de altura. "O público iniciará o percurso no andar térreo, com livre acesso a uma área para crianças, com diferentes atividades lúdicas relacionadas com a exposição Imagine Picasso – brincar com cubos, mover e reposicionar pinturas. É importante trazer o 'jogo', porque eu mesma 'brinco cientificamente' com as pinturas no espaço imersivo", revela Annabelle.

Em seguida, há outro espaço lúdico, desta vez destinado tanto para crianças quanto para adultos, que permitirá aos visitantes descobrir o "light painting", uma prática que Picasso explorou durante sua carreira. Na sequência, conta Annabelle, "por meio de um jogo de espelhos e cores, todos poderão descobrir seu próprio retrato em cubismo ou surrealismo". Finalmente, diz a curadora, "uma área educacional oferecerá aos visitantes uma explicação sobre os diferentes capítulos da exposição, mas também possibilitará entender a vida do artista e todas as obras apresentadas na mostra".

PROJEÇÕES. Depois do espaço educativo, chega-se ao ponto alto da mostra, o local das projeções. Aqui, as obras digitalizadas são projetadas em superfícies múltiplas, que lembram dobraduras, mas com altura de até 8 metros.

A ideia foi colocar a obra do mestre cubista em formato que lembrasse as características de suas pinturas. "Estabeleci um roteiro, cientificamente validado, possibilitando destacar os diferentes períodos artísticos de Picasso", avalia a curadora. "Para realçar seu trabalho, o arquiteto francês Rudy Ricciotti e eu projetamos origamis, o que nos permitiu esculpir a obra pintada de Picasso e destacar detalhes ao criar novas perspectivas. Esses origamis são também um aceno a Picasso como escultor."

Annabelle destaca ainda que a exposição é composta de imagens por todas as partes, nas paredes, no chão e nos módulos. E os visitantes vão interagir com as 219 obras escolhidas. "Entre elas, poderão (re)descobrir quadros como *Autorretrato Azul*, *Guernica*, *As Meninas* (segundo Velasquez), *Le Déjeuner sur L'herbe* (segundo Manet), *O Retrato de Marie-Thérèse*", conta.

A curadora ressalta que Picasso é um pintor revolucionário. "Ele sublimou todos os períodos artísticos em que estava interessado. Poderíamos definir sua obra como um longo sucesso de experimentação. É esta vontade de criar sempre novas experiências artísticas, novas instalações, que o torna um artista atemporal em todos os campos: pintura, escultura, poesia e fotografia." ●

Imagine Picasso
MorumbiShopping. Av. Roque Petroni Jr., 1.089, estac. G4. 2ª a 5ª, 10h/22h; 6ª e sáb., 10h/ 23h; dom. e fer., 10h/21h. R$ 80/ R$ 380 (imaginepicasso.com). **Até 18/6.**

Direto da Fonte

Marcela Paes (interina) MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Representatividade e inclusão

Modelo com Síndrome de Down quebra tabus na moda

Maria Julia de Araújo é um exemplo de como a sociedade está caminhando – a passos lentos, mas caminhando – para ser mais inclusiva. Aos 20 anos, Majú – como é conhecida – é a primeira modelo e influenciadora brasileira com Síndrome de Down a desfilar na Milão Fashion Week e na SPFW e uma referência global na luta pela representatividade.

Para celebrar o Dia Internacional da Síndrome de Down – comemorado dia 21 deste mês – a modelo participa de exposição de fotos com mensagens de conscientização e inclusão expostas em shoppings do Rio e de São Paulo. Confira a seguir.

Como surgiu a vontade de ser modelo?
É um sonho que vem desde criança. Mas foi em 2018 que as coisas começaram a acontecer. Fui estudar e investir na carreira, o que me deu a oportunidade de, no ano seguinte, me formar e fazer a minha estreia em uma semana de moda, que foi a Brasil Eco Fashion Week.

Quais foram as dificuldades que encontrou para seguir seu sonho?

GLAUBER BASSI

Majú de Araújo em um de seus trabalhos como modelo profissional

Ser uma pessoa com deficiência por si só já é muito desafiador, independente da carreira que escolhemos. Aprendi a ter orgulho da minha identidade. De forma geral, sinto que estamos caminhando para uma indústria mais inclusiva e de representatividade.

Dia 21 de março é comemorado o Dia Internacional da Síndrome de Down. Vai participar de alguma ação de conscientização?
Em parceria com os Shoppings da Multiplan, iremos fazer a divulgação de alguns totens digitais com imagens e mensagens com o intuito de demonstrar a importância de apoiarmos os sonhos de todos. Nosso objetivo é provocar um olhar mais atento para a importância da inclusão e de aprendermos com as nossas diferenças. ● SOFIA PATSCH

Grafite

FÁBRICA DE CULTURA

Exposição em Santos reunirá trabalhos de grafiteiros em homenagem a Chorão

Em memória aos 10 anos sem Chorão, vocalista do Charlie Brown Jr. – morto em 2013 –, a Fábrica de Cultura de Santos reunirá seis grafiteiros que terão como inspiração alguns dos maiores sucessos musicais da carreira do cantor. As telas grafitadas com os hits serão expostas na Prefeitura de Santos – terra natal do roqueiro – com entrada gratuita. A secretária de Estado da Cultura Marília Marton inaugura a mostra no dia 20 deste mês.

Música

Paulista adapta Bach para viola caipira

Nascido em Santos, no litoral paulista, hoje radicado em Barcelona, Vinícius Muniz elaborou um livro inédito de partituras de J. S Bach para viola caipira. O projeto é resultado de dez anos de estudos realizados pelo instrumentista e compositor. Com arte de Kiko Farkas e prefácio do professor de viola USP Ivan Vilela, a obra traz onze peças musicais em 120 páginas de partituras e tablaturas.

"O livro é a primeira oportunidade para os violeiros e violeiras ampliarem seus repertórios e técnicas a partir do contato com as obras Bach", conta Muniz, que usa a técnica das dez cordas. A pré-venda do livro *J.S.Bach | Viola Brasileira* começa amanhã, por meio do site vmlab.mus.br.

GIANCARLO GIANNELLI

Cinema

Longa com distribuição de guerrilha

A distribuição de *Coração de Neon* – que estreia amanhã em 150 salas de cinema em todo o País – é, segundo o diretor do filme, Lucas Estevan Soares, "de guerrilha". "Além da produção, a jornada para chegar aos cinemas também está sendo 100% independente", diz. O longa, rodado na periferia de Curitiba, é sobre o sonho de levar o Coração de Neon, um carro de telemensagem, para os Estados Unidos.

LUCAS ESTEVAN SOARES

● Dia Internacional da Mulher

Na inovação do mobiliário, a força criativa das arquitetas

HENRIQUE PADILHA

Rústico ou modernista, vidro ou aço, joias ou luminárias, elas modernizam espaços e revalorizam o olhar de Lina Bo Bardi

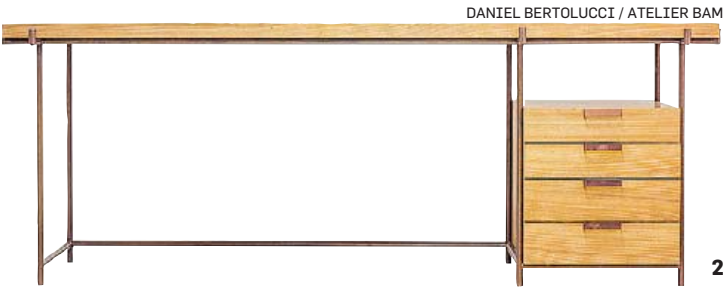
MARCELO GOMES LIMA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Não é difícil perceber o quanto design e arquitetura têm em comum e a história é farta de exemplos de incursões bem-sucedidas de arquitetos – e arquitetas –, no desenho de mobiliário. Apesar da considerável diferença de escala, para muitos profissionais existe uma clara relação de continuidade entre os processos de desenhar móveis e o de projetar edifícios. Segundo eles, seja qual for o objeto em questão, elementos construtivos, estruturais e estéticos deverão ser igualmente observados. E, nos dois casos, o projeto será dirigido a humanos.

Ainda assim, enquanto na arquitetura a maioria dos holofotes sempre teve como alvo o trabalho de arquitetos, nos domínios do design a presença feminina nunca deixou de se fazer notar. Desde pioneiras como Eileen Gray, Charlotte Perriand e Ray Eames, até os dias de hoje, quando é cada vez maior o número de arquitetas que, a exemplo da ítalo-brasileira Lina Bo Bardi – citada como influência permanente por muitas delas –, migraram, em definitivo ou não, do canteiro de obras para o chão de fábrica.

De fato, aplicando ao mobiliário a mesma postura libertária que exercitava em sua arquitetura, não surpreende que a arquiteta – responsável, entre outros, pelos projetos do Masp e do Sesc Pompeia – seja tomada como referência sempre que o assunto 'mulheres e design' vem à tona. Enquanto cultivava o rústico e natural, Lina tinha particular apreço por formas industriais e matérias-primas como vidro e aço. Mesmo quando empregados em flagrante contraste com elementos artesanais, como redes indígenas e couro nordestino.

INOVADORA. "Sinto-me profundamente influenciada pela abordagem inovadora e humanista de Lina. O que mais me impressiona é sua capacidade de incorporar a cultura e a identidade brasileiras a seus projetos. Ela entendia que a arquitetura e o design não existiam em um vácuo, mas sim como parte de uma cultura e de uma sociedade", declara Fernanda Marques – que, nas últimas décadas, em paralelo ao trabalho como arquiteta, tem se dedicado a desenhar os mais variados objetos. De móveis a cubas cerâmicas, de luminárias a joias.

"A transição de um campo para o outro é inevitável, pois os limites entre a arquitetura e o design estão cada vez mais fluidos. Além disso, penso que um objeto pode ser mais eficaz se projetado para se integrar a um espaço arquitetônico", afirma Fernanda que, em um projeto recente, o sofá Landscape, produzido pela Breton, procurou dotar o móvel de um desenho integral. "Não existem 'costas', nem a obrigação de encostar a peça na parede. Concebi esse sofá para ser usado – e contemplado – em sua totalidade. Daí o seu nome", explica ela.

Há seis anos à frente da direção criativa da Artefacto – função que envolve não apenas a elaboração de uma coleção anual de móveis, mas, igualmente, o conceito por trás dela –, a arquiteta paulistana Patrícia Anastassiadis é outra profissional para quem o design surgiu de forma espontânea, natural. "Em algum momento, você acaba desenhando algo único para seus projetos. Com o tempo, acaba se habituando. Até que a criação ganha corpo e você começa a pensar em alçar voos mais altos."

Recentemente, dois de seus móveis criados para a marca paulista – a poltrona giratória Pollux, de 2022, e o balanço Seed, de vime, lançado em 2021 – foram premiados com o Good Design Award, a mais antiga premiação internacional do segmento, estabelecida em 1950 pelo casal Charles e Ray Eames e pelo designer Eero Saarine. Uma distinção que funciona, na prática, como um atestado de excelência global. "Ao que parece, os produtos conquistaram o júri não só pela estética, mas, pela sua funcionalidade", pondera a designer.

Funcionais
Para as designers, novos produtos se impõem não apenas pela estética mas pela funcionalidade

Mais conceitual, a coleção 2023 da Artefacto Patrícia contempla um mundo em transformação. Mais especificamente o microcosmo de uma casa que busca se harmonizar com seus moradores, mas também com o planeta. Daí a referência à alquimia: a mítica ciência medieval, revisitada pela arquiteta para caracterizar uma coleção de móveis mais ágil e flexível. Mais "transmutáveis", segundo ela. Como a poltrona com pufe Mentha, que pode proporcionar momentos de relaxamento, funcionar como posto de trabalho ou ainda servir de apoio para as refeições.

MODERNISTA. "Vejo a escrivaninha Marajoara como uma releitura artesanal de um típico móvel utilitário modernista. A estrutura é a própria estética e o diferencial do produto", declara a arquiteta Juliana Bertolucci que, ao lado do marido Clement Gérard, dirige hoje o Atelier BAM de Design. "A peça conjuga a eficiência do modernismo com o caráter único do artesanal, com todos os seus detalhes singulares", descreve ela, que acredita manifestar uma clara herança modernista em todos os seus projetos. Sejam eles de arquitetura ou de design.

Outra declarada influência, a presença de Lina Bo Bardi, vai além do aspecto profissional. Para ela, Lina permanece uma referência não só como arquiteta e designer, mas como mulher. "Ela batalhou e projetou em um período da história muito masculino. Utilizou materiais vernaculares, inusitados. Foi uma verdadeira desbravadora", afirma Juliana. "Além disso, tinha uma visão ampla da função do arquiteto. Respeitava a natureza, valorizava o convívio entre as pessoas. Por tudo isso, penso que sua obra não poderia ser mais atual. E necessária", conclui. ●

DANIEL BERTOLUCCI / ATELIER BAM

RUY TEIXEIRA

1. A arquiteta e designer Fernanda ao lado de seu sofá Landscape 2. A escrivaninha Marajoara, de Juliana Bertolucci e 3. poltrona e o pufe Mentha, de Patricia Anastassiadis, na coleção da Artefacto

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Individualidade corrosiva
Lua Cheia ingressa em Libra e começa a minguar

A individualidade é um componente da realidade humana, porém seu valor não pode ser medido individualmente, mas em relação ao quanto a individualidade contribui ao correto funcionamento do conjunto maior de experiências ao qual ela se integra e no qual encontra seu significado.

A individualidade, por si só, não é nada, o valor da individualidade se mede em relação aos parâmetros mais amplos que lhe outorgam presença e vida, mas pelo uso distorcido de nossa criatividade nós inventamos e vivemos convencidos do contrário – de que a realidade maior existe como resultado de nossa consciência individualizada. Assim, apequenamos tudo que tocamos e percebemos, obrigando a realidade a se ajustar a nossas prisões, em vez de, por transcender a nós mesmos, nos depararmos com a vida mais abundante que se encontra disponível. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

A trama dos relacionamentos sociais mais significativos da sua atualidade consiste numa mistura muito estranha de adversários e pessoas que favorecem você. Isso custa um investimento muito elevado de energia e recursos.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

As tantas coisas que entusiasmam sua alma terão de convergir sinteticamente em algum caminho específico, mas é aí que mora o problema, especificar o caminho abre a perspectiva de ter de abrir mão de tantas outras coisas.

LEÃO 22-7 a 22-8

Há enigmas que merecem o trabalho de investigação, enquanto há outros que nem mereceriam sua atenção. Esse é um trabalho para o discernimento, que é capaz de distinguir o importante do banal. Muito importante.

LIBRA 23-9 a 22-10

Há muita coisa para fazer e organizar, e seria sábio de sua parte não pretender dar conta de tudo rapidamente, porque o panorama atual é complexo demais para o simplificar. Aceite a complexidade, ela veio para ficar.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Que as pessoas não façam exatamente o que você esperava delas não há de ser nenhuma surpresa para você, é mais do mesmo apenas. É importante aceitar que os humanos não são engrenagens, eles têm ideias próprias.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Se as ideias pudessem se transformar magicamente em recursos materiais, é certo que sua alma seria rica a esta altura da vida, porque sobram ideias geniais, e todo dia acontece alguma nova. Essa mágica não existe.

TOURO 21-4 a 20-5

Quando não souber o que fazer, mas ao mesmo tempo seja necessário fazer algo, procure começar pelo básico, sem pretender resolver tudo de uma tacada só nem muito menos procurar a bala de prata que dê conta de tudo.

CÂNCER 21-6 a 21-7

O sabor da aventura que sua boca saboreia não é compatível com o meio ambiente pelo qual você transita atualmente, cheio de compromissos e deveres que ocupam quase todo o tempo. Não importa, tudo vai se acomodar.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Impossível seguir todas as orientações que as pessoas oferecem, porque umas acham isso e as outras afirmam que o contrário seria o melhor a fazer. Entre concordâncias e dissonâncias, no fim sua alma terá de decidir sozinha.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Buscar divertimento e regozijo é mais do que legítimo, é um direito de qualquer ser humano que respira entre o céu e a terra, dada a complexidade do mundo. Há, no entanto, divertimentos que só produzem encrenca.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Impressiona a maneira com que a mente se preocupa e cria ideias que infundem ansiedade. Contudo, há também a opção de decretar a sumária desvalorização da ansiedade, desconfiando de que ela mente, e como mente.

PEIXES 20-2 a 20-3

Nada precipitado poderia dar certo nesta parte do caminho, portanto, quanto mais sua alma se sentir inclinada a seguir em frente, mais você vai precisar se conter, pisar no freio e passar em revista as necessidades.

Visuais **Honraria**

David Chipperfield vence o Pritzker, o maior prêmio da arquitetura

Urbanista britânico de 69 anos foi reconhecido por seu 'design moderno que revitaliza cidades'

O britânico David Chipperfield foi anunciado nesta terça-feira, como o ganhador do Prêmio Pritzker 2023 – o 52.º da história –, considerado internacionalmente como a maior honraria da arquitetura. Com escritórios em Londres, Berlim, Milão, Xangai e Santiago de Compostela, o arquiteto, urbanista e ativista de 69 anos foi reconhecido por seu "design moderno e atemporal que enfrenta emergências climáticas, transforma relações sociais e revitaliza cidades", informou em comunicado a Fundação Hyatt, patrocinadora do prêmio.

"Tomo essa escolha como um incentivo para continuar a dirigir a minha atenção não só para a essência da arquitetura e o seu significado, mas também para a contribuição que podemos dar enquanto arquitetos para enfrentar os desafios existenciais das alterações climáticas e da desigualdade social", disse o arquiteto. Chipperfield é conhecido por renovar e reconstruir edifícios antigos, adaptando-os às necessidades modernas, mas respeitando sua história e cultura.

CRIAÇÕES. Algumas de suas obras mais famosas são o Museu Jumex, na Cidade do México, a reforma do Neues Museum, em Berlim, e um novo prédio que abriga o Museu de Arte em Saint Louis, no Missouri. "Sabemos que, como arquitetos, temos um papel importante e comprometido na criação não apenas de um mundo mais bonito, mas mais justo e sustentável", acrescentou. "Temos que ajudar a inspirar a próxima geração a assumir essa responsabilidade com visão e coragem." ● **AFP**

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Para os temerosos, a vida é uma morte constante"* **Juan Luis Vives**

Roberto DaMatta

Medalhões e medalhetas

Em 1881, Machado de Assis publicou, no inovador jornal *Gazeta de Notícias*, a *Teoria do Medalhão*. Nela, há uma descrição deste papel social que na cultura brasileira caracteriza pessoas importantes – figuras e "figurões" de projeção no meio sociopolítico (caso óbvio, aliás, de quem recebeu medalhas) – ou, como bem diz o *Aurélio*, "os indivíduos postos em posição de destaque, mas sem mérito para tal" (a multidão de amedalhados que não merecia medalhas).

O "medalhão" é um weberiano "tipo ideal" brasileiro que, a despeito de ser bem estabelecido, é oculto pela nossa miopia sociológica, incapaz de enxergar a dinâmica contraditória de um sistema social norteado pela rua e pela casa. Teorizando sobre essa hierarquia, Machado revelou mais do que a plêiade de intelectuais do seu tempo que viu (e continua vendo) o Brasil de um ponto de vista externo e formal – focalizando somente a política e a economia.

Na figura do medalhão, porém, vemos o Brasil menos como um campo de batalha de classe e mais como um conjunto de relações. Elos em que – citemos o Bruxo – o medalhão entra com sua teatral gravidade corporal, sua superficialidade, publicidade (hoje chamada de celebrização), ambiguidade política e vulgaridade, que fazem dele um perfeito mediador para uma sociedade entupida de contradições que as

> ***O 'medalhão' é um weberiano 'tipo ideal' brasileiro, oculto pela nossa miopia sociológica***

"qualidades" dos medalhões ajudam a sanar.

O medalhão, o "cara", o "dono da bola", o "salvador da pátria", o "pai dos pobres". Na sua sisudez hegeliana (que somente ele entende), ele personifica o velho salvacionismo e o populismo. Estruturas que reiteram a nossa incapacidade de resolver nossos problemas de dentro para fora; a nossa crença de que a saída (e êxito) vem de fora, de um estrangeiro, de um "Messias"...

A receita de Machado é uma bula para sair das tediosas ladroagens. No plano político, o estrangeiro que vira medalhão é uma figura recorrente. Devo lembrar Vargas, Jânio, os militares e Bolsonaro? Tal como a realeza que veio com o Rei Fujão, os de fora possuem essa aura mítica que faz parte do papel de medalhão como um consertador desinteressado do Brasil. Alguém capaz de conciliar a pessoalidade da casa com a impessoalidade igualitária das ruas.

Ademais, quem não quer ser medalhão para ser condenado a 400 anos de prisão num sistema penal no qual não há prisão perpétua? Talvez tais berrantes e consagradas contradições expliquem as razões estruturais para tantos medalhões e medalhetas pós-modernos. Sobre eles, fico devendo ao leitor algumas observações. ●

É ANTROPÓLOGO, ESCRITOR E AUTOR DE 'CARNAVAIS, MALANDROS E HERÓIS'

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal e Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB Jogue as cruzadas http://bit.ly/3lVvbIf

Em frente a · Sua vogal não recebe acento (Gram.) · O ato contrário à lei · Decifra uma charada · Malu (?), atriz · Levar em conta · Metal de alianças · Significa "plantação", em "vinhedo" · Exercitar a memória · Emprego; aplicação · Planícies, vales e montanhas (Geog.) · (?) Matre: assiste às gestantes carentes · Tomei uma atitude · Acidentado no trânsito · Artéria principal do corpo humano · P R O · Material do instrumento cirúrgico · Movimentar o leque · Lições (na escola) · Antecede o "S" · Referente às cores · Caminho mais curto · Faz buraco (na parede) · Substituiu o disco de vinil · Ave da Amazônia · Artista famosa · Divisão de terreno · O de nicotina é alto no cigarro · Quantia arriscada em jogos · Aquele que não paga IR · Gato, em inglês · Unidade de venda de luvas (pl.) · Capitão (abrev.) · Puxam; arrancam · Comitê Olímpico Internacional (sigla) · O sonho do menor abandonado · (?) Werneck, atriz · Malvada · Trabalhar a cerâmica · Pôr em circulação (dinheiro) · Nome da terceira letra · Técnica oriental de meditação · Um e outro: os dois

BANCO 3/aço — cat. 6/isento — relevo. 7/modelar. 8/recordar.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, as taxas como ITCMD, ICMS e IPVA.

Definição								
Deixar desconfiado.		1	2	3	4	5	6	3
Aquele que tem aversão às mulheres.		4	7	8	5	4	1	8
Habitação comum ao longo do rio Amazonas.		6	9	6	10	4	2	6
Causa de morte de grandes astros da música internacional.		11	12	3	13	8	7	12
Observação cautelosa.		8	1	13	6	5	12	14
Lazer noturno gratuito.		11	6	15	12	3	2	6
Movido de um lado para outro.		7	16	4	9	6	13	8
Avaliar pelo paladar; provar.		6	15	8	3	12	6	3
Meio homem, meio cavalo (Mit.).	16		1	2	6	17	3	8
Tolices; burradas.	6		1	12	4	3	6	7
Aliviado.	6		12	1	17	6	13	8
(?) de cacau: protege os lábios.	14		1	2	12	4	5	6
Análogo; semelhante.	4		12	1	2	4	16	8
Criador; iniciador.	10		1	13	6	13	8	3
Animal (?): o ser humano.	3		16	4	8	1	6	9
O animal como a andorinha.	14		5	3	6	13	8	3
Altura de pessoa.	12		2	6	2	17	3	6

SUDOKU

NA WEB Jogue o sudoku http://bit.ly/3lU1siU

Nível Fácil

	2		1		8		7	
6			7					5
	3			6		4		
5							1	3
		2		7		8		
7	8							6
	5			1			9	
2					6			8
	1		2		3		6	

SOLUÇÕES

ENTREVISTA

GUILHERME GUERRA
BRUNO ROMANI

Alex Szapiro aponta falhas que levaram a cortes em massa nas companhias nacionais

'Crescimento acelerado das startups foi um erro do SoftBank'

Poucos nomes estão tão enraizados no ecossistema de startups do Brasil e América Latina quanto o fundo japonês SoftBank. Realizando investimentos no País desde 2019, a organização japonesa possui hoje 91 empresas investidas em seu portfólio, com uma porção importante de "unicórnios" (startups avaliadas acima de US$ 1 bilhão) no currículo, como Nubank, QuintoAndar, Loft, Creditas, Gympass e Loggi, além das mexicanas Kavak e Bitso e da colombiana Rappi.

Com a mudança de direção ocorrida no universo das startups em 2022, que força essas empresas a buscarem maior eficiência em um cenário de escassez de capital, fundos de investimento tornam-se mais cautelosos – e o grupo nascido pelas mãos de Masayoshi Son (apelidado de Masa) não é exceção. No ano passado, grande parte dos unicórnios sob a tutela do fundo realizou demissões em massa visando cortes de custos – e continua a fazer isso em 2023. Além disso, o gigante passava também por uma turbulência interna, com a saída de Marcelo Claure, um dos braços-direitos de Masa e responsável por dar o pontapé do SoftBank na América Latina.

Para o lugar de Claure, o SoftBank trouxe Alex Szapiro, que comandou as operações brasileiras da Apple e Amazon. Ao **Estadão**, o executivo admitiu falhas na estratégia de crescimento acelerado, que agora resultam nas demissões, mas afirmou que o movimento era difícil de ser evitado. Ele também traçou um perfil do empreendedor brasileiro, revelou a estratégia da firma para 2023 e afirmou que não falta dinheiro para novos investimentos no País. Confira os melhores momentos.

Em 2022, o SoftBank esteve mais quieto. Qual é o planejamento para 2023?

Não ficamos quietos, talvez mais *low-profile*. Em 2022, olhamos mais de 100 oportunidades no mercado. Lógico que, para o segmento de crescimento, que é o que a gente atua com os aportes de séries B e C em diante e com cheques de US$ 20 milhões, há menos empresas no *pipeline*. De 2019 a 2021, pegamos o lote daquelas empresas criadas em 2014, que precisavam de cheques maiores para continuar o crescimento. E nosso papel é dois: investir em novas empresas, mas continuar fazendo *follow-ons* nas que estão em nosso portfólio.

No ano passado, especulou-se que o SoftBank sairia da América Latina por conta tanto de suas mudanças internas quanto da virada no cenário econômico. Isso vai acontecer?

Não vamos sair da América Latina. Nossa tese não muda. Porque é onde temos gente que entende do mercado.

Então, o plano é investir em follow-on ou buscar novas startups?

Na minha cabeça, do que vamos alocar, provavelmente vai ser 50% follow-on, outros 50% novos negócios. Mas, se amanhã surgir uma empresa fantástica que precisa de mais dinheiro, vamos fazer. A partir do nosso portfólio, temos um conhecimento de quem vai precisar de capital para levantar nos próximos dois anos, quem vai atingir *break-even (quando lucros e prejuízos se igualam e a companhia atinge o ponto de equilíbrio financeiro)*, quem vai ter caixa até eventual IPO... É mais fácil quem está dentro de casa. Quem não conhecemos é novo.

O SoftBank olha hoje para empresas menores do que antes?

Isso não mudou. Nossa tese é a mesma: somos agnósticos e olhamos todos os segmentos. Saúde, logística, varejo, finanças, agronegócio. Para investirmos, geralmente são cheques maiores em empresas que já têm que estar um pouco maiores. Aprendemos que a maneira com que fazemos um negócio em estágio inicial (*early-stage*) é muito diferente de *growth*, que é mais estruturação de conselho e times. No early-stage, o investidor precisa estar muito próximo da empresa, pegando na mão. É um negócio muito distinto. Chegamos a trazer pessoas fantásticas para cá, que é Rodrigo Baer e o Marco Camhaji. Mas, no ano passado, tomamos a decisão de nos separar e eles criaram o Upload Ventures. Somos o maior investidor externo deles, mas eles têm independência total.

TORU HANAI / REUTERS

Gigante japonês
Desde 1981, o SoftBank sempre se envolveu com investimentos em empresas de tecnologia, como o Uber, WeWork, Slack, ARM e o Alibaba

Continuidade
'Não, nós não vamos sair da América Latina. Nossa tese não muda, porque a região é onde temos gente que entende do mercado de inovação'

Como está a relação do SoftBank com os fundadores das startups neste momento em que o mercado está mais difícil?

Temos ajudado muito. É lógico que nós não estamos nos 91 conselhos do nosso portfólio de startups, mas estamos em pelo menos uns 40 a 50 conselhos. Pessoalmente, eu estou em 13. Mas as reuniões focam em quatro a cinco temas principais. A questão da extensão do caixa: lógico que você pode continuar captando, mas os *valuations (os valores pagos pelos investidores)* mudaram. E há muitos empreendedores questionando se querem captar agora ou depois e como fazer para estender o caixa da startup por mais tempo. E aí logicamente vimos alguns ajustes no mercado. Segundo, discutimos a própria estratégia da empresa. Em 2020 e 2021, era um momento de muito crescimento rápido nas startups. Acho que de certa forma era até um pouco errado do nosso lado, da indústria de investimento. Acho que foi um erro nosso também incentivar o crescimento acelerado. O terceiro ponto é o foco no centro do negócio. Para a indústria e empreendedores, esta é a primeira grande crise. Em 2020 e 2021, vimos muitas discussões sobre expandir para vários países, vários projetos que não eram o centro do negócio da startup. Algumas empresas deixaram de expandir e de falar que querem conquistar cinco países no próximo ano – hoje, talvez fiquem só no México, no Brasil ou na Colômbia. Vimos muito ajuste da estratégia das empresas. O quarto ponto é como atingir o *break-even*. E as discussões sobre captação são mais estruturadas por meio de dívida, em que alguém que empresta dinheiro conversível em ações da empresa. Muitos empreendedores estão fazendo isso para não sofrer um *downround (quando uma empresa tem a avaliação de mercado rebaixada)*. Mas downrounds vão acontecer. E vai ter casos de mortalidades de empresas. Outro tema muito iminente é o de fusões e aquisi-

FELIPE RAU / ESTADÃO – 6/3/2023

Antes de se tornar sócio do SoftBank na América Latina, Alex Szapiro foi responsável pelas operações da Apple e Amazon no Brasil

ções, dos dois lados. Muitas empresas pequenas, com times muito bons, batiam na porta do nosso portfólio há um ou dois anos, mas a *valuations* que não faziam sentido. Muitas dessas empresas, que tinham um produto muito bom, acabaram com pouco caixa e sem capacidade de levantar capital novamente. Hoje, procuram complementação.

As demissões eram o principal remédio para o momento? Qual é o tamanho da parcela de responsabilidade do SoftBank nesses movimentos?
Geralmente, temos muito pouco papel nos cortes. Não falamos de pessoas. Falamos muito mais de fazer o negócio perdurar pelos próximos 30 anos. Não temos competência para a decisão de cortar. Quem efetivamente entende da empresa e sabe das eficiências e ineficiências é o fundador e a equipe dele. As discussões são sobre alongar o caixa da empresa. Uma coisa que às vezes esquecemos é que foi gigantesca a quantidade de pessoas contratadas num espaço de tempo muito curto. No portfólio, uma startup saiu de 150 pessoas para 900 em basicamente oito meses. O que acontece quando se faz isso? Há contratações erradas, existe dificuldade até de ajustar o organograma. O ajuste nas startups tem dois componentes. Existe o fator de alongar o caixa da empresa. E o outro é trazer muita gente que não atinge a barra de exigência da empresa, seja por falta de qualificação ou porque há ineficiências de organograma. Quando se cresce muito rápido, o empreendedor não olha para a ineficiência da sua estrutura. Houve um mea culpa nosso e das empresas sobre esse crescimento. Existe um outro ponto de as empresas que tiveram redução de pessoal, mas ainda têm várias vagas abertas. É um reposicionamento de negócios, diminuindo a área de vendas, mas crescendo a de tecnologia, por exemplo. Basicamente, estamos em um ajuste.

Dava para evitar as demissões?
Daria para evitar se as empresas não tivessem contratado. Não acho que seja culpa de alguém. É a dinâmica no mercado. Ou seja, você basicamente vai crescer se tem capital. Aliás, não estamos falando só do Brasil, e sim do mundo todo. No mercado americano, vimos uma leva de empresas de tecnologia, com Microsoft, Facebook. De quem é a culpa? Essas empresas também contrataram muita gente nos últimos três anos.

Estamos começando a ver uma segunda rodada de cortes no Brasil e no mundo. Até quando isso vai se estender?
Difícil falar. Tenho 91 empresas no portfólio, e são empresas em fases muito diferentes. Há aquelas contratando e outras numa segunda rodada de demissões. Mas estou mais otimista, porque grande parte dos ajustes, e isso é um achismo, já aconteceram. Algumas empresas até erraram nas demissões, no sentido de precisar mais gente, mas precisaram subir a barra de contratações porque agora precisam de alguém com alguma capacidade técnica ou gerencial. Eu sou um otimista cauteloso.

O chefe financeiro do Grupo SoftBank afirmou recentemente que a empresa está no modo "defensivo". Qual é a estratégia para a região latinoamericana?
Temos capital para investir. Na América Latina, temos um fundo de US$ 5 bilhões de dólares, todo alocado. Outro fundo de US$ 3 bilhões, em que a gente ainda tem US$ 200 a US$ 300 milhões para investir. Mas, além disso, ainda temos acesso ao capital do SoftBank Group, através do Vision Fund II, de US$ 50 bilhões. Estou zero preocupado com capital. O desafio maior é achar empresas que efetivamente tenham a nossa tese de US$ 15 a US$ 20 milhões, que usam tecnologia para mudar a maneira com que as pessoas consomem, trabalham, se divertem, se educam. Em 2020 e 2021, investíamos mais ou menos em uma empresa a cada 10 dias. Os times aqui viravam noites. Nossa barra de análise era a mesma: falávamos com todo mundo, montávamos um PowerPoint para ficar horas discutindo as empresas. Isso não mudou. Agora, no modo defensivo, temos tranquilidade para olhar outros segmentos. *Agritech* (*startups com soluções para o agronegócio*) é um segmento em que a gente investiu muito pouco. Nós, "farialimers", precisamos aprender a colocar a botas e ir para o campo entender o que está acontecendo.

> ***Para a roça***
> ***"Agronegócio é um segmento em que investimos muito pouco. Nós, 'farialimers', precisamos aprender a colocar a botas e ir para o campo"***

Discute-se que não exatamente o critério de seleção dos fundos subiu, mas que os empreendedores e projetos já chegam mais maduros. Qual é a sua visão?
Isso não impacta tanto porque estamos rapidamente identificando se a empresa está apta para chegar à nossa barra de exigência. O que aconteceu é que vemos menos empresas que precisam chegar nessa maturidade. E precisamos ser honestos. Vou fazer um mea culpa aqui. Antes, tínhamos mais apetite para investir em empresas com um nível de certeza um pouco menor.

Investimentos com esse porcentual maior de incerteza fez com que o SoftBank pagasse mais caro do que deveria por algumas das startups?
Hoje, é fácil analisar. Mas temos que lembrar que o mercado era extremamente competitivo. Houve uma certa inflação dos valuations. A indústria de capital de risco tem uma curva de investimentos: 10% das empresas investidas vão se multiplicar por 10, 15, 20 vezes; 70% vão ficar no zero a zero, e o restante vai deixar de existir. Por isso falo que não operamos com certezas. ●

SoftBank tem prejuízo de US$ 5,9 bilhões no 4º trimestre de 2022

O SoftBank voltou ao vermelho no último trimestre de 2022, quando o total das empresas investidas pelo conglomerado japonês registrou prejuízo líquido de US$ 5,9 bilhões no período (783,4 bilhões de ienes), conforme balanço financeiro no começo de fevereiro.

No último trimestre de 2022, o SoftBank perdeu US$ 5,8 bilhões com o Vision Fund 1, o Vision Fund 2 e fundos latinoamericanos. Esses fundos são especializados em investir em dezenas de startups e empresas de tecnologia pelo mundo, como Uber, Lyft, WeWork, Nvidia, Didi Global (grupo chinês dono da 99, de viagens de carro) e Alibaba. Na América Latina, o portfólio inclui Nubank, Rappi, Gympass, Loggi, Loft e QuintoAndar, entre outros nomes.

Antes disso, as contas do SoftBank oscilaram. No primeiro semestre de 2022, o conglomerado perdeu US$ 50 bilhões. Em meio ao mau momento do mercado de tecnologia, o SoftBank demitiu 150 pessoas envolvidas com os Fund Vision, equivalente a 30% entre os cerca de 500 funcionários. ● COM INFORMAÇÕES DO DOW JONES NEWSWIRE

'PERFIL DE STARTUPS QUE CONSEGUEM INVESTIMENTOS MUDOU'; LEIA MAIS NA B16

Leandro Karnal

Liberdade

O senso comum define liberdade como "fazer o que se tem vontade". Um mundo livre seria aquele no qual se pode comprar o que se deseja, dormir a qualquer momento e em qualquer quantidade de tempo e ter contatos amorosos de todas as formas ditadas pelo desejo.

Alguns filósofos acreditam que essa liberdade é um tipo de escravização ao desejo. Se vontade atendida é liberdade, o estuprador seria um bom modelo de autonomia. O controle de si – de forma a subordinar as paixões a modelos éticos sólidos – seria, para alguns pensadores, a verdadeira felicidade. Assim: "Sou livre porque faço o que é necessário e não apenas o que eu quero". Para teóricos das regras do belo clássico, por exemplo, o pênis pequeno de algumas imagens (ou desproporcional a corpos musculosos grandes) é a defesa de que um homem de verdade é aquele controlado pela cabeça de cima. Os faunos, os sátiros e outros seres mitológicos, dominados pelo impulso sexual, são mais animais do que humanos e... podem ter um pênis grande nas representações. A Filosofia não identifica a orgia erótica como o apogeu da liberdade.

O adolescente, em geral, identifica a autoridade ou a convenção social como obstáculos à sua liberdade. Em momentos de irritação, anela ser adulto para poder beber ou dirigir. Mal sabem nossos recém-púberes ou impúberes que ficamos muito mais condicionados a deveres e limites na vida madura. A confusão jovem já identifiquei mais de uma vez por aqui e em palestras – derrubar todas as bastilhas opressivas e morar com a criadagem servil no Palácio de Versalhes. Difícil dar-se conta de que uma coisa implica a outra.

Diógenes já dizia: 'Quanto mais eu tenho, mais eu estarei preso ao medo de perder'

Filosoficamente, a liberdade pode ser focada em vários pontos. Diógenes achava que era a liberdade de nada possuir e estar alheio às algemas de uma sociedade desigual: "Quanto mais eu tenho, mais eu serei preso ao medo de perder ou ao afã de expandir minhas posses".

Segundo velha anedota, usava uma cuia para beber água no rio. Ao ver uma criança fazendo o mesmo ato, usando apenas as mãos em concha, jogou fora o aparelho, percebendo que era um luxo desnecessário.

Suponho, por vezes, que com dezesseis anos eu, Leandro, era mais livre do que aos sessenta. Motivo: o que me prendia eram os adultos. Eles eram os culpados por tudo. Hoje, sei que as algemas possuem minhas iniciais. Tenho esperanças de liberdade condicional num dia... ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS, AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal e Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Teatro Em Cartaz

Comédia argentina faz rir com críticas sociais

Assembleia reunida para punir um zelador de prédio traz à luz a questão dos idosos e os reais interesses em jogo

DIRCEU ALVES JR.
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

À beira dos 70 anos, Walter (interpretado por Elias Andreato) virou o assunto da vez no condomínio onde trabalha há duas décadas. O zelador cuida da faxina, resolve um ou outro problema dos moradores, mas, de vez em quando, é flagrado cochilando e não repete a produtividade do passado. Uma assembleia é convocada para decidir o futuro do funcionário e, com base neste argumento, os dramaturgos argentinos Juan José Campanella e Emanuel Diez escreveram uma comédia sobre o etarismo para promover uma crítica social com bom humor e acidez.

Valor crítico
Diretor ressalta o poder da comédia como retrato de uma sociedade em frangalhos

Sob a direção de Jorge Farjalla, *O Que Faremos com Walter?* está em cartaz no Teatro Opus Frei Caneca depois de sucesso nos palcos de Buenos Aires. Campanella é o cineasta de joias do cinema argentino, como *O Filho da Noiva* (2001) e *Os Segredos dos Seus Olhos* (2009), e para a montagem brasileira foi convocado um elenco que traz, além de Andreato, Grace Gianoukas, Marcello Airoldi, Flávio Galvão, Norma Blum, Marianna Armellini e Fernando Vitor.

CAIO GALLUCCI

Cena da peça: para o diretor Farjalla, 'o etarismo é só o começo da discussão sobre a lei do mais forte'

ESPELHO. Farjalla ressalta o poder da comédia como retrato de uma sociedade em frangalhos, em que todo mundo vê o outro, mas ninguém se enxerga com profundidade. "O etarismo é só o começo da discussão sobre a lei do mais forte que quer tirar o mais fraco da frente", adverte. O encenador, que vem dos sucessos de *O Mistério de Irma Vap* e *Brilho Eterno*, garante que o texto carrega todos os ingredientes para garantir as maiores gargalhadas.

Aqueles, porém, que quiserem mergulhar na crueldade da narrativa terão um prato cheio: Farjalla carregou nas simbologias. "Recorri ao teatro do absurdo, assim como inspirações de Pedro Almodóvar e do livro infantil *Flicts*, de Ziraldo, que mostra uma cor que não se espelha em outras cores fortes e vivas", explica.

Um bege sem graça identifica o uniforme de Walter. Na primeira cena, Andreato aparece com um rodo faxinando o saguão e cantando *Sangue Latino*, sucesso dos Secos e Molhados. A letra trata do sofrimento e da permanente luta do povo latino-americano e, segundo o diretor e o ator, se adapta à inquisição liderada contra Walter.

Cada um dos personagens deixou para traz a sensibilidade e a empatia com o próximo. A jornalista Beth (vivida por Grace), por exemplo, é a líder do movimento contra o zelador, enquanto Heitor (papel de Airoldi), dono de uma farmácia falida, se acha melhor que os outros e Noemi (personagem de Norma) é racista e, mesmo cadeirante, não admite as fraquezas da idade. Ramalho (representado por Galvão), como administrador do condomínio, vem amenizar os embates. "Só que ele é a caricatura de um líder absolutista, um Hitler às avessas, e se sente o poderoso", define Farjalla.

Mesmo em meio aos debates e avanços em torno das minorias, Andreato, de 68 anos, destaca que o idoso ainda é o último a ser ouvido. "Todo mundo conquistou um lugar de fala, menos o velho, e daqui a pouco podem parar de me chamar para trabalhar, porque vão considerar que não dou conta", afirma o artista

PACIÊNCIA. Andreato já dirigiu intérpretes acima dos 70, como Paulo Autran, Juca de Oliveira e Karin Rodrigues, e reconhece que é exigida uma atenção especial, mas basta ter paciência para extrair resultados que só a experiência oferece. "Ninguém convoca um idoso para o projeto porque acredita que vai ter incômodo."

Lugar de fala
Andreato adverte que o idoso é o último a ser ouvido: 'Todos têm um lugar de fala, menos ele'

Farjalla parece encantado pela disponibilidade de Andreato – principalmente no segundo ato, que promete surpreender o público –, assim como elogia as performances de Galvão, de 75 anos, e Norma, de 83. "A idade deles é o que menos conta, porque todos têm energia, vontade de desenvolver as cenas", afirma. "Por isso, o Walter é quem se salva entre os personagens, ele é o único que acredita em mudanças e o público vai querer pegá-lo no colo." ●

O Que Faremos com Walter?
Teatro Opus Frei Caneca
Shopping Frei Caneca. Rua Frei Caneca, 569. 6ª e sáb., 20h. Dom., 18h. R$ 35 / R$ 100. **Até 23/4**

JORNAL DO CARRO

QUARTA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 2023 • ANO 41 • Nº 2064 O ESTADO DE S. PAULO

JC

FOTOS: DIOGO DE OLIVEIRA/ESTADÃO

Com 4,45 m de comprimento, SUV Yuan Plus é um pouco maior que o Compass e tem os 440 litros de porta-malas do Toyota Corolla Cross

Avaliação

BYD Yuan Plus tem baterias poderosas e faz até 39,8 km/l

SUV elétrico chinês tem preço de Jeep Compass 4x4 a diesel, desempenho de Chevrolet Bolt e autonomia maior que a do Volvo XC40, com 458 km de alcance

DIOGO DE OLIVEIRA

É quase instintivo pensar na duração das baterias enquanto se dirige um carro elétrico. É uma questão crucial de abastecimento, e ainda não temos no Brasil uma grande rede de eletropostos. Se você não tem um carregador de parede em casa, o carro elétrico é inviável. Mas alguns modelos já oferecem autonomia robusta das baterias. É o caso do BYD Yuan Plus, que tem alcance de 458 km.

O *Jornal do Carro* avaliou o SUV elétrico chinês que chegou ao País em dezembro de 2022, logo após a BYD iniciar a pré-venda. Disponível em versão única, o modelo vem repleto de tecnologias e com tabela de R$ 269.990. Por esse valor, tem itens como teto solar panorâmico, chave presencial, iluminação Full-LED e vários assistentes semiautônomos, como ACC, frenagem automática e permanência em faixa, que corrige o volante.

O Yuan Plus custa R$ 20.300 a mais que um Jeep Compass Trailhawk 2.0 turbodiesel de 170 cv (R$ 249.690). Entre os elétricos, custa R$ 10 mil mais que o Peugeot e-2008 (R$ 259.990) e R$ 20 mil acima do JAC e-JS4 (R$ 239.990). E tem mais autonomia que o Volvo XC40 (R$ 329.950).

400 KM SEM RECARREGAR. Um detalhe curioso é que o Yuan Plus traz o conjunto elétrico no cofre dianteiro, tal como um SUV com motor flexível. Porém, o chinês não tem escape nem emite poluição. O seu motor elétrico gera 204 cv de potência e um torque máximo e imediato de 31,6 mkgf. Com ele, segundo a BYD, acelera de 0 a 100 km/h em 7,3 segundos.

Para comparação, o Compass a diesel faz a mesma tomada em 10,7 s. Entre os elétricos, o desempenho é como no Chevrolet Bolt (R$ 329.000), que tem 203 cv e 36,7 mkgf, e faz 0-100 km/h em iguais 7,3 s.

Entretanto, o ponto alto é o desempenho das baterias Blade. O componente tem células fininhas de lítio-ferro-fosfato (LFP) que lembram lâminas. O pacote de 60,5 kWh sob o assoalho fornece energia para 458 km com a carga completa, conforme a BYD. Talvez não pareça tanto, afinal, o Compass supera 800 km com o tanque cheio de diesel na estrada.

Mas para um SUV elétrico de 1.700 kg, o Yuan Plus é referência. Por exemplo, o JAC e-JS4 roda 420 km no ciclo chinês. O XC40 também. Já o Bolt chega a 416 km com a carga completa, enquanto o Peugeot e-2008 vai a 345 km com as baterias cheias (padrão WLTP).

Conferimos na prática a duração das baterias. Recebemos o Yuan Plus recarregado com 99% da carga. O quadro de instrumentos indicava energia para 453 km. E quase chegamos lá. Foram cerca de 400 km percorridos em cinco dias até voltarmos à sede do *Estadão* e plugar o SUV no carregador. E ainda havia carga para 88 km.

No Programa de Etiquetagem Veicular (PBVE) do Inmetro, o consumo do Yuan Plus é extraordinário: são 39,8 km/l (cidade) e 33,1 km/l (estrada).

DIFERENTÃO. Com 4,45 metros de comprimento, 1,87 m de largura e 2,72 m de entre-eixos, o Yuan Plus é um pouco maior que o Compass. Por fora, o visual é elegante e lembra os demais modelos da BYD. O estilo é inspirado nos dragões e forma até o bigode de carpa com os LEDs diurnos. Nas laterais, pneus Batman — sim, o SUV vem de fábrica com pneus Atlas Batman 215/55 R18. Já por dentro, o Yuan Plus é distinto. Tudo nele é diferente, desde os puxadores de portas até o painel ondulado que lembra o mar e a areia da praia, com materiais macios. O multimídia tem uma tela giratória de 12,8". E as saídas de ventilação lembram porta-CDs dos anos 1990. Aliás, as portas dianteiras trazem cordas decorativas que lembram uma guitarra e emitem som de verdade! ●

1 ___ Traseira do Yuan Plus tem lanternas unidas que formam um arco de LED e para-choque sem saídas de escape; 2 ___ Console entre os bancos tem alavanca estilo manche e botão de partida de cristal;

3 ___ Interior tem personalidade própria, com painel em peça única e ondulada e multimídia com tela central de 12,8"; 4 ___ Display do quadro de instrumentos é pequeno (5") e fica fixo na coluna de direção.

Ficha técnica

● **BYD Yuan Plus**

Preço	R$ 269.990
Motor	elétrico, dianteiro
Potência (cv)	204 cv
Torque (mkgf)	31,6
Autonomia	458 km
Comprimento	4,45 metros
Largura	1,87 metro
Altura	1,61 metro
Porta-malas	440 litros

FONTE: BYD

Prós & contras

● **Bateria potente** SUV chinês tem mais autonomia que o Volvo XC40 e preço de Compass 4x4 a diesel

● **Conectividade** Multimídia com tela giratória não tem internet nem conexão com Android Auto e Apple CarPlay

Mercado

Strada ultrapassa Onix e Creta é o SUV mais vendido em 2023

Picape da Fiat retoma liderança, Hyundai HB20 perde dez posições e deixa Onix abrir vantagem, e Creta supera Chevrolet Tracker entre SUVs

DIOGO DE OLIVEIRA

O Chevrolet Onix retomou o posto de automóvel mais vendido do Brasil em 2023, mas não manteve a dianteira nas vendas no primeiro bimestre. O tradicional balanço da Fenabrave, associação que reúne as concessionárias de veículos no País, trouxe os números atualizados dos dois primeiros meses do ano. As vendas de automóveis e comerciais leves caíram 8,2% em fevereiro na comparação com janeiro. E a Fiat Strada, que foi a campeã de vendas em 2022, volta a ser o veículo de quatro rodas mais emplacado do mercado.

O relatório também aponta outras mudanças no ranking. Digamos que fevereiro teve uma nova "dança das cadeiras" entre os modelos mais vendidos. O resultado mais surpreendente é a queda do Hyundai HB20. O hatch da marca sul-coreana, que é feito em Piracicaba (SP), foi o automóvel mais vendido de 2022. Mas, neste ano, o hatch caiu dez posições e foi de 6º para 16º colocado. A queda de janeiro para fevereiro foi expressiva: recuou de 4.840 para 2.992 unidades.

FIAT

Picape Fiat Strada é líder de vendas do mercado brasileiro desde 2021, quando ganhou a atual geração

HYUNDAI

Hyundai Creta começa 2023 na dianteira dos SUVs

CHEVROLET

Chevrolet Onix é o automóvel mais emplacado

Contudo, apesar de perder posições com o seu modelo de entrada, a Hyundai celebra o resultado do Creta, que superou o Chevrolet Tracker e passa a ser o SUV mais vendido no acumulado de 2023. Ao todo, o utilitário feito no interior paulista soma 9.575 emplacamentos, com uma margem mínima de 510 unidades para o Chevrolet Tracker, que tem 9.065 modelos entregues no bimestre.

Por falar em SUV, o T-Cross é o único representante da Volkswagen entre os 15 carros mais vendidos de 2023. O modelo feito em São José dos Pinhais (PR) fecha o pódio dos SUVs e sustenta a 7ª colocação do ranking (veja abaixo). Ao todo, o VW tem 8.748 unidades.

Entre as picapes, a Toyota Hilux perdeu posições e, assim, cedeu a vice-liderança do segmento de comerciais leves para a Fiat Toro. Com isso, a italiana faz uma dobradinha, e mantém a liderança entre as marcas no ano, com 55.194 veículos entregues e 22,06% de participação. Em seguida vem a General Motors, com 15,5% do mercado, e a Volkswagen, terceira colocada com 13,6% das vendas totais no ano. ●

MAIS VENDIDOS DO 1º BIMESTRE

	CARROS	UNIDADES
1º	Fiat Strada	13.837
2º	Chevrolet Onix	13.246
3º	Chevrolet Onix Plus	11.289
4º	Hyundai Creta	9.575
5º	Chevrolet Tracker	9.065
6º	Fiat Argo	8.817
7º	VW T-Cross	8.748
8º	Jeep Compass	8.569
9º	Fiat Mobi	8.282
10º	Hyundai HB20	7.832
11º	Renault Kwid	7.134
12º	Nissan Kicks	6.479
13º	Fiat Toro	6.472
14º	Toyota Hilux	6.249
15º	Jeep Renegade	6.068

FONTE: FENABRAVE

PEUGEOT

Novo Peugeot 508 híbrido faz consumo de 83,3 km/l

A Peugeot lançou os novos 508 sedã e 508 SW com estilo atualizado, grade tridimensional e faróis de LEDs matriciais. A dupla de topo de gama traz como principal inovação o sistema híbrido plug-in com bateria de 12,4 kWh recarregável. O 508 PSE tem tração integral, motor 1.6 a gasolina de 200 cv e dois motores elétricos (110 cv e 113 cv). O conjunto gera um total de 360 cv. Já a versão 1.6 com um motor elétrico tem consumo de até 83,3 km/l.

● **XC60 É O LUXUOSO MAIS VENDIDO.** O sucesso dos SUVs no mercado brasileiro é comprovado. E essa tendência continua até mesmo entre os carros de luxo mais vendidos. Isso porque, além de migrarem cada vez mais rápido para modelos elétricos, as marcas premium também se renderam aos utilitários. Quem assume a liderança em 2023 é a Volvo. O XC60 é o carro de luxo mais vendido com folga. O modelo emplacou 775 unidades em janeiro e fevereiro. Em seguida vem o irmão menor XC40, que recentemente ganhou mais potência e autonomia. O SUV é 2º colocado com 336 unidades no primeiro bimestre do ano.

● **C3 ELÉTRICO COM PREÇO DE FLEX.** A Citroën começou a vender o novo C3 elétrico na Índia. Batizado como ëC3, o compacto movido a baterias estreou em duas versões de acabamento, Live e Feel. Os preços variam entre 1,15 e 1,24 milhão de rúpias, algo como R$ 72.200 e R$ 78.020 na conversão direta. Ou seja, é quase o mesmo valor da versão de entrada com motor flex aqui no Brasil, que custa a partir de R$ 70 mil. Na Índia, o hatch elétrico vai concorrerá com modelos como o Tata Tiago EV, por exemplo. No Brasil, será rival de Renault Kwid E-Tech e Caoa Chery iCar.

● **CHERY LANÇA SUV TIGGO 9.** Após ter imagens reveladas no final de 2022, o Chery Tiggo 9 entrou em pré-venda na China. O SUV de 7 lugares chegou ao portfólio da marca como o modelo topo de gama. Dessa forma, vai rivalizar com utilitários de grande porte, como o Jeep Commander. De acordo com a chinesa, o preço inicial é de 160 mil yuans. Ou seja, algo em torno de R$ 120 mil na conversão direta e sem impostos. As primeiras unidades tem previsão de entrega a partir de maio com motor 2.0 turbo de 260 cv de potência e 40,7 mkgf de torque. O câmbio é automático de 8 marchas e a tração pode ser dianteira ou integral.

● **FÁBRICA DE ELÉTRICOS.** A General Motors planeja inaugurar sua primeira fábrica de carros elétricos na América do Sul. E o país escolhido para receber a unidade pode ser a Colômbia, que recentemente lançou um plano com metas de redução de carbono. Santiago Chamorro, presidente da GM América do Sul, lembrou que o Brasil ainda não dispõe de um programa para a transição energética.

VOLVO

FOTO: MARCO ANKOSQUI

Empreendedora Sandra Nalli diz que antigamente a resistência era maior: "Tive clientes que se recusaram a dar a chave do carro"

8/3
Dia Internacional da Mulher

Elas na mobilidade

A mulher que superou preconceitos para fundar a Escola do Mecânico

Sandra Nalli fala dos desafios que enfrentou até se tornar referência na formação de mão de obra para setor de reparação de automóveis e motos. Desde 2011, mais de 50 mil alunos passaram por suas oficinas

DANIELA SARAGIOTTO

Foi após receber um sonoro "não" de seu supervisor que Sandra Nalli entendeu que, para ser mecânica e realizar seu sonho, seriam necessárias doses extras de esforço e de resiliência. Ela conta que começou a carreira no setor aos 14 anos, como menor aprendiz em um centro automotivo, mas fazendo trabalho administrativo. Aos 22 anos, já como líder de serviço e desempenhando algumas atividades na oficina, pleiteou uma vaga técnica. Foi quando recebeu a negativa.

"Eu realmente não tinha conhecimento prático, mas disse que poderia aprender. Diante da minha insistência, acabaram cedendo, mas como um teste. Agarrei a chance, estudei e me dediquei muito", comenta.

Sandra se lembra bem do primeiro treinamento que fez. "Entrei numa sala lotada, com aproximadamente 80 homens, e o instrutor me disse que eu estava no curso errado. Eu falei: 'Se aqui é o de mecânica, estou no lugar certo!' ", conta, entre risadas e olhares de estranhamento.

Assim foi o início da história da profissional que, anos mais tarde, fundaria a Escola do Mecânico, uma empresa que se dedica a treinar pessoas para o segmento de reparação de carros e de motos e que, com o decorrer dos anos, passou a conectar os alunos com as oportunidades de trabalho desse mercado. Saiba mais na reportagem a seguir.

FOCO SOCIAL. Dos treinamentos que fez até a abertura do seu negócio, em 2011, Sandra conta uma passagem que influenciou a vocação da empresa.

"Comecei a fazer um trabalho voluntário na Fundação Casa de Campinas, e vi que havia muitos jovens que poderiam se recuperar se tivessem um horizonte, uma profissão. Lá, eu comecei a dar aula, mas não tinha equipamentos, era tudo muito teórico. Então, decidi alugar uma sala e pedi para um amigo grafitar na parede 'Escola do Mecânico'. Fiquei surpresa quando começaram a bater na porta perguntando sobre os cursos", lembra.

Na época, com 30 anos de idade, decidiu focar nas classes C, D e E, sempre fazendo questão de incentivar a participação das mulheres, por meio de programas voltados para o público feminino (*confira na matéria da pág. 2*). Os desafios, conta ela, fazem parte da rotina até hoje, mas foram maiores no início. "Como empreendedora de primeira viagem, foi no Sebrae que entendi que precisava ter capital de giro – em torno de R$ 20 mil –, valor que eu não tinha. Vendi meu carro para comprar ferramentas e equipamentos e comecei a dar aula", diz.

E o preconceito dirigido a uma mulher que ensina mecânica para um público, em sua maioria, masculino, infelizmente ainda existe. "Hoje, não dou mais aula; me dedico à gestão e expansão do negócio. Mas, quando eu ainda lecionava, percebia um estranhamento, um pouco mais leve do que na época em que comecei no centro automotivo. Antigamente, era pesado, já tive clientes que se recusaram a me entregar a chave do carro", diz.

Mão de obra __ Pág. 2

Aplicativo para mecânicos

App Emprega Mecânico é gratuito e conecta mão de obra com empresas que precisam de profissionais qualificados. Mais de 13 mil pessoas encontraram empregos por meio do app.

Mobilidade aérea __ Pág. 5

Drones são usados em testes

Aeronaves foram utilizadas em experimentos em Salvador (BA) para transporte de amostras biológicas. Empresas envolvidas na parceria dizem que há ganho de cerca de 30 minutos na operação.

Eletromobilidade __ Pág. 6

Desafios para os carros elétricos

Conheça alguns dos principais obstáculos que dificultam as vendas e a popularização dos veículos elétricos no Brasil. Entre eles, a falta de uma política nacional e a tributação elevada.

Elas na mobilidade

Número de mulheres nos cursos aumentou 10% nos últimos anos

Campanhas e redes sociais são usadas para incentivar a presença do público feminino nas aulas

A Escola do Mecânico já formou mais de 50 mil pessoas, em seus 12 anos de vida, e, hoje, é enquadrada como uma *edtech* de impacto social. Recentemente, a empreendedora percebeu que o setor de funilaria também sofre de uma carência de formação de mão de obra muito parecida com a da reparação automotiva.

"Então, decidi abrir a primeira Escola do Funileiro, na capital paulista, para preparar as pessoas que querem trabalhar na área", explica Sandra.

INSPIRAÇÃO. Para incentivar a presença cada vez maior do público feminino, a escola faz diversas campanhas, divulgadas em redes sociais próprias e de parceiros. "A partir de 2014, a participação das mulheres foi aumentando nos cursos e, hoje, elas representam 10% do total. Ainda é pouco; por isso encorajamos meninas e mulheres pelos depoimentos de outras que têm sucesso nesse setor", diz.

Conseguir um emprego e poder desempenhar o conhecimento que aprenderam em sala de aula acabaram virando uma métrica do sucesso. "Entendo que, para além de vendermos cursos, o que importa é como as pessoas saem, no final", conclui. ● D.S.

FOTO: MARCO ANKOSQUI

Depois da Escola do Mecânico, a empreendedora decidiu abrir a Escola do Funileiro

A Escola do Mecânico em números

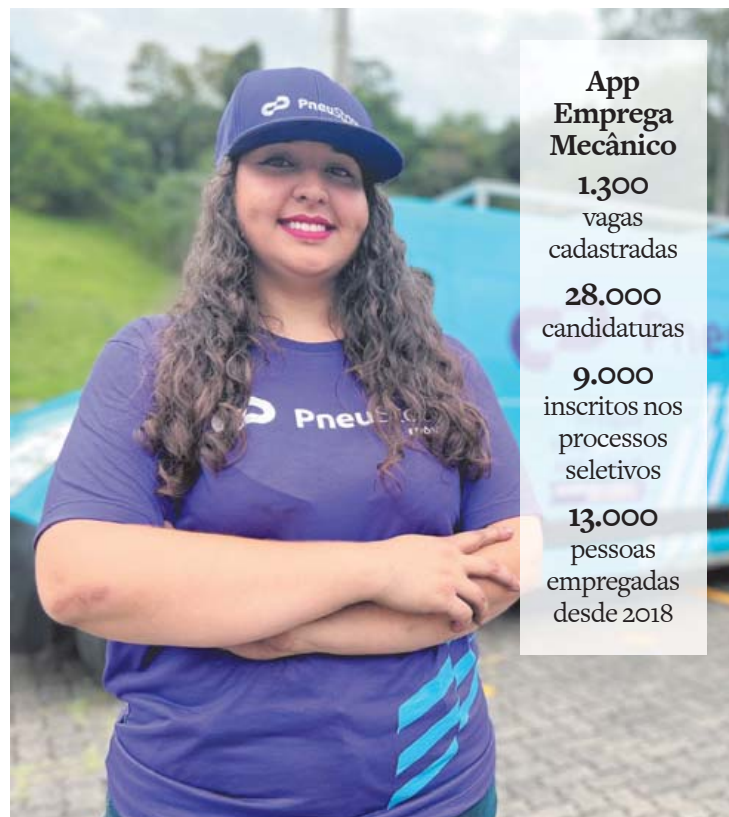
- 50 mil pessoas formadas
- 10% do público composto por mulheres
- 15 mil pessoas formadas em 2022, e expectativa de 20 mil em 2023
- 34 unidades: 13 próprias, 20 franqueadas e 1 Escola do Funileiro
- 420 professores
- Presença em 9 Estados: BA, GO, MG, PR, CE, RJ, RS, SC e SP
- 30 cursos oferecidos, divididos nas linhas leve, pesada, motos e funilaria
- 500 alunos empregados pelo app nos 2 últimos anos
- 5 mil vagas divulgadas pelo app desde 2018

NA WEB
Confira mais detalhes sobre o tema no portal Mobilidade
mobilidade.estadao.com.br

Aplicativo conecta profissionais aos empregos no setor

Emprega Mecânico é totalmente gratuito e pode ser usado por qualquer interessado, seja aluno da escola ou não

Para mulheres que desejam ingressar na carreira de mecânica, apostar em uma boa capacitação é um caminho eficaz. Isso porque, além de se especializarem, o ambiente de estudo as coloca em contato com pessoas do setor, facilitando essa aproximação. Sandra Nalli, fundadora da Escola do Mecânico, afirma que o público feminino busca os treinamentos justamente com essa finalidade.

Com isso em mente, com o passar dos anos, Sandra percebeu que treinar essa mão de obra era fundamental, mas que seria preciso dar um passo além, facilitando o caminho para que as pessoas conseguissem um emprego no setor. "Em 2011, quando abri a empresa, eu pegava a lista telefônica e ligava para oficinas, divulgando meus alunos. Em 2018, fizemos isso de forma mais eficiente, com um aplicativo que criamos chamado Emprega Mecânico. Ele é totalmente gratuito e cria essa conexão entre o mercado de trabalho e qualquer profissional, seja estudante da escola ou não", explica.

Nesses cinco anos, mais de 30 mil pessoas se inscreveram no app, sendo que 13 mil conseguiram um trabalho no segmento usando a ferramenta. Uma delas é Rebecca Menezes Martins, 23 anos, que fez um curso de mecânica básica aos 17 anos.

Após o curso, ela se inscreveu no app e conseguiu um trabalho em uma oficina mecânica. "Depois, fui trabalhar na Pneu Store, na loja móvel da rede em Barueri (SP), onde estou, hoje, como mecânica alinhadora. No dia a dia, troco pneus, faço alinhamento, balanceamento, conserto rodas, entre outros serviços", conta Rebecca, que já participou de outros cursos como elétrica e injeção. Agora, seu sonho é abrir a própria oficina no interior do Estado.

Outra formada pela escola é Milena Clecia Pereira Vasconcelos, 46 anos, que trabalha como mecânica em uma oficina em Santo André (SP). Nascida no Maranhão (MA), veio para São Paulo aos 14 anos. Trabalhou por mais de 20 em uma empresa de autopeças como líder de produção. "Eu estava na área, mas não era o que eu queria fazer, não era o meu sonho. Eu sempre fui apaixonada por mecânica, inspirada pelo meu pai e pelo meu irmão", diz. ● D.S.

FOTO: DIVULGAÇÃO PNEU STORE

Rebecca Menezes Martins foi uma dos 13 mil profissionais a obter trabalho em uma empresa do setor após fazer a formação

NA WEB
Confira mais detalhes sobre o assunto no nosso portal
mobilidade.estadao.com.br

FALE CONOSCO ▸ Se você quer comentar, sugerir reportagens ou anunciar produtos ou serviços na área de mobilidade, envie uma mensagem para **mobilidade@estadao.com**

Embaixador Pierre-Emmanuel Bercaire *Diretor-geral da Alstom Brasil*

Ciência melhora gestão das cidades

"Quem vive nos grandes centros urbanos conhece as vantagens e desvantagens da metrópole, que vão do acesso fácil a todos os tipos de serviço, mas passam, muitas vezes, pelas longas horas de deslocamento para trafegar pela cidade. E se pudéssemos viver em locais que possuem uma mobilidade inteligente e sustentável, onde os modais de transporte funcionam de forma integrada, com agilidade e segurança nas viagens das pessoas?

Quando falamos em digitalização na mobilidade urbana, discutimos como aproveitar os dados para gerar resultados melhores para a cidade. Trata-se de como saber usar a tecnologia em favor da população – por exemplo, conseguir mapear com maior precisão o deslocamento das pessoas e, com isso, adaptar o sistema de transporte às demandas e necessidades em cada região.

Estamos falando sobre o uso da inteligência artificial para garantir mais segurança e fluidez aos usuários dos modais. Os dados de manutenção são utilizados de forma que possamos ser mais preditivos e menos corretivos diante de uma falha. Ou seja, tornando possível a previsão de situações que podem ocasionar problemas no sistema e, com essa informação, adotar medidas para melhorar o fluxo das pessoas.

TRENS SOB DEMANDA. Outro exemplo de digitalização de sistemas que ajudam as autoridades da cidade a obter maior fluidez e capacidade de seus diferentes serviços de transporte é saber o que está acontecendo em uma estação, observar o movimento de passageiros, identificar algum incidente passível de ocorrer e encontrar uma solução no menor tempo possível. Podemos também conseguir, em tempo real, a quantidade de passageiros que passam a catraca e adaptar o hardware do intervalo de trens para atender a essa demanda.

Ao falarmos de digitalização na mobilidade urbana, estamos discutindo sobre como aproveitar os dados para gerar resultados melhores para a cidade

Existem sistemas que funcionam como um orquestrador dos modais das cidades; eles conseguem analisar, em tempo real, a situação atual de determinada área/região, com o objetivo de organizar o espaço para minimizar o caos, no caso da ocorrência de um problema.

Por exemplo, em uma eventual pane em uma das linhas de metrô, o sistema recomendaria a utilização de outros trajetos, poderia sugerir aumentar a quantidade de trens, avisaria os operadores de ônibus para reforçar a frota e comunicaria os aplicativos de táxis e transporte por aplicativos que ali é uma região que está necessitando de suporte extra.

Todas essas informações poderiam ser acessadas por meio de um aplicativo, no qual o usuário saberia o que está acontecendo e como proceder nesse tipo de ocorrência.

Uma ferramenta de solução de mobilidade mais sustentável e inteligente é o Mastria, desenvolvido pela Alstom com o Instituto de Pesquisa Tecnológica (IRT) SystemX (localizado em Palaiseau, em Essonne, na França).

REDES NEURAIS ARTIFICIAIS. Trata-se de um orquestrador de tráfego multimodal que foi inserido em 2019 nos metrôs do Panamá para ajudar na saturação de usuários do serviço. Em apenas três meses, e graças a técnicas de aprendizagem profunda (redes neurais artificiais que permitem algoritmos de autoaprendizagem), antecipa em até 30 minutos o seu aparecimento e permite que sejam tomadas medidas para reduzir o tempo de espera nas estações em 12%.

No período de crise sanitária, devido à pandemia de covid-19, a tecnologia também facilitou limitar a taxa de ocupação dos trens aos 40% recomendados pelos órgãos de saúde.

Na Europa, algumas cidades na França, Itália e Espanha possuem projetos-piloto desse sistema munido com esse tipo de tecnologia, que foi especialmente adaptado à realidade de cada localidade. São regiões que investem e estão atentas à gestão da informação.

Tecnologias já existem e podem ser adaptadas para a realidade de cada cidade. No entanto, para que seja possível operar no Brasil, é necessário que haja uma gestão de dados integrada, com investimentos em infraestrutura para compartilhamento de dados e informação.

É importante a compreensão de que não se trata de uma solução rápida de resultados imediatos. E sim de um projeto com implementação gradual, respeitando cada fase de elaboração e execução, mas que a longo prazo resultaria em uma cidade mais moderna e, principalmente, segura para a sua população." ●

NA WEB
Confira o que pensam os embaixadores:
mobilidade.estadao.com.br/embaixadores

Como a maioria da população se desloca

Números que revelam a dimensão do transporte público de São Paulo

Só na capital paulista, 10 milhões de pessoas utilizam os ônibus municipais todos os dias

MARINA OLIVEIRA

Cerca de 2 milhões de pessoas circulam no centro da cidade de São Paulo todos os dias. Para viabilizar esses deslocamentos, a região metropolitana conta com diversos meios de transporte.

Além dos carros, é possível locomover-se a bordo de outros modais, como trem, metrô, ônibus, monotrilho e até mesmo veículo leve sobre trilhos (VLT), considerando cidades da Baixada Santista.

Confira, a seguir, cinco fatos que mostram a magnitude do transporte em São Paulo, tanto no Estado quanto na cidade.

MILHÕES DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS POR DIA. Somente na capital paulista, 10 milhões de passageiros utilizam os ônibus municipais por dia. De acordo com a SPTrans, o sistema funciona 24 horas para atender a população. Por sua vez, considerando somente os transportes metropolitanos, são quase 5 milhões de pessoas diariamente. Nesse caso, a conta inclui as linhas de trem, metrô e ônibus intermunicipais da Grande São Paulo.

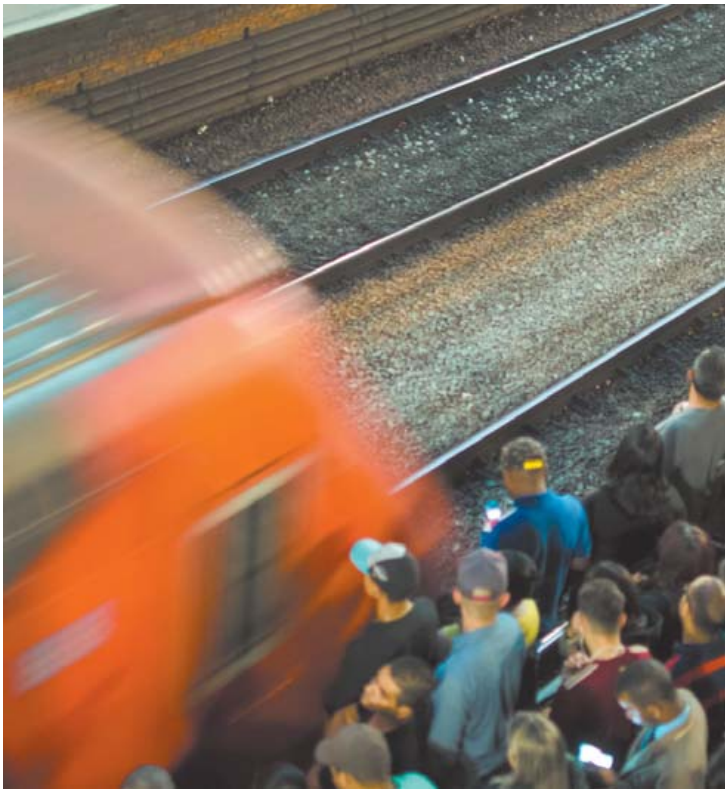



FOTO: GETTY IMAGES
São Paulo é o Estado com a maior extensão de trilhos do Brasil

ÔNIBUS PERCORREM O EQUIVALENTE A 74 VOLTAS AO REDOR DA TERRA. Existem cerca de 14.500 ônibus na capital que percorrem 3 milhões de quilômetros em dias úteis. Ou seja, o equivalente a 74 voltas ao redor da Terra. Segundo a SPTrans, são 200.000 viagens programadas por dia, nas 1.300 linhas. Destas, cerca de 150 circulam na madrugada – entre meia-noite e 4h.

MAIOR EXTENSÃO DE TRILHOS DO PAÍS. São Paulo é o Estado com a maior extensão de trilhos do Brasil. Ao todo, são cerca de 390 quilômetros, segundo a Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos (ANPTrilhos). Dessa extensão, são 200 estações, divididas em 14 linhas. Para ter uma ideia, no Rio de Janeiro, são quase 290 quilômetros de trilhos, 174 estações e 13 linhas. Já no Nordeste, são 320 quilômetros, 16 linhas e 176 estações.

MONOTRILHO COM MAIOR CAPACIDADE DO MUNDO. É paulistano o monotrilho com a maior capacidade de transporte do mundo. A Linha 15-Prata pode levar cerca de 48 mil passageiros por viagem. Hoje, ela liga vários bairros populosos à região central. Além disso, faz transferência com a Linha 2-Verde, do metrô, na Estação Vila Prudente, com o Expresso Tiradentes e com o Corredor Intermodal São Mateus-Jabaquara, da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU).

48º PIOR TRÂNSITO DO MUNDO. Mesmo com tamanha capilaridade do transporte público, São Paulo ainda está no 48º lugar do ranking de pior trânsito do mundo. Londres se encontra no 1º, seguida de Chicago e Paris. Embora esteja no 48º lugar, a cidade é a líder, considerando os municípios brasileiros. Em seguida, Belo Horizonte, na 49ª posição.

Ao todo, são 115 milhões de veículos no Estado de São Paulo. Somente na capital, os motoristas perdem 56 horas no trânsito e circulam a uma velocidade média de 22,4 km/h. Portanto, algumas soluções ainda são necessárias para reduzir os congestionamentos na cidade. ●

NA WEB
Confira mais detalhes sobre o assunto no portal Mobilidade
mobilidade.estadao.com.br

Mobilidade aérea

Empresas testam uso de drones para transporte de amostras biológicas

Desde meados de fevereiro, drones têm coletado amostras biológicas de diversos laboratórios e de um hospital de Salvador (BA) e transportado para o local da análise, na cidade vizinha de Lauro de Freitas, agilizando em cerca de 30 minutos o tempo de envio.

Ainda em fase de testes, o projeto é resultado de uma parceria entre o Grupo Pardini, de medicina diagnóstica, e a Speedbird Aero, responsável por projetar, fabricar e operar essas aeronaves. Batizada de a primeira “Avenida Aérea” do Brasil, é considerada a maior rota já feita pela empresa por drones e tem três pontos de pouso e decolagem e modal complementar de coleta e entrega (no caso, por motocicleta) para seguir com as amostras biológicas (testes do pezinho e exames toxicológicos) até o destino.

Em cada teste da rota experimental, são recolhidas amostras de pacientes de quatro laboratórios e de um hospital de Salvador. O drone decola da região do Mercado do Peixe já com algumas amostras, com seu primeiro pouso no Jardim dos Namorados, onde recebe novas amostras.

Depois, a aeronave se desloca para seu ponto final, a Praia de Jaguaribe, de onde os materiais biológicos seguem, por terra, para a cidade vizinha de Lauro de Freitas.

FOTO: DIVULGAÇÃO HERMES PARDINI
Praia de Jaguaribe, em Salvador (BA), faz parte do trajeto utilizado pelas aeronaves

Segundo as empresas, quando realizado por drone, o percurso economiza cerca de 30 minutos e percorre 8 quilômetros a menos, comparando com o mesmo trajeto feito por um veículo terrestre.

“Temos de continuar mostrando a eficiência e a segurança desse modal, para avançarmos junto aos órgãos fiscalizadores, eliminando restrições como sobrevoar ruas, residências, pessoas, aumentar a autonomia das aeronaves e transportar outros materiais biológicos”, diz Cléber Miranda, gerente de logística do Grupo Pardini.

> **Economia de tempo**
> **Segundo as empresas envolvidas no projeto, quando feito por drone, há redução de 8 km na distância e são economizados 30 minutos na operação**

Todo o projeto está em execução há três anos e, neste momento, se encontra em fase de aprovação final pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para que se iniciem os voos comerciais. ● D.S.

NA WEB
Confira mais detalhes sobre o assunto no nosso portal
mobilidade.estadao.com.br

Rumos da eletromobilidade

5 barreiras que o carro elétrico ainda enfrenta no Brasil

Conheça alguns dos principais fatores que ainda dificultam vendas e popularização dos veículos com propulsão a bateria no mercado nacional

MÁRIO SÉRGIO VENDITTI

As barreiras enfrentadas pelos veículos elétricos no Brasil vão além de uma infraestrutura de recarga mais abrangente e dos preços altos dos modelos vendidos no País.

Especialistas do setor clamam por uma política de eletromobilidade mais clara, que possa contribuir para a redução nos preços dos modelos e a menor taxação de tributos, como o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Conheça cinco fatos que ainda emperram o avanço dos veículos movidos a bateria no mercado brasileiro.

1 FALTA DE POLÍTICA NACIONAL

Uma das principais reivindicações do setor está na esfera governamental, como a criação de uma política nacional de eletromobilidade. A iniciativa daria mais confiança e suporte a todos os integrantes da cadeia produtiva, como fabricantes, concessionárias, provedores de infraestrutura e usuário.

"Com o esforço integrado, entre governos federal, estaduais e municipais, essa política atuaria na disseminação dos benefícios da mobilidade elétrica nos grandes centros urbanos, como desoneração dos custos de logística embutidos nos preços ao consumidor final e diminuição nas tarifas de transporte público, permitindo maior inclusão social", afirma Ricardo David, sócio-diretor da Elev, empresa especializada em soluções para a mobilidade elétrica.

Para ele, a melhoria na estrutura de impostos proporciona incentivos que motivariam maior inserção do veículo elétrico nos transportes público e de carga. "O Brasil precisa de estímulos para a produção nacional de veículos elétricos, o que ampliaria a oferta de empregos e a atração de novas tecnologias", acredita.

"Temos um potencial gigantesco quando tratamos da possibilidade de produção local, visando também a exportação. É preciso superar o paradigma de País importador e conquistar autossuficiência na produção", afirma o executivo.

Segundo David, a elaboração de um marco legal da eletromobilidade seria outro avanço do setor, com o intuito de dar segurança jurídica aos investidores interessados no desenvolvimento do segmento. "O marco estabeleceria as regras para a comercialização da energia elétrica utilizada nos carregadores, assim como tarifas diferenciadas na recarga de bateria fora dos horários de pico do sistema elétrico", conclui.

2 AUTONOMIA REDUZIDA

Em janeiro passado, o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) surpreendeu ao determinar a redução de, em média, 30% na autonomia dos carros elétricos informada pelas montadoras.

Para o órgão, a medida reflete mais fielmente o uso desse tipo de carro e está alinhada às resoluções do Rota 2030. "A decisão não faz sentido e deixa o consumidor ressabiado, porque ele pode considerar temerário viajar com um carro elétrico e ficar sem bateria no meio do caminho", afirma Adalberto Maluf, presidente da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE).

3 IMPOSTOS ALTOS

Adalberto Maluf destaca que a incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) nos elétricos foi reduzida no ano passado, mas ainda é superior em relação aos veículos com motor a combustão. "Um carro 1.0 flex, por exemplo, paga 3,27%, enquanto o imposto do automóvel movido a bateria é de até 10%", revela. "Baixar um pouco mais seria um estímulo para as vendas."

4 DESINFORMAÇÃO SOBRE BATERIA

Muitos consumidores não sabem o que fazer com a bateria ao fim de sua vida útil – que dura de oito a dez anos. Assim, não querem passar por vilão do meio ambiente, e, por isso, adiam a compra do carro elétrico. "Ainda há desconhecimento sobre a segunda vida da bateria", assinala Maluf. Quando não serve mais para fornecer energia ao veículo, o componente pode ser utilizado para iluminar um estabelecimento ou ligar um eletrodoméstico. Depois de totalmente exaurida, a bateria passa por reciclagem.

"Algumas informações são muito distorcidas", diz o presidente da ABVE. "Já ouvi gente dizer que as baterias são produzidas por trabalho análogo à escravidão no Congo e que os carros elétricos provocarão colapso no fornecimento de energia no Brasil – o que não é verdade. Tudo isso espanta o interessado por um carro elétrico."

5 POUCAS CONFIGURAÇÕES

Para se popularizar rapidamente no País, o carro elétrico precisa ocupar mais espaço no portfólio das marcas. "Afinal, faltam representantes em algumas configurações, como picapes, hatches pequenos e SUVs compactos", diz Maluf. "Não adianta oferecer modelos apenas nas versões maiores, que são bem mais caras."

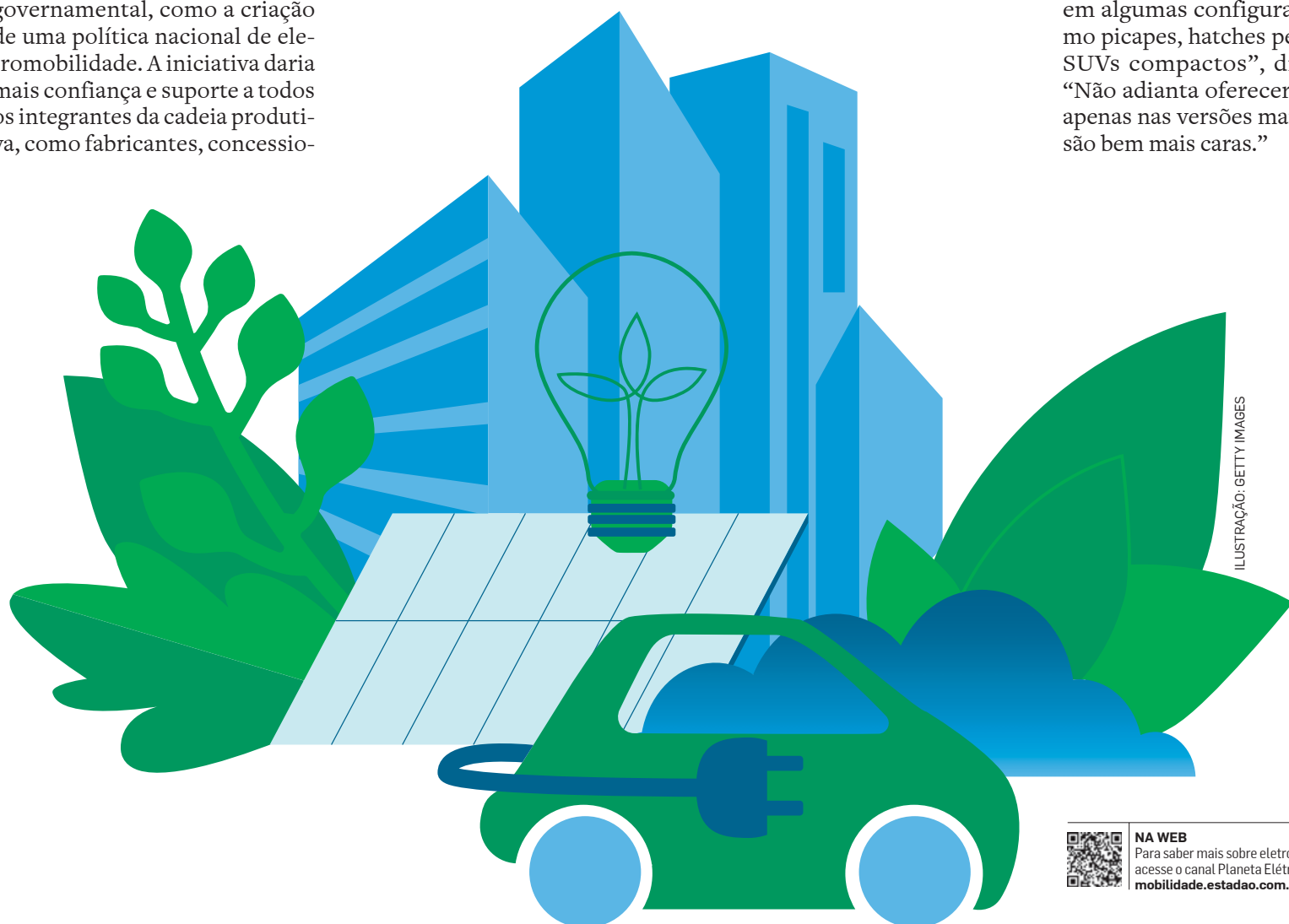



ILUSTRAÇÃO: GETTY IMAGES

NA WEB
Para saber mais sobre eletromobilidade, acesse o canal Planeta Elétrico: mobilidade.estadao.com.br

rd.com.br
CNPJ 61.585.865/0001-51

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 07 de março de 2023. A **RD – Gente, Saúde e Bem-estar** (Raia Drogasil S.A. – B3: RADL3) anuncia seus resultados referentes ao 4º trimestre de 2022 (4T22). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica – Geral (NBC TG) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Estes demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento, a menos que seja afirmado o contrário, referem-se ao mesmo período de 2021.

> Nossas demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o IFRS 16. Para melhor representar a realidade econômica do negócio, os números deste relatório são apresentados sob a norma antiga, o IAS 17 / CPC 06. A reconciliação com o IFRS 16 pode ser encontrada em capítulo dedicado neste documento.

DESTAQUES CONSOLIDADOS:

› FARMÁCIAS: 2.697 unidades em operação (260 aberturas e 53 encerramentos);

› RECEITA BRUTA: R$ 31,0 bilhões, + R$ 5,3 bilhões, crescimento total de 20,9% e de 13,3% nas lojas maduras;

› *MARKET SHARE:* 15,1% de participação nacional, aumento de 1,0 pp com ganhos em todas as regiões;

› DIGITAL: R$ 3,2 bilhões, crescimento de 52,7% e penetração no 4T22 de 11,8% no varejo;

› MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO*: 10,9% com 0,7 pp de expansão de margem e crescimento de 29,2%;

› EBITDA AJUSTADO: R$ 2.262,1 milhões, com margem de 7,3% e crescimento de 25,2%;

› LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO: R$ 991,8 milhões, com margem de 3,2% e crescimento de 25,8%;

› FLUXO DE CAIXA: Fluxo de caixa livre negativo de R$ 7,8 milhões, R$ 652,7 milhões de consumo total.

** Margem antes das despesas gerais & administrativas (lucro bruto – despesas com vendas)*

Sumário	2021	2022	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22
(R$ mil)							
# de farmácias	2.490	2.697	2.490	2.530	2.581	2.620	2.697
Aberturas orgânicas	240	260	86	52	64	58	86
Fechamentos	(49)	(53)	(10)	(12)	(13)	(19)	(9)
4Bio	4	5	4	4	5	5	5
# de farmácias + 4Bio	2.494	2.702	2.494	2.534	2.586	2.625	2.702
# de funcionários	50.573	53.443	50.573	50.141	50.320	51.482	53.443
# de farmacêuticos	10.052	10.952	10.052	10.336	10.466	10.690	10.952
# de atendimentos (mil)	280.193	328.871	76.508	76.795	82.912	83.249	85.915
# de clientes ativos (MM)	42,4	47,5	42,3	43,7	45,1	46,5	47,5
Receita bruta	25.605.684	30.950.564	6.853.140	6.972.490	7.641.161	7.985.786	8.351.126
Lucro Bruto	7.206.168	8.809.468	1.951.805	1.928.431	2.318.097	2.224.774	2.338.166
% da Receita Bruta	28,1%	28,5%	28,5%	27,7%	30,3%	27,9%	28,0%
EBITDA Ajustado	1.807.243	2.262.123	448.110	388.377	727.509	546.800	599.438
% da Receita Bruta	7,1%	7,3%	6,5%	5,6%	9,5%	6,8%	7,2%
Lucro Líquido Ajustado	788.173	991.824	204.639	145.270	343.746	201.706	301.101
% da Receita Bruta	3,1%	3,2%	3,0%	2,1%	4,5%	2,5%	3,6%
Lucro Líquido	815.150	1.029.198	187.155	153.591	372.231	225.367	278.009
% da Receita Bruta	3,2%	3,3%	2,7%	2,2%	4,9%	2,8%	3,3%
Fluxo de Caixa Livre	(26.261)	(7.784)	269.226	(320.650)	(52.966)	159.825	206.008

CARTA DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2022 coroou o sucesso da nova estratégia da RD, focada na omnicanalidade e na melhora da experiência do cliente por meio da digitalização. Ao longo do ano, aumentamos nossa base de clientes, incrementamos a penetração do cliente digitalizado no negócio, melhoramos a experiência nos canais físicos e digitais, ganhamos alavancagem operacional e avançamos na construção de um ecossistema de saúde.

Além de projetar um futuro promissor para a RD, a nova estratégia demonstra enorme poder de criação de valor já no presente. Em 2022, atingimos uma receita bruta de R$ 31,0 bilhões, um incremento absoluto de R$ 5,3 bilhões e um crescimento de 20,9% no ano. Esse forte desempenho foi alavancado pela abertura de 260 novas farmácias e pelo crescimento recorde de 13,3% nas lojas maduras no ano, um patamar 7,5 pontos percentuais acima da inflação.

Nosso *market share* nacional atingiu 15,1%, um crescimento de 1,0 ponto percentual e com ganhos em todas as regiões. Por fim, como consequência desse sólido crescimento de vendas e dos ganhos de alavancagem operacional trazidos pela digitalização, nosso EBITDA atingiu R$ 2,3 bilhões, com crescimento de 25,2% e uma expansão de margem de 0,2 ponto percentual, enquanto o lucro líquido atingiu R$ 991,8 milhões, um crescimento de 25,8% e uma expansão de 0,1 ponto percentual.

Em 2021, ao iniciarmos a segunda década de nossa história, a RD definiu a Ambição de se tornar até 2030 a empresa que mais contribui para uma sociedade mais saudável no Brasil, definindo diretrizes claras para promover a saúde das Pessoas, dos Negócios e do Planeta. Essa Ambição nos coloca como aliados dos nossos clientes para a promoção da saúde e prevenção de doenças, uma transformação profunda da nossa atuação. Para persegui-la, desenvolvemos uma nova estratégia de negócios, baseada na digitalização da relação com o cliente, e também o plano **Caminhar Juntos**, um programa de sustentabilidade com 35 metas para 2030, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS).

A Estratégia de negócios da RD se baseia em 3 pilares: a Nova Farmácia, o *Marketplace* e a Plataforma de Saúde. A Nova Farmácia consiste na ressignificação da farmácia tradicional em um *Hub* de Saúde, aliado a uma experiência digital e multicanal. Ela é complementada por um *Marketplace*, que estende o seu alcance de modo a oferecer uma grande ampliação de sortimento, aprofundando o *mix* nas categorias atuais e ampliando a oferta para novas verticais de saúde e bem-estar. Por fim, com a Plataforma de Saúde, passamos a desenvolver soluções para apoiar a jornada de saúde dos nossos clientes, incluindo a aderência ao tratamento e a promoção de hábitos saudáveis como alimentação, atividade física e sono, bem como o acesso a um *marketplace* de serviços de saúde que inclui exames laboratoriais e teleconsultas.

Esses negócios se complementam e se reforçam, começando com a aquisição do cliente e com a sua digitalização, que ocorrem geralmente nas lojas e com baixo custo marginal de aquisição (CAC), e culminando no aumento da frequência e do gasto do cliente, seja em função da fidelização gerada por meio da digitalização do relacionamento ou da ampliação da gama de produtos e serviços que passam a ser oferecidos no *marketplace* e na plataforma de saúde. Ao incrementar o desembolso e a fidelidade do cliente, essa combinação de ativos pode multiplicar o *Customer Lifetime Value* (CLV) e a criação de valor pela Companhia.

A implementação dessa nova estratégia vem demandando uma transformação profunda no modelo de gestão, na governança, na cultura corporativa e na infraestrutura tecnológica da Companhia. Esse é um trabalho contínuo, no qual já obtivemos enormes avanços.

Nossa governança corporativa vem se transformando desde 2021, por meio da ampliação do Conselho de Administração, da redefinição da atuação dos Comitês e do ingresso de novos conselheiros com experiências reconhecidas em transformação digital, criação de plataformas e em gestão de saúde. Também aumentamos sua diversidade, passando a contar com três mulheres (27% das cadeiras do Conselho).

Nosso modelo de gestão também vem se transformando para suportar a execução da nova estratégia. Agora, além de contar com um C-Level com 8 membros e média de 17 anos de experiência na RD, também contamos ao final de 2022 com 42 diretorias executivas e corporativas, tendo criado 13 novas posições nos últimos 5 anos. Do total de diretorias, 26 (62%) são ocupadas por profissionais que ingressaram na empresa a partir de 2018, oxigenando a nossa estrutura e aportando novas experiências e competências. Destacamos que esses grupos incluem 14 mulheres (28%).

Nossa cultura corporativa vem se tornando cada vez mais digital, baseada em métodos ágeis de gestão, incluindo 34 *squads* e 10 mesas de performance, compostos por times multifuncionais com pessoas das áreas de negócios, produtos, TI e ciência de dados trabalhando de forma mais flexível, colaborativa e menos hierárquica, e focada na colaboração com *startups* para buscar equacionar as dores do negócio e dos clientes. Com o objetivo de sistematizar essa nova forma de operarmos e de seguirmos evoluindo para fazer frente aos desafios traçados, fizemos em 2022 uma rediscussão interna dessa cultura, que passa a estar sintetizada em três pilares: Cuidar de Gente, Executar com Foco e Construir o Futuro, e ancorada por um novo Proposito: "Juntos por uma Sociedade Mais Saudável".

A infraestrutura tecnológica da RD também vem se transformando a passos largos: estamos concluindo a conversão dos nossos principais sistemas de negócio para a arquitetura de microsserviços e a sua migração para o ambiente em nuvem. Criamos uma área de ciência de dados, desenvolvemos um *data lake* único e integrado, passamos a utilizar a nossa base de dados de forma intensiva e abrangente, e começamos a avançar na aplicação de algoritmos avançados, incluindo inteligência artificial, para suportar decisões de negócios. Estamos também eliminando gargalos nas esteiras de testes e de homologação de novos *releases*. Essas mudanças são fundamentais para destravar a produtividade dos nossos *squads*, que já evoluiu de forma relevante em 2022, mas ainda se encontra aquém do seu potencial.

Avançamos também nos habilitadores de *Martech*, que elevam nossa capacidade de personalizar em escala a jornada omnicanal dos consumidores, nos permitindo entregar a mensagem correta para o consumidor certo em tempo real. Iniciamos a implementação de uma *Customer Data Platform* (CDP) que colocará a RD entre os varejistas mais avançados em *marketing* digital no Brasil. Isso também se configura como um pilar fundamental para a criação de um negócio de mídia digital.

Por fim, passamos a deter participações em 11 *startups*, com mais de R$ 200 milhões já investidos por meio da RD Ventures para a criação de um ecossistema de saúde integral e para o desenvolvimento de novas soluções de fidelização, engajamento e monetização de clientes no varejo, além de parcerias comerciais com outras *startups* para endereçar dores diversas do negócio e dos clientes.

Esse processo de transformação vem demandando investimentos expressivos em estrutura por parte da RD. Desde 2019, quando começamos a investir nessa transformação, os investimentos em TI e na estrutura gerencial vem elevando a nossa despesa administrativa de 2,4% da receita para 3,5% em 2022, tendo também pressionado as nossas margens ao longo do caminho.

Entretanto, a produtividade gerada pela digitalização da relação com o cliente elevou a margem de contribuição das nossas lojas (lucro bruto menos despesas de vendas) de 9,8% em 2019 para o patamar recorde de 10,9% em 2022, nos permitindo retornar à mesma margem EBITDA de 7,3% que tínhamos antes da digitalização. Se por um lado a digitalização deve seguir agregando benefícios econômicos, por outro lado acreditamos que esse investimento de 1,1 ponto percentual em estrutura será progressivamente diluído ao longo dos próximos anos, abrindo a perspectiva de expansão futura de margem. Por fim, mesmo com margem estável, nosso EBITDA em valores absolutos saltou de R$ 1,3 bilhão em 2019 para R$ 2,3 bilhões em 2022, um crescimento de 68,3% no período, enquanto nosso ROIC aumentou de 15,0% para 18,5%, o que demonstra o êxito da nossa estratégia e de sua implementação.

Chegamos à marca de 47,5 milhões de clientes ativos nos últimos 12 meses, um aumento relevante de 5,2 milhões de novos clientes ao longo do ano. Desses, 6,0 milhões são por nós classificados como clientes assíduos, dos quais 1,2 milhões, ou 20% dessa base, são assíduos e digitais. A digitalização da relação com o cliente vem aumentando o seu engajamento, fidelidade e desembolso. Os clientes assíduos digitalizados têm frequência e gasto anual 30% superior aos clientes assíduos que ainda não utilizam os canais digitais. Clientes digitalizados foram responsáveis por 39% do aumento de vendas da empresa no ano.

Nossa venda por canais digitais atingiu R$ 3,2 bilhões em 2022, um crescimento de 52,7% no ano. Enquanto os canais digitais alcançaram uma participação de 11,8% sobre as vendas totais no varejo no último trimestre, a participação de clientes digitalizados nas vendas totais, incluindo tanto os canais físicos como digitais, já se aproxima de 20%. Nossos aplicativos se consolidam como os principais canais digitais do segmento, representando 58% da nossa venda digital. Avançamos também com as entregas rápidas, em até 90 minutos, que passaram a representar 81% dos pedidos entregues em domicílio nas capitais no 4T22. Por fim, o NPS das entregas digitais saltou de 55 em 2020 para 77 no 4T22, ao passo que o NPS dos nossos aplicativos saltou de 34 para 62 no mesmo período. Embora ainda distantes do NPS de 89 registrado nas nossas lojas físicas e da própria ambição que temos para o canal, a evolução na experiência do consumidor vem sendo notória e deverá seguir avançando no futuro.

É importante ressaltar que as nossas farmácias são o grande motor da digitalização da relação com os clientes. Elas representam o principal canal para a aquisição de clientes, respondendo por 96% dos clientes adquiridos, para a digitalização do cliente, uma vez que 63% dos *downloads* dos aplicativos ocorrem em loja, sob a orientação e estímulo da nossa equipe, e também para a venda digital, uma vez que 94% dos pedidos são entregues ou retirados a partir das farmácias.

Encerramos 2022 com 2.697 farmácias nas 540 cidades onde estamos presentes. Nossas farmácias atendem a 92% da classe A em um raio de 1,5 km e 58% da população total do país em um raio de 5 km de distância. Nossa expansão adicionou ao longo do ano 260 novas farmácias e permitiu o ingresso em 55 novas cidades, e hoje estamos com farmácias operando ou contratos já firmados para novas aberturas em 301 dos 315 municípios brasileiros com mais de 100 mil habitantes. Reiteramos nosso *guidance* de inaugurar 780 novas farmácias no período de 2023 a 2025, sendo 260 novas unidades por ano.

Trabalhamos também na ampliação da oferta de serviços farmacêuticos em 1,2 mil farmácias e contamos com 278 unidades autorizadas a aplicar vacinas e executar testes laboratoriais rápidos (TLRs). Adicionalmente, desde o início da pandemia, disponibilizamos 9,1 milhões de testes e autotestes de COVID-19, sendo 5,2 milhões somente em 2022. Ainda, tivemos mais de 1,5 milhões de serviços de saúde prestados e 143 mil doses de vacinas aplicadas no ano, consolidando nossas farmácias como *hubs* locais de saúde nas comunidades servidas.

Nosso *Marketplace* já está disponível em nossos *apps* e *sites* com foco em produtos da jornada de saúde e bem-estar. Ele constitui uma extensão da Nova Farmácia, ampliando a oferta para os nossos clientes. Já adicionamos ao sortimento mais de 174 mil SKUs de 441 *sellers*, cuja experiência buscamos otimizar por meio de melhorias no *seller center*, no *onboarding*, no cadastramento e na gestão de sortimento e preços, ao mesmo tempo em que evoluímos também na experiência dos consumidores.

A Plataforma de Saúde RD, criada para promover a saúde e o bem-estar de nossos clientes, também trouxe avanços ao longo de 2022. Através da Amplimed, avançamos na integração de todos os provedores de serviços da nossa plataforma em torno de um único prontuário. Através de Labi, Manipulaê, Cuco Health e Safepill, adquirida em dezembro, estamos ampliando o nosso portfólio de serviços em saúde, com destaque para a telemedicina, exames laboratoriais e a programas de acesso e adesão aos medicamentos. Por fim, desenvolvemos em Vitat ferramentas e soluções com foco em atrair e engajar clientes nos serviços de saúde e bem-estar da plataforma: construímos jornadas digitais de Vida Saudável nos seus principais pilares: Nutrição, Movimento, Mente e Sono, disponibilizamos uma plataforma de teleorientação oferecendo acesso a nutricionistas, psicólogos e educadores físicos, e lançamos a primeira versão do Vitat Cuida, uma solução de bem-estar completa, oferecendo uma jornada coordenada através de planos de acompanhamento personalizado.

Em evento promovido em maio de 2021, anunciamos o plano **Caminhar Juntos**, um programa executivo com 35 metas a serem alcançadas até 2030, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS) e organizadas nas dimensões *Pessoas + Saudáveis*, visando melhorar a saúde de 50 milhões de pessoas, *Negócios + Saudáveis*, buscando empoderar economicamente 350 mil pessoas, e *Planeta + Saudável*, almejando transformar a RD em uma empresa *net zero* e *aterro zero*.

A RD obteve em 2022 progresso relevante em todas as dimensões acima. Encerramos o ano com 45% das farmácias abastecidas por energia elétrica distribuída, integralmente oriunda de fontes renováveis. Ampliamos a coleta de medicamentos vencidos e danificados para toda a nossa rede de farmácias, garantindo o descarte correto de 192 toneladas de produtos e evitando a contaminação do meio ambiente. Contribuímos para a melhora da saúde dos nossos colaboradores e para o aumento da diversidade da nossa equipe.

Nossa avaliação no MSCI ESG Ratings melhorou do nível BB para o nível BBB. Evoluímos em dois níveis para a nota B no questionário do CDP, principal ferramenta internacional para medir a qualidade da gestão das empresas no tema de mudanças climáticas. E, ainda, a RD foi confirmada pelo segundo ano consecutivo como integrante do ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 – que inclui as empresas brasileiras melhor avaliadas em sustentabilidade corporativa a partir de critérios de eficiência econômica, equilíbrio ambiental, justiça social e governança.

Por fim, gostaríamos de agradecer aos nossos acionistas, pelo apoio e confiança a nós dispensados, aos nossos clientes, que nos confiaram a sua saúde e nos premiaram com sua fidelidade, e aos nossos funcionários, que trabalham todos os dias de forma abnegada para cuidar dos nossos clientes.

A Administração

DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA 2023

Acelerar a digitalização da relação com o consumidor: Em 2023, seguiremos elevando a participação dos clientes digitais na venda total, algo crucial pelo fato de que a digitalização aumenta o engajamento, fidelidade e o desembolso do cliente. Para isso será fundamental avançar na melhoria da experiência do consumidor. Seguiremos perseguindo uma aceleração dos prazos de entrega e a elevação do NPS, tanto dos nossos serviços de entrega como dos aplicativos. Também buscaremos aumentar a produtividade dos nossos *squads*, multiplicando o número atual de releases semanais. Avançaremos também em novos modelos de fidelização e retenção de clientes, incluindo programas de assinatura e outras mecânicas de promoção da adesão ao tratamento, o fortalecimento dos nossos programas de fidelidade e a ampliação de Stix, nossa coalizão de fidelidade em sociedade com o GPA, que muito em breve contará com novos e importantes parceiros. Por fim, seguiremos avançando com o *marketplace*, melhorando o engajamento dos *sellers* e a performance dos itens listados por meio da integração com o *seller center* e melhorando a eficiência da malha logística dos *sellers*.

Avançar com a plataforma de saúde: Ao longo dos últimos anos, por meio da RD Ventures, investimos em uma ampla gama de *startups* focadas na promoção da saúde (Vitat e Healthbit), acesso e aderência ao tratamento (4Bio, Manipulaê, Cuco e Safepill) e consultas e exames (Amplimed e Labi). Em 2023, avançaremos na integração de todos esses ativos, que se somarão aos *hubs* de saúde localizados em milhares das nossas farmácias e à Univers, nossa PBM, para criar um ecossistema integrado de saúde. Nosso objetivo é desenvolver e ofertar soluções completas e integradas para a promoção da saúde e redução dos custos do sistema, focada tanto em consumidores como em empresas e operadoras de saúde. Sabemos que essa é uma jornada de longo prazo, mas pretendemos seguir avançando nessa direção já a partir de 2023.

Transformar a infraestrutura tecnológica: Seguiremos avançando na transformação da infraestrutura tecnológica da empresa. Uma das principais prioridades é o aumento da produtividade dos *squads* existentes, de forma a melhorarmos a experiência dos nossos clientes. Para isso, pretendemos eliminar os gargalos das esteiras de testagem e homologação de código para termos *releases* bem mais frequentes, de forma a aportar novas funcionalidades, incrementar a personalização, prevenir a incidência de erros e corrigi-los rapidamente uma vez que ocorram. Por fim, seguiremos também avançando em ciência de dados, de forma a incrementar o uso da inteligência artificial para suportar decisões de negócios na nossa operação.

Alavancar a nossa plataforma de Retail Ads: O investimento publicitário em todo o mundo vem migrando dos canais tradicionais para a mídia digital. Com o desaparecimento progressivo dos identificadores únicos de clientes, já ocorrido, por exemplo, nas plataformas Apple, tanto o acesso das empresas de mídia digital a dados identificados de clientes junto a terceiros, como o retorno financeiro dos anunciantes que utilizavam tais dados, vêm se reduzindo drasticamente. A RD possui uma oportunidade ímpar de avançar em *retail media*, assim como ocorre já nos Estados Unidos com Amazon e Wal-Mart. Somos o maior varejista farmacêutico do Brasil e um *player* de referência em saúde, beleza e bem-estar. Possuímos uma operação omnicanal, com 2,7 mil lojas físicas e uma das maiores plataformas digitais do país. Temos uma base de clientes ativos equivalente a 1/4 da população brasileira, com frequência média de 7 compras ao ano, sendo que para os clientes assíduos e digitais essa frequência alcança 27 vezes no ano. Por fim, somos o único varejo físico de larga escala que possui identificação de 97% da venda total, uma visibilidade da demanda comparável apenas às plataformas puramente digitais. Para alavancar esses ativos, criamos a **RD Ads**, uma empresa separada, focada exclusivamente em mídia digital, com CEO e estrutura dedicados para servir os anunciantes. Adquirimos também a eLoopz, empresa focada em mídia *out-of-home*, e instalaremos milhares de telas em nossas farmácias nos próximos anos para incrementar o nosso inventário. Com isso, passamos a oferecer aos anunciantes uma multiplicidade de canais físicos e digitais, com poder ilimitado de segmentação de audiência, e abarcando todas as etapas do funil de vendas, incluindo mídia programática, posts em redes sociais, mensagens, *e-mails*, *pushes* nos aplicativos, telas nas farmácias, busca paga nos canais digitais e cupons individualizados de oferta, entre outros. Com a **RD Ads**, acreditamos poder servir melhor os nossos fornecedores, alavancando o retorno do seu investimento publicitário, estimular as nossas vendas, oferecer condições mais vantajosas aos nossos clientes e desenvolver uma nova avenida de criação de valor para a RD.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Crescer de forma acelerada e seguir ganhando *market share*: Possuímos patamares únicos no varejo farmacêutico tanto de escala, com R$ 31,0 bilhões de receita e 2,7 mil farmácias em todo o país, tendo adicionado, somente em 2022, R$ 5,3 bilhões de faturamento, como de eficiência, com venda média mensal por loja madura de R$ 1,1 milhão no 4T22 e margem de contribuição de 14,0%, um resultado médio por unidade de R$ 151 mil mensais. Enquanto a escala nos traz poder de compra, estrutura de gestão e ampla capacidade de investimento em novas lojas, em tecnologia e na operação em geral, a eficiência nos assegura a menor estrutura de custos do mercado, que se traduz em forte competitividade e, ao mesmo tempo, em margens maiores do que nossos pares. Dispomos também de uma estrutura de capital robusta, com baixo endividamento e amplo acesso a capital. Em um ambiente de juros elevados, crédito restrito e potenciais dificuldades operacionais a serem enfrentadas pelos *players* mais alavancados, essa combinação única de escala, eficiência e capacidade de investimento deverá fazer ainda mais diferença no mercado, nos permitindo sustentar em 2023 um ritmo acelerado de crescimento e de ganho de *market share*, combinando a abertura de 260 novas farmácias com TIR real esperada acima de 20%, já líquida de canibalização, com a maturação do portfólio atual de farmácias e também com o crescimento sustentado nas lojas maduras em patamares acima da inflação.

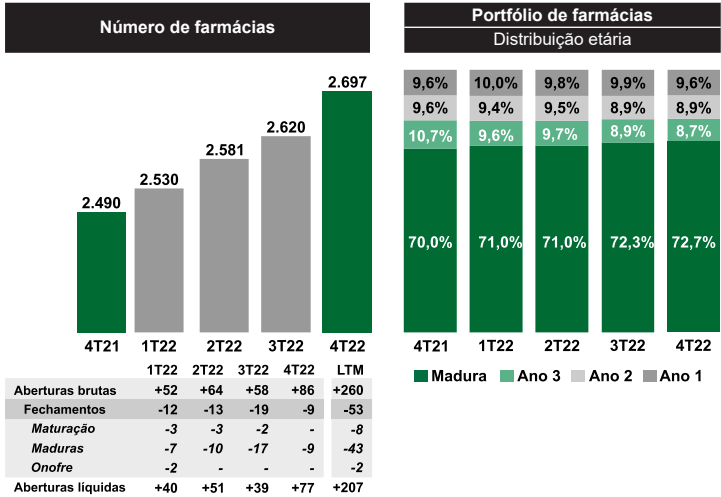
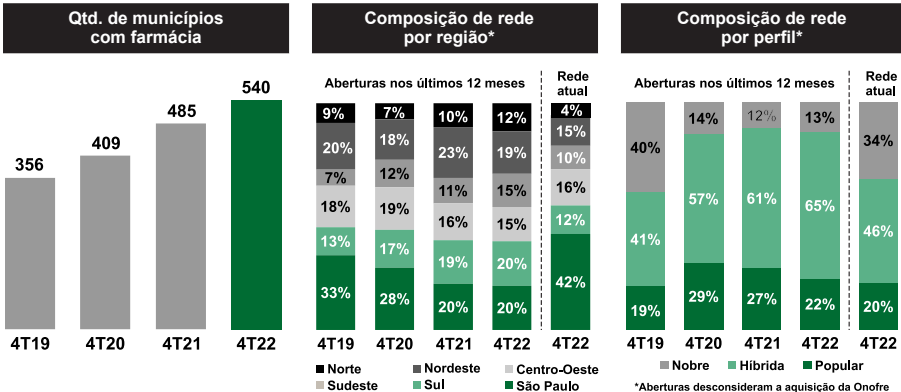
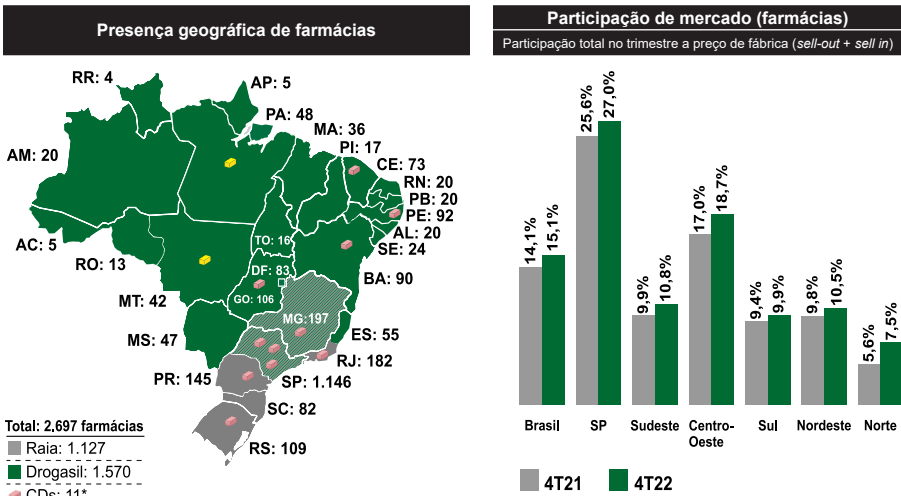
Diluir despesas administrativas: A transformação digital exigiu investimentos vultosos em tecnologia e em estrutura de gestão pela RD. Nossa despesa administrativa saltou de 2,4% em 2019 para 3,5% em 2022. Essa foi uma decisão deliberada, focada na criação de valor no longo prazo. Mesmo com pressões ao longo do caminho, retornamos em 2022 ao patamar inicial de margem EBITDA de 7,3% que possuíamos em 2019, mas com um aumento absoluto no EBITDA de R$ 1,3 bilhão em 2019 para R$ 2,3 bilhões em 2022, um incremento de 68,3%, e com um aumento no ROIC de 15,0% para 18,5%. Esse reequilíbrio na margem só foi possível porque a margem de contribuição, no período, alavancada pelos ganhos operacionais trazidos pela digitalização, se expandiu em 1,1 ponto percentual, chegando ao patamar recorde de 10,9%. Ao mesmo tempo em que esperamos seguir aumentando essa margem de contribuição nos próximos anos em função da digitalização crescente da relação com os clientes e de uma maior competitividade em geral, pretendemos iniciar, já em 2023, a diluição percentual progressiva das despesas administrativas, cientes de que, no estágio atual, o foco da Companhia deve estar em maximizar a produtividade dos investimentos já feitos ao invés de seguir ampliando a estrutura. Isso abrirá para a RD a oportunidade de poder expandir as margens operacionais nos próximos anos.

EXPANSÃO DA REDE

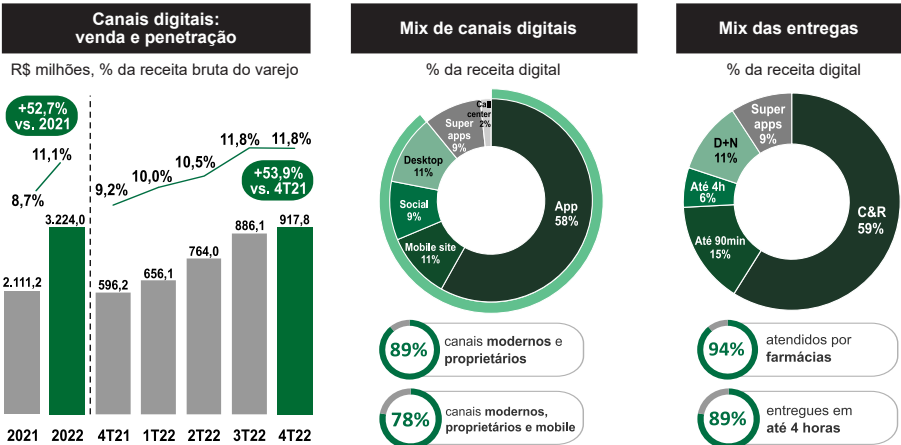
Inauguramos um total de 260 novas farmácias em 2022, rigorosamente em linha com o *guidance* fornecido, e encerramos 53, terminando o ano com 2.697 unidades em operação. No 4T22 fizemos 86 aberturas e 9 encerramentos. Ao final do período, um total de 27,3% das nossas farmácias ainda estavam em processo de maturação, não tendo atingido todo o potencial de receita e rentabilidade. Reiteramos nosso *guidance* de 260 aberturas brutas por ano para o período de 2023 a 2025, totalizando 780 novas farmácias a serem abertas.

Dos 53 encerramentos, 8 foram de unidades em maturação, que representam correções de erros usuais em uma expansão em larga escala, correspondendo a apenas 3% das 260 aberturas do período. Outros 2 encerramentos corresponderam a unidades da Onofre, já previstos na aquisição. Por fim, os 43 fechamentos remanescentes foram de unidades maduras, com idade média de 13 anos, resultantes da otimização do portfólio de farmácias. Considerando os 9 encerramentos do 4T22, todos foram de unidades maduras, com uma média de 14 anos de idade.

É importante ressaltar que esses encerramentos de filiais redundantes geram transferência de vendas para as outras farmácias próximas ao passo em que eliminam custos fixos e liberam ativos para serem realocados, aumentando assim tanto o EBITDA como o ROIC da Companhia. Portanto, o plano combinado de aberturas e fechamentos assegura um portfólio ótimo de lojas nas melhores esquinas em todo o país, ampliando a nossa presença física, balanceando a densidade ideal para cada mercado e, ao mesmo tempo, maximizando o retorno dos ativos empregados.

	1T22	2T22	3T22	4T22	LTM
Aberturas brutas	+52	+64	+58	+86	+260
Fechamentos	-12	-13	-19	-9	-53
Maturação	-3	-3	-2	-	-8
Maduras	-7	-10	-17	-9	-43
Onofre	-2	-	-	-	-2
Aberturas líquidas	+40	+51	+39	+77	+207

Seguimos diversificando a nossa rede de farmácias, tanto geograficamente quanto demograficamente, com 80% das nossas aberturas dos últimos doze meses tendo se concentrado fora do estado de SP, nosso mercado nativo. Também aumentamos nossa capilaridade, estendendo nossa presença para 540 cidades, 55 a mais que no 4T21. Vale ressaltar que 66% das nossas farmácias possuem formato popular ou híbrido, ao passo que 87% das aberturas nos últimos doze meses foram de unidades desses *clusters*, levando à ampliação da nossa presença a diversas classes econômicas e a cidades, contemplando grandes metrópoles e cidades partindo de uma população 20 mil habitantes.

Ganhamos *market share* em todas as regiões no trimestre. Nossa participação nacional foi de 15,1%, um crescimento de 1,0 pp sobre o 4T21. Registramos uma participação de 27,0% em São Paulo, um crescimento de 1,4 pp em relação ao 4T21, uma participação de 10,8% no Sudeste (ex-São Paulo), com incremento de 0,9 pp, e uma participação de 18,7% no Centro-Oeste, com ganho de 1,7 pp. Também registramos uma participação de 9,9% no Sul, um avanço de 0,5 pp, uma participação de 10,5% no Nordeste, um incremento de 0,7 pp e uma participação de 7,5% no Norte, um ganho de 1,9 pp.

DIGITALIZAÇÃO EM SAÚDE

Continuamos avançando de forma acelerada na estratégia digital. Atingimos R$ 3.224,0 milhões de receita em canais digitais no ano (R$ 917,8 milhões no 4T22), representando uma penetração no varejo de 11,1% (11,8% no trimestre) e um crescimento de 52,7% sobre o ano anterior (53,9% no 4T22). Destacamos que concluímos no início do 4T22 a unificação das plataformas de *e-commerce*, o que permitirá melhor operação e maior eficiência no desenvolvimento do canal e, desde então, já registramos novo crescimento da penetração dos canais digitais.

Seguimos avançando no crescimento das transações digitais, com 99 milhões de acessos via *apps* e *sites* no 4T22 e uma melhor taxa de conversão. Os clientes que utilizam os nossos canais digitais passam a ter maior fidelidade, engajamento e frequência de compra, passando a gastar mais. Nossos clientes assíduos digitalizados possuem frequência 33% superior gastando 25% mais do que os clientes assíduos não digitalizados, um vetor fundamental de criação de valor.

Vale destacar a contribuição da capilaridade da nossa rede nacional para as vendas digitais. Com uma cobertura de 92% da classe A do país em um raio de 1,5 km, a proximidade com nosso cliente permitiu que 94% das transações dos canais digitais do 4T22 fossem atendidas a partir das lojas físicas com alta eficiência econômica, sendo que 89% dos pedidos foram entregues ou retirados pelos clientes em até 4h. Por fim, o Compre & Retire, disponível em 100% das unidades, representou 59% dos pedidos digitais, enquanto as vendas por redes sociais representaram 9% adicionais.

O papel das farmácias na promoção de saúde integral também segue avançando. Ao final do ano, contamos com mais de 1,2 mil farmácias com oferta reformulada de serviços nas salas *Sua Saúde*. Fornecemos 5,2 milhões de testes de COVID-19 em 2022, considerando tanto os aplicados nas farmácias como os autotestes, totalizando 9,1 milhões desde o início da pandemia. Além disso, encerramos o período com 278 farmácias com salas de vacinas e testes laboratoriais rápidos (TLRs). Através desses serviços farmacêuticos, reposicionamos nossas farmácias como *hubs* de saúde e fortalecemos nossos vínculos com os clientes, que continuam avaliando o atendimento das filiais com NPS 89.

Seguimos estruturando o *Marketplace* para a oferta de um sortimento mais completo aos clientes, com a inclusão de novos *sellers* e SKUs. Passamos a disponibilizar 174 mil SKUs de 441 *sellers* diferentes. Por fim, a Vitat segue com a construção de sua plataforma e avançando na aquisição de clientes, atingindo 10 milhões de usuários únicos que passaram pelos apps no 4T22.

RECEITA BRUTA

Receita bruta consolidada

R$ milhões

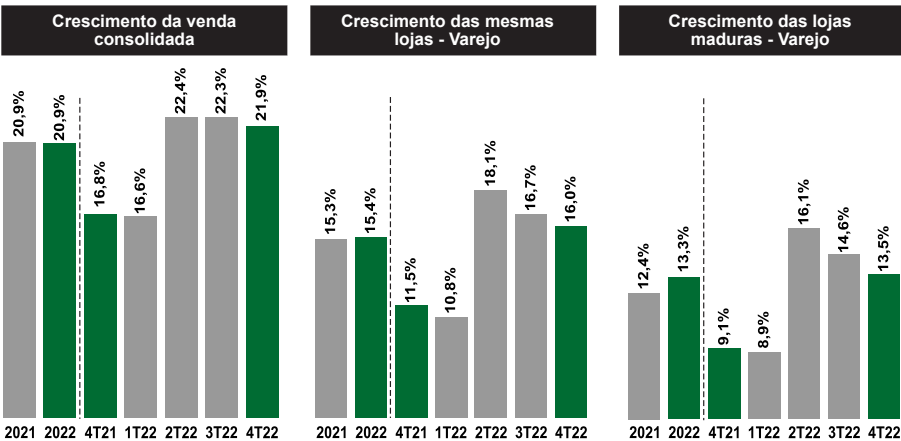
	2021	2022	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22
Receita bruta	25.606	30.951	6.853	6.972	7.641	7.986	8.351

+20,9% (2022 vs. 2021); +21,9% vs. 4T21

Mix de vendas do varejo

	2021	2022	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22	2022 vs. 2021
*	0,3%	0,2%	0,4%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	
Perfumaria	24,1%	23,9%	24,5%	23,8%	22,6%	23,9%	25,0%	Ano: +19,0% 4T: +22,2%
OTC	22,5%	22,4%	21,8%	22,7%	24,1%	21,6%	21,4%	Ano: +20,0% 4T: +18,1%
Genéricos	11,6%	11,6%	11,5%	11,5%	11,5%	11,8%	11,7%	Ano: +20,9% 4T: +21,8%
Marca	41,6%	41,9%	41,8%	41,7%	41,6%	42,5%	41,7%	Ano: +21,2% 4T: +19,9%

*Serviços

Encerramos 2022 com receita bruta de R$ 30.951 milhões (R$ 8.351 milhões no 4T22), um aumento absoluto de R$ 5,3 bilhões, e um crescimento de 20,9% no ano e de 21,9% no trimestre. Vale destacar que o varejo cresceu 20,4% no ano e 20,2% no trimestre, ao passo que a 4Bio registrou uma contribuição para o crescimento consolidado de 0,5 pp no ano e de 1,2 pp no trimestre. Por fim, registramos um efeito negativo da venda de testes COVID-19 de 0,2 pp no ano e positivo de 0,2 pp no trimestre e um efeito calendário positivo de 0,2 pp em 2022, com 0,4 pp no 4T22.

O *Mix* de vendas do varejo exibiu crescimento homogêneo entre as categorias ao longo do ano, com medicamentos de marca registrando um aumento de 21,2% no ano (19,9% no 4T22), genéricos 20,9% (21,8% no 4T22), OTC 20,0% (18,1% no 4T22) e perfumaria com crescimento de 19,0% (22,2% no 4T22), registrando avanço sequencial 1,1 pp no *mix* de vendas do trimestre. Notamos uma retomada do crescimento da perfumaria e uma desaceleração na venda dos produtos relacionados à pandemia, cuja performance é cada vez mais condicionada à existência de ondas de contaminações.

Registramos um crescimento médio nas mesmas lojas de 15,4% em 2022 (16,0% no 4T22), com 13,3% para lojas maduras (13,5% no 4T22). Isso representa um crescimento real de lojas maduras 7,5 pp acima da inflação de 5,8% mensurada pelo IPCA no ano.

rd.com.br
CNPJ 61.585.865/0001-51

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

LUCRO BRUTO

O lucro bruto totalizou R$ 8.809,5 milhões em 2022, com uma margem bruta de 28,5%, uma expansão de 0,4 pp em comparação a 2021, sobretudo em função do maior ganho inflacionário sobre os estoques registrado no 2T22 em função do reajuste de preços autorizado pela CMED de 10,9% vs. 7,5% em 2021.

No 4T22 o lucro bruto totalizou R$ 2.338,2 milhões, correspondente a uma margem bruta de 28,0%, uma pressão de 0,5 pp. Vale ressaltar que a margem bruta no varejo contraiu em apenas 0,1 pp no trimestre, ao passo em que o elevado crescimento de vendas da 4Bio no trimestre, que excedeu 50%, gerou um efeito *mix* negativo de 0,4 pp.

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R$ 5.450,2 milhões em 2022, equivalentes a 17,6% da receita bruta, uma diluição de 0,4 pp vs. 2021.

Obtivemos em 2022 uma forte alavancagem operacional em função do crescimento real obtido nas lojas maduras, com diluição de 0,1 pp em despesas com pessoal, 0,1 pp em energia elétrica e 0,1 pp em despesas de *marketing*, entre outros.

No 4T22, as despesas com vendas totalizaram R$ 1.429,5 milhões. É importante ressaltar que reconhecemos de forma concentrada no 4T22 ganhos de PIS/COFINS sobre despesas referentes a todo o exercício de 2022. A parcela referente aos trimestres anteriores do ano gerou um ganho pontual de 0,5 pp no trimestre, levando a despesa de vendas para 17,1% ao invés de 17,6%, que seria o patamar normalizado do trimestre.

Esse patamar normalizado corresponderia a uma diluição comparável de 0,8 pp em relação ao ano anterior, sobretudo em função dos ganhos de alavancagem operacional proporcionados pelo forte crescimento real obtido nas lojas maduras. Registramos diluições comparáveis de 0,3 pp em despesas com energia elétrica, de 0,2 pp em despesas com pessoal, de 0,2 pp em aluguéis, e de 0,1 pp em outras despesas.

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

A margem de contribuição em 2022 foi de R$ 3.359,3 milhões, um crescimento de 29,2% sobre 2021 e uma expansão de margem de 0,7 pp para 10,9% da receita bruta, equiparando a margem de contribuição recorde da Companhia registrada em 2016.

No 4T22, a margem de contribuição foi de R$ 908,6 milhões, um crescimento de 31,7% sobre o 4T21, correspondente a 10,9% da receita bruta. Se ajustarmos o ganho pontual de despesas obtido no trimestre a margem de contribuição teria sido de 10,4%, em linha com o trimestre anterior e 0,3 pp acima do 4T22.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R$ 1.097,1 milhões em 2022, equivalente a 3,5% da receita bruta, um aumento de 0,4 pp em relação a 2021. Foram registradas pressões de 0,2 pp em despesas com pessoal, 0,1 pp em despesas de tecnologia e de 0,1 pp em despesas de *marketing*.

No 4T22, as despesas gerais e administrativas totalizaram R$ 309,2 milhões, equivalente a 3,7% da receita bruta, um aumento de 0,2 pp em relação ao 4T21. Registramos no trimestre uma pressão de 0,1 pp em despesas com remuneração variável, em função do forte desempenho registrado no exercício de 2022, que acarretou uma elevação pontual de mesma monta em relação ao patamar de 3,6% do trimestre anterior.

Destacamos que esses investimentos fazem parte da nossa estratégia de transformação da empresa, especialmente no que se refere às iniciativas de digitalização. Ao mesmo tempo em que esperamos seguir aumentando a margem de contribuição nos próximos anos em função da maior digitalização da relação com os clientes, pretendemos iniciar, já em 2023, a diluição percentual progressiva das despesas administrativas, cientes de que, no estágio atual, o foco da Companhia deve estar em maximizar a produtividade dos investimentos já feitos ao invés de seguir ampliando a estrutura.

EBITDA

Obtivemos um EBITDA ajustado recorde de R$ 2.262,1 milhões em 2022, um crescimento de 25,2% em comparação a 2021. Registramos uma margem EBITDA de 7,3%, uma expansão de 0,2 pp.

No 4T22, o EBITDA ajustado totalizou R$ 599,4 milhões, correspondente a uma margem EBITDA de 7,2%. Mesmo excluindo o ganho pontual de 0,5 pp no trimestre, registramos um ganho de margem comparável de 0,2 pp em relação ao mesmo período do ano anterior.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA E RESULTADO NÃO RECORRENTE

Registramos em 2022 um total de R$ 56,6 milhões em receitas não recorrentes líquidas (R$ 35,0 milhões em despesas líquidas no 4T22). Isso inclui R$ 8,8 milhões em investimentos sociais e doações (R$ 2,5 milhões no 4T22), R$ 28,0 milhões em baixas de ativos, principalmente pelo fechamento de lojas (R$ 11,4 milhões no 4T22), além de R$ 93,5 milhões em receitas líquidas por efeitos tributários de anos anteriores e outros itens não recorrentes (R$ 21,0 milhões em despesas líquidas no 4T22).

Reconciliação do EBITDA	1T22	2T22	3T22	4T22	2022
(R$ milhões)					
Lucro líquido	**153,6**	**372,2**	**225,4**	**278,0**	**1.029,2**
Imposto de renda	1,5	128,7	55,1	0,6	185,9
Equivalência patrimonial	(0,0)	(0,3)	(0,2)	2,0	1,5
Resultado financeiro	78,2	98,2	125,5	99,1	401,0
EBIT	**233,3**	**598,9**	**405,8**	**379,8**	**1.617,7**
Depreciação e amortização	167,7	171,8	176,9	184,7	701,1
EBITDA	**401,0**	**770,7**	**582,6**	**564,5**	**2.318,8**
Investimento social e doações	1,5	0,9	3,8	2,5	8,8
Baixa de ativos	1,1	13,5	1,9	11,4	28,0
Efeitos tributários de anos anteriores e outros não recorrentes	(15,2)	(57,6)	(41,6)	21,0	(93,5)
Total de despesas não recorrentes / não operacionais	**(12,6)**	**(43,2)**	**(35,8)**	**35,0**	**(56,6)**
EBITDA ajustado	**388,4**	**727,5**	**546,8**	**599,4**	**2.262,1**

RADL
B3 LISTED NM

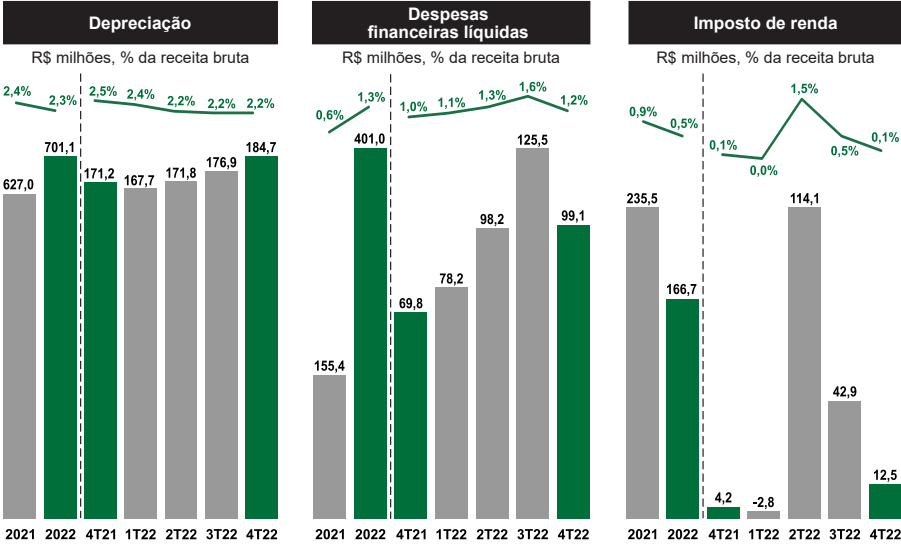
rd.com.br
CNPJ 61.585.865/0001-51

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

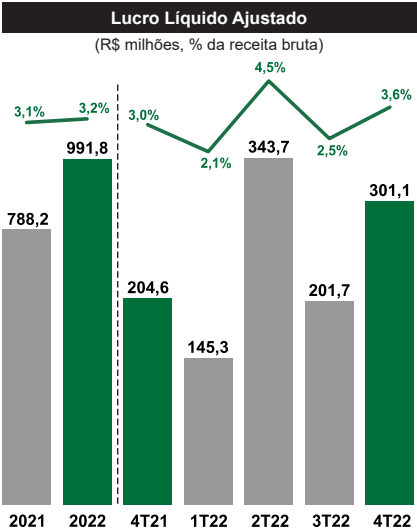
DEPRECIAÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA

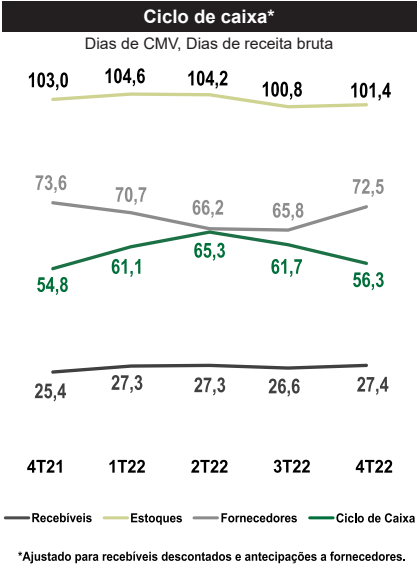
As despesas de depreciação totalizaram R$ 701,1 milhões em 2022 (R$ 184,7 milhões no 4T22), equivalentes a 2,3% da receita bruta (2,2% no trimestre), uma diluição de 0,1 pp em relação a 2021 (0,3 pp vs. 4T21).

As despesas financeiras líquidas representaram 1,3% da receita bruta em 2022 (1,2% no 4T22), um aumento de 0,7 pp em relação a 2021 (0,2 pp em relação ao 4T21). Dos R$ 401,0 milhões registrados em 2022 (R$ 99,1 milhões no 4T22), R$ 255,4 milhões correspondem aos juros efetivamente incorridos sobre o passivo financeiro (R$ 67,9 milhões no 4T22), correspondendo a 0,8% da receita bruta (0,8% no 4T22), um aumento de 0,5 pp em relação a 2021 (0,3 pp no trimestre), principalmente em função da taxa de juros SELIC. Registramos também R$ 117,4 milhões de despesas financeiras relacionados ao ajuste de AVP em 2022 (R$ 30,2 milhões no 4T22) e R$ 28,4 milhões relativos à reavaliação e aos juros da opção de compra das parcelas remanescentes das empresas investidas (R$ 1,2 milhão no 4T22).

Por fim, provisionamos um total de R$ 166,7 milhões em imposto de renda em 2022 (R$ 12,5 milhões no 4T22), equivalente a 0,5% da receita bruta (0,1% no trimestre), uma redução de 0,4 pp (estável no trimestre).

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido ajustado totalizou o montante recorde de R$ 991,8 milhões em 2022 (R$ 301,1 milhões no 4T22), um crescimento de 25,8% em relação a 2021 (47,1% no trimestre).

A margem líquida ajustada foi de 3,2% no ano (3,6% no trimestre), representando uma expansão de 0,1 pp em relação a 2021 (0,6 pp no trimestre).

CICLO DE CAIXA

O ciclo de caixa no 4T22 foi de 56,3 dias, uma redução sequencial de 5,4 dias e um aumento de 1,5 dia quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Em comparação ao 4T21, os estoques reduziram em 1,6 dia, contas a pagar em 1,1 dia e recebíveis aumentaram em 2,0 dias.

FLUXO DE CAIXA

Em 2022, registramos um fluxo de caixa livre negativo de R$ 7,8 milhões e um consumo total de caixa de R$ 652,7 milhões. Os recursos das operações totalizaram R$ 1.805,1 milhões, equivalentes a 5,8% da receita bruta. Registramos um consumo de capital de giro de R$ 792,3 milhões, gerando um fluxo de caixa operacional de R$ 1.012,6 milhões que financiou quase todo o CAPEX de R$ 1.020,6 milhões.

No 4T22, o fluxo de caixa livre foi positivo em R$ 206,0 milhões, com um consumo total de caixa de R$ 138,3 milhões. Os recursos das operações totalizaram R$ 407,9 milhões, equivalentes a 4,9% da receita bruta. Registramos uma redução no capital de giro de R$ 119,2 milhões, gerando um fluxo de caixa operacional de R$ 527,1 milhões, mais do que financiando o CAPEX de R$ 321,1 milhões do período.

Fluxo de Caixa	2022	2021	4T22	4T21
(R$ milhões)				
EBIT ajustado	**1.561,1**	**1.180,2**	**414,8**	**276,9**
Ajuste a valor presente (AVP)	(132,6)	(72,1)	(46,7)	(44,9)
Despesas não recorrentes	56,6	40,9	(35,0)	(26,5)
Imposto de renda (34%)	(504,9)	(390,7)	(113,3)	(69,9)
Depreciação	700,2	626,8	183,8	171,1
Outros ajustes	124,8	65,3	4,3	48,1
Recursos das operações	**1.805,1**	**1.450,5**	**407,9**	**354,8**
Ciclo de caixa*	(898,1)	(770,9)	93,3	279,1
Outros ativos (passivos)**	105,7	142,0	25,9	(77,4)
Fluxo de caixa operacional	**1.012,8**	**821,6**	**527,1**	**556,5**
Investimentos	**(1.020,6)**	**(847,8)**	**(321,1)**	**(287,2)**
Fluxo de caixa livre	**(7,8)**	**(26,3)**	**206,0**	**269,2**
Aquisições e investimentos em coligadas	(209,0)	(137,3)	(90,6)	(84,6)
JSCP e dividendos	(324,1)	(314,8)	(227,8)	(231,1)
IR pago sobre JSCP	(30,7)	(33,6)	(11,0)	(8,0)
Resultado financeiro***	(283,6)	(87,7)	(68,9)	(32,5)
Recompra de ações	-	(73,2)	-	-
IR (Benefício fiscal sobre resultado financeiro, JSCP e div.)	202,5	99,5	54,0	48,8
Fluxo de caixa total	**(652,7)**	**(573,4)**	**(138,3)**	**(38,2)**

*Inclui ajustes para recebíveis descontados.
**Inclui ajuste de AVP.
***Exclui ajuste de AVP.

Dos R$ 1.020,6 milhões investidos em 2022 (R$ 321,1 milhões no 4T22), R$ 431,8 milhões foram destinados à abertura de novas farmácias (R$ 126,5 milhões no 4T22), R$ 166,4 milhões para a reforma de unidades existentes (R$ 21,5 milhões no 4T22), R$ 238,3 milhões em tecnologia da informação (R$ 83,4 milhões no 4T22), R$ 158,8 milhões em logística (R$ 76,8 milhões no 4T22) e R$ 25,3 milhões em outros projetos (R$ 12,9 milhões no 4T22).

Além disso, desembolsamos ao longo do ano R$ 209,0 milhões com investimentos nas empresas controladas (R$ 90,6 milhões no 4T22).

Despesas financeiras líquidas geraram um desembolso de R$ 283,6 milhões em 2022 (R$ 68,9 milhões no 4T22). Essas despesas foram parcialmente compensadas pela dedução fiscal de R$ 202,5 milhões relativa às despesas financeiras e JSCP (R$ 54,0 milhões no trimestre).

Por fim, provisionamos R$ 419,5 milhões em proventos em 2022 (R$ 90,0 milhões no 4T22), sendo R$ 312,0 milhões em juros sobre capital próprio e R$ 107,5 milhões em dividendos, refletindo um *payout* de 50,0% sobre o lucro líquido do ano (IFRS – 16 da controladora).

ENDIVIDAMENTO

Dívida Líquida	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22
(R$ milhões)					
Dívida de curto prazo	613,8	533,5	228,2	134,8	186,4
Dívida de longo prazo	891,4	1.635,6	2.141,4	2.130,2	2.131,5
Dívida Bruta	**1.505,2**	**2.169,1**	**2.369,6**	**2.265,0**	**2.317,9**
(-) Caixa e Equivalentes	356,1	466,2	818,8	371,2	433,5
Dívida Líquida	**1.149,1**	**1.702,9**	**1.550,8**	**1.893,8**	**1.884,4**
Recebíveis Descontados	205,9	-	344,6	-	216,1
Antecipações a fornecedores	-	-	-	(50,7)	(119,5)
Opções estimadas de Compra/Venda de investidas	37,9	38,7	39,5	64,1	64,7
Dívida Líquida Ajustada	**1.393,0**	**1.741,6**	**1.934,8**	**1.907,3**	**2.045,6**
Dívida Líquida / EBITDA	**0,8x**	**1,0x**	**1,0x**	**0,9x**	**0,9x**

Encerramos 2022 com dívida líquida ajustada de R$ 2.045,6 milhões, correspondente a uma alavancagem de 0,9x o EBITDA dos últimos 12 meses. A dívida líquida ajustada considera R$ 216,1 milhões em recebíveis descontados, R$ 119,5 milhões antecipados a fornecedores para otimização do uso do caixa disponível e R$ 64,7 milhões em obrigações relacionadas a opções de compra/venda de participações em empresas investidas.

Nosso endividamento bruto, ao final de 2022, totalizou R$ 2.317,9 milhões, dos quais 83,2% correspondem à emissão de Debêntures em 2018, 2019 e 2022, além dos Certificados de Recebíveis Imobiliários emitidos em 2019 e 2022. O restante (16,8%) corresponde a outras linhas de crédito. Do endividamento total, 92% é de longo prazo e 8% se refere ao curto prazo. Encerramos o trimestre com uma posição de caixa total (caixa e aplicações financeiras) de R$ 433,5 milhões.

RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO

Em 2022 nosso ROIC atingiu 18,5%, demonstrando o êxito de nossa estratégia e de sua implantação, com um ganho de 3,5 pontos percentuais sobre 2019, ano em que começamos a investir na omnicanalidade e na melhoria da experiência do cliente por meio da digitalização.

Essa melhoria reflete um giro crescente do ativo ao longo dos anos e uma maior eficiência fiscal em 2022 em função do aumento da TJLP, que permitiu incrementar o JCP, reduzindo o IR efetivo. É importante ressaltar que o cálculo do ROIC desconsidera o ágio originado na fusão entre Raia e Drogasil, por ter sido uma troca de ações a mercado na qual tal montante não foi efetivamente pago por nenhuma das partes.

rd.com.br
CNPJ 61.585.865/0001-51

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

COMPARTILHAMENTO DO VALOR GERADO

Em 2022, compartilhamos R$ 7,7 bilhões de valor adicionado, divididos conforme a seguir: R$ 2,3 bilhões foram compartilhados com o governo nas esferas federal, estadual e municipal na forma de impostos e taxas, R$ 3,0 bilhões foram divididos com nossos funcionários, R$ 1,4 bilhão com proprietários dos imóveis que alugamos e com instituições financeiras e R$ 1,0 bilhão compartilhado com nossos acionistas.

RETORNO TOTAL AO ACIONISTA

Nossa ação se desvalorizou em 2,4% em 2022, 7,1 pp aquém do IBOVESPA. Desde o IPO da Drogasil, registramos uma valorização acumulada de 2.018% em comparação à valorização de apenas 102% registrada pelo IBOVESPA. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno médio anual ao acionista de 22,2%. Considerando o IPO da Raia, em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 714% em comparação a um crescimento de 61% do IBOVESPA. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno médio anual ao acionista de 19,6%. Por fim, nossa ação registrou uma liquidez média diária de R$ 154 milhões no ano.

SUSTENTABILIDADE

Temos a ambição de nos tornarmos, até 2030, a empresa que mais contribui para uma sociedade mais saudável no Brasil. Atuamos em três grandes dimensões para guiar nossas ações de ESG: *Pessoas + Saudáveis*, *Negócios + Saudáveis* e *Planeta + Saudável*. Estas dimensões se desdobram em 35 iniciativas de longo prazo, e destacamos abaixo as principais ações que foram nosso foco em 2022 e seus indicadores:

Pilar	Compromisso	Meta 2030	Meta 2022	Resultado 2022
Pessoas	% redução de fatores de risco em funcionários	50%	19%	20,6%
	% de funcionários crônicos em programas de saúde	100%	28%	36,8%
	Clientes DNA Vida Saudável	Ampliar a base	1.900.000	2.022.000
	% de funcionários voluntários	20%	11%	11,1%
Negócios	% de mulheres na liderança executiva	50%	28,1%	29,3%
	% de mulheres na liderança média	50%	43,3%	44,1%
	% de mulheres na liderança operacional	50%	68,5%	68,9%
	Profissionais formados com incentivos da RD (desde jan/2021)	7.000	1.200	1.586
	Oportunidades de aumento de renda todos os anos	10.000	10.000	14.108
Planeta	% de municípios cobertos pelo Programa Descarte Consciente de medicamentos	100%	100%	100%

Pessoas + Saudáveis: Nossas farmácias assumem um papel cada vez mais importante na prevenção e promoção de saúde a nossos clientes. Passamos a oferecer o serviço de acompanhamento farmacêutico por telefone a um grupo selecionado de clientes, apoiando na manutenção do tratamento. Em 2022, foram mais de 3,4 milhões de contatos. Seguimos investindo nos espaços de saúde em nossas farmácias, ampliando o portfólio de serviços e expandindo os atendimentos para 1,2 mil farmácias. No ano, tivemos 5,2 milhões de testes de COVID-19 realizados, mais de 1,5 milhão de serviços de saúde prestados e cerca de 143 mil doses de vacinas aplicadas.

Atuamos também no *cuidado com as comunidades* em que estamos presentes. Revisitamos a nossa estratégia de investimento social e potencializamos iniciativas que contribuíram para a melhora da saúde integral de pessoas em situação de vulnerabilidade. Neste ano foram cerca de R$ 30 milhões no cuidado com as comunidades, composto por doações dos nossos clientes, incentivos fiscais e recursos próprios. Entre os resultados, destacamos o apoio a projetos de saúde mental e o engajamento com as revistas Sorria e Todos. Foram vendidas 2,9 milhões de revistas, totalizando mais de R$ 5,3 milhões doados para 28 instituições sociais.

O compromisso com Pessoas + Saudáveis não poderia deixar de contar com nossos funcionários. Para eles, temos o programa "Minha Melhor Versão", que disponibiliza soluções nas dimensões física, mental, social, ambiental e espiritual. Semestralmente realizamos um mapeamento para monitorar os indicadores de saúde e definir estratégias de atuação. No ano, 36,8% dos funcionários com doenças crônicas aderiram aos programas, e 20,6% dos elegíveis apresentaram redução nos fatores de risco. Também implantamos um portal interno que reúne todas nossas soluções, promovendo as iniciativas e permitindo mais de 150 mil acessos aos nossos 53 mil colaboradores. Em especial, o serviço de telemedicina, oferecido gratuitamente aos funcionários, viabilizou mais de 54 mil consultas.

Negócios + Saudáveis: *A promoção de um ambiente diverso e inclusivo* é um dos valores mais importantes para a RD. Em 2022, realizamos o "Dia D", evento com 2.736 líderes de Operações, CDs e Corporação, com o objetivo de transformá-los em disseminadores da cultura de diversidade da Companhia. O programa RD+Diversa trouxe bons resultados em equidade de gênero. As mulheres representam hoje 64% dos funcionários, sendo 44,1% na liderança média e 29,3% na liderança executiva.

Seguimos firmes em nosso compromisso de *desenvolvimento de carreiras*. 100% do nosso time de liderança de farmácias vem das posições de base, podendo chegar à gerência em cinco anos. Em 2022, foram 468 novos líderes em todo o país. Totalizamos mais de 5,8 milhões de horas de treinamento em diversos formatos e superamos a marca de 3.000 líderes capacitados em diferentes temas. Desde 2021, já incentivamos 1.586 funcionários a seguirem seus estudos com apoio de bolsas e parceria exclusivas de graduação e pós-graduação.

Planeta + Saudável: Somos pioneiros no tema de *gestão de resíduos*, e em 2022 atingimos a marca de 100% das nossas farmácias com coletor do programa Descarte Consciente, permitindo destinação correta de medicamentos vencidos ou fora de uso, evitando danos ao meio ambiente. Isso permitiu a coleta de 192 toneladas de materiais em 2022, um volume 40% maior em comparação com o ano anterior.

No tema de *mudanças climáticas*, 2022 foi um ano de bons avanços. Passamos a adotar práticas de logística mais sustentáveis, utilizando 6 caminhões elétricos em nossa frota e estabelecendo parcerias com *startups* de *last-mile* para utilização de motos elétricas, bicicletas e *tuk-tuks*. As entregas sustentáveis representam hoje 9,0% do total, um avanço de 6 pontos percentuais no ano. As fontes de energia renovável também estiveram em foco. Hoje, 45% das farmácias são abastecidas por pequenas centrais hidrelétricas, células fotovoltaicas ou biomassa. Ainda aprimoramos nosso Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE), identificando as categorias mais relevantes para escopo 3 e avançamos no engajamento da cadeia de valor, convidando nossos fornecedores prioritários a divulgar emissões e práticas de gestão climática por meio do *CDP Supply Chain*.

Seguimos compondo a carteira do ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3. Nossa avaliação no MSCI ESG Ratings passou do nível BB para o nível BBB. Por fim, evoluímos em dois níveis para a nota B no questionário do CDP, principal ferramenta internacional usada para medir a qualidade da gestão das empresas no tema de mudanças climáticas.

IFRS 16

Desde 2019, nossas demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o IFRS 16. Para preservar a comparabilidade histórica, os valores deste relatório são apresentados sob a ótica da norma antiga, o IAS 17 / CPC 06, que acreditamos melhor representar a realidade econômica do nosso negócio.

As Demonstrações Financeiras em IAS 17 e IFRS 16 também estão disponíveis em nosso *site* ri.rd.com.br, na seção de Planilhas Interativas.

	4T22			2022		
Demonstração do Resultado	**IAS 17**	**IFRS 16**	**Reclassificado**	**IAS 17**	**IFRS 16**	**Reclassificado**
(R$ milhões)						
Receita Bruta de Vendas	**8.351,1**	**8.351,1**	**0,0**	**30.950,6**	**30.950,6**	**(0,0)**
Lucro Bruto	**2.338,2**	**2.338,2**	**0,0**	**8.809,5**	**8.809,5**	**(0,0)**
Margem Bruta	28,0%	28,0%	0,0%	28,5%	28,5%	(0,0%)
Despesas de Venda	(1.429,5)	(1.175,3)	254,3	(5.450,2)	(4.488,0)	962,2
Despesas Gerais & Administrativas	(309,2)	(308,3)	0,9	(1.097,1)	(1.094,4)	2,7
Total Despesas	**(1.738,7)**	**(1.483,6)**	**255,1**	**(6.547,3)**	**(5.582,5)**	**964,9**
% da Receita Bruta	20,8%	17,8%	(3,1%)	21,2%	18,0%	(3,1%)
EBITDA Ajustado	**599,4**	**854,6**	**255,1**	**2.262,1**	**3.227,0**	**964,9**
% da Receita Bruta	7,2%	10,2%	3,1%	7,3%	10,4%	3,1%
Despesas / (Rec.) Não Recorrentes	(35,0)	(5,7)	29,3	56,6	86,5	29,9
Depreciação e Amortização	(184,7)	(388,7)	(204,0)	(701,1)	(1.473,4)	(772,3)
Resultado Financeiro	(99,1)	(166,0)	(66,9)	(401,0)	(646,1)	(245,1)
Resultado MEP / Incorporação	(2,0)	(1,3)	0,7	(1,5)	(0,8)	0,7
IR / CSL	(0,6)	(5,2)	(4,6)	(185,9)	(178,2)	7,7
Lucro Líquido	**278,0**	**287,6**	**9,6**	**1.029,2**	**1.015,0**	**(14,2)**
% da Receita Bruta	3,3%	3,4%	0,1%	3,3%	3,3%	(0,0%)

	4T22		Reclassificação
Balanço Patrimonial	**IAS 17**	**IFRS 16**	**Δ 4T22**
(R$ milhões)			
Ativo	**13.807,3**	**17.185,3**	**3.378,0**
Ativo Circulante	**9.577,1**	**9.577,1**	0,0
Ativo Não Circulante	**4.230,2**	**7.608,2**	**3.378,0**
Outros Créditos	21,8	21,4	(0,5)
Direito de uso em arrendamento	0,0	3.378,5	3.378,5
Passivo e Patrimônio Líquido	**13.807,3**	**17.185,3**	**3.378,0**
Passivo Circulante	**5.618,5**	**6.367,2**	**748,7**
Arrendamentos Financeiros a Pagar	0,0	759,3	759,3
Outras Contas a Pagar	282,3	271,7	(10,6)
Não Circulante	**2.553,8**	**5.415,2**	**2.861,4**
Arrendamentos Financeiros a Pagar	0,0	2.980,7	2.980,7
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	137,0	17,7	(119,4)
Patrimônio Líquido	**5.635,0**	**5.402,9**	**(232,0)**
Reservas de Lucros	2.781,2	2.549,2	(232,0)
Participação de Não Controladores	62,1	62,1	(0,1)

	4T22			2022		
Fluxo de Caixa	**IAS 17**	**IFRS 16**	**Reclassificado**	**IAS 17**	**IFRS 16**	**Reclassificado**
(R$ milhões)						
EBIT Ajustado	**414,8**	**465,9**	**51,1**	**1.561,1**	**1.753,6**	**192,6**
Despesas não recorrentes	(35,0)	(5,7)	29,3	56,6	86,5	29,9
Imposto de renda (34%)	(113,3)	(140,6)	(27,3)	(504,9)	(580,5)	(75,6)
Depreciação	183,8	388,7	204,9	700,2	1.473,4	773,2
Despesas com Aluguel	0,0	(284,4)	(284,4)	0,0	(994,7)	(994,7)
Outros Ajustes	4,3	30,7	26,5	124,8	199,5	74,8
Recursos das operações	**407,9**	**407,9**	**0,0**	**1.805,1**	**1.805,1**	**0,0**
Fluxo de caixa operacional	**527,1**	**527,1**	**0,0**	**1.012,8**	**1.012,8**	**0,0**
Investimentos	**(321,1)**	**(321,1)**	**0,0**	**(1.080,7)**	**(1.080,7)**	**0,0**
Fluxo de caixa livre	**206,0**	**206,0**	**0,0**	**(67,9)**	**(67,9)**	**0,0**
Fluxo de caixa total	**(138,3)**	**(138,3)**	**0,0**	**(652,7)**	**(652,7)**	**0,0**

*Inclui ajustes para recebíveis descontados.
**Inclui ajuste de AVP.
***Exclui ajuste de AVP.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS

Atendendo às previsões legais e estatutárias, estamos propondo a seguinte destinação do saldo positivo em lucros acumulados no montante de R$ 996.888 mil:

- Reserva legal	R$ 49.806 mil
- Reserva estatutária	R$ 224.901 mil
- Juros s/capital próprio (R$ 0,189349233 por ação)	R$ 312.000 mil
- Reserva de incentivos fiscais	R$ 223.681 mil
- Dividendo adicional proposto	R$ 186.500 mil

A proposta inclui também a imputação dos juros sobre o capital próprio e ao dividendo obrigatório.

AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003 e ao Ofício Circular SNC/SEP nº 01/2007, a Companhia informa que, durante o ano de 2022, a Ernst & Young Auditores Independentes S.S., realizou serviços de auditoria independente relacionados às demonstrações financeiras do exercício de 2022.

A política da Companhia junto aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria independente, está fundamentada nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais ou ainda advogar para o seu cliente. Durante o exercício findo em **31 de dezembro de 2022**, a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. prestou serviços de auditoria independente na Companhia. O montante de honorários incorridos com os auditores independentes no exercício de **2022** foi de R$ 1.514 mil referente a serviços de auditoria independente relacionada às demonstrações financeiras.

A Ernst & Young Auditores Independentes não tem conhecimento de qualquer relacionamento entre as partes que poderiam ser considerados como conflitantes em relação a sua independência.

Demonstrações Financeiras IAS 17 (em milhares de reais)

Demonstração do Resultado Consolidado Ajustado

(em milhares de R$)

	4T21	4T22	2021	2022
Receita bruta de vendas e serviços	**6.853.140**	**8.351.126**	**25.605.684**	**30.950.564**
Deduções	(379.315)	(514.878)	(1.478.682)	(1.883.183)
Receita líquida de vendas e serviços	**6.473.825**	**7.836.249**	**24.127.002**	**29.067.380**
Custo das mercadorias vendidas	(4.522.021)	(5.498.082)	(16.920.834)	(20.257.912)
Lucro bruto	**1.951.805**	**2.338.166**	**7.206.168**	**8.809.468**
Despesas				
Com vendas	(1.261.758)	(1.429.542)	(4.606.314)	(5.450.205)
Gerais e administrativas	(241.936)	(309.186)	(792.611)	(1.097.141)
Despesas operacionais	**(1.503.695)**	**(1.738.729)**	**(5.398.925)**	**(6.547.345)**
EBITDA	**448.110**	**599.438**	**1.807.243**	**2.262.123**
Depreciação e Amortização	(171.187)	(184.668)	(626.995)	(701.051)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	**276.923**	**414.770**	**1.180.248**	**1.561.072**
Despesas financeiras	(102.557)	(191.085)	(235.445)	(694.617)
Receitas financeiras	32.799	91.971	80.017	293.586
Despesas / Receitas Financeiras	**(69.758)**	**(99.114)**	**(155.427)**	**(401.031)**
Equivalência Patrimonial	1.694	(2.032)	(1.128)	(1.532)
Lucro antes do IR e da contribuição social	**208.859**	**313.624**	**1.023.693**	**1.158.509**
Imposto de renda e contribuição social	(4.220)	(12.523)	(235.520)	(166.685)
Lucro líquido do exercício	**204.639**	**301.101**	**788.173**	**991.824**

Demonstração do Resultado Consolidado

(em milhares de R$)

	4T21	4T22	2021	2022
Receita bruta de vendas e serviços	**6.853.140**	**8.351.126**	**25.605.684**	**30.950.564**
Deduções	(379.315)	(514.878)	(1.478.682)	(1.883.183)
Receita líquida de vendas e serviços	**6.473.825**	**7.836.249**	**24.127.002**	**29.067.380**
Custo das mercadorias vendidas	(4.522.021)	(5.498.082)	(16.920.834)	(20.257.912)
Lucro bruto	**1.951.805**	**2.338.166**	**7.206.168**	**8.809.468**
Despesas				
Com vendas	(1.261.758)	(1.429.542)	(4.606.314)	(5.450.205)
Gerais e administrativas	(241.936)	(309.186)	(792.611)	(1.097.141)
Outras despesas operacionais, líquidas	(26.491)	(34.987)	40.874	56.628
Despesas operacionais	**(1.530.186)**	**(1.773.716)**	**(5.358.051)**	**(6.490.717)**
EBITDA	**421.619**	**564.450**	**1.848.117**	**2.318.751**
Depreciação e Amortização	(171.187)	(184.668)	(626.995)	(701.051)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	**250.431**	**379.783**	**1.221.122**	**1.617.700**
Despesas financeiras	(102.557)	(191.085)	(235.445)	(694.617)
Receitas financeiras	32.799	91.971	80.017	293.586
Despesas / Receitas Financeiras	**(69.758)**	**(99.114)**	**(155.427)**	**(401.031)**
Equivalência Patrimonial	1.694	(2.032)	(1.128)	(1.532)
Lucro antes do IR e da contribuição social	**182.367**	**278.637**	**1.064.567**	**1.215.137**
Imposto de renda e contribuição social	4.788	(628)	(249.417)	(185.939)
Lucro líquido do exercício	**187.155**	**278.009**	**815.150**	**1.029.198**

Balanços Patrimoniais

(em milhares de R$)

Ativo	**4T21**	**4T22**
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	356.117	433.541
Clientes	1.710.057	2.295.640
Estoques	5.117.799	6.126.056
Tributos a recuperar	195.730	393.299
Outras contas a receber	290.837	266.905
Despesas Antecipadas	48.359	61.614
	7.718.899	9.577.056
Não circulante		
Depósitos judiciais	29.952	137.623
Tributos a recuperar	132.929	121.434
Imposto de renda e contribuição social diferidos	49.047	10.357
Outros créditos	28.454	21.825
Investimentos	830	4.491
Imobilizado	1.999.020	2.196.405
Intangível	1.486.252	1.738.113
	3.726.484	4.230.249
ATIVO	**11.445.383**	**13.807.305**

Passivo e Patrimônio Líquido	**4T21**	**4T22**
Circulante		
Fornecedores	3.656.605	4.258.917
Empréstimos e financiamentos	613.831	186.356
Salários e encargos sociais	420.356	561.623
Impostos, taxas e contribuições	154.772	213.298
Dividendo e juros sobre o capital próprio	76.787	62.417
Provisão para demandas judiciais	43.560	53.584
Outras contas a pagar	245.170	282.298
	5.211.081	5.618.493
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	891.393	2.131.548
Provisão para demandas judiciais	52.915	55.012
Imposto de renda e contribuição social diferidos	200.660	137.016
Outras obrigações	153.466	230.257
	1.298.434	2.553.833
Patrimônio líquido		
Capital social	2.500.000	2.500.000
Reservas de capital	89.914	112.762
Reserva de reavaliação	11.514	11.353
Reservas de lucros	2.267.879	2.781.229
Ajustes de avaliação patrimonial	3.261	(22)
Participação de não controladores	41.170	62.132
Dividendo adicional proposto	22.129	167.526
	4.935.868	5.634.979
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**11.445.383**	**13.807.305**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

(em milhares de R$)

	4T21	4T22	2021	2022
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**188.109**	**242.976**	**1.043.195**	**1.193.209**
Ajustes				
Depreciações e amortizações	171.064	183.811	626.812	700.166
Plano de remuneração com ações restritas, líquido	5.470	7.298	15.113	22.604
Juros sobre opção de compra de ações adicionais	734	595	2.819	26.769
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	12.427	4.341	23.865	29.233
Provisão (reversão) para demandas judiciais	14.406	22.871	42.030	64.669
Provisão (reversão) para perdas no estoque	(1.122)	(380)	4.418	27.084
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	3.871	3.793	7.732	7.245
Provisão (reversão) para encerramento de lojas	8.072	6.068	(105)	(1.072)
Despesas de juros	29.658	79.830	86.179	274.962
Amortizações do custo de transação de financiamentos	968	1.320	4.321	4.639
Resultado de equivalência patrimonial	(1.694)	(2.033)	1.128	(1.532)
Desconto sobre locação de imóveis	(767)	-	(6.390)	-
	431.196	**550.490**	**1.851.117**	**2.347.976**
Variações nos ativos e passivos				
Clientes e outras contas a receber	136.050	30.843	(158.093)	(583.601)
Estoques	(399.419)	(293.492)	(896.809)	(1.035.341)
Outros ativos circulantes	17.378	24.572	(38.768)	12.120
Ativos no realizável a longo prazo	(27.507)	(30.702)	(28.649)	(68.294)
Fornecedores	747.893	503.173	489.893	611.538
Salários e encargos sociais	(65.688)	(55.622)	109.273	141.266
Impostos, taxas e contribuições	(13.247)	(22.963)	26.088	(103.595)
Outras obrigações	116.690	45.629	154.147	56.868
Aluguéis a pagar	(455)	3.517	10.065	6.431
Caixa proveniente das operações	**942.891**	**755.445**	**1.518.264**	**1.385.368**
Juros pagos	(17.175)	(60.425)	(64.861)	(258.674)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(121.783)	(12.032)	(373.976)	(233.175)
Demandas judiciais pagas	(13.522)	(13.210)	(51.072)	(54.185)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	**790.411**	**669.778**	**1.028.355**	**839.334**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Caixa adquirido em combinação de negócio	1.380	-	14.655	-
Aquisições de imobilizado e intangível	(350.967)	(413.734)	(954.736)	(1.188.782)
Recebimentos por vendas de imobilizados	134	-	809	-
Aquisição e aporte de capital em investidas, líquido	(4.510)	2.000	(12.636)	(40.000)
Empréstimos concedidos a controladas	(17.350)	-	(18.450)	(800)
Caixa da empresa incorporada	(479)	-	(14.771)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(371.792)**	**(411.734)**	**(985.129)**	**(1.229.582)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos tomados	(702)	32.201	338.235	1.460.247
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(77.852)	(40)	(517.646)	(668.493)
Recompra de ações	-	-	(73.228)	-
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(231.106)	(227.835)	(314.828)	(324.082)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	**(309.660)**	**(195.674)**	**(567.467)**	**467.672**
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**108.959**	**62.370**	**(524.241)**	**77.424**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**247.157**	**371.170**	**880.357**	**356.116**
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	**356.116**	**433.540**	**356.116**	**433.540**

rd.com.br
CNPJ 61.585.865/0001-51

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (em milhares de reais)

Balanço Patrimonial

Ativo	Controladora Dez/22	Controladora Dez/21	Consolidado Dez/22	Consolidado Dez/21
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	364.374	316.654	433.541	356.118
Contas a receber de clientes (Nota 6)	1.923.938	1.487.204	2.295.640	1.710.057
Estoques (Nota 7)	6.000.509	4.990.021	6.126.056	5.117.799
Tributos a recuperar (Nota 8)	387.496	190.377	393.336	195.777
Outros ativos circulantes	259.929	288.078	266.881	290.814
Despesas antecipadas	60.808	47.996	61.614	48.359
	8.997.054	**7.320.330**	**9.577.068**	**7.718.924**
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Depósitos judiciais (Nota 15)	20.792	25.872	137.624	29.951
Tributos a recuperar (Nota 8)	98.250	120.669	121.434	132.929
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 16.3)	-	-	10.357	49.047
Despesas antecipadas	3.147	5.189	3.149	5.189
Partes relacionadas	8.179	34.936	13.801	22.227
Outros ativos não circulantes	469	533	4.426	571
	130.837	**187.199**	**290.791**	**239.914**
Investimentos (Nota 9)	581.174	322.840	4.479	830
Imobilizado (Nota 10.2)	2.181.832	1.992.728	2.196.405	1.999.020
Direito de uso em arrendamento (Nota 14)	3.374.779	3.327.624	3.378.452	3.330.567
Intangível (Nota 10.3)	1.405.794	1.290.414	1.738.111	1.486.251
	7.543.579	**6.933.606**	**7.317.447**	**6.816.668**
	7.674.416	**7.120.805**	**7.608.238**	**7.056.582**
Total do ativo	**16.671.470**	**14.441.135**	**17.185.306**	**14.775.506**

Passivo e patrimônio líquido	Controladora Dez/22	Controladora Dez/21	Consolidado Dez/22	Consolidado Dez/21
Circulante				
Fornecedores (Nota 12)	3.993.411	3.361.957	4.252.361	3.533.236
Fornecedores - Risco sacado (Nota 12.2)	6.556	123.371	6.556	123.371
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	108.279	571.549	186.356	613.831
Arrendamentos a pagar (Nota 14)	757.265	697.738	759.301	699.170
Salários e encargos sociais	542.583	405.782	561.624	420.356
Impostos, taxas e contribuições	193.069	151.785	211.508	154.411
Dividendo e juros sobre o capital próprio	62.417	76.787	62.417	76.787
Imposto de renda e contribuição social	-	-	1.790	362
Provisão para demandas judiciais (Nota 15)	53.584	43.560	53.584	43.560
Outros passivos circulantes	264.043	219.670	271.671	231.109
	5.981.207	**5.652.199**	**6.367.168**	**5.896.193**
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	2.131.327	890.613	2.131.548	891.391
Arrendamentos a pagar (Nota 14)	2.978.958	2.972.087	2.980.707	2.973.728
Provisão para demandas judiciais (Nota 15)	54.855	52.915	55.012	53.108
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 16.3)	16.360	87.519	17.660	89.011
Obrigações com acionista de controlada (Nota 9.2)	64.710	37.383	64.710	37.943
Provisão para perdas nos investimentos (Nota 9)	-	-	1.756	432
Outros passivos não circulantes	103.191	70.746	163.804	114.898
	5.349.401	**4.111.263**	**5.415.197**	**4.160.511**
Total do passivo	**11.330.608**	**9.763.462**	**11.782.365**	**10.056.704**
Patrimônio líquido (Nota 18)				
Atribuído aos acionistas da controladora				
Capital social	2.500.000	2.500.000	2.500.000	2.500.000
Reservas de capital	112.762	89.914	112.762	89.914
Reservas de lucros	2.549.243	2.050.855	2.549.243	2.050.855
Dividendo adicional proposto	167.526	22.129	167.526	22.129
Ajuste de avaliação patrimonial	11.331	14.775	11.331	14.775
	5.340.862	**4.677.673**	**5.340.862**	**4.677.673**
Participação de não controladores	-	-	62.079	41.129
Total do patrimônio líquido	**5.340.862**	**4.677.673**	**5.402.941**	**4.718.802**
Total do passivo e patrimônio líquido	**16.671.470**	**14.441.135**	**17.185.306**	**14.775.506**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Atribuível aos acionistas da controladora															
		Reservas de capital				Reservas de lucros						Ajuste de avaliação patrimonial				
	Capital social	Correção monetária especial	Ágio na emissão/alienação de ações	Ações em tesouraria	Ações restritas e outras	Legal	Estatutária	Incentivos fiscais	Lucros acumulados	Dividendo adicional proposto	Reserva de reavaliação	Transação com não controladores	Outros resultados abrangentes	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2020	**2.500.000**	**10.191**	**136.913**	**(26.283)**	**27.209**	**178.353**	**1.278.952**	**206.866**	**-**	**69.478**	**11.677**	**(30.230)**	**-**	**4.363.126**	**62.495**	**4.425.621**
Juros sobre capital próprio referente ao exercício de 2020 aprovado na AGO de 30 de março de 2022	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(69.478)	-	-	-	(69.478)	-	(69.478)
Juros sobre o capital próprio prescrito	-	-	-	-	-	-	-	-	586	-	-	-	-	586	-	586
Realização de reserva de reavaliação, líquida do imposto de renda e da contribuição social	-	-	-	-	-	-	-	-	162	-	(162)	-	-	-	-	-
Plano de ações restritas - apropriação	-	-	-	-	15.086	-	-	-	-	-	-	-	-	15.086	-	15.086
Plano de ações restritas - entrega	-	-	(1.348)	7.444	(6.096)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recompra de ações	-	-	-	(73.228)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(73.228)	-	(73.228)
Ações restritas – entrega de ações 4Bio	-	-	-	73	(47)	-	-	-	-	-	-	-	-	26	-	26
Aquisição de ações de acionistas minoritários pelo exercício de opção de compra – 4Bio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34.052	-	34.052	(34.026)	26
Transações com não controladores - *Healthbit*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(560)	-	(560)	-	(560)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	751.934	-	-	-	-	751.934	12.199	764.133
Destinação do resultado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	37.597	-	-	(37.597)	-	-	-	-	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	-	-	257.486	-	(257.486)	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	91.600	(91.600)	-	-	-	-	-	-	-
JSCP "- R$ 0,124353822 por ação"	-	-	-	-	-	-	-	-	(182.870)	-	-	-	-	(182.870)	-	(182.870)
Juros sobre o capital próprio propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(183.129)	183.129	-	-	-	-	-	-
Dividendos antecipados aprovado na RCA de 9 de novembro de 2021	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(120.000)	-	-	-	(120.000)	-	(120.000)
Dividendos antecipados aprovado na RCA de 3 de dezembro de 2021	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(41.000)	-	-	-	(41.000)	-	(41.000)
Participação de não controlador no investimento adquirido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	461	461
Em 31 de dezembro de 2021	**2.500.000**	**10.191**	**135.565**	**(91.994)**	**36.152**	**215.950**	**1.536.438**	**298.466**	**-**	**22.129**	**11.515**	**3.262**	**-**	**4.677.674**	**41.129**	**4.718.803**
Juros sobre capital próprio referente ao exercício de 2021 aprovado na AGO de 14 de abril de 2022	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(22.129)	-	-	-	(22.129)	-	(22.129)
Juros sobre o capital próprio prescrito	-	-	-	-	-	-	-	-	614	-	-	-	-	614	-	614
Realização de reserva de reavaliação, líquida do imposto de renda e da contribuição social	-	-	-	-	-	-	-	-	161	-	(161)	-	-	-	-	-
Plano de ações restritas - apropriação	-	-	-	-	22.688	-	-	-	-	-	-	-		22.688	-	22.688
Plano de ações restritas - entrega	-	-	(1.438)	11.267	(9.710)	-	-	-	-	-	-	-	-	119	-	119
Ações restritas – entrega de ações 4Bio	-	-	-	121	(81)	-	-	-	-	-	-	-	-	40	-	40
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	996.113	-	-	-	-	996.113	20.950	1.017.063
Destinação do resultado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	49.806	-	-	(49.806)	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	223.681	(223.681)	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo mínimo (nota 18)	-	-	-	-	-	-	-	-	(180.697)	-	-	-	-	(180.697)	-	(180.697)
JSCP e Dividendo adicional "- R$ 0,189349232 por ação"(nota 18)	-	-	-	-	-	-	-	-	(317.803)	317.803	-	-	-	-	-	-
Dividendos antecipados aprovado na RCA de 30 de setembro de 2022 (nota 18)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(107.500)	-	-	-	(107.500)	-	(107.500)
Imposto retido sobre o JSCP (nota 18)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(42.777)	-	-	-	(42.777)	-	(42.777)
Reserva estatutária	-	-	-	-	-	-	224.901	-	(224.901)	-	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes - ajustes instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.283)	(3.283)	-	(3.283)
Em 31 de dezembro de 2022	**2.500.000**	**10.191**	**134.127**	**(80.606)**	**49.049**	**265.756**	**1.761.339**	**522.147**	**-**	**167.526**	**11.354**	**3.262**	**(3.283)**	**5.340.862**	**62.079**	**5.402.941**

Demonstrações do Resultado

	Controladora Dez/22	Controladora Dez/21	Consolidado Dez/22	Consolidado Dez/21
Receita líquida de vendas (Nota 19)	27.321.332	22.841.005	29.067.380	24.127.002
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados (Nota 20)	(18.762.377)	(15.800.532)	(20.257.912)	(16.920.834)
Lucro bruto	**8.558.955**	**7.040.473**	**8.809.468**	**7.206.168**
(Despesas) receitas operacionais				
Com vendas (Nota 20)	(5.716.927)	(4.892.307)	(5.805.992)	(4.966.819)
Gerais e administrativas (Nota 20)	(1.176.075)	(869.519)	(1.249.847)	(912.404)
Outras receitas/(despesas) operacionais (Nota 21)	18.620	38.251	86.516	40.654
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 9)	91.568	33.720	(821)	(1.127)
	(6.782.814)	**(5.689.855)**	**(6.970.144)**	**(5.839.696)**
Lucro operacional antes do resultado financeiro	**1.776.141**	**1.350.618**	**1.839.324**	**1.366.472**
Resultado financeiro				
Receitas financeiras (Nota 22)	255.821	74.929	293.586	80.016
Despesas financeiras (Nota 22)	(902.540)	(448.038)	(939.701)	(459.226)
	(646.719)	**(373.109)**	**(646.115)**	**(379.210)**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**1.129.422**	**977.509**	**1.193.209**	**987.262**
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(204.386)	(210.745)	(210.820)	(221.249)
Diferido	71.076	(14.830)	32.579	(1.880)
(Nota 16)	**(133.310)**	**(225.575)**	**(178.241)**	**(223.129)**
Lucro líquido do exercício	**996.112**	**751.934**	**1.014.968**	**764.133**
Atribuível a				
Acionistas da Companhia	-	-	996.112	751.934
Participação de não controladores	-	-	18.856	12.199
	996.112	**751.934**	**1.014.968**	**764.133**
Lucro por ação – básico (Nota 17)	0,60456	0,45592	0,60456	0,45592
Lucro por ação – diluído (Nota 17)	0,60236	0,45467	0,60236	0,45467

Demonstrações do Resultado Abrangente

	Controladora Dez/22	Controladora Dez/21	Consolidado Dez/22	Consolidado Dez/21
Lucro líquido do exercício	**996.112**	**751.934**	**1.014.968**	**764.133**
Componentes do resultado abrangente				
Outros resultados abrangentes que afetarão o resultado em período subsequente	(3.283)	-	-	-
Total resultado abrangente do exercício	**992.829**	**751.934**	**1.014.968**	**764.133**
Atribuível a				
Acionistas da Companhia	992.829	751.934	996.112	751.934
Participação de não controladores	-	-	18.856	12.199
Total	**992.829**	**751.934**	**1.014.968**	**764.133**

Demonstrações do Valor Adicionado

	Controladora Dez/22	Controladora Dez/21	Consolidado Dez/22	Consolidado Dez/21
Receitas	**28.627.603**	**24.003.661**	**30.400.776**	**25.363.010**
Vendas brutas de mercadorias, produtos e serviços prestados	28.629.199	23.988.319	30.403.039	25.350.150
Outras receitas	9.854	17.014	9.854	17.037
Constituição (reversão) para perdas de créditos esperadas	(11.450)	(1.672)	(12.117)	(4.177)
Insumos adquiridos de terceiros	**(20.335.591)**	**(15.939.888)**	**(21.820.272)**	**(17.106.964)**
Custos das mercadorias e produtos vendidos e dos serviços prestados	(18.504.491)	(14.399.387)	(19.998.660)	(15.518.483)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.831.100)	(1.540.501)	(1.821.612)	(1.588.481)
Perda/recuperação de valores ativos	-	-	-	-
Valor adicionado bruto	**8.292.012**	**8.063.773**	**8.580.504**	**8.256.046**
Depreciação e amortização	(1.461.523)	(1.284.216)	(1.473.204)	(1.292.372)
Valor adicionado líquido produzido	**6.830.489**	**6.779.557**	**7.107.300**	**6.963.674**
Valor adicionado recebido em transferência	**396.473**	**137.238**	**338.532**	**107.752**
Resultado de equivalência patrimonial	91.569	33.720	(820)	(1.127)
Receitas financeiras	287.833	92.781	322.282	98.141
Outros	17.071	10.737	17.070	10.738
Valor adicionado total a distribuir	**7.226.962**	**6.916.795**	**7.445.832**	**7.071.426**
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	**2.896.779**	**2.362.195**	**2.959.144**	**2.411.632**
Remuneração direta	2.272.312	1.853.331	2.312.176	1.883.105
Benefícios	437.207	349.389	456.505	366.735
Fundo de garantia por tempo de serviço	187.260	159.475	190.463	161.792
Impostos, taxas e contribuições	**2.211.802**	**3.192.677**	**2.312.523**	**3.272.505**
Federais	827.035	820.482	887.680	829.292
Estaduais	1.345.089	2.331.643	1.381.691	2.401.812
Municipais	39.678	40.552	43.152	41.401
Remuneração de capitais de terceiros	**1.122.269**	**609.989**	**1.159.199**	**623.156**
Juros	902.253	447.516	936.518	458.412
Aluguéis	220.016	162.473	222.681	164.744
Remuneração de capitais próprios	**996.112**	**751.934**	**1.014.966**	**764.133**
Juros sobre capital próprio	312.000	343.871	312.000	343.871
Lucros retidos do período	497.612	385.934	497.469	385.934
Dividendo e juros sobre capital próprio adicional proposto	186.500	22.129	186.500	22.129
Participação dos não controladores nos lucros retidos	-	-	18.997	12.199
Valor adicionado distribuído e retido	**7.226.962**	**6.916.795**	**7.445.832**	**7.071.426**

RADL
B3 LISTED NM

rd.com.br
CNPJ 61.585.865/0001-51

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

	Controladora		Consolidado	
	Dez/22	Dez/21	Dez/22	Dez/21
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**1.129.422**	**977.509**	**1.193.209**	**987.262**
Ajustes				
Depreciações e amortizações (Nota 20)	1.504.742	1.319.198	1.515.538	1.327.110
Plano de remuneração com ações restritas, líquido	22.846	15.112	22.604	15.086
Juros sobre opção de compra de ações adicionais	27.328	2.819	26.769	2.819
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	26.803	23.685	29.233	23.865
Provisão para demandas judiciais (Nota 15)	64.707	42.025	64.670	42.029
Provisão para perdas nos estoques (Nota 7)	27.084	4.418	27.084	4.418
(Reversão) provisão para perdas de créditos esperadas (Nota 6)	3.363	4.490	7.245	7.732
(Reversão) provisão para encerramento de farmácias (Nota 10.2)	822	(105)	(1.072)	(105)
Despesas líquidas de juros com empréstimos	266.529	87.772	274.962	89.957
Despesas de juros – Arrendamentos (Nota 14)	258.410	235.462	258.640	235.667
Amortização de custo de transação de debêntures e notas promissórias (Nota 13)	4.639	4.321	4.639	4.321
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 9)	(91.568)	(33.720)	(820)	1.127
Descontos sobre locação de imóveis (Nota 20)	(1.105)	(6.390)	(1.105)	(6.390)
	3.244.022	**2.676.596**	**3.421.596**	**2.734.898**
Variações nos ativos e passivos				
Clientes e outras contas a receber	(404.756)	(121.980)	(583.602)	(161.869)
Estoques	(1.037.572)	(881.597)	(1.035.341)	(896.809)
Outros ativos circulantes	16.798	(39.154)	12.121	(38.768)
Ativos no realizável a longo prazo	7.189	1.180	(69.009)	40.587
Fornecedores	640.680	386.032	728.351	341.316
Fornecedores - Risco sacado	(116.815)	49.438	(116.815)	49.438
Salários e encargos sociais	136.801	102.949	141.268	109.274
Impostos, taxas e contribuições	(204.575)	(71.406)	(160.200)	(36.003)
Outras obrigações	167.452	146.150	137.575	119.319
Aluguéis a pagar	10.971	21.123	10.985	21.128
Outros				
Juros pagos (Nota 13)	(249.252)	(64.089)	(258.674)	(64.861)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(233.175)	(373.976)	(233.175)	(373.976)
Juros pagos – Arrendamentos (Nota 14)	(258.410)	(235.462)	(258.640)	(235.667)
Demandas judiciais – Pagas (Nota 15)	(54.185)	(51.072)	(54.185)	(51.072)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**1.665.173**	**1.544.732**	**1.682.255**	**1.556.935**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição e aporte de capital em investidas, líquida de caixa obtido na aquisição (Nota 9.3)	(166.692)	(172.385)	(40.000)	(12.636)
Caixa adquirido em combinação de negócios	-	-	-	14.655
Ativos líquidos adquiridos em combinação de negócios	-	-	-	(14.732)
Aquisições de imobilizado e intangível	(1.032.625)	(738.611)	(1.188.782)	(855.596)
Recebimentos por vendas de imobilizados	-	809	-	809
Empréstimos concedidos à controlada	(8.677)	26.799	(800)	(18.450)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(1.207.994)**	**(883.388)**	**(1.229.582)**	**(885.950)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos tomados (Nota 13)	1.277.858	298.874	1.460.248	338.234
Pagamentos de empréstimos e financiamentos (Nota 13)	(522.330)	(484.717)	(668.493)	(517.646)
Pagamentos de arrendamentos	(840.905)	(675.852)	(842.923)	(677.560)
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(324.082)	(265.025)	(324.082)	(265.025)
Recompra de ações	-	(73.227)	-	(73.227)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	**(409.459)**	**(1.199.947)**	**(375.250)**	**(1.195.224)**
Aumento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes	47.720	(538.603)	77.423	(524.239)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro (Nota 5)	316.654	855.257	356.118	880.357
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro (Nota 5)	**364.374**	**316.654**	**433.541**	**356.118**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Raia Drogasil S.A. (“Companhia”, “Raia Drogasil”, “RD” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto, sediada na Av. Corifeu de Azevedo Marques, 3.097, São Paulo - SP, listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão no segmento do Novo Mercado, sob o código de negociação RADL3. A Raia Drogasil foi criada em novembro de 2011 a partir da fusão entre as redes Droga Raia e Drogasil que, juntas, combinam mais de 200 anos de história. A Droga Raia foi fundada em 1905 e a Drogasil em 1935 e hoje formam a rede líder, tanto em número de farmácias quanto em faturamento.

A Raia Drogasil junto com suas controladas (em conjunto “Consolidado” ou “Grupo”) têm como atividade preponderante o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e beleza, cosméticos e dermocosméticos e medicamentos de especialidade, realizando suas vendas por meio de 2.697 farmácias (2.490 farmácias – Dez/21), presente em todos os 26 Estados e o Distrito Federal (26 Estados e o Distrito Federal – Dez/21), conforme abaixo:

	Consolidado	
Estado	Dez/22	Dez/21
Sudeste	**1.580**	**1.526**
São Paulo	1.146	1.120
Minas Gerais	197	189
Rio de Janeiro	182	166
Espírito Santo	55	51
Nordeste	**392**	**348**
Pernambuco	92	86
Bahia	90	84
Ceará	73	58
Maranhão	36	26
Sergipe	24	22
Alagoas	20	20
Paraíba	20	19
Rio Grande do Norte	20	17
Piauí	17	16
Sul	**336**	**287**
Paraná	145	137
Rio Grande do Sul	109	78
Santa Catarina	82	72
Centro-Oeste	**278**	**245**
Goiás	106	98
Distrito Federal	83	80
Mato Grosso do Sul	47	33
Mato Grosso	42	34
Norte	**111**	**84**
Pará	48	43
Amazonas	20	13
Tocantins	16	14
Rondônia	13	10
Amapá	5	2
Acre	5	1
Roraima	4	1
Total	**2.697**	**2.490**

Durante o exercício corrente, houve a inauguração de 260 farmácias e o fechamento de 53 farmácias (em 2021 houve a inauguração de 240 e o fechamento de 68 farmácias). Todos os encerramentos foram realizados para otimização do portfólio de farmácias com expectativas positivas de retorno. As farmácias da Raia Drogasil, bem como a demanda do *e-commerce* do Grupo, são abastecidas por onze centrais de distribuição localizadas em nove Estados: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Goiás, Pernambuco, Bahia, Ceará e Rio Grande do Sul.

A 4Bio Medicamentos S.A. (“4Bio”) comercializa medicamentos especiais por meio de serviço de televendas e a entrega é realizada diretamente no destino onde se encontra o cliente ou por meio de suas cinco centrais de atendimento localizadas nos Estados de São Paulo, Tocantins, Pernambuco, Paraná e Rio de Janeiro.

A Vitat Serviços em Saúde Ltda. (“Vitat”), tem como objetivo integrar a Plataforma de Saúde, tanto com o desenvolvimento de plataformas digitais para a promoção e engajamento em hábitos saudáveis que promovem alimentação saudável e atividades físicas por meio de programas nutricionais, planos de treino e acesso a profissionais como Nutricionistas, Psicólogos e Educadores Físicos como por meio da realização de atividades de apoio à gestão de saúde, atividades de enfermagem, atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica, outras atividades profissionais, científicas e técnicas, laboratórios clínicos, atividades de profissionais da área de saúde e atividades de atenção à saúde humana.

O RD Ventures Fundo de Investimento em Participações – Multiestratégia (“FIP RD Ventures”), é um fundo exclusivo criado como a plataforma que busca investir em negócios que contribuam com a estratégia de crescimento e aceleram a jornada de digitalização em saúde da Companhia.

A Dr. Cuco Desenvolvimento de *Software* Ltda. (“Dr. Cuco”), é uma plataforma digital de cuidado focada em aderência ao tratamento.

A RD Ads Ltda. (“RD Ads”), é a solução de *Retail Media* da RD. Trata-se de uma plataforma que oferece um alto potencial de alcance por meio de audiências personalizadas com dados do varejo e alta precisão dos resultados; isso permite que os anunciantes analisem a performance das campanhas *on-line* e *off-line* e estejam presentes em todos os momentos da jornada do consumidor.

A SafePill Comércio Varejista de Medicamentos Manipulados Ltda. (“SafePill”), é uma empresa focada em aderência ao tratamento, oferecendo serviços de Gestão de Tratamento Medicamentoso Domiciliar Autônomo.

A ZTO Tecnologia e Serviços de Informação na Internet Ltda. (“Manipulaê”), é a primeira *startup* do mercado magistral brasileiro, uma plataforma de *marketplace* que proporciona aos clientes o acesso imediato e *on-line* às Farmácias de Manipulação. Doravante, as sete entidades acima mencionadas, serão coletivamente denominadas como “Controladas”.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

Em atendimento à Deliberação CVM nº 505/2006, a autorização para emissão das demonstrações financeiras foi concedida pelo Conselho de Administração da Companhia em 7 de março de 2023.

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Grupo.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica – Geral (NBC TG) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. O Grupo adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IFRS e CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2022.

As demonstrações financeiras individuais da Companhia são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas, as quais incluem as demonstrações financeiras da Companhia e das suas controladas 4Bio, Vitat, Dr. Cuco, Manipulaê, SafePill, RD Ads e FIP RD Ventures e que foram elaboradas em conformidade com as práticas de consolidação e dispositivos legais aplicáveis.

As práticas contábeis adotadas pelas Controladas foram aplicadas de maneira uniforme e consistente com aquelas adotadas pela Companhia. Quando aplicável, todas as transações, saldos, receitas e despesas entre a Controlada e a Companhia são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras incluem estimativas contábeis e também exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis referentes às perdas esperadas nos estoques, perdas de crédito esperadas, valorização de instrumentos financeiros, prazos de realização de tributos a recuperar, prazos de depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível, estimativa do valor recuperável de intangíveis de vida útil indefinida, provisões necessárias para demandas judiciais, mensuração de passivos financeiros a valor justo, determinação de provisões para tributos, reconhecimento do resultado com acordos comerciais e outras similares. As estimativas e os julgamentos significativos estão divulgados na Nota 4(v).

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessas demonstrações. Como consequência, pelas IFRS, essas demonstrações estão apresentadas como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

Impactos da pandemia COVID-19

Em atendimento ao Ofício Circular CVM-SNC/SEP nº 03/2020, a Companhia vem permanentemente monitorando eventual impacto em suas operações.

No exercício findo de 31 de dezembro de 2022 não houve nenhuma restrição de funcionamento das farmácias em decorrência da COVID-19. Na avaliação da Administração, não houve impacto significativo nas vendas que indicasse problemas estruturais que pudessem afetar as estimativas contábeis no que se refere a: recuperabilidade dos ativos financeiros (caixa e equivalentes, aplicações), realização de estoques, realização de tributos diferidos, provisões para benefícios a empregados, recuperabilidade dos tributos indiretos, *covenants*, renegociação de contratos de arrendamentos, reavaliação de ativos, receita de *e-commerce* e tributos sobre o lucro.

3. Novos procedimentos contábeis, alterações e interpretações de normas

Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022

Em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020, as normas relacionadas a seguir apresentaram alterações em sua redação que passaram a vigorar pela primeira vez a partir do exercício iniciado em 1º de janeiro de 2022. Essas alterações não resultaram em impactos significativos nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações à NBC TG 27: Ativo Imobilizado – venda antes do uso pretendido	A alteração proíbe as entidades de deduzirem do custo de um item imobilizado quaisquer produtos de vendas de itens produzidos ao trazer esse ativo para o local e condição necessários para que ele seja capaz de operar da maneira pretendida pela administração. Em vez disso, uma entidade reconhece os produtos de vender os itens, e os custos de produzir os itens, na demonstração do resultado. Essa alteração não teve impacto nas demonstrações financeiras do Grupo, pois a Companhia já não tinha por prática deduzir o valor da venda de mercadorias do custo de item do imobilizado adquirido para produzí-la.
Referências à Estrutura Conceitual	As alterações substituem uma referência a uma versão anterior da Estrutura Conceitual do IASB por uma referência à versão atual emitida em março de 2018 sem alterar significativamente seus requisitos. As alterações adicionam uma exceção ao princípio de reconhecimento da IFRS 3, equivalente ao NBC TG 15 (R1) – Combinação de negócios, para evitar a emissão de potenciais ganhos ou perdas do decorrentes de passivos e passivos contingentes que estariam dentro do escopo da IAS 37, equivalente ao NBC TG 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes ou IFRIC 21, se incorridas separadamente. A exceção exige que as entidades apliquem os critérios da IAS 37 ou IFRIC 21, respectivamente, em vez da Estrutura Conceitual, para determinar se existe uma obrigação presente na data de aquisição. As alterações também adicionam um novo parágrafo à IFRS 3 para esclarecer que os ativos contingentes não se qualificam para reconhecimento na data de aquisição.Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras do Grupo uma vez que não existiam ativos, passivos ou passivos contingentes no âmbito dessas alterações que surgiram durante o período.

O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Alterações ao IAS 1 e IFRS *Practice Statement* 2: Divulgação de políticas contábeis	Entram em vigor em 1º de janeiro de 2023, as alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS *Practice Statement* 2 Making *Materiality Judgements*, o qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis. A Companhia está atualmente revisitando as divulgações das políticas contábeis para confirmar que estão consistentes com as alterações requeridas.
Alterações ao IAS 1 / NBC TG 26: Classificação de passivos como circulante ou não circulante	Entra em vigor em 1º de janeiro de 2023, a emenda ao IAS 1, correlato ao NBC TG 26, a qual visa promover a consistência na aplicação dos requisitos da norma, ajudando as entidades a determinar se, no balanço patrimonial, os empréstimos e financiamentos e outros passivos com uma data de liquidação incerta devem ser classificados como circulantes ou não circulantes. A Companhia está avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.
Alterações ao IAS 8 / NBC TG 23: Definição de estimativas contábeis	Entra em vigor em 1º de janeiro de 2023, as alterações propostas por esta emenda ao IAS 8, norma correlata ao NBC TG 23, as quais esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, elas esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e *inputs* para desenvolver as estimativas contábeis. Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.
Alterações ao IAS 12: Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação	Entra em vigor em 1º de janeiro de 2023, as alterações que esclarecem que a isenção de reconhecimento inicial não se aplica a transações em que montantes iguais de diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis surgem no período do reconhecimento inicial. A Companhia está avaliando possíveis impactos.

4. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas e resumidas abaixo e, quando relacionadas à saldos contábeis relevantes, detalhadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras. As práticas contábeis foram aplicadas de modo consistente nos exercícios.

(a) Consolidação

Controladas são todas as entidades nas quais, a Companhia detém o controle. A controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos para a aquisição da controlada em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação de não controladores na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo dos ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício, conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(b) Transações com não controladores

O Grupo trata as transações com não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou as perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta “ajustes de avaliação patrimonial”.

(c) Obrigações com acionista de controlada

O passivo financeiro (passivo não circulante), representado pela obrigação de compra das ações decorrente da opção outorgada, é registrado a valor presente (na rubrica de Obrigações com acionista de controlada) e em separado da contraprestação transferida, mediante a adoção do método de acesso presente, no qual a participação não Controladora é reconhecida já que o acionista não controlador está exposto aos riscos e tem acesso aos retornos associados à sua participação, em contrapartida da conta de “ajuste de avaliação patrimonial”, no patrimônio líquido.

No transcorrer do tempo, a recomposição do valor da opção de compra das ações adicionais oriunda do ajuste a valor presente é reconhecida na demonstração do resultado do exercício, na rubrica de despesa financeira.

Na ocorrência de mudança relevante de premissa durante o exercício, premissas que compõem o valor justo da opção são revisadas/atualizadas de forma a refletir o valor justo do passivo financeiro no encerramento do exercício. Ajustes apurados são registrados na rubrica de Obrigações com acionista de controlada (vide Nota 9.1 a), em contrapartida de despesa financeira.

(d) Descontos comerciais e negociações comerciais na compra de mercadorias

A contraprestação variável do Grupo está substancialmente representada por acordos comerciais por meio dos quais produtos podem ser comercializados em conjunto com outras mercadorias ou com descontos os quais são, substancialmente, negociações promovidas pelos fornecedores nos pontos de venda do Grupo em diversas formas.

rd.com.br
CNPJ 61.585.865/0001-51

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Essas negociações são individuais e distintas entre os fornecedores e podem apresentar característica e natureza complexas. As principais categorias de acordos comerciais são:

(i) descontos comerciais concedidos por laboratórios no momento da venda ao consumidor e associados a programas de benefícios tratam-se de benefícios concedidos por um fornecedor do Grupo ao consumidor final do Grupo que tem por objetivo estabelecer um processo de fidelização do consumidor ao seu produto ou medicamento. Na grande maioria dos casos, a partir do momento em que o consumidor final é cadastrado no sistema do fornecedor, o consumidor final se beneficia de um desconto concedido pelo fornecedor do Grupo, pagando pela mercadoria um preço diferenciado do preço usual dessa mesma mercadoria, caso não estivesse associado a um programa de benefícios. Esse desconto ofertado pelo fornecedor ao cliente do Grupo, é apurado em tempo real e reconhecido no mesmo momento da venda da mercadoria ao consumidor por um valor a receber do fornecedor equivalente ao montante do desconto concedido.

O Grupo reconhece esses descontos concedidos como redução do custo das mercadorias vendidas em contrapartida a um valor a receber ou redução de passivo de contratos com fornecedores.

(ii) verbas de *marketing* e publicidade derivadas de exposição de produtos em lojas e divulgação de ofertas em catálogo próprio – tratam-se de programas de venda do Grupo planejados em conjunto com seus fornecedores. O fornecedor tem o interesse de promover seus produtos na rede de lojas e estabelecimentos de venda do Grupo. Para tanto, negocia formas diferentes de pagamento ao Grupo a fim de que o preço final da mercadoria ao consumidor seja vantajoso sem qualquer prejuízo às margens brutas de venda para essas mesmas mercadorias em condições outras que não sejam em caráter promocional. Essas negociações normalmente ocorrem com a área de Compras do Grupo em conjunto com a área de vendas para o alinhamento com as estratégias de venda do Grupo.

A partir do momento em que a obrigação de desempenho for satisfeita (comercialização do produto associado à promoção), o Grupo reconhece o resultado desses acordos comerciais a crédito do custo das mercadorias vendidas em contrapartida a um valor a receber de convênios ou redução de passivo de contratos com fornecedores.

(iii) abatimentos por metas de volume, auferidos tanto nas compras quanto nas vendas – tratam-se de programas de bonificação concedidos ao Grupo associados a metas de compra e de venda das mercadorias de um determinado fornecedor. O Grupo considera o benefício obtido como uma redução dos valores a pagar de fornecedores em contrapartida à conta de estoques, a partir do momento em que conclui ser altamente provável que o benefício obtido não será sujeito à reversão.

Nos casos (ii) e (iii) acima, tratam-se de diferentes formas de negociação que tem por principal objetivo a aquisição de mercadorias no menor custo ofertado pelo fornecedor independente da forma com que foi proposta a transação de compra do produto.

(e) Informações por segmento

O Grupo desenvolve suas atividades de negócio considerando um único segmento operacional que é utilizado como base para a gestão da entidade e para a tomada de decisões.

(f) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na aplicação das políticas contábeis do Grupo, a Administração faz julgamentos e elabora estimativas a respeito dos valores contábeis de ativos e passivos, os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes.

As estimativas e premissas são revisadas continuamente e os efeitos dessas revisões são reconhecidos no período em que ocorreu a revisão e em quaisquer períodos futuros afetados.

As principais estimativas e premissas relativas às fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço são apresentadas a seguir:

(i) Tributos a recuperar

As estimativas de recuperação dos créditos tributários estão suportadas pelas projeções de operações e lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios ou com base em expectativas da obtenção de condições, como regimes especiais, que permitam a realização dos créditos. Consequentemente essas estimativas estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões.

(ii) Valor justo dos instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercado ativo, será determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método do fluxo de caixa descontado. Os dados para esse método baseiam-se naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

(iii) Redução ao valor recuperável *("Impairment")*

Existem regras específicas para avaliar a recuperabilidade dos ativos, especialmente imobilizado, ágio e outros ativos intangíveis. Na data de encerramento do exercício, o Grupo realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável de acordo com as unidades geradoras de caixa. Para determinar se o ágio apresenta redução em seu valor recuperável, é necessário fazer estimativa do valor em uso das unidades geradoras de caixa para as quais o ágio foi alocado. O cálculo do valor em uso exige que a Administração estime os fluxos de caixa futuros esperados, oriundos das unidades geradoras de caixa e uma taxa de desconto adequada para que o valor presente seja calculado. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das diversas unidades geradoras de caixa são detalhadas na Nota 10b.

(iv) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo é parte em diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na Nota 15. Provisões são constituídas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis e esperadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos e o histórico de indenizações do Grupo.

(v) Taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário

O Grupo não tem condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento, portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário, no caso a própria Companhia, é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato.

A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que a Companhia teria que pagar se fosse tomar recursos emprestados, em ambiente econômico similar, para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante.

A obtenção dessa taxa envolve um elevado grau de julgamento pois deve ser em função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e da qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da taxa utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve se proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental de empréstimo.

A adoção do NBC-TG 06 (R3) / IFRS 16 permitiu que a taxa incremental fosse determinada para um agrupamento de contratos, uma vez que essa escolha está associada à validação de que os contratos agrupados possuem características similares.

O Grupo adotou o referido expediente prático de determinar agrupamentos para seus contratos de arrendamento em escopo por entender que os efeitos de sua aplicação não divergem materialmente da aplicação aos arrendamentos individuais. O tamanho e a composição das carteiras foram definidos conforme as seguintes premissas: (a) ativos de naturezas similares; e (b) prazos remanescentes com relação à data de aplicação inicial similares.

(vi) Determinação do prazo de arrendamento

Ao determinar o prazo de arrendamento, a Administração considera todos os fatos e as circunstâncias que criam um incentivo econômico para o exercício de uma opção de prorrogação ou de rescisão. As opções de prorrogação (ou períodos após as opções de rescisão) são incluídas no prazo de arrendamento somente quando há certeza razoável de que o arrendamento será prorrogado (ou que não será rescindido). Para arrendamentos de centros de distribuição e lojas, os fatores a seguir normalmente são os mais relevantes:

• Se a rescisão (ou não prorrogação) incorrer em multas significativas, é razoavelmente certo de que o Grupo irá efetuar a prorrogação (ou não irá efetuar a rescisão);

• Se houver benfeitorias em imóveis de terceiros com saldo residual significativo, é razoavelmente certo de que o Grupo irá prorrogar (ou não rescindir) o arrendamento; e

• Adicionalmente, o Grupo considera outros fatores, incluindo as práticas passadas referentes aos períodos de utilização dos tipos específicos de ativos (arrendados ou próprios) e de duração de arrendamentos, e os custos e a disrupção nos negócios necessárias para a substituição do ativo arrendado.

A maioria das opções de prorrogação em arrendamentos de escritórios, imóveis residenciais e veículos, não foram incluídas no passivo de arrendamento porque o Grupo pode substituir esses ativos sem custo significativo ou interrupção nos negócios. Essa avaliação é revisada caso ocorra um evento ou mudança significativa nas circunstâncias que afete a avaliação inicial e que esteja sob o controle do arrendatário, como por exemplo, se uma opção é de fato exercida (ou não exercida) ou se o Grupo fica obrigado a exercê-la (ou não exercê-la).

5. Caixa e equivalentes de caixa

5.1. Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria de instrumentos financeiros ao custo amortizado.

5.2. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
Itens de caixa e equivalentes de caixa	**Dez/22**	**Dez/21**	**Dez/22**	**Dez/21**
Caixa e bancos	110.435	138.189	118.469	141.132
Debêntures compromissadas (i)	96.363	118.905	123.628	137.069
Aplicações automáticas (ii)	157.576	56.347	164.836	63.857
Certificado de Depósito Bancário - CDB (iii)	-	3.213	26.085	7.924
Fundo de investimento (iv)	-	-	523	6.136
Total	**364.374**	**316.654**	**433.541**	**356.118**

(i) Investimento em renda fixa com remuneração atrelada à variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, lastreado em debêntures ofertadas publicamente emitidas por companhias, com compromisso de recompra por parte do Banco e revenda por parte do Grupo, conforme condições previamente pactuadas no qual as instituições financeiras que transacionaram esses títulos garantem o risco de crédito, de baixo risco para o Grupo, com liquidez imediata e sem perda de rendimento.

(ii) Fundo de renda fixa de curto prazo com aplicações e resgates automáticos.

(iii) Aplicação em certificado de depósito bancário com liquidez diária e prazo de carência de 30 dias.

(iv) O saldo mantido pelo RD Ventures em fundo de investimento de curto prazo corresponde a investimentos efetuados em 100% de títulos públicos federais com liquidez imediata.

As aplicações financeiras estão distribuídas nas seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil, Banrisul, Bradesco, Caixa Econômica, Itaú, Safra e Santander.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros é divulgada na Nota 23 a.

6. Contas a receber de clientes

6.1. Política contábil

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original da venda deduzida das taxas de administradoras de cartões, quando aplicável, e das perdas esperadas. As perdas esperadas são estabelecidas quando existe uma evidência provável de que o Grupo não será capaz de receber todos os valores devidos. O valor da perda esperada é a diferença entre valor contábil e valor recuperável.

As vendas a prazo foram trazidas ao valor presente na data das transações, com base na taxa do custo médio ponderado de capital a 100% CDI. O ajuste a valor presente tem como contrapartida a conta de clientes e sua realização é registrada como receita de vendas pela fruição do prazo.

6.2. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
Itens de clientes	**Dez/22**	**Dez/21**	**Dez/22**	**Dez/21**
Contas a receber de clientes	1.944.320	1.498.665	2.325.300	1.727.115
(-) Perdas de crédito esperadas	(1.431)	(1.117)	(6.068)	(5.045)
(-) Ajuste a valor presente	(18.951)	(10.344)	(23.592)	(12.013)
Total	**1.923.938**	**1.487.204**	**2.295.640**	**1.710.057**

Abaixo, estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
Idades de vencimento	**Dez/22**	**Dez/21**	**Dez/22**	**Dez/21**
A vencer	1.944.110	1.494.586	2.303.201	1.702.961
Vencidas:				
Entre 1 e 30 dias	112	2.234	13.324	9.628
Entre 31 e 60 dias	69	793	3.292	3.576
Entre 61 e 90 dias	11	110	1.707	2.515
Entre 91 e 180 dias	18	942	1.536	5.435
Entre 181 e 360 dias	-	-	2.240	3.000
(-) Perdas de crédito esperadas	(1.431)	(1.117)	(6.068)	(5.045)
(-) Ajuste a valor presente	(18.951)	(10.344)	(23.592)	(12.013)
Total	**1.923.938**	**1.487.204**	**2.295.640**	**1.710.057**

O prazo médio de recebimento das contas a receber de clientes, representado por cartões de crédito, débito e por parcerias com empresas e governo é de, aproximadamente 42 dias (35 dias - 2021), prazo esse considerado como parte das condições normais e inerentes das operações do Grupo. Parte substancial dos valores vencidos acima de 31 dias está representada por contas a receber vencidas de convênios e do Programa de Benefício em Medicamentos – PBMs.

A movimentação das perdas de crédito esperadas está demonstrada abaixo:

Movimentação das perdas esperadas	**Controladora**	**Consolidado**
Saldo em 1º de janeiro de 2021	**(646)**	**(2.069)**
Adições	(6.585)	(13.933)
Reversões	2.095	6.201
Perdas	4.019	4.756
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**(1.117)**	**(5.045)**
Adições	(8.981)	(21.688)
Reversões	5.618	14.443
Perdas	3.049	6.222
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**(1.431)**	**(6.068)**

As contas a receber são classificadas na categoria de ativos financeiros a custo amortizado e, portanto, mensuradas de acordo com o descrito na Nota 4.d – Perda por redução ao valor recuperável – *impairment* das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

7. Estoques

7.1. Política contábil

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre custo e valor líquido realizável. Os estoques são valorizados pelo método da média ponderada móvel. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidas as despesas necessárias para a realização de venda. Os saldos dos estoques são apresentados deduzidos das perdas estimadas.

7.2. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
Itens de estoques	**Dez/22**	**Dez/21**	**Dez/22**	**Dez/21**
Mercadorias para revenda	6.045.905	5.031.442	6.171.452	5.159.810
Materiais de consumo	14.302	15.308	14.302	15.308
(-) Provisão para perdas nos estoques	(59.698)	(32.614)	(59.698)	(32.614)
(-) Ajuste a valor presente	-	(24.115)	-	(24.705)
Total dos estoques	**6.000.509**	**4.990.021**	**6.126.056**	**5.117.799**

A movimentação da provisão para perdas esperadas com mercadorias está demonstrada a seguir:

Movimentação da provisão para perdas esperadas com mercadorias	**Controladora**	**Consolidado**
Saldo em 1º de janeiro de 2021	**(28.196)**	**(28.196)**
Adições	(9.379)	(9.379)
Baixas	4.961	4.961
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**(32.614)**	**(32.614)**
Adições	(28.719)	(28.719)
Baixas	1.635	1.635
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**(59.698)**	**(59.698)**

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o custo das mercadorias vendidas reconhecidas no resultado foi de R$ 18.749.839 conforme descrito na Nota 20, (R$ 15.788.340 - 2021) para a Controladora e de R$ 20.223.406 (R$ 16.901.753 - 2021) para o Consolidado, incluindo o valor das baixas de estoques de mercadorias reconhecidas como perdas no período que totalizou R$ 240.591 (R$ 171.610 - 2021) para a Controladora e R$ 241.553 (R$ 173.067 - 2021) para o Consolidado.

O efeito da constituição, reversão ou baixa das perdas esperadas com estoques de mercadorias é registrado na demonstração do resultado, sob a rubrica de "custo das mercadorias vendidas".

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
Itens de tributos a recuperar	**Dez/22**	**Dez/21**	**Dez/22**	**Dez/21**
Tributos sobre o lucro a recuperar				
IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte	8.754	3.633	9.372	4.012
IRPJ – Imposto de Renda Pessoa Jurídica (i)	91.565	64.605	104.192	73.046
CSLL – Contribuição Social sobre Lucro Líquido (i)	36.762	21.537	43.152	24.479
Subtotal	**137.081**	**89.775**	**156.716**	**101.537**
Outros tributos a recuperar				
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias – saldo credor (ii)	125.169	54.479	132.002	57.455
ICMS – Ressarcimento de ICMS retido antecipadamente (ii)	58.671	21.014	58.671	21.014
ICMS – Sobre aquisições do ativo imobilizado	96.157	96.306	96.157	96.306
PIS – Programa de Integração Social	12.132	8.592	12.768	9.240
COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	55.975	40.319	57.870	42.568
Finsocial – Fundo de Investimento Social – 1982 precatório	561	561	561	561
INSS - Instituto Nacional da Seguridade Social	-	-	25	25
Subtotal	**348.665**	**221.271**	**358.054**	**227.169**
Total	**485.746**	**311.046**	**514.770**	**328.706**
Ativo circulante	387.496	190.377	393.336	195.777
Ativo não circulante	98.250	120.669	121.434	132.929

(i) No primeiro trimestre de 2022, a Companhia efetuou revisão do cálculo do IRPJ e da CSLL dos últimos cinco anos, especificamente em relação ao tratamento dado aos valores de PLR pagos aos seus diretores estatutários, tendo identificado uma adição à base de cálculo desses tributos, superior à devida. O valor a mais adicionado à base de cálculo desses tributos foi identificado após a conciliação das contas contábeis de resultado que evidenciam o montante de R$ 24.108 de IRPJ e CSLL pagos a maior.

(ii) Os créditos de ICMS de R$ 125.169 e de R$ 58.671 (R$ 54.479 e de R$ 21.014 - 2021) na Controladora e de R$ 132.003 e R$ 58.671 (R$ 57.455 e R$ 21.014 - 2021) no Consolidado, são oriundos de diferenciais de alíquotas de ICMS e ressarcimento do ICMS-ST (substituição tributária) em operações de entrada e saída de mercadorias realizadas por seus Centros de Distribuição nos estados de Pernambuco, São Paulo e Paraná por ocasião do abastecimento de suas filiais localizadas em outros estados da Federação. Em setembro de 2022, por meio de publicação no Diário Oficial do estado do Paraná, foi concedido ao credenciamento do Centro de Distribuição localizado no Paraná a opção de Substituto Tributário. Os respectivos créditos vêm sendo consumidos progressivamente.

Trânsito em julgado – Exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS – Ação ordinária distribuída pela Drogasil S.A. em abril de 1986

Em 15 de março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento do mérito do Recurso Extraordinário nº 574.706, com efeitos de repercussão geral, no qual foi assegurado aos contribuintes o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS.

Em 13 de maio de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF), acolheu em parte, os embargos de declaração opostos pela União, determinando que o ICMS a ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS é aquele destacado em nota fiscal, mas que a tese em questão só deve produzir efeitos a partir de 15 de março de 2017, data em que ocorreu o julgamento do mérito do RE nº 574.706/PR, ressalvadas as ações judiciais e procedimentos administrativos protocolados até referida data (sessão realizada por videoconferência - Resolução nº 672/2020/STF). Uma vez considerado o valor do ICMS destacado como critério de cálculo, a Companhia registrou o valor adicional no resultado não recorrente em maio de 2021 de R$ 58.044 (Nota 21), sendo o valor principal de R$ 42.025 e a atualização monetária de R$ 16.019. Em março de 2022, a Companhia registrou o valor de R$ 11.928 relacionado a empresa Drogaria Onofre Ltda., sendo o valor principal de R$ 8.557, e a atualização monetária de R$ 3.371.

Expectativa de realização dos créditos

Os montantes classificados no ativo circulante e não circulante possuem a seguinte expectativa de realização:

	Controladora		Consolidado	
Expectativa de realização	**Dez/22**	**Dez/21**	**Dez/22**	**Dez/21**
Nos próximos 12 meses	387.496	190.377	393.336	195.777
Entre 13 e 24 meses	21.337	46.137	25.509	49.470
Entre 25 e 36 meses	24.084	24.657	28.018	27.960
Entre 37 e 48 meses	24.084	24.657	26.700	27.960
Entre 49 e 60 meses	28.745	25.218	41.207	27.539
Total	**485.746**	**311.046**	**514.770**	**328.706**

9. Investimentos

9.1. Política contábil

Combinações de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

A Companhia determina que adquiriu um negócio quando o conjunto adquirido de atividades e ativos inclui, no mínimo, uma entrada de recursos (*input*) e um processo substantivo que juntos contribuam significativamente para a capacidade de gerar uma saída de recursos (*output*). O processo adquirido é considerado substantivo se for essencial para a capacidade de desenvolver ou converter o *input* adquirido em *outputs*, e os *inputs* adquiridos incluírem tanto a força de trabalho organizada com as habilidades, conhecimentos ou experiência necessários para executar esse processo; ou for fundamental para a capacidade de continuar a produzir *outputs* e é considerado único ou escasso ou não pode ser substituído sem custo, esforço ou atraso significativos na capacidade de continuar produzindo *outputs*.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com a NBC TG 48 na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos identificáveis adquiridos menos os passivos assumidos. Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da RD que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Investimento em coligadas

Coligadas são entidades sobre as quais a RD exerce influência significativa, que é o poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas. As contraprestações efetuadas na apuração de influência significativa são semelhantes às necessárias para determinar controle em relação às subsidiárias.

RADL
B3 LISTED NM

rd.com.br
CNPJ 61.585.865/0001-51

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os investimentos da RD em suas coligadas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma coligada é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da RD no patrimônio líquido das coligadas a partir da data de aquisição. O ágio relativo à coligada é incluído no valor contábil do investimento, não sendo, no entanto, amortizado nem separadamente testado para fins de redução no valor recuperável dos ativos.

A demonstração do resultado reflete a participação da RD nos resultados operacionais das coligadas. Eventual variação em outros resultados abrangentes das investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes da RD. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio da coligada, a RD reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a RD e as coligadas são eliminados em proporção à participação nas coligadas.

As demonstrações financeiras das coligadas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da RD. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as da RD. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a RD determina se é necessário reconhecer perda adicional sobre o valor recuperável do investimento em suas coligadas. A RD determina, em cada data de reporte, se há evidência objetiva de que o investimento nas coligadas sofreu perda por redução ao valor recuperável, caso aplicável será calculado o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil, e reconhecida a perda na demonstração do resultado.

9.2. Combinação de negócios e ágio

(a) Combinação de negócios – 4Bio Medicamentos S.A.

Em 2015, a Companhia adquiriu 55% de participação societária da 4Bio Medicamentos S.A. ("4Bio") passando a deter controle a partir de 1º de outubro de 2015.

O contrato estabelece outorgas de opção de compra e opção de venda do saldo remanescente das ações, correspondente a 45% da totalidade, que permaneceu em poder do acionista fundador. Em 24 de setembro de 2019, a Companhia e o Fundo de Investimento em Participações Kona ("Kona"), detentor das ações do acionista fundador conforme acordo firmado, assinaram aditivo ao contrato original de compra e venda, alterando prazo de exercício das opções de compra, detida pela Companhia, e de venda detida pelo Kona, relativo aos 45% remanescentes da 4Bio, passando a vigorar o seguinte critério: (i) Primeira Opção de compra e venda das ações equivalentes a 30% do capital social, exercível entre 1º de janeiro de 2021 e 30 de junho de 2021, tendo como referência a média dos EBTIDAS ajustados da 4Bio dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020; (ii) Segunda Opção de compra e venda de ações equivalentes a 15% do capital social será exercível entre 1º de janeiro de 2024 e 30 de junho de 2024, tendo como referência a média dos EBTIDAS ajustados da 4Bio dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, e a findar em 31 de dezembro de 2023. Ficou também estabelecido que o Sr. André Kina seguirá como CEO da 4Bio pelo menos até o final de 2023.

Em 22 de abril de 2021, o Kona apresentou à Companhia a Notificação de Exercício da Primeira Opção de Venda das ações equivalentes a 30% do capital social da controlada 4Bio. A transferência das ações ocorreu em 13 de maio de 2021, mediante o pagamento de R$ 11.884. Após o exercício da primeira opção de compra das ações, a Companhia passou a deter 85% do capital social da 4Bio Medicamentos S.A..

O valor justo do passivo financeiro referente às ações adicionais foi registrado na Controladora e no Consolidado, no valor de R$ 64.710 em dezembro 2022 (R$ 37.383 - 2021), na rubrica de Obrigações com acionista de controlada e está classificado como nível 3 da hierarquia do valor justo. As principais estimativas de valor justo têm como referência: (i) uma taxa de desconto de 14,15% em dezembro de 2022 (12,57% - 2021); (ii) uma taxa de crescimento médio de EBITDAS de 14,36% em dezembro de 2022 (18,08% – Dez/21), considerando a média dos EBTIDAS projetados para os anos de 2018 a 2021 e no múltiplo previsto em contrato.

O ágio decorrente da aquisição, no montante de R$ 12.907 em dezembro 2022 (R$ 12.907 - 2021) na Controladora e de R$ 25.563 em dezembro 2022, representa o benefício econômico futuro esperado pela combinação dos negócios.

(b) Combinação de negócios – Vitat Serviços em Saúde Ltda. (antiga "Tech.fit")

Em 1º de abril de 2021, a Companhia concluiu a aquisição de 100% de participação societária da empresa B2U Editora S.A. ("Tech.fit").

Em 4 de maio de 2021, a Companhia alterou o nome da controlada para Vitat Serviços em Saúde Ltda. ("Vitat"), promoveu sua conversão para sociedade por quotas de capital fechado, adotando também o nome fantasia de "Vitat", e incluiu em seu objeto social atividades de apoio à gestão de saúde, atividades de enfermagem, atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica, outras atividades profissionais, científicas e técnicas, laboratórios clínicos, atividades de profissionais da área de saúde e atividades de atenção à saúde humana, com o objetivo de acelerar o desenvolvimento de nossa Plataforma de Saúde, oferecendo aos clientes promoção de saúde, prevenção, jornadas personalizadas e conteúdo.

A Companhia adotou o balanço de 31 de março de 2021 como balanço de abertura para fins da alocação dos efeitos da aquisição. Em cumprimento ao NBC-TG 15 - Combinação de Negócios, a RD concluiu a avaliação do valor justo dos ativos líquidos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição.

O ágio no montante de R$ 20.886 decorrente da aquisição representa o benefício econômico futuro esperado pela combinação dos negócios. Se novas informações obtidas dentro de um prazo de um ano, a contar da data da aquisição, sobre fatos e circunstâncias que existiam na data de aquisição indicarem ajustes nos valores mencionados acima, ou qualquer provisão adicional que existia na data de aquisição, a contabilização da aquisição poderá ser revista.

Em 8 de novembro de 2021, a Companhia realizou o aumento do capital na Vitat no valor total de R$ 25.000, cuja integralização foi realizada em duas parcelas, sendo a primeira de R$ 10.000 subscrita e integralizada em 12 de novembro de 2021 e a segunda no valor de R$ 15.000 totalmente subscrita e integralizada em 3 de fevereiro de 2022. Em 30 de maio de 2022, a Companhia realizou o aumento do capital na Vitat no montante de R$ 15.000 e em 11 de novembro de 2022, a Companhia realizou um aporte para futuro aumento do capital na Vitat no montante de R$ 10.000.

(c) Combinação de negócios - Dr. Cuco Desenvolvimento de Software Ltda.

Em 6 de agosto de 2021, a Companhia celebrou o contrato de aquisição de 100% de participação societária da empresa Dr. Cuco Desenvolvimento de *Software* Ltda. ("Dr. Cuco" ou "Cuco *Health*") pelo valor de R$ 15.000.

A Companhia adotou o balanço de 19 de novembro de 2021, como balanço de abertura para fins da alocação dos efeitos da aquisição. Foi elaborado estudo por especialista independente, utilizando como base as demonstrações financeiras da Dr. Cuco na data da aquisição, para determinar a alocação do preço de compra para a efetivação da alocação do ágio e os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição.

Como resultado foi apurado um ágio no montante de R$ 10.496 decorrente da aquisição que representa o benefício econômico futuro esperado pela combinação dos negócios.

Em 7 de dezembro de 2021, a Companhia realizou o aumento do capital na Dr. Cuco no montante de R$ 400.

(d) Combinação de negócios – Healthbit Performasys Tecnologia Inteligência S.A. (Via RD Ventures)

Em 9 de março de 2021, a controlada RD Ventures adquiriu 50,75% de participação societária da empresa Healthbit Performasys Tecnologia Inteligência S.A. ("Healthbit") pelo valor de R$ 7.765, com a opção de compra da totalidade das ações remanescentes a partir de 2026.

A Companhia adotou o balanço de 28 de fevereiro de 2021 como balanço de abertura para fins da alocação dos efeitos da aquisição. Foi elaborado estudo por especialista independente, utilizando como base as demonstrações financeiras da Healthbit na data da aquisição para determinar a alocação do preço de compra para a efetivação da alocação do ágio e os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição.

Como resultado foi apurado um ágio no montante de R$ 5.616 decorrente da aquisição pela combinação dos negócios.

Em 4 de novembro de 2022, a controladora RD Ventures passou a deter uma participação de 49,25%, mediante a pagamento de R$ 10.434, passando a ter participação de 100%. Em 7 de novembro de 2022, a controlada RD Ventures realizou o aumento do capital na Healthbith no montante de R$ 15.000.

(e) Combinação de negócios – Amplisoftware Tecnologia Ltda. (Via RD Ventures)

Em 22 de dezembro de 2021, a Companhia concluiu a aquisição de 100% de participação societária da empresa Ampli*software* Tecnologia Ltda. ("Amplimed"), por meio da controlada RD Ventures, pelo valor de R$ 90.000 (equivalente a R$ 50.000 de "Preço Base", mais de R$ 40.000 equivalentes a 1.648.233 ações da RD "Phantom shares"), sendo R$ 50.000 pagos à vista e R$ 40.000 retidos para fins de obrigações e ajuste de preço de compra.

Em cumprimento ao NBC-TG 15 (R4) – Combinação de Negócios, a RD concluiu a avaliação do valor justo dos ativos líquidos. Cabe ressaltar que o laudo de avaliação está em fase de elaboração, portanto o ágio apresentado é provisório, sendo assim, a Companhia adotou o balanço de 22 de dezembro de 2021 como balanço de abertura para fins da alocação dos efeitos da aquisição. Como resultado foi apurado um ágio no montante de R$ 82.895 decorrente da aquisição pela combinação dos negócios.

Em 22 de dezembro de 2021, a Companhia realizou o aumento do capital na Amplimed no montante de R$ 5.800.

(f) Combinação de negócios – Eloopz Serviços de Promoção de Vendas EIRELI (Via RD Ads)

Em 23 de agosto de 2022, a controlada RD Ads adquiriu 100,00% de participação societária da empresa Eloopz Serviços de Promoção de Vendas EIRELI ("Eloopz") pelo valor de R$ 9.263, sendo R$ 2.000 pagos à vista e R$ 7.263 retirados para fins de obrigações. A aquisição da Eloopz permitirá à RD desenvolver novas soluções de publicidade e propaganda, intensificando a atuação em mídia digital *out-of-home* nas farmácias, de modo a fortalecer a estratégia de publicidade dos anunciantes nos canais físicos e digitais via RD Ads.

Em cumprimento ao NBC-TG 15 (R3) – Combinação de Negócios, a RD concluiu a avaliação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos líquidos assumidos. Cabe ressaltar que o laudo de avaliação está em fase de elaboração, portanto o ágio apresentado é provisório, sendo assim, a Companhia adotou o balanço de 30 de setembro de 2022 como balanço de abertura para fins da elaboração dos efeitos da aquisição.

O quadro a seguir resume a contraprestação paga e os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição.

Ativo	30/09/22	Passivo	30/09/22
Caixa e equivalentes de caixa	194	Contas a pagar a fornecedores	67
Contas a receber de clientes	406	Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas	139
Impostos a recuperar	-	Empréstimos e financiamentos	270
Outros créditos	1	Outras obrigações	-
Imobilizado líquido	346	**Passivo**	**476**
Intangível líquido	385	Patrimônio líquido	856
Total do Ativo	**1.332**	**Total do Passivo e Patrimônio Líquido**	**1.332**

Alocação do preço da contraprestação transferida:

	RD Ads
Preço de compra	**9.263**
Patrimônio líquido	856
Patrimônio líquido ajustado	**856**
Ágio por expectativa de rentabilidade futura na combinação de negócios (*Goodwill*)	8.407
	9.263

(g) Combinação de negócios – SafePill

Em 23 de novembro de 2022, a Companhia adquiriu 100,00% de participação societária da empresa SafePill Comércio Varejista de Medicamentos Manipulados Ltda. ("SafePill") pelo valor de R$ 50.174.

A aquisição da SafePill permitirá à RD efetuar a gestão de tratamento de medicamentos e suporte farmacêutico a pacientes com a entrega de produtos de forma customizada em domicílio.

Em cumprimento ao NBC-TG 15 (R3) – Combinação de Negócios, a RD está no período de mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos líquidos assumidos.

Em 25 de novembro de 2022, a Companhia realizou o aumento do capital na SafePill no montante de R$ 2.000.

(h) Combinação de negócios – Manipulaê

Em 28 de novembro de 2022, a Companhia adquiriu 100,00% de participação societária da empresa ZTO Tecnologia e Serviços de Informação na Internet Ltda. ("Manipulaê") pelo valor de R$ 5.844.

A aquisição da Manipulaê permitirá à RD através de *marketplace* de produtos de saúde e bem-estar, sendo ele serviços de intermediação de negócios entre varejistas de produtos farmacêuticos e seus consumidores.

Em cumprimento ao NBC-TG 15 (R3) – Combinação de Negócios, a RD está no período de mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos líquidos assumidos.

Em 01 de dezembro de 2022, a Companhia realizou o aumento do capital na Manipulaê no montante de R$ 4.100.

9.3. Composição e movimentação de investimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os saldos de investimentos da Companhia estão demonstrados abaixo:

		Dez/22			Dez/21		
Investida	**Principal atividade**	**Participação (%)**	**Controladora**	**Consolidado**	**Participação (%)**	**Controladora**	**Consolidado**
Participação direta							
4Bio	Varejo de medicamentos especiais	85,00%	279.118	-	85,00%	164.890	-
Stix Fidelidade	Plataforma de produtos e serviços para acúmulo e resgate de pontos	33,33%	2.396	2.396	33,33%	830	830
RD Ventures FIP	Fundo de Investimento em Participações	100,00%	139.134	-	100,00%	94.435	-
Vitat	Apoio à gestão de saúde e promoção de hábitos saudáveis	100,00%	45.960	-	100,00%	47.274	-
Dr. Cuco	Plataforma digital de cuidado focada em aderência ao tratamento	100,00%	14.804	-	100,00%	15.411	-
RD Ads	Assessoria e Consultoria em Publicidade, Propaganda e *Marketing*	100,00%	37.644	-	100,00%	-	-
SafePill	Gestão de Tratamento Medicamentoso Domiciliar Autônomo	100,00%	52.174	-	-	-	-
Manipulaê	*Marketplace* de Farmácias de Manipulação	100,00%	9.944	-	-	-	-
Participação indireta							
Healthbit	Tecnologia em *big data* para redução de sinistralidade	100,00%	-	-	50,75%	-	-
Conecta La (i)	Plataforma de *seller center* que oferece uma solução única aos *sellers*	12,50%	-	(1.756)	12,50%	-	(432)
Amplimed	Plataforma *online* que oferece uma solução completa para gestão de clínicas e consultórios	100,00%	-	-	100,00%	-	-
Labi	*Healthtech* focada em exames laboratoriais, testes, *check-ups* e vacinas	20,25%	-	917	-	-	-
Eloopz	*Startup* que desenvolve soluções de mídia para varejistas com a implementação e manutenção de telas instaladas em lojas físicas e de *software* para gestão inteligente destes ativos	100,00%	-	1.166	-	-	-
Total			**581.174**	**2.723**		**322.840**	**398**
Reclassificação para "Outros Passivos", como provisão para perda em investimento			**-**	**1.756**		**-**	**432**
Classificação como investimento			**581.174**	**4.479**		**322.840**	**830**

A provisão para perdas nos investimentos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 está registrada na rubrica "Outras provisões".

A movimentação de investimentos apresentado nas demonstrações financeiras individuais, está demonstrada abaixo:

Movimentação de investimentos	**4BIO**	**STIX**	**RD VENTURES**	**VITAT**	**CUCO**	**RD ADS**	**SAFEPILL**	**MANIPULAÊ**	**Total**
	Controlada	Coligada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	
Saldo em 1º de janeiro de 2021	73.768	(4.578)	4.498	-	-	-	-	-	**73.688**
Aporte de capital	-	6.508	92.000	10.000	400	1	-	-	**108.909**
Combinação de negócios	-	-	-	58.073	15.000	-	-	-	**73.073**
Resultado de equivalência patrimonial	57.138	(1.128)	(1.504)	(20.799)	11	(1)	-	-	**33.717**
Plano de remuneração de ações restritas - 4Bio	(39)	-	-	-	-	-	-	-	**(39)**
Opção de compra de ações	-	-	(559)	-	-	-	-	-	**(559)**
Ajuste no percentual de participação	34.023	28	-	-	-	-	-	-	**34.051**
Saldo em 31/12/2021	**164.890**	**830**	**94.435**	**47.274**	**15.411**	**-**	**-**	**-**	**322.840**
Classificação como investimento	**164.890**	**830**	**94.435**	**47.274**	**15.411**	**-**	**-**	**-**	**322.840**
Saldo em 1º de janeiro de 2022	**164.890**	**830**	**94.435**	**47.274**	**15.411**	**-**	**-**	**-**	**322.840**
Aporte de capital	-	-	52.700	40.000	-	13.431	2.000	4.100	**112.231**
Combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	50.174	5.844	**56.018**
Baixa de ágio de investimento	-	-	-	(1.555)	-	-	-	-	**(1.555)**
Resultado de equivalência patrimonial	114.156	1.566	(8.001)	(39.759)	(607)	24.213	-	-	**91.568**
Plano de remuneração de ações restritas - 4Bio	72	-	-	-	-	-	-	-	**72**
Saldo em 31/12/2022	**279.118**	**2.396**	**139.134**	**45.960**	**14.804**	**37.644**	**52.174**	**9.944**	**581.174**

Para efeito de cálculo da equivalência patrimonial das controladas e coligadas, a Companhia ajusta os ativos, passivos e as respectivas movimentações no resultado. Na 4Bio, são ajustados com base na alocação do preço de compra determinado na data de aquisição. O quadro abaixo demonstra os efeitos no lucro (prejuízo) do exercício/período das controladas e coligada para fins de determinação do resultado de equivalência patrimonial dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	Controladora								
Movimentação de investimentos	**4BIO**	**STIX**	**RD VENTURES**	**VITAT**	**CUCO**	**RD ADS**	**SAFEPILL**	**MANIPULAÊ**	**Total**
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	57.313	(1.128)	(1.504)	(17.365)	11	(1)	-	-	**37.326**
Amortizações das mais valias decorrentes da combinação de negócios	(175)	-	-	(3.434)	-	-	-	-	**(3.609)**
Equivalência patrimonial em 31/12/2021	**57.138**	**(1.128)**	**(1.504)**	**(20.799)**	**11**	**(1)**	**-**	**-**	**33.717**
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	114.361	1.565	(8.000)	(35.180)	22	24.218	-	-	**96.986**
Amortizações das mais valias decorrentes da combinação de negócios	(206)	-	-	(4.581)	(631)	-	-	-	**(5.418)**
Equivalência patrimonial em 31/12/2022	**114.155**	**1.565**	**(8.000)**	**(39.761)**	**(609)**	**24.218**	**-**	**-**	**91.568**

	Controladora								
Patrimônio líquido ajustado	**4BIO**	**STIX**	**RD VENTURES**	**VITAT**	**CUCO**	**RD ADS**	**SAFEPILL**	**MANIPULAÊ**	**Dez/22**
Investimento a valor patrimonial	264.844	2.396	139.134	11.749	744	24.213	(2.833)	(363)	439.884
Alocação do preço de compra (mais valia de ativos)	2.209	-	-	13.325	3.564	-	55.007	10.307	84.412
Imposto de renda diferido passivo sobre ajustes de alocação	(821)	-	-	-	-	-	-	-	(821)
Plano de remuneração de ações restritas	(21)	-	-	-	-	-	-	-	(21)
Total de patrimônio líquido ajustado	**266.211**	**2.396**	**139.134**	**25.074**	**4.308**	**24.213**	**52.174**	**9.944**	**536.885**
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	**12.907**	**-**	**-**	**20.886**	**10.496**	**13.431**	**-**	**-**	**57.720**
Saldo de Investimentos	**279.118**	**2.396**	**139.134**	**45.960**	**14.804**	**37.644**	**52.174**	**9.944**	**581.174**

	Controladora						
Patrimônio líquido ajustado	**4BIO**	**STIX**	**RD VENTURES**	**VITAT**	**CUCO**	**RD ADS**	**Dez/21**
Investimento a valor patrimonial	150.482	830	94.435	6.928	667	-	253.342
Alocação do preço de compra (mais valia de ativos)	2.415	-	-	19.460	4.248	-	26.123
Imposto de renda diferido passivo sobre ajustes de alocação	(821)	-	-	-	-	-	(821)
Plano de remuneração de ações restritas	(93)	-	-	-	-	-	(93)
Total de patrimônio líquido ajustado	**151.983**	**830**	**94.435**	**26.388**	**4.915**	**-**	**278.551**
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	**12.907**	**-**	**-**	**20.886**	**10.496**	**-**	**44.289**
Saldo de Investimentos	**164.890**	**830**	**94.435**	**47.274**	**15.411**	**-**	**322.840**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado e intangível

10.1. Política contábil

Apresentamos o Imobilizado e o Intangível ao custo histórico de aquisição, formação ou instalação de farmácias, líquido de depreciação acumulada, amortização acumulada, ou perdas acumuladas de valor recuperável, se for o caso. A depreciação e amortização é calculada pelo método linear ao longo da vida útil do ativo de acordo com as taxas divulgadas na Nota 10.2 e 10.3. A RD tem como procedimento revisar o valor residual, a vida útil de ativos, o período de amortização e os métodos de depreciação e amortização, no mínimo, ao encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são inclusos no resultado do exercício em que o ativo for baixado. Quando os ativos reavaliados forem destinados à venda, os valores incluídos na reserva de reavaliação, quando da alienação, serão contabilizados em lucros acumulados.

Reparos e manutenções são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos.

Terrenos e edifícios: compreendem o escritório central e algumas lojas próprias, são demonstrados pelo custo histórico de aquisição acrescido de reavaliação ocorrida em outubro de 1987, com base em laudos de avaliação emitidos por peritos avaliadores independentes, a qual foi incorporada ao custo atribuído quando da adoção do IFRS. Nessa adoção, o saldo da reavaliação dos terrenos e edifícios existentes no patrimônio líquido foi transferido para o grupo de ajuste de avaliação patrimonial, também no patrimônio líquido, líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos.

Ágio na aquisição de empresas: o ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. O ágio apurado na aquisição do investimento anterior a 2009 (Drogaria Vison) foi calculado como sendo a diferença entre o valor da compra e o valor contábil do patrimônio líquido da empresa adquirida. Até dezembro de 2008, o ágio era amortizado pelo prazo, extensão e proporção dos resultados projetados, não superior a dez anos. A partir de janeiro de 2009, o ágio não foi mais amortizado e passou a ser testado anualmente em relação ao seu valor de recuperação, no nível da unidade geradora de caixa.

Pontos comerciais: Compreende cessão de pontos comerciais adquiridos na contratação da locação de farmácias, que são demonstrados a valor de custo de aquisição e amortizados pelo método linear, as quais levam em consideração os prazos dos contratos de locação que são inferiores a vinte anos.

Licenças de uso ou desenvolvimento de sistemas de informática: são demonstradas pelo valor de custo de aquisição e amortizadas pelo método linear ao longo de suas vidas úteis estimadas. Os gastos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados ao desenvolvimento de *softwares* identificáveis e únicos, controlados pelo Grupo e que provavelmente gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis e são amortizados usando-se o método linear, ao longo de suas vidas úteis. Os investimentos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de *softwares* e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

O imobilizado e os ativos intangíveis são revisados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Já os ativos intangíveis de vida útil indeterminada, como o ágio e mais-valia atribuída a marcas, têm seu valor recuperável testado, no mínimo anualmente, ou sempre que há indicadores de perda de valor.

Quando esse for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassar o valor recuperável, que é o maior entre o seu valor justo líquido dos custos de venda e o valor em uso de um ativo. Em caso de ocorrência, as perdas de valor recuperável de operações presentes e futuras são reconhecidas na demonstração do resultado nas categorias de despesa consistentes com a função do ativo afetado. Para fins de avaliação do *"impairment"*, os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC). A UGCs da Companhia são as lojas.

10.2. Imobilizado - Composição dos saldos e movimentação

A seguir, estão apresentadas as composições do Imobilizado:

		Controladora					
		Dez/22			Dez/21		
	Taxas anuais médias de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Terrenos	-	32.124	-	32.124	32.125	-	32.125
Edificações	2,5 – 2,7	69.837	(30.531)	39.306	69.837	(28.710)	41.127
Móveis, utensílios e instalações	7,4 – 10	1.434.220	(647.044)	787.176	1.258.303	(539.910)	718.393
Máquinas e equipamentos	7,1 – 15,8	931.454	(526.858)	404.596	821.295	(441.779)	379.516
Veículos	20 – 23,7	114.212	(58.513)	55.699	87.988	(46.612)	41.376
Benfeitoria em imóveis de terceiros	13 - 20	1.981.381	(1.118.450)	862.931	1.588.521	(808.330)	780.191
Total		**4.563.228**	**(2.381.396)**	**2.181.832**	**3.858.069**	**(1.865.341)**	**1.992.728**

		Consolidado					
		Dez/22			Dez/21		
	Taxas anuais médias de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Terrenos	-	32.124	-	32.124	32.124	-	32.124
Edificações	2,5 – 2,7	69.837	(30.531)	39.306	69.837	(28.710)	41.127
Móveis, utensílios e instalações	7,4 – 10	1.437.156	(648.362)	788.794	1.260.584	(541.060)	719.524
Máquinas e equipamentos	7,1 – 15,8	946.424	(531.347)	415.077	828.057	(444.701)	383.356
Veículos	20 – 23,7	114.213	(58.514)	55.699	87.989	(46.612)	41.377
Benfeitoria em imóveis de terceiros	13 - 20	1.986.701	(1.121.296)	865.405	1.592.141	(810.629)	781.512
Total		**4.586.455**	**(2.390.050)**	**2.196.405**	**3.870.732**	**(1.871.712)**	**1.999.020**

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo imobilizado da Controladora:

Movimentação do custo	1º de Jan/21	Adições	Alienações e baixas	(Provisão) / Reversão para encerramento de farmácias	Dez/21	Adições	Alienações e baixas	(Provisão) / Reversão para encerramento de farmácias	Dez/22
Terrenos	32.124	-	-	-	32.124	-	-	-	32.124
Edificações	69.837	-	-	-	69.837	-	-	-	69.837
Móveis, utensílios e instalações	1.096.992	177.205	(17.066)	1.172	1.258.303	207.459	(26.440)	(5.102)	1.434.220
Máquinas e equipamentos	705.530	127.929	(12.163)	-	821.296	130.119	(19.961)	-	931.454
Veículos	73.711	15.179	(902)	-	87.988	26.622	(398)	-	114.212
Benfeitoria em imóveis de terceiros	1.435.389	339.258	(186.012)	(114)	1.588.521	413.005	(20.537)	392	1.981.381
Total	**3.413.583**	**659.571**	**(216.143)**	**1.058**	**3.858.069**	**777.205**	**(67.336)**	**(4.710)**	**4.563.228**

Movimentação da depreciação acumulada	1º de Jan/21	Adições	Alienações e baixas	Provisão / (Reversão) para encerramento de farmácias	Dez/21	Adições	Alienações e baixas	Provisão / (Reversão) para encerramento de farmácias	Dez/22
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações	(26.886)	(1.824)	-	-	(28.710)	(1.821)	-	-	(30.531)
Móveis, utensílios e instalações	(443.290)	(108.780)	12.519	(359)	(539.910)	(124.139)	13.607	3.398	(647.044)
Máquinas e equipamentos	(361.320)	(91.413)	10.954	-	(441.779)	(102.161)	17.082	-	(526.858)
Veículos	(38.306)	(9.141)	835	-	(46.612)	(12.231)	330	-	(58.513)
Benfeitoria em imóveis de terceiros	(689.570)	(297.678)	178.589	329	(808.330)	(321.182)	11.337	(275)	(1.118.450)
Total	**(1.559.372)**	**(508.836)**	**202.897**	**(30)**	**(1.865.341)**	**(561.534)**	**42.356**	**3.123**	**(2.381.396)**

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo imobilizado no Consolidado:

Movimentação do custo	1º de Jan/21	Adição por combinação de negócios	Adições	Alienações e baixas	(Provisão) / Reversão para encerramento de farmácias	Dez/21	Adições	Alienações e baixas	(Provisão) / Reversão para encerramento de farmácias	Dez/22
Terrenos	32.124	-	-	-	-	32.124	-	-	-	32.124
Edificações	69.837	-	-	-	-	69.837	-	-	-	69.837
Móveis, utensílios e instalações	1.098.912	371	177.264	(17.134)	1.172	1.260.585	208.113	(26.440)	(5.102)	1.437.156
Máquinas e equipamentos	709.103	1.381	129.736	(12.163)	-	828.057	138.328	(19.961)	-	946.424
Veículos	74.058	-	15.179	(1.248)	-	87.989	26.622	(398)	-	114.213
Benfeitoria em imóveis de terceiros	1.438.562	181	339.525	(186.014)	(114)	1.592.140	414.706	(20.537)	392	1.986.701
Total	**3.422.596**	**1.933**	**661.704**	**(216.559)**	**1.058**	**3.870.732**	**787.769**	**(67.336)**	**(4.710)**	**4.586.455**

Movimentação da depreciação acumulada	1º de Jan/21	Adição por combinação de negócios	Adições	Alienações e baixas	Provisão / (Reversão) para encerramento de farmácias	Dez/21	Adições	Alienações e baixas	Provisão / (Reversão) para encerramento de farmácias	Dez/22
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações	(26.886)	-	(1.824)	-	-	(28.710)	(1.821)	-	-	(30.531)
Móveis, utensílios e instalações	(444.070)	(238)	(108.951)	12.558	(359)	(541.060)	(124.307)	13.607	3.398	(648.362)
Máquinas e equipamentos	(362.736)	(897)	(92.024)	10.956	-	(444.701)	(103.728)	17.082	-	(531.347)
Veículos	(38.499)	-	(9.141)	1.028	-	(46.612)	(12.232)	330	-	(58.514)
Benfeitoria em imóveis de terceiros	(691.185)	(95)	(298.268)	178.590	329	(810.629)	(321.729)	11.337	(275)	(1.121.296)
Total	**(1.563.376)**	**(1.230)**	**(510.208)**	**203.132**	**(30)**	**(1.871.712)**	**(563.817)**	**42.356**	**3.123**	**(2.390.050)**

10.3. Intangível - Composição dos saldos e movimentação

A seguir, estão apresentadas as composições do intangível:

		Controladora					
		Dez/22			Dez/21		
	Taxas anuais médias de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
Ponto comercial	17 – 23,4	268.037	(205.977)	62.060	249.992	(174.779)	75.213
Licença de uso de *software*	20	632.372	(249.752)	382.620	407.985	(156.542)	251.443
Ágio na aquisição de empresa - Vison	(i)	22.275	(2.387)	19.888	22.275	(2.387)	19.888
Ágio na aquisição de empresa - Raia	(i)	780.084	-	780.084	780.084	-	780.084
Marcas com vida útil definida	20	19.052	(10.673)	8.379	19.046	(8.483)	10.563
Marcas com vida útil indefinida	(i)	151.000	-	151.000	151.000	-	151.000
Carteira de clientes	6,7 – 25	41.700	(39.937)	1.763	41.700	(39.477)	2.223
Total		**1.914.520**	**(508.726)**	**1.405.794**	**1.672.082**	**(381.668)**	**1.290.414**

		Consolidado					
		Dez/22			Dez/21		
	Taxas anuais médias de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
Ponto comercial	17 – 23,4	269.934	(205.975)	63.959	249.992	(174.778)	75.214
Licença de uso de *software* e implantação de sistemas	20	649.850	(253.882)	395.968	415.862	(159.605)	256.257
Ágio na aquisição de empresa - Vison	(i)	22.275	(2.387)	19.888	22.275	(2.387)	19.888
Ágio na aquisição de empresa - Raia	(i)	780.084	-	780.084	780.084	-	780.084
Ágio na aquisição de empresa - 4Bio	(i)	25.563	-	25.563	25.563	-	25.563
Ágio na aquisição de empresa - Vitat	(i)	20.886	(5.145)	15.741	20.886	-	20.886
Ágio na aquisição de empresa – Cuco	(i)	10.524	-	10.524	10.524	-	10.524
Ágio na aquisição de empresa – Healthbit	(i)	15.501	-	15.501	5.617	-	5.617
Ágio na aquisição de empresa – Conecta Lá	(i)	7.120	-	7.120	7.120	-	7.120
Ágio na aquisição de empresa – Amplimed	(i)	82.895	-	82.895	90.086	-	90.086
Ágio na aquisição de empresa – Labi	(i)	52.328	-	52.328	-	-	-
Ágio na aquisição de empresa – Eloopz	(i)	8.407	-	8.407	-	-	-
Ágio na aquisição de empresa – SafePill	(i)	52.174	-	52.174	-	-	-
Ágio na aquisição de empresa – Manipulaê	(i)	9.944	-	9.944	-	-	-
Plataforma	20	25.386	(2.475)	22.911	18.853	(2.475)	16.378
Acordo de não competição	20	4.833	(600)	4.233	4.833	(600)	4.233
Marcas com vida útil definida	20	25.962	(16.759)	9.203	27.500	(14.569)	12.931
Marcas com vida útil indefinida	(i)	153.930	(39.937)	113.993	153.930	-	153.930
Carteira de clientes (Raia S.A.)	6,7 – 25	41.700	(3.420)	38.280	41.700	(39.477)	2.223
Relacionamento com clientes	20	9.395	-	9.395	8.737	(3.420)	5.317
Total		**2.268.691**	**(530.580)**	**1.738.111**	**1.883.562**	**(397.311)**	**1.486.251**

(i) Ativo de vida útil indefinida.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo intangível da Controladora:

Movimentação do custo	1º de Jan/21	Adições	Alienações e baixas	(Provisão) / Reversão para encerramento de farmácias	Dez/21	Adições	Alienações e baixas	(Provisão) / Reversão para encerramento de farmácias	Dez/22
Ponto comercial	271.276	18.634	(38.173)	(1.745)	249.990	21.530	(4.187)	704	268.037
Licença de uso de *software*	255.240	164.274	(11.536)	7	407.987	224.542	(157)	-	632.372
Ágio aquisição empresa – Vison	22.275	-	-	-	22.275	-	-	-	22.275
Ágio aquisição empresa – Raia	780.084	-	-	-	780.084	-	-	-	780.084
Marcas vida útil definida	26.835	2.611	(10.400)	-	19.046	122	(116)	-	19.052
Marcas vida útil indefinida	151.000	-	-	-	151.000	-	-	-	151.000
Carteira de clientes	41.700	-	-	-	41.700	-	-	-	41.700
Total	**1.548.410**	**185.519**	**(60.109)**	**(1.738)**	**1.672.082**	**246.194**	**(4.460)**	**704**	**1.914.520**

Movimentação da amortização acumulada	1º de Jan/21	Adições	Alienações e baixas	Provisão / (Reversão) para encerramento de farmácias	Dez/21	Adições	Alienações e baixas	Provisão / (Reversão) para encerramento de farmácias	Dez/22
Ponto comercial	(171.884)	(40.314)	36.598	821	(174.779)	(33.869)	2.611	60	(205.977)
Licença de uso de *software*	(105.344)	(62.348)	11.156	(6)	(156.542)	(93.229)	19	-	(249.752)
Ágio aquisição empresa – Vison	(2.387)	-	-	-	(2.387)	-	-	-	(2.387)
Marcas vida útil definida	(995)	(8.595)	1.107	-	(8.483)	(2.197)	7	-	(10.673)
Carteira de clientes	(39.017)	(460)	-	-	(39.477)	(460)	-	-	(39.937)
Total	**(319.627)**	**(111.717)**	**48.861**	**815**	**(381.668)**	**(129.755)**	**2.637**	**60**	**(508.726)**

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo intangível no Consolidado:

Movimentação do custo	1º de Jan/21	Adição por combinação de negócios	Adições	Alienações e baixas	(Provisão) / Reversão encerramento de farmácias	Dez/21	Adições	Transferências	Alienações e baixas	(Provisão) / Reversão encerramento de farmácias	Dez/22
Ponto comercial	271.278	-	18.632	(38.173)	(1.745)	249.992	21.530	-	(4.187)	2.599	269.934
Licença de uso de *software*	259.418	439	167.534	(11.536)	7	415.862	235.402	-	(1.414)	-	649.850
Ágio na aquisição empresa – Vison	22.275	-	-	-	-	22.275	-	-	-	-	22.275
Ágio na aquisição empresa – Raia	780.084	-	-	-	-	780.084	-	-	-	-	780.084
Ágio na aquisição empresa – 4Bio	25.563	-	-	-	-	25.563	-	-	-	-	25.563
Ágio na aquisição empresa – Vitat	-	-	20.886	-	-	20.886	-	-	-	-	20.886
Ágio na aquisição empresa – Cuco	-	-	10.524	-	-	10.524	-	-	-	-	10.524
Ágio na aquisição empresa – Healthbit	-	-	5.617	-	-	5.617	11.868	(1.984)	-	-	15.501
Ágio na aquisição de participações – Conecta Lá	-	-	7.120	-	-	7.120	-	-	-	-	7.120
Ágio na aquisição empresa – Amplimed	-	-	90.086	-	-	90.086	-	(7.191)	-	-	82.895
Ágio na aquisição de participações – Labi	-	-	-	-	-	-	52.328	-	-	-	52.328
Ágio na aquisição de empresa – Eloopz	-	-	-	-	-	-	8.407	-	-	-	8.407
Ágio na aquisição empresa – SafePill	-	-	-	-	-	-	52.174	-	-	-	52.174
Ágio na aquisição empresa – Manipulaê	-	-	-	-	-	-	9.944	-	-	-	9.944
Plataforma	-	-	18.853	-	-	18.853	-	6.533	-	-	25.386
Acordo de não competição	-	-	4.833	-	-	4.833	-	-	-	-	4.833
Marcas vida útil definida	31.204	1.691	5.005	(10.400)	-	27.500	134	-	(1.672)	-	25.962
Marcas vida útil indefinida	151.700	-	2.230	-	-	153.930	-	-	-	-	153.930
Carteira de clientes – Raia	41.700	-	-	-	-	41.700	-	-	-	-	41.700
Relacionamento com clientes	7.928	-	809	-	-	8.737	-	658	-	-	9.395
Total	**1.591.150**	**2.130**	**352.129**	**(60.109)**	**(1.738)**	**1.883.562**	**391.787**	**(1.984)**	**(7.273)**	**2.599**	**2.268.691**

Movimentação da amortização acumulada	1º de Jan/21	Adição por combinação de negócios	Adições	Alienações e baixas	Provisão / (Reversão) encerramento de farmácias	Dez/21	Adições	Alienações e baixas	Provisão / (Reversão) encerramento de farmácias	Dez/22
Ponto comercial	(171.883)	-	(40.314)	36.598	821	(174.778)	(33.869)	2.612	60	(205.975)
Licença de uso de *software*	(107.033)	(367)	(63.355)	11.156	(6)	(159.605)	(94.678)	401	-	(253.882)
Ágio na aquisição empresa – Vison	(2.387)	-	-	-	-	(2.387)	-	-	-	(2.387)
Ágio na aquisição empresa – Vitat	-	-	-	-	-	-	(5.145)	-	-	(5.145)
Plataforma	-	-	(2.475)	-	-	(2.475)	-	-	-	(2.475)
Acordo de não competição	-	-	(600)	-	-	(600)	-	-	-	(600)
Marcas vida útil definida	(6.149)	(572)	(8.954)	1.106	-	(14.569)	(2.197)	7	-	(16.759)
Carteira de clientes – Raia	(39.017)	-	(460)	-	-	(39.477)	(460)	-	-	(39.937)
Relacionamento com clientes	(2.972)	-	(448)	-	-	(3.420)	-	-	-	(3.420)
Total	**(329.441)**	**(939)**	**(116.606)**	**48.860**	**815**	**(397.311)**	**(136.349)**	**3.020**	**60**	**(530.580)**

Ágio na aquisição de empresas

Os saldos de ágio gerados na aquisição de empresas são testados anualmente para fins de avaliação de recuperação do ativo ("*impairment*").

Empresa	Valor do ágio	Aquisição
Drogaria *Vison*	19.888	13/02/2008
Raia	780.084	10/11/2011
4Bio Medicamentos	25.563	01/10/2015
Vitat Serviços em Saúde	20.886	01/04/2021
Dr. Cuco Desenvolvimento de *Software*	10.496	19/11/2021
Healthbit Performasys Tecnologia Inteligência	5.616	09/03/2021
Ampli*software* Tecnologia	82.895	22/12/2021
Full Nine Digital Consultoria	7.120	10/12/2021
Labi Exames	52.328	05/08/2022
Eloopz	8.407	23/08/2022
SafePill	52.174	25/11/2022
Manipulaê	9.944	01/12/2022

Drogaria Vison Ltda. - O ágio no montante de R$ 19.888 é referente à aquisição da empresa Drogaria Vison Ltda., em 13 de fevereiro de 2008 e incorporada às operações da Companhia a partir de 30 de junho de 2008. O ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, conforme avaliação elaborada por perito independente, e foi amortizado no período de abril a dezembro de 2008. Conforme previsto na Orientação OCPC 02 – Esclarecimentos sobre as Demonstrações Contábeis de 2008, a partir de 2009 o ágio passou a não ser mais amortizado e, desde então, é testado anualmente para fins de avaliação de recuperabilidade do ativo (*impairment*). O valor recuperável da unidade geradora de caixa de '*Vison*' é de R$ 113.455 em 31 de dezembro de 2022 e foi determinado com base no cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa com base em estimativas financeiras aprovadas pela Administração para um período de cinco anos. A taxa de desconto antes dos tributos, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 18,8% (17,1% em 2021). A taxa de crescimento utilizada para extrapolar o fluxo de caixa da unidade para um período acima de cinco anos é de 3,3% (3,2% em 2021).

Raia S.A. - A Companhia apurou ágio no montante de R$ 780.084 na combinação de negócios com a Raia S.A., ocorrido em 10 de novembro de 2011, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre valores dos ativos cedidos e recebidos. Além do montante classificado como ágio, temos também o valor de R$ 151.700 alocado como Marca, totalizando R$ 931.784 em ativos intangíveis com vida útil indefinida vinculados à unidade geradora de caixa "Raia". O valor recuperável da unidade geradora de caixa de 'Raia' é de R$ 5.851.956 em 31 de dezembro de 2022 e foi determinado com base no cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa com base em estimativas financeiras aprovadas pela Administração para um período de cinco anos. A taxa de desconto antes dos tributos, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 16,0% (14,3% em 2021). A taxa de crescimento utilizada para extrapolar o fluxo de caixa da unidade para um período acima de cinco anos é de 3,3% (3,2% em 2021).

4Bio Medicamentos S.A. – A Companhia apurou ágio no montante de R$ 25.563 na combinação de negócios com a 4Bio Medicamentos S.A., ocorrido em 1º de outubro de 2015, cujo valor foi complementado pelo ajuste final de preço em 31 de março de 2016 de R$ 2.040, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos. O valor recuperável da unidade geradora de caixa de '4Bio' é de R$ 169.416 em 31 de dezembro de 2022 e foi determinado com base no cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa com base em estimativas financeiras aprovadas pela Administração para um período de cinco anos. A taxa de desconto antes dos tributos, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 18,9% (12,6% em 2021). A taxa de crescimento utilizada para extrapolar o fluxo de caixa da unidade para um período acima de cinco anos é de 3,3% (3,3% em 2021).

Vitat Serviços em Saúde Ltda. – A Companhia apurou ágio no montante de R$ 20.886 na combinação de negócios com a Vitat Negócios em Saúde Ltda. (anteriormente B2U Editora S.A.), ocorrido em 1º de abril de 2021, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos.

Dr. Cuco Desenvolvimento de Software Ltda. - A Companhia apurou ágio no montante de R$ 14.689 na combinação de negócios com a Dr. Cuco Desenvolvimento de *Software* Ltda., ocorrido em 19 de novembro de 2021, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos.

Healthbit Performasys Tecnologia Inteligência S.A. - A Companhia apurou ágio no montante de R$ 5.616 na combinação de negócios com a Healthbit Performasys Tecnologia Inteligência S.A., ocorrido em 9 de março de 2021, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos.

Amplisoftware Tecnologia Ltda. - A Companhia apurou ágio no montante de R$ 82.895 na combinação de negócios com a Apli*software* Tecnologia Ltda., ocorrido em 22 de dezembro de 2021, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos.

Full Nine Digital Consultoria Ltda. - A Companhia apurou ágio no montante de R$ 7.120 na aquisição de participação na Full Nine Digital Consultoria Ltda., ocorrido em 10 de dezembro de 2021, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos.

Labi Exames S.A. - A Companhia apurou ágio no montante de R$ 52.328 na aquisição de participação na Labi Exames S.A., ocorrido em 05 de agosto de 2022, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos.

Eloopz Serviços de Promoção de Vendas EIRELI - A Companhia apurou ágio no montante de R$ 8.407 na aquisição de participação na *Eloopz* Serviços de Promoção de Vendas EIRELI, ocorrido em 23 de agosto de 2022, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos.

SafePill - A Companhia apurou ágio no montante de R$ 52.174 na aquisição de participação na SafePill, ocorrido em 25 de novembro de 2022, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos.

Manipulaê - A Companhia apurou ágio no montante de R$ 9.944 na aquisição de participação na Manipulaê, ocorrido em 1º de dezembro de 2022, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos.

10.4. Movimentação de provisão de encerramento de farmácias

A movimentação da provisão para encerramento de farmácias está demonstrada da Controladora:

	Provisão	Depreciação	Total Imobilizado	Provisão	Amortização	Total Intangível	Total Provisões
Saldo em 1º de janeiro de 2021	**(17.893)**	**8.336**	**(9.557)**	**(2.287)**	**1.443**	**(844)**	**(10.401)**
Adições	(34.102)	15.757	(18.345)	(6.547)	3.657	(2.890)	(21.235)
Reversões	35.160	(15.787)	19.373	4.809	(2.843)	1.966	21.339
Saldo em 31/12/2021	**(16.835)**	**8.306**	**(8.529)**	**(4.025)**	**2.257**	**(1.768)**	**(10.297)**
Adições	(45.165)	24.532	(20.633)	(4.910)	3.476	(1.434)	(22.067)
Reversões	40.455	(21.409)	19.046	5.615	(3.416)	2.199	21.245
Movimentação líquida	**(4.710)**	**3.123**	**(1.587)**	**705**	**60**	**765**	**(822)**
Saldo em 31/12/2022	**(21.545)**	**11.429**	**(10.116)**	**(3.320)**	**2.317**	**(1.003)**	**(11.119)**

11. Benefícios a empregados

(a) Programa de participação nos resultados

O Grupo possui o programa de participação nos resultados e gratificações que tem como principal objetivo valorizar o desempenho dos seus funcionários durante o exercício. Para ambos, existe plano formal e os valores a serem pagos podem ser estimados razoavelmente, antes da época da elaboração de informações, e são liquidados no curto prazo. Mensalmente, são reconhecidos um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base nas estimativas de alcance das metas operacionais e objetivos específicos estabelecidos e aprovados pela Administração. O reconhecimento no passivo é realizado no grupo de salários e encargos sociais e na demonstração do resultado ocorre na rubrica das despesas com vendas e despesas gerais e administrativas - Nota 20.

(b) Outros benefícios

Existe ainda a concessão de outros benefícios de curto prazo a empregados, tais como seguro de vida, assistências médica e odontológica, auxílio moradia, licença-maternidade e bolsas de estudo, os quais são contabilizados respeitando o princípio de competência e cujo direito se extingue no término do vínculo empregatício com o Grupo.

O Grupo não concede benefícios pós empregos dos tipos Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL), previdência do tipo benefício definido e/ou qualquer plano de aposentadoria ou assistência pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo.

Parte dos benefícios a dirigentes incluem o plano de ações restritas, classificado como instrumento patrimonial. O valor justo dos pagamentos com base em ações é reconhecido no resultado de acordo com o período de concessão, em contrapartida do patrimônio líquido (vide Nota 19 d).

12. Fornecedores e Fornecedores - Risco sacado

12.1. Política contábil

Apresentamos as operações de compras a prazo ao valor presente na data das transações. A taxa de desconto utilizada para ajustar os saldos de fornecedores ao seu valor presente foi de 100% CDI, que representa a taxa do custo médio ponderado de capital da Companhia. O ajuste a valor presente é registrado nas contas de fornecedores e sua reversão tem como contrapartida o resultado financeiro, pela fruição de prazo no caso de fornecedores. O saldo das contas a pagar de fornecedores é mensurado pelo custo amortizado, com método de taxa efetiva de juros.

12.2. Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
Itens de fornecedores	**Dez/22**	**Dez/21**	**Dez/22**	**Dez/21**
Fornecedores de mercadorias	3.857.221	3.327.184	4.112.176	3.496.652
Fornecedores de serviços	171.752	141.496	177.645	144.064
Fornecedores de materiais	26.916	37.800	27.238	38.024
Fornecedores de ativos	10.265	19.492	10.638	19.802
Ajuste a valor presente	(66.187)	(40.644)	(68.780)	(41.935)
Total	**3.999.967**	**3.485.328**	**4.258.917**	**3.656.607**
Fornecedores	3.993.411	3.361.957	4.252.361	3.533.236
Fornecedores - Risco Sacado	6.556	123.371	6.556	123.371

12.3. Fornecedores - Risco sacado

No ano de 2022, alguns fornecedores cederam o direito de recebimentos de seus títulos da Companhia às instituições financeiras permitindo aos fornecedores a antecipação de seus recebíveis. As instituições financeiras passam a ser credoras da operação, sendo que a RD efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor e recebe uma comissão das instituições financeiras por essa intermediação e confirmação dos títulos a pagar. Essa operação de antecipação de títulos de fornecedores gerou um ganho financeiro para a Companhia no montante de R$ 6.646 (R$ 13.138 - 2021). Nessa operação leva-se em consideração o risco de crédito do comprador (no caso a Companhia), os prazos e demais condições preestabelecidos não mudam após a cessão de crédito. Além disso, não há nenhuma obrigação que resulte em alguma despesa para a Companhia. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo a pagar negociado pelos fornecedores e com aceite da RD totalizava R$ 6.556 na Controladora e no Consolidado (R$ 123.371 - 2021).

A Administração da Companhia também considerou a orientação do Ofício CVM SNC/SEP nº 01/2021, observando os aspectos qualitativos sobre esse tema e concluiu que não há impactos relevantes justamente por manter a essência econômica da transação e não existir quaisquer tipos de alteração às condições originalmente pactuadas com os fornecedores.

13. Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias

(a) Composição

		Controladora		Consolidado	
Itens de empréstimos e financiamentos	**Taxa média anual de juros de longo prazo**	**Dez/22**	**Dez/21**	**Dez/22**	**Dez/21**
Notas Promissórias					
1ª Emissão de Notas Promissórias	100,00% do CDI + 3,00%	-	333.460	-	333.460
Total Notas Promissórias		**-**	**333.460**	**-**	**333.460**
Debêntures					
1ª Emissão de Debêntures	104,75% do CDI	-	33.808	-	33.808
2ª Emissão de Debêntures	104,50% do CDI	45.943	135.773	45.943	135.773
3ª Emissão de Debêntures - CRI's	98,50% do CDI	256.264	250.947	256.264	250.947
4ª Emissão de Debêntures	106,99% do CDI	301.211	300.804	301.211	300.804
5ª Emissão de Debêntures	100,00% do CDI + 1,49% ao ano	530.393	-	530.393	-
6ª Emissão de Debêntures - CRI's	100,00% do CDI + 0,70% ao ano	256.123	-	256.123	-
7ª Emissão de Debêntures - CRI's	100,00% do CDI + 0,75% ao ano	537.698	-	537.698	-
Total Debêntures		**1.927.632**	**721.332**	**1.927.632**	**721.332**
Empréstimos					
Empréstimos Financeiro Direto - Lei nº 4.131	100,00% do CDI + 2,61%	311.974	307.163	311.974	307.163
Empréstimos Financeiro Direto - Lei nº 4.131	100,00% do CDI + 3,30%	-	100.052	-	100.052
Empréstimos Financeiro Direto - Lei nº 4.131	100,00% do CDI + 1,37%	-	-	77.966	-
Outros	100,00% do CDI + 2,95%	-	-	332	43.060
Outros BNDES - Subcrédito	-	-	155	-	155
Total Empréstimos		**311.974**	**407.270**	**390.272**	**450.430**
Total		**2.239.606**	**1.462.162**	**2.317.904**	**1.505.222**
Passivo circulante		108.279	571.549	186.356	613.831
Passivo não circulante		2.131.327	890.613	2.131.548	891.391

rd.com.br
CNPJ 61.585.865/0001-51

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os montantes acima têm o seguinte fluxo de pagamento previsto:

	Controladora		Consolidado	
Previsão de pagamento	**Dez/22**	**Dez/21**	**Dez/22**	**Dez/21**
2022	-	571.549	-	613.831
2023	108.279	43.105	186.356	43.883
2024	295.476	298.897	295.697	298.897
2025 em diante	1.835.851	548.611	1.835.851	548.611
Total	**2.239.606**	**1.462.162**	**2.317.904**	**1.505.222**

(b) Características das Debêntures e Notas Promissórias

Notas Promissórias

Tipo de emissão	Valor da emissão	Quantidade em circulação	Emissão	Vencimentos	Encargos anuais	Preço unitário
1ª Emissão - Série Única	R$ 300.000	60	24/04/2020	2020-2022	CDI + 3,00%	R$ 5.000

Em 24 de abril de 2020, a Companhia realizou a 1ª emissão de notas promissórias, em série única, para distribuição pública com esforços restritos (CVM nº 476), no montante de R$ 300.000, remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DIs, acrescida de uma sobretaxa de 3,00% ao ano com prazo de pagamento de dois anos. Os pagamentos de juros e a amortização do principal ocorrerá na data de vencimento. Os recursos captados foram utilizados para reforço do capital de giro.

O contrato foi integralmente liquidado em 25 de abril de 2022, na data de seu vencimento.

Debêntures

Tipo de emissão	Valor da emissão	Quantidade em circulação	Emissão	Vencimentos	Encargos anuais	Preço unitário
1ª Emissão - Série Única	R$ 300.000	30.000	19/04/2017	2017-2022	104,75%	R$ 10
2ª Emissão - 9 Séries	R$ 400.000	40.000	02/04/2018	2018-2023	104,50%(*)	R$ 10
3ª Emissão - Série Única	R$ 250.000	250.000	15/03/2019	2019-2026	98,50%	R$ 1
4ª Emissão - Série Única	R$ 300.000	300.000	17/06/2019	2019-2027	106,99%	R$ 1
5ª Emissão - Série Única	R$ 500.000	500.000	25/01/2022	2022-2029	100% do CDI + 1,49% a.a.	R$ 1
6ª Emissão - Série Única	R$ 250.000	250.000	07/03/2022	2022-2027	100% do CDI + 0,70% a.a.	R$ 1
7ª Emissão - Série Única	R$ 550.000	550.000	26/06/2022	2028-2029	100% do CDI + 0,75% a.a.	R$ 1

(*) Pela taxa média ponderada das séries.

Em 19 de abril de 2017, foi realizada a 1ª emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, no valor total de R$ 300.000 com remuneração de 104,75% do CDI e prazo de vencimento de sessenta meses. A amortização do principal ocorrerá em nove parcelas semestrais consecutivas, sendo a primeira a partir do décimo segundo mês após a emissão e o pagamento da remuneração ocorrerá semestralmente, sendo o primeiro pagamento devido em outubro de 2017 e os demais pagamentos nos meses de abril e outubro de cada ano, até a data do vencimento. As Dêbentures foram utilizadas pela Companhia como um instrumento para fortalecer seu capital de giro.

O contrato da 1ª emissão de Debêntures Simples foi liquidado integralmente na data de seu vencimento em 19 de abril de 2022.

Em 2 de abril de 2018 foi realizada a 2ª emissão de Debêntures Simples da Companhia que possui prazo de vencimento de sessenta meses (abril/2023). A amortização do principal referente a 2ª emissão das debêntures ocorrerá em nove parcelas semestrais consecutivas, sendo a primeira a partir do décimo segundo mês após a emissão. O pagamento da remuneração ocorrerá semestralmente, sendo que o primeiro pagamento ocorreu em abril de 2019 e os demais sempre nos meses de abril e outubro de cada ano, até a data do vencimento.

Em 1º de fevereiro de 2019, a Companhia aprovou, por meio da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração a 3ª emissão de Debêntures Simples não conversíveis em ações, da espécie quirografária, sem garantia real e sem preferência, em série única, no valor total de R$ 250.000, com remuneração de 98,5% do CDI e prazo de pagamento de sete anos. Os pagamentos de juros serão semestrais e a amortização do principal ocorrerá em duas parcelas iguais, anuais e consecutivas, sendo, a última parcela a ser paga em 13 de março de 2026. Os recursos captados estão sendo utilizados para a construção, expansão, desenvolvimento e reforma de determinados imóveis indicados pela Companhia. Essa operação está vinculada aos certificados de recebíveis imobiliários de emissão da Vert Companhia Securitizadora, que foram emitidos com lastro nas debêntures Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI's, objeto de oferta pública de distribuição nos termos da Instrução CVM nº 400.

Em 17 de junho de 2019, a Companhia realizou a 4ª emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, em série única, sem garantia real, para distribuição pública com esforços restritos (CVM nº 476), com liquidação em 12 de julho de 2019, no montante de R$ 300.000, remuneração de 106,99% do CDI e prazo de pagamento de oito anos. Os pagamentos de juros serão semestrais e a amortização do principal ocorrerá em duas parcelas iguais, anuais e consecutivas sendo, a última parcela a ser paga em 17 de junho de 2027. Os recursos captados foram utilizados para reforço do capital de giro.

Em 25 de janeiro de 2022, a Companhia realizou a 5ª emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, sem garantia real, para distribuição pública com esforços restritos (CVM nº 476), com liquidação em 16 de fevereiro de 2022, no montante de R$ 500.000, remuneração equivalente a 100% do CDI, acrescida de uma sobretaxa de 1,49% ao ano e prazo de pagamento de sete anos. Os pagamentos de juros serão semestrais e a amortização do principal ocorrerá em duas parcelas iguais, anuais e consecutivas, sendo a última parcela a ser paga em 25 de janeiro de 2029. Os recursos captados serão utilizados para reforço do capital de giro.

Em 7 de março de 2022, a Companhia realizou a 6ª emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, sem garantia real, para distribuição pública com esforços restritos (CVM nº 476), com liquidação em 17 de março de 2022, no montante de R$ 250.000, remuneração equivalente a 100% do CDI, acrescida de uma sobretaxa de 0,70% ao ano e prazo de pagamento de cinco anos. Os pagamentos de juros serão semestrais e a amortização do montante principal ocorrerá em duas parcelas iguais, anuais e consecutivas, sendo a última parcela a ser paga em 8 de março de 2027. Os recursos captados serão utilizados para a construção, expansão, desenvolvimento e reforma, de determinados imóveis indicados pela Companhia. Essa operação está vinculada aos certificados de recebíveis imobiliários de emissão da True Securitizadora, que serão emitidos com lastro nas Debêntures "CRI", objeto de oferta pública de distribuição nos termos da instrução CVM nº 400.

Em 26 de junho de 2022, a Companhia realizou a 7ª emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, sem garantia real, para distribuição pública com esforços restritos (CVM nº 476), com liquidação em 29 de junho de 2022, no montante de R$ 550.000, remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do DI, acrescida de uma sobretaxa de 0,75% ao ano ao prazo de pagamento de 5 anos. Os pagamentos de juros serão semestrais, e a amortização do principal ocorrerá em duas parcelas iguais, anuais e consecutivas, sendo a última parcela a ser paga em 25 de junho de 2029. Os recursos captados serão utilizados para a construção, expansão, desenvolvimento e reforma, de determinados imóveis indicados pela Companhia. Essa operação está vinculada aos certificados de recebíveis imobiliários de emissão da True Securitizadora, que serão emitidos com lastro nas Debêntures "CRI", objeto de oferta pública de distribuição nos termos da instrução CVM nº 400.

Os custos incorridos com as emissões das debêntures (2017 - 1ª emissão, 2018 - 2ª emissão, 2019 - 3ª e 4ª emissões, 2022 – 5ª, 6ª e 7ª emissões), incluindo taxas, comissões e outros custos, totalizaram R$ 37.621 e estão classificadas na própria rubrica das respectivas debêntures e notas promissórias e serão apropriados ao resultado durante o período da dívida. Em 31 de dezembro de 2022, o valor a ser apropriado era de R$ 23.279 (R$ 5.430 - 2021), sendo apresentado líquido no saldo das debêntures e notas promissórias.

As Debêntures e Notas Promissórias da Companhia estão condicionadas ao cumprimento da seguinte cláusula restritiva ("*covenants*"):

(i) Dívida Líquida / EBITDA: não poderá ser superior a 3,0 vezes.

O cálculo da dívida líquida, base para a determinação do cálculo de "*covenants*" de debêntures e notas promissórias da Companhia, considera os saldos de empréstimos e financiamentos. Conforme descrito na Nota 13 (b) as obrigações com arrendamentos estão sendo apresentadas em uma rubrica distinta nas demonstrações financeiras e não compõem o cálculo da dívida líquida.

A mensuração dos *covenants* é trimestral e, no exercício de 31 de dezembro de 2022, não houve descumprimento às referidas exigências.

O não cumprimento dos *covenants* por dois trimestres consecutivos poderá ser considerado como evento de inadimplemento e consequentemente ter seu vencimento considerado de forma antecipada.

O Grupo realiza o monitoramento das cláusulas condicionadas ao cumprimento de "*covenants*" não financeiros, com o intuito de garantir que as mesmas estão sendo cumpridas. Em 31 de dezembro de 2022, não houve descumprimento às referidas exigências.

(c) Características dos Empréstimos

Em 8 de abril de 2020, a Companhia realizou operação de empréstimo – 4131, no montante de R$ 100.000, remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos CDIs, acrescida de uma sobretaxa de 3,30% ao ano com prazo de pagamento de dois anos. Os pagamentos de juros foram trimestrais e a amortização do principal ocorreu em 29 de março de 2022 no montante de R$ 100.000.

Em 26 de março de 2021, a Companhia realizou operação de empréstimo – 4131, no montante de R$ 300.000, remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos CDIs, acrescida de uma sobretaxa de 2,61% ao ano com prazo de pagamento de três anos. Os pagamentos de juros serão semestrais e a amortização do principal ocorrerá na data de vencimento. Os recursos captados foram utilizados para reforço do capital de giro.

Os custos de transação incorridos nos empréstimos financeiros - 4131 são de 0,25% para o montante de R$ 100.000 com prazo de dois anos e 0,30% para o montante de R$ 300.000 com prazo de três anos, incluindo taxas, comissões e outros custos, totalizaram R$ 2.005 e estão classificadas na própria rubrica dos respectivos empréstimos financeiros e serão apropriados ao resultado durante o período da dívida. Em 31 de dezembro de 2022, o valor a ser apropriado era de R$ 350 (R$ 693 - 2021), sendo apresentado líquido no saldo dos empréstimos.

Os Empréstimos Financeiros - 4131 não estão condicionados ao cumprimento de *covenants* financeiros e não financeiros.

(d) Reconciliação da dívida líquida

A composição e as movimentações da dívida líquida estão apresentadas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
Composição e movimentações da dívida líquida	**Dez/22**	**Dez/21**	**Dez/22**	**Dez/21**
Empréstimos e financiamentos de curto prazo	108.279	571.549	186.356	613.831
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	2.131.327	890.613	2.131.548	891.391
Total da dívida	**2.239.606**	**1.462.162**	**2.317.904**	**1.505.222**
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(364.374)	(316.654)	(433.541)	(356.118)
Dívida líquida	**1.875.232**	**1.145.508**	**1.884.363**	**1.149.104**

	Controladora		
Movimentações da dívida líquida	**Empréstimos e financiamentos**	**Caixa e equivalente**	**Dívida líquida**
Dívida líquida em 1º de janeiro de 2021	1.620.001	(855.257)	764.744
Captações	298.874	-	298.874
Apropriação de juros	87.772	-	87.772
Pagamento de juros	(64.089)	-	(64.089)
Amortização de principal	(484.717)	-	(484.717)
Amortização de custo de transação	4.321	-	4.321
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa	-	538.603	538.603
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2021	**1.462.162**	**(316.654)**	**1.145.508**
Captações	1.277.858	-	1.277.858
Apropriação de juros	266.529	-	266.529
Pagamento de juros	(249.252)	-	(249.252)
Amortização de principal	(522.330)	-	(522.330)
Amortização de custo de transação	4.639	-	4.639
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	-	(47.720)	(47.720)
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2022	**2.239.606**	**(364.374)**	**1.875.232**

	Consolidado		
Movimentações da dívida líquida	**Empréstimos e financiamentos**	**Caixa e equivalente**	**Dívida líquida**
Dívida líquida em 1º de janeiro de 2021	1.653.454	(880.357)	773.097
Captações	338.234	-	338.234
Empréstimos em combinação de negócios	1.763	-	1.763
Apropriação de juros	89.957	-	89.957
Pagamento de juros	(64.861)	-	(64.861)
Amortização de principal	(517.646)	-	(517.646)
Amortização de custo de transação	4.321	-	4.321
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa	-	524.239	524.239
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2021	**1.505.222**	**(356.118)**	**1.149.104**
Captações	1.460.248	-	1.460.248
Apropriação de juros	274.962	-	274.962
Pagamento de juros	(258.673)	-	(258.673)
Amortização de principal	(668.493)	-	(668.493)
Amortização de custo de transação	4.639	-	4.639
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	-	(77.423)	(77.423)
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2022	**2.317.905**	**(433.541)**	**1.884.364**

14. Arrendamentos

14.1. Política contábil

Na adoção do NBC TG 06 (R3) / IFRS 16 - Arrendamentos, o Grupo reconheceu os passivos de arrendamento envolvendo arrendamentos que já haviam sido classificados como "arrendamentos operacionais" seguindo os princípios do IAS 17 - "Arrendamentos". Esses passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa incremental sobre empréstimo da arrendatária em 1º de janeiro de 2019.

Para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos financeiros, o Grupo reconheceu o valor contábil do ativo e passivo de arrendamento imediatamente antes da transição ao valor contábil do direito de uso do ativo e passivo de arrendamento na data da aplicação inicial. Os princípios de mensuração do NBC TG 06 (R3) / IFRS 16 aplicam-se apenas após essa data. As remensurações dos passivos de arrendamentos foram reconhecidas como ajustes nos respectivos ativos de direito de uso imediatamente após a data da aplicação inicial.

O Grupo é qualificado como arrendatário após avaliar se um contrato é, ou contém, um arrendamento, conforme as seguintes premissas:

(i) O arrendador não pode ter o direito substantivo de substituir o ativo por um ativo alternativo durante o prazo do arrendamento;

(ii) O Grupo tem substancialmente todos os benefícios econômicos do ativo de um contrato caso ele se beneficie da maior parte dos benefícios provenientes do produto principal, subproduto e outros benefícios que o ativo poderá gerar; e

(iii) O Grupo tem o direito de direcionar o uso do ativo, gerindo como e para que fins ele será utilizado durante o período de uso ou quando essas decisões estiverem predeterminadas no contrato e o Grupo operar o ativo durante todo o período de contrato, sem que o arrendador tenha o direito de alterar essas instruções de funcionamento.

O Grupo arrenda lojas físicas, centros de distribuição e edifícios para o seu espaço de escritórios, veículos e equipamentos. As locações de imóveis operacionais e centros de distribuição/administrativos possuem a vigência por um período entre 5 e 20 anos, as locações de imóveis residenciais pelo período de 2 anos e os veículos e equipamentos com prazo de locação de 3 anos. Desde 1º de janeiro de 2019, a Companhia reconhece os contratos enquadrados como arrendamento de acordo com a NBC TG 06 (R3) / IFRS 16, como direito de uso e passivo de arrendamento em seu balanço patrimonial. Em atendimento às orientações da CVM contidas em seu Ofício Circular CVM nº 2/2019, a Companhia adota, desde o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a utilização da Taxa Nominal de desconto para os contratos de arrendamento, desconsiderando a Taxa Real aplicada no início da vigência da norma.

Informações sobre os arrendamentos do Grupo estão apresentadas a seguir.

Como arrendatário

Direito de uso do ativo

Composição do direito de uso da Controladora e no Consolidado:

	Controladora		Consolidado	
Direito de uso do ativo	**Dez/22**	**Dez/21**	**Dez/22**	**Dez/21**
Imóveis operacionais	2.963.118	3.041.467	2.963.409	3.041.468
Imóveis residenciais	18.024	11.537	18.688	12.207
Centros de distribuição/administrativos	391.396	274.018	394.113	276.290
Veículos	2.241	602	2.242	602
Total	**3.374.779**	**3.327.624**	**3.378.452**	**3.330.567**

Abaixo estão apresentadas as movimentações no direito de uso da Controladora e no Consolidado:

	Controladora					
	Imóveis operacionais	**Imóveis residenciais**	**Centros de distribuição/ administrativos**	**Veículos**	**Equipamentos**	**Total**
Saldo em 01/01/2021	**2.894.417**	**9.380**	**254.410**	**152**	**35**	**3.158.394**
Novos contratos	308.685	9.983	70	312	-	319.050
Remensurações (i)	523.826	(1.156)	75.828	171	8	598.677
Rescisões contratuais	(45.675)	(4.128)	(14)	-	(35)	(49.852)
Depreciação	(639.786)	(2.542)	(56.276)	(33)	(8)	(698.645)
Saldo em 31/12/2021	**3.041.467**	**11.537**	**274.018**	**602**	**-**	**3.327.624**
Novos contratos	399.272	13.416	36.647	1.505	-	450.840
Remensurações (i)	311.108	(2.668)	147.716	307	-	456.463
Rescisões contratuais	(45.228)	(1.441)	-	(26)	-	(46.695)
Depreciação	(743.501)	(2.820)	(66.985)	(147)	-	(813.453)
Saldo em 31/12/2022	**2.963.118**	**18.024**	**391.396**	**2.241**	**-**	**3.374.779**

	Consolidado					
	Imóveis operacionais	**Imóveis residenciais**	**Centros de distribuição/ administrativos**	**Veículos**	**Equipamentos**	**Total**
Saldo em 01/01/2021	**2.894.417**	**9.459**	**257.181**	**153**	**35**	**3.161.245**
Novos contratos	308.685	10.062	488	312	-	319.547
Remensurações (i)	523.826	(560)	76.541	171	8	599.986
Rescisões contratuais	(45.675)	(4.128)	(77)	-	(35)	(49.915)
Depreciação	(639.786)	(2.626)	(57.843)	(33)	(8)	(700.296)
Saldo em 31/12/2021	**3.041.467**	**12.207**	**276.290**	**603**	**-**	**3.330.567**
Novos contratos	399.640	13.476	36.889	1.505	-	451.510
Remensurações (i)	311.108	(2.637)	149.745	307	-	458.523
Rescisões contratuais	(45.228)	(1.441)	(81)	(26)	-	(46.776)
Depreciação	(743.578)	(2.917)	(68.730)	(147)	-	(815.372)
Saldo em 31/12/2022	**2.963.409**	**18.688**	**394.113**	**2.242**	**-**	**3.378.452**

(i) A Companhia remensura o ativo de direito de uso para refletir as mudanças em pagamentos futuros; mudanças nos prazos inicialmente determinados à implementação da NBC TG 06 (R3) / IFRS 16 - Arrendamentos e contratos reconhecidos como arrendamentos operacionais (NBC TG 06 (R3) / IAS 17 - Operações de Arrendamento Mercantil), inicialmente determinados como contratos de curto prazo.

Passivo de arrendamento

Composição do passivo de arrendamento da Controladora e no Consolidado:

	Controladora		Consolidado	
Arrendamentos	**Dez/22**	**Dez/21**	**Dez/22**	**Dez/21**
Imóveis operacionais	3.258.705	3.333.958	3.258.975	3.333.958
Imóveis residenciais	(8.442)	(3.287)	(7.827)	(2.668)
Centros de distribuição/administrativos	487.898	342.049	490.798	344.503
Veículos	(1.860)	(2.817)	(1.860)	(2.817)
Equipamentos	(78)	(78)	(78)	(78)
Total	**3.736.223**	**3.669.825**	**3.740.008**	**3.672.898**

RADL
B3 LISTED NM

rd.com.br
CNPJ 61.585.865/0001-51

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo estão apresentadas as movimentações no passivo de arrendamento da Controladora e no Consolidado:

						Controladora
	Imóveis operacionais	Imóveis residenciais	Centros de distribuição/ administrativos	Veículos	Equipamentos	Total
Saldo em 01/01/2021	**3.127.787**	**2.071**	**299.297**	**(1.188)**	**(17)**	**3.427.950**
Novos contratos	310.795	7.873	70	313	-	319.051
Remensurações (i)	523.826	(1.156)	75.828	171	8	598.677
Juros	215.059	971	19.332	98	2	235.462
Pagamentos	(843.508)	(13.046)	(52.479)	(2.211)	(71)	(911.315)
Saldo em 31/12/2021	**3.333.959**	**(3.287)**	**342.048**	**(2.817)**	**(78)**	**3.669.825**
Novos contratos	399.272	13.416	36.647	1.505	-	450.840
Remensurações (i)	311.108	(2.668)	147.716	307	-	456.463
Juros	229.329	1.419	27.231	431	-	258.410
Pagamentos	(1.014.962)	(17.322)	(65.745)	(1.286)	-	(1.099.315)
Saldo em 31/12/2022	**3.258.706**	**(8.442)**	**487.897**	**(1.860)**	**(78)**	**3.736.223**

						Consolidado
	Imóveis operacionais	Imóveis residenciais	Centros de distribuição/ administrativos	Veículos	Equipamentos	Total
Saldo em 01/01/2021	**3.127.787**	**2.098**	**302.245**	**(1.188)**	**(17)**	**3.430.925**
Novos contratos	310.795	7.952	488	313	-	319.548
Remensurações (i)	523.826	(560)	76.541	171	8	599.986
Juros	215.059	979	19.529	98	2	235.667
Pagamentos	(843.508)	(13.137)	(54.301)	(2.211)	(71)	(913.228)
Saldo em 31/12/2021	**3.333.959**	**(2.668)**	**344.502**	**(2.817)**	**(78)**	**3.672.898**
Novos contratos	399.640	13.476	36.889	1.505	-	451.510
Remensurações (i)	311.108	(2.637)	149.745	307	-	458.523
Juros	229.330	1.429	27.450	431	-	258.640
Pagamentos	(1.015.061)	(17.427)	(67.789)	(1.286)	-	(1.101.563)
Saldo em 31/12/2022	**3.258.976**	**(7.827)**	**490.797**	**(1.860)**	**(78)**	**3.740.008**

(i) A Companhia remensura o passivo de arrendamento para refletir as mudanças em pagamentos futuros; mudanças nos prazos inicialmente determinados à implementação do NBC TG 06 (R3) / IFRS 16 - Arrendamentos e contratos reconhecidos como arrendamentos operacionais (NBC TG 06 (R3) / IAS 17 - Operações de Arrendamento Mercantil).

Os vencimentos de passivos de arrendamento estão classificados de acordo com o seguinte cronograma:

Análise de vencimentos - Passivos de arrendamento	Controladora Dez/22	Controladora Dez/21	Consolidado Dez/22	Consolidado Dez/21
Menor que 1 ano	757.265	697.738	759.301	699.170
Circulante	**757.265**	**697.738**	**759.301**	**699.170**
1 a 5 anos	2.417.623	2.517.686	2.419.372	2.519.327
Maior que 5 anos	561.335	454.401	561.335	454.401
Não circulante	**2.978.958**	**2.972.087**	**2.980.707**	**2.973.728**
Total	**3.736.223**	**3.669.825**	**3.740.008**	**3.672.898**

Os pagamentos futuros a serem efetuados ao arrendador podem gerar ao Grupo o direito de se creditar de PIS e COFINS. Sendo assim, o valor registrado de direito de uso em contrapartida ao passivo de arrendamento já embute um potencial crédito futuro.

Abaixo, são apresentados o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido nas contraprestações futuras de arrendamento:

Contraprestações futuras	Controladora / Consolidado	PIS / COFINS Potencial (9,25%)
Menor que 1 ano	595.845	55.116
1 a 2 anos	596.753	55.200
2 a 3 anos	519.090	48.016
3 a 4 anos	414.478	38.339
4 a 5 anos	307.460	28.440
Maior que 5 anos	686.886	63.537
Total	**3.120.512**	**288.648**

O direito à utilização de créditos de PIS/COFINS compreende apenas os contratos cujo o arrendador seja pessoa jurídica. A Companhia possui contratos das suas locações, tanto com arrendadores, pessoa jurídica, quanto física.

Em atendimento ao Ofício-Circular CVM nº 02/2019 e a NBC TG 06 (R3) / IFRS 16, justificado pelo fato de o Grupo não ter aplicado a metodologia de fluxos nominais devido à vedação imposta pela NBC TG 06 (R3) de projeção futura de inflação e com o objetivo de fornecer informação adicional aos usuários, das demonstrações financeiras do Grupo, abaixo está apresentada a análise de maturidade de contratos e prestações não descontadas em 31 de dezembro de 2022:

	Controladora			Consolidado		
Ano	Valor das prestações não des-contadas	Juros estimado (futuros) (i)	Valor presente líquido	Valor das prestações não des-contadas	Juros estimado (futuros) (i)	Valor presente líquido
2023	992.464	(232.986)	759.478	994.178	(232.663)	761.515
2024	895.254	(182.674)	712.580	895.254	(182.674)	712.580
2025	757.582	(136.963)	620.619	757.582	(136.963)	620.619
2026	593.152	(98.507)	494.645	593.152	(98.507)	494.645
2027	417.733	(68.504)	349.229	419.124	(68.146)	350.978
2028 em diante	937.499	(137.828)	799.671	937.498	(137.828)	799.670
Total	**4.593.684**	**(857.462)**	**3.736.222**	**4.596.788**	**(856.781)**	**3.740.007**

(i) O valor presente dos arrendamentos a pagar foi calculado considerando a projeção dos pagamentos futuros fixos, descontados pela taxa de 12,90% (6,69% a.a. - 2021), a qual foi construída a partir da taxa básica de juros divulgada pelo Banco Central (BACEN).

Montante reconhecido no resultado

Reconhecimento no resultado	Controladora Dez/22	Controladora Dez/21	Consolidado Dez/22	Consolidado Dez/21
Amortização de direito de uso	813.453	698.646	811.534	700.297
Juros sobre passivos de arrendamento	258.410	235.463	258.640	235.668
Ajuste para baixa de arrendamento (contratos rescindidos)	(29.888)	20	(29.888)	220
Pagamentos variáveis não incluídos na mensuração do passivo de arrendamento	45.856	45.831	46.926	46.789
Receita sobre subarrendamentos de ativos de direito de uso	(2.959)	(2.891)	(2.959)	(2.891)
Despesas relativas a arrendamentos de curto prazo e/ou arrendamentos de itens de baixo valor	18.911	16.970	18.911	16.970
Desconto de locação de imóveis	(1.105)	(6.390)	(1.105)	(6.390)

(i) Pagamento de aluguéis variáveis baseados nas vendas

Alguns arrendamentos de imóveis operacionais contêm pagamentos variáveis de arrendamento baseados em um percentual de 2% a 12% das vendas realizadas no período no imóvel operacional arrendado. Essas condições de pagamento são comuns em lojas no país em que o Grupo opera. Os pagamentos de aluguel variável para o exercício de 31 de dezembro de 2022 foram de R$ 5.370 (R$ 4.456 - 2021) para a Controladora e Consolidado.

(ii) Arrendamentos que se enquadram nas exceções e nos expedientes práticos da norma contábil

Os contratos de arrendamento identificados e que estão dentro do escopo de isenção da norma contábil estão representados substancialmente por contratos de impressora, empilhadeiras, balanças *cardiotech*, geradores de energia, alinhadores de elétrons e placas fotovoltaicas.

O Grupo também aluga equipamentos com contratos de até um ano. Esses arrendamentos são de curto prazo e/ou arrendamentos de itens de baixo valor. O Grupo optou por não reconhecer o direito de uso de ativos e os passivos de arrendamento desses itens.

Como arrendador

O Grupo subarrenda parte de alguns de seus imóveis a terceiros. O Grupo classificou esses arrendamentos como arrendamentos operacionais porque eles não transferem substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade de ativos.

A tabela abaixo apresenta uma análise de vencimento dos pagamentos de arrendamento, demonstrando os pagamentos de arrendamento não descontados a serem recebidos após a data das demonstrações financeiras:

	Controladora e Consolidado	
Pagamentos de arrendamentos não descontados	Dez/22	Dez/21
Menor do que 1 ano	1.984	1.816
1 a 2 anos	1.676	1.391
2 a 3 anos	1.084	1.124
3 a 4 anos	562	656
4 a 5 anos	515	186
Maior que 5 anos	2.121	883
Total	**7.942**	**6.056**

15. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

15.1. Política contábil

Provisões

As provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação. As provisões para demandas judiciais são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e são constituídas em montantes considerados suficientes para cobrir perdas prováveis. As demandas avaliadas como estimativas de perdas possíveis são divulgadas em nota explicativa e aquelas avaliadas como remotas não são provisionadas nem divulgadas.

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão. No caso das contingências trabalhistas, a evolução dos processos e o histórico de perdas são fatores determinantes para refletir a melhor estimativa.

Depósitos judiciais

A Companhia efetua depósitos judiciais para garantir o prosseguimento das decisões judiciais, conforme requerido pelos tribunais, e/ou efetuados por decisão estratégica da Administração para proteção de seu caixa. Nos casos em que a provisão possui um depósito judicial correspondente e a Companhia tem a intenção de liquidar o passivo e realizar o ativo simultaneamente, os valores são compensados. Os depósitos judiciais são corrigidos monetariamente sobre o valor total, os ganhos ou as perdas são reconhecidas no resultado do exercício da Companhia quando o processo judicial é encerrado.

15.2. Composição dos saldos e movimentação das provisões

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, o Grupo apresentava as seguintes provisões e correspondentes depósitos judiciais relacionados às demandas judiciais:

Itens de demandas judiciais	Controladora Dez/22	Controladora Dez/21	Consolidado Dez/22	Consolidado Dez/21
Trabalhistas e previdenciárias	94.267	86.900	94.267	86.900
Tributárias	14.185	16.217	14.342	16.410
Cíveis	7.673	2.487	7.673	2.487
Subtotal	**116.125**	**105.604**	**116.282**	**105.797**
(-) Depósitos judiciais correspondentes	(7.686)	(9.129)	(7.686)	(9.129)
Total	**108.439**	**96.475**	**108.596**	**96.668**
Passivo circulante	53.584	43.560	53.584	43.560
Passivo não circulante	54.855	52.915	55.012	53.108

A movimentação da provisão está demonstrada, conforme segue:

Movimentações das Contingências	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2021	**114.651**	**114.840**
Adições de novos processos e revisão de estimativa	48.377	48.377
Reversão por processos finalizados	(16.587)	(16.587)
Baixa por pagamento	(51.072)	(51.072)
Constituições/(Reversões) por mudanças em processos	3.269	3.269
Reavaliações dos valores	(232)	(232)
Atualizações monetárias	7.198	7.202
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**105.604**	**105.797**
Adições de novos processos e revisão de estimativa	57.829	57.844
Reversão por processos finalizados	(8.282)	(8.282)
Baixa por pagamento	(54.185)	(54.185)
Constituições/(Reversões) por mudanças em processos	(2.925)	(2.925)
Reavaliações dos valores	10.951	10.951
Atualizações monetárias	7.133	7.082
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**116.125**	**116.282**

A provisão para demandas judiciais levou em consideração a melhor estimativa de valores, para os casos em que são prováveis as expectativas de perdas, estando parcela de alguns dos pleitos garantida por bens dados em garantia.

Perdas possíveis

O Grupo, em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, possuia ações de natureza tributária e cível, relacionadas a multas administrativas, diferença de alíquota em transferências interestaduais e execuções fiscais e de natureza cível por conta de ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possíveis no montante de R$ 193.753 (R$ 47.779 - 2021) para a Controladora e para o Consolidado, sendo que R$ 4.868 (R$ 2.583 - 2021) corresponde à área trabalhista/previdenciárias, R$ 4.266 (R$ 4.591 - 2021) à área cível e R$ 184.619 (R$ 40.605 - 2021) à área tributária.

Depósitos judiciais

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, o Grupo apresentava os seguintes valores de depósitos judiciais para os quais não existiam provisões correspondentes:

Composição de depósitos judiciais	Controladora Dez/22	Controladora Dez/21	Consolidado Dez/22	Consolidado Dez/21
Trabalhistas e previdenciárias	3.202	10.575	3.202	10.575
Tributárias	13.809	13.844	130.641	17.923
Cíveis	3.781	3.470	3.781	3.470
(-) Depósitos judiciais correspondentes	-	(2.017)	-	(2.017)
Total	**20.792**	**25.872**	**137.624**	**29.951**

Contingências trabalhistas

As ações judiciais de natureza trabalhista, referem-se, de maneira geral, a processos de ex-funcionários questionando o recebimento de horas extras e adicional de insalubridade. O Grupo possui ainda ações oriundas da Raia S.A., assim como da Drogaria Onofre Ltda., movidas por ex-funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, reivindicando vínculo empregatício diretamente com o Grupo ou a condenação subsidiária dessa no pagamento dos direitos trabalhistas reclamados. Existem ainda, ações movidas por sindicatos de classe reivindicando contribuições sindicais em razão da discussão da legitimidade da base territorial.

Contingências tributárias

Representadas por multas administrativas, diferença de alíquota em transferências interestaduais e execuções fiscais.

Contingências cíveis

O Grupo figura como réu em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica, sendo na sua grande maioria ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo.

Garantias processuais

Foram oferecidos em garantia de processos tributários, previdenciários e trabalhistas os seguintes ativos imobilizados:

	Controladora / Consolidado	
Itens de garantias processuais	Dez/22	Dez/21
Móveis e instalações	6	10
Máquinas e equipamentos	85	85
Total de garantias processuais	**91**	**95**

16. Imposto de renda e contribuição social

16.1. Política contábil

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, são calculados com base nas alíquotas estabelecidas pela legislação do imposto de renda e da contribuição social que são 25% e 9%, respectivamente.

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício que difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque sofre tratativas de ajustes que afetam a base de cálculo de forma permanente, como a exclusão de receitas não tributáveis e adição de despesas não dedutíveis.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre projeções fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que serão tributados em períodos posteriores ao reconhecimento contábil no resultado da Companhia, portanto podem sofrer alterações. Essa premissa inclui saldos de prejuízo fiscal de imposto de renda e base de cálculo negativa da contribuição social, quando aplicável.

O valor contábil dos tributos diferidos ativos é revisado a cada data do balanço e ajustados, caso o estudo que indique a expectativa da sua realização foi alterada. Os tributos diferidos são reconhecidos de acordo com a transação que o originou, no resultado ou diretamente no patrimônio líquido.

16.2. Composição do imposto de renda e contribuição social correntes e alíquota efetiva

Itens de IR/CS efetivos	Controladora Dez/22	Controladora Dez/21	Consolidado Dez/22	Consolidado Dez/21
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.129.422	977.509	1.193.209	987.262
Juros sobre o capital próprio e adicional proposto	(312.000)	(205.000)	(312.000)	(205.000)
Lucro tributável	**817.422**	**772.509**	**881.209**	**782.262**
Alíquota composta (imposto de renda - 25% e contribuição social - 9%)	34,00%	34,00%	34,00%	34,00%
Despesa teórica	**(277.923)**	**(262.653)**	**(299.611)**	**(265.969)**
Adições permanentes	(5.550)	(25.337)	(5.895)	(25.781)
Equivalência patrimonial	33.504	11.465	(56)	(383)
Redução do imposto por incentivos (P.A.T.)	4.090	4.098	4.090	4.098
Subvenção para investimentos (i)	76.052	31.144	76.111	56.349
Prejuízo fiscal e base negativa CSLL	-	-	(13.752)	(6.100)
Provisões sem constítuição de diferido	-	-	192	5
Inovação tecnológica	15.104	9.212	15.504	9.288
Outros (reserva de reavaliação + limite de isenção adicional de IR)	16.359	227	40.522	(905)
Incentivos fiscais – doações	5.055	6.269	5.055	6.269
Resultado do imposto de renda e contribuição social corrente	**(204.386)**	**(210.745)**	**(210.820)**	**(221.249)**
Resultado do imposto de renda e contribuição social diferidos	**71.076**	**(14.830)**	**32.579**	**(1.880)**
Despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social	**(133.310)**	**(225.575)**	**(178.241)**	**(223.129)**
Alíquota efetiva (ii)	**11,80%**	**23,08%**	**14,94%**	**22,60%**

(i) A partir do 3º trimestre de 2018, o Grupo passou a tratar como não tributável para fins de imposto de renda, os ganhos auferidos com os benefícios fiscais de ICMS nos Estados da Bahia, Goiás e Pernambuco, normatizados pela Lei complementar nº 160/17, convênio ICMS CONFAZ 190/17 e alteração da Lei nº 12.973/2014. O valor registrado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, correspondeu a R$ 223.681 (R$ 91.600 - 2021).

(ii) Por determinação do Pronunciamento Técnico CPC 15 – Combinação de Negócios, na aquisição do investimento, a "Mais Valia" deve ser apurada líquida dos Impostos Diferidos (34% a título de IRPJ e CSLL). Seguindo essa orientação, o Grupo reconheceu R$ 7.994 equivalente aos impostos diferidos passivos, referente a operações efetuadas ao longo do exercício de 2021, dentre elas, com a empresa Vitat Serviços de Saúde Ltda. ("Vitat") em 1º de abril de 2021 e da Dr. Cuco Desenvolvimento de *Software* Ltda. ("Dr. Cuco") em 18 de novembro de 2022. Adicionalmente, também foi reconhecido R$ 2.371 equivalente aos impostos diferidos ativos relacionados a "Mais Valias" de ativos, correspondente à amortizações contábeis parciais desses valores.

16.3. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos no montante de R$ 331.032 (R$ 278.462 - 2021) para a Controladora e R$ 341.389 (R$ 327.509 - 2021) no Consolidado, são decorrentes de despesas não dedutíveis temporariamente para as quais não há prazo para prescrição, com realização prevista, conforme divulgado abaixo no item (c).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos no montante de R$ 347.392 (R$ 365.981 - 2021) para a Controladora e R$ 348.692 (R$ 367.473 - 2021) no Consolidado, estão representados pelos encargos tributários incidentes sobre os saldos remanescentes: (i) da reserva de reavaliação; (ii) do PPA (*Purchase Price Allocation*) mais-valia Raia; e (iii) do ganho por compra vantajosa.

RADL
B3 LISTED NM

rd.com.br
CNPJ 61.585.865/0001-51

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 se referem a:

	Balanço Patrimonial				Resultado			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
Diferenças temporárias	**Dez/22**	**Dez/21**	**Dez/22**	**Dez/21**	**Dez/22**	**Dez/21**	**Dez/22**	**Dez/21**
Reavaliações a valor justo de terrenos e edificações	(6.631)	(6.715)	(6.631)	(6.715)	-	-	-	-
Amortização do ágio sobre a rentabilidade futura	(243.033)	(245.152)	(243.033)	(245.152)	(1.484)	127	(1.484)	127
Intangíveis não dedutíveis – incorporação da Raia	(59.270)	(53.803)	(59.270)	(53.803)	5.467	(156)	5.467	(156)
Intangíveis não dedutíveis – aquisição da 4Bio	-	-	(1.302)	(1.492)	-	-	-	(164)
Ganho por compra vantajosa – aquisição Onofre	(37.694)	(60.311)	(37.694)	(60.311)	(22.617)	(22.617)	(22.617)	(22.617)
Prejuízo fiscal a compensar com lucros tributáveis futuros	-	-	-	22.697	-	-	22.697	11.919
Ajuste a Valor Presente – AVP	(16.060)	(2.103)	(15.163)	(1.774)	13.958	1.719	13.390	1.457
Ajuste a Valor Justo – AVJ	15.764	6.473	15.764	6.473	(9.291)	(959)	(9.291)	(959)
Provisão - perdas esperadas nos estoques	20.297	11.089	20.297	11.089	(9.209)	(1.502)	(9.209)	(1.502)
Provisão - obrigações diversas	85.655	73.317	85.876	73.461	(11.924)	3.678	(12.001)	3.551
Provisão - programa de participação de resultados	35.357	24.169	37.728	25.701	(11.188)	38.312	(12.027)	37.170
Provisão - demandas judiciais	36.048	32.919	41.322	32.919	(3.544)	23.765	14.163	23.765
Perda de crédito esperadas	1.309	1.346	2.872	25.662	37	(266)	(383)	(23.434)
Arrendamento (depreciação x contraprestação)	119.770	115.018	119.803	115.047	(4.752)	(27.894)	(4.755)	(27.900)
Outros ajustes	32.128	16.234	32.128	16.234	(16.529)	623	(16.528)	623
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	**(71.076)**	**14.830**	**(32.579)**	**1.880**
Passivo fiscal diferido, líquido	**(16.360)**	**(87.519)**	**(7.303)**	**(39.964)**				
Refletido no balanço patrimonial da seguinte maneira:								
Ativo fiscal diferido	331.032	278.462	331.032	278.462				
Passivo fiscal diferido	(347.392)	(365.981)	(348.692)	(367.473)				
Passivo fiscal diferido, líquido	**(16.360)**	**(87.519)**	**(17.660)**	**(89.011)**				
Ativo fiscal diferido – Controlada – 4Bio	**-**	**-**	**10.357**	**49.047**				
Reconciliação do ativo (passivo) fiscal diferido, líquido								
Saldo no início do exercício	(87.518)	(72.772)	(39.964)	(38.168)				
Despesa reconhecida no resultado	71.076	(14.830)	32.579	(1.880)				
Realização de imposto diferido reconhecida no patrimônio líquido	82	84	82	84				
Saldo no final do exercício	**(16.360)**	**(87.518)**	**(7.303)**	**(39.964)**				

16.4. Estimativa de recuperação dos créditos de imposto de renda e contribuição social

As projeções sobre os lucros tributáveis futuros consideram estimativas que estão relacionadas, entre outros, com a *performance* do Grupo, assim como o comportamento do seu mercado de atuação e determinados aspectos econômicos. Os resultados reais podem diferir das estimativas adotadas. De acordo com essas projeções, o crédito tributário será recuperado de acordo com o seguinte cronograma:

	Controladora		Consolidado	
Previsão de recuperação	**Dez/22**	**Dez/21**	**Dez/22**	**Dez/21**
2022	-	132.204	-	160.740
2023	202.008	51.000	212.365	62.412
2024	46.526	37.740	46.526	44.556
2025	34.580	20.579	34.580	22.856
2026 em diante	47.918	36.939	47.918	36.945
Total	**331.032**	**278.462**	**341.389**	**327.509**
Ativo fiscal diferido sobre diferenças temporárias, apresentado líquido no passivo	331.032	278.462	331.032	278.462
Ativo fiscal diferido sobre prejuízo fiscal em empresas controladas	-	-	10.357	49.047

16.5. Incerteza sobre tratamento de IRPJ e CSLL

A Companhia possui quatro discussões em fase administrativa com a Receita Federal, relacionadas à glosa de amortização fiscal do ágio decorrentes de aquisições de empresas no valor de R$ 29.303, cuja análise atual de prognóstico, com base em avaliação interna e externa dos assessores jurídicos, é de que elas serão provavelmente aceitas em decisões de tribunais superiores de última instância (probabilidade de aceite maior que 50%), por esse motivo, não registrou qualquer passivo de IRPJ/CSLL em relação a essas ações.

17. Resultado por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o exercício. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	Controladora / Consolidado	
Itens de resultado por ação	**Dez/22**	**Dez/21**
Básico		
Lucro líquido do período	996.112	751.934
Média ponderada do número de ações ordinárias	1.647.653	1.649.271
Lucro por ação em R$ - básico	**0,60456**	**0,45592**
Diluído		
Lucro líquido do período	996.112	751.934
Média ponderada do número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	1.653.674	1.653.785
Lucro por ação em R$ - diluído	**0,60236**	**0,45467**

18. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social, foi totalmente integralizado no valor de R$ 2.500.000 (R$ 2.500.000 - 2021), representado por 1.651.930.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, das quais a quantidade de ações em circulação era de 1.209.031.054 ações ordinárias (1.184.571.787 ações ordinárias - 2021).

O Estatuto Social da Companhia autoriza, mediante deliberação do Conselho de Administração, o aumento do capital social até o limite de 2.000.000.000 ações ordinárias.

Em 31 de dezembro de 2022, a composição acionária da Companhia está assim apresentada:

	Quantidade de ações		Participação %	
Composição acionária	**Dez/22**	**Dez/21**	**Dez/22**	**Dez/21**
Acionistas controladores	438.719.134	462.587.838	26,56	28,00
Ações em circulação	1.209.031.054	1.184.571.787	73,19	71,71
Ações em tesouraria	4.179.812	4.770.375	0,25	0,29
Total	**1.651.930.000**	**1.651.930.000**	**100,00**	**100,00**

Os acionistas controladores estão representados pelas famílias Pipponzi, Pires Oliveira Dias, Galvão e pela Holding Pragma.

A movimentação no número de ações em circulação da Companhia está demonstrada a seguir:

Movimentação	**Ações em circulação**
Posição em 1º de janeiro de 2021	1.072.442.905
(Compra)/Venda de ações vinculadas, líquida	112.128.882
Posição em 31 de dezembro de 2021	**1.184.571.787**
(Compra)/Venda de ações vinculadas, líquida	24.459.267
Posição em 31 de dezembro de 2022	**1.209.031.054**

Em 31 de dezembro de 2022, as ações ordinárias da Companhia estavam cotadas em R$ 23,72 fechamento do dia (R$ 24,30 - 2021).

(b) Reservas de lucros

A reserva legal é calculada na base de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, conforme determinação da Lei nº 6.404/76, até que essa atinja 20% (vinte por cento) do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal, acrescido do montante da reserva de capital, exceda a 30% (trinta por cento) do capital social, não é obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal.

A reserva estatutária está prevista no Estatuto Social com limite equivalente a até 65% (sessenta e cinco por cento) do resultado do exercício para a formação da "Reserva Estatutária de Lucros", que tem por finalidade e objetivo reforçar o capital de giro da Companhia, observado que seu saldo, somado aos saldos das demais Reservas de Lucros, excetuadas à Reserva para Contingência e Reserva de Lucros a Realizar, não poderá ultrapassar o montante de 100% (cem por cento) do capital social. Uma vez atingido esse limite máximo, a Assembleia Geral deliberará, nos termos do artigo 199 da Lei das S.A., sobre o excesso, devendo aplicá-lo na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendo.

A reserva de incentivos fiscais se refere aos benefícios fiscais de ICMS obtidos nos estados da Bahia, Goiás e Pernambuco, normatizados pela Lei Complementar nº 160/17, convênio ICMS Confaz 190/17 e alteração da Lei nº 12.973/2014. Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendado pela Lei nº 11.638, de 2007). Essa reserva recebe a parcela de subvenção governamental reconhecida no resultado do exercício, em conta redutora de impostos sobre a venda, e é a ela destinada a partir da conta de lucros acumulados, consequentemente, a mesma não entra na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

(c) Ações em tesouraria

Em 10 de agosto de 2021, o Conselho de Administração autorizou, por um período de até dezoito meses, a compra de até 3.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da própria Companhia para permanência em tesouraria para posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital ("Programa de Recompra"). A Companhia exerceu a aquisição da totalidade das ações previstas no Plano de Recompra em 30 de setembro de 2021. Segue a movimentação das ações em tesouraria do exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

	Controladora	
Movimentação de ações em tesouraria	**Quantidade (em ações)**	**Valor das ações**
Posição em 1º de janeiro de 2021	**2.479.480**	**26.282**
Ações entregues aos executivos relativo à 3ª *tranche* da outorga de 2017, à 2ª *tranche* da outorga de 2018 e à 1ª *tranche* da outorga de 2019	(702.260)	(7.444)
Ações entregue aos executivos relativo à 1ª parcela de 2019, à 2ª parcela de 2018 e à 3ª parcela de 2017 da 4Bio	(6.865)	(73)
Aquisição de ações de emissão da própria Companhia	3.000.000	73.228
Ações adquiridas pelo direito de recesso de acionistas dissidentes (total de exercício de 20 ações ordinárias ao custo de R$ 2,64 por ação)	20	-
Posição em 31 de dezembro de 2021	**4.770.375**	**91.993**
Ações entregues aos executivos relativo à 3ª *tranche* da outorga de 2018, à 2ª *tranche* da outorga de 2019 e à 1ª *tranche* da outorga de 2020	(581.512)	(11.214)
Ações entregue aos executivos relativo à 1ª parcela de 2020, à 2ª parcela de 2019 e à 3ª parcela de 2018 da 4Bio	(6.296)	(121)
Ações entregues aos executivos relativo à tranche da outorga de 2020	(2.755)	(53)
Posição em 31 de dezembro de 2022	**4.179.812**	**80.605**

Em 31 de dezembro de 2022, o valor de mercado das ações em tesouraria, tendo como referência a cotação de R$ 23,72 (R$ 24,30 - 2021), corresponde a R$ 99.145 (R$ 115.920 - 2021).

(d) Remuneração aos acionistas

Nos termos do Estatuto Social da Companhia, é garantido aos titulares de ações de qualquer espécie, em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado, calculado nos termos da legislação societária.

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

O cálculo do dividendo proposto, incluindo a parcela atribuída como juros sobre o capital próprio, está demonstrado a seguir:

	Controladora	
Movimentação de remuneração aos acionistas	**Dez/22**	**Dez/21**
Lucro líquido do exercício	996.112	751.934
Reserva legal	(49.806)	(37.597)
Realização da reserva de reavaliação no exercício	161	162
Reserva de subvenção para investimento (Nota 18b)	(223.681)	(91.600)
Base de cálculo do dividendo (a)	**722.786**	**622.899**
Dividendo mínimo obrigatório, conforme previsão estatutária (25%)	180.697	155.725
Dividendo proposto	186.500	161.000
Juros sobre o capital próprio e adicional proposto	312.000	205.000
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	(42.777)	(27.146)
Remuneração líquida de imposto de renda retido na fonte (b)	455.723	338.854
% distribuída sobre a base de cálculo do dividendo (b ÷ a)	63,05%	54,40%
Valor excedente ao dividendo mínimo obrigatório	**275.026**	**183.129**
Pagamento antecipado de dividendos aprovados em RCA de 09/11/2021	-	(120.000)
Pagamento antecipado de dividendos aprovados em RCA de 03/12/2021	-	(41.000)
Pagamento antecipado de dividendos aprovados em RCA de 30/09/2022	(107.500)	-
Saldo excedente ao dividendos a pagar	**167.526**	**22.129**

A Administração da Companhia destinou o montante de R$ 223.681 de seu resultado do exercício findo de 2022 para reservas de incentivos fiscais, descritas na política contábil.

Foram apropriados juros sobre o capital próprio no montante de R$ 312.000 (R$ 205.000 - 2021), obedecida a limitação da variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP nos exercícios de 2022 e de 2021, e de acordo com os limites de dedutibilidade da despesa para fins de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido nos termos da Lei nº 9.249/95.

Em 31 de dezembro de 2022, o valor de R$ 275.026 (R$ 183.129 - 2021), excedente ao dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia, foi registrado no patrimônio líquido como dividendo adicional proposto.

A movimentação das obrigações com dividendo e juros sobre capital próprio está demonstrada a seguir:

	Controladora	
Movimentação das obrigações com dividendo e juros sobre capital próprio	**Dez/22**	**Dez/21**
Saldo em 1º de janeiro de 2021	**76.787**	**16.492**
Adições	310.326	408.334
Pagamento	(324.082)	(347.450)
Baixas	(614)	(589)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**62.417**	**76.787**

(e) Plano de ações restritas

Plano de Incentivo de Longo Prazo - ILP

Desde março de 2014, a Companhia oferece aos seus executivos o Programa de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas ("Plano de ações restritas"), que tem por objetivo ofertar uma oportunidade de receber uma remuneração variável desde que o executivo permaneça por período mais longo de tempo na Companhia.

O número máximo de ações que poderão ser entregues em decorrência do exercício do Plano está limitado a 3% do Capital Social da Companhia durante todo prazo de vigência do Plano. O preço de referência por ação restrita, para fins de determinação da quantidade alvo que será outorgada para cada Beneficiário, será equivalente à média da cotação da ação na B3 (ponderada pelo volume de negociações) nos últimos trinta pregões que antecederem a outorga.

Conforme estabelece o Plano de ações restritas, uma parcela de sua remuneração anual variável (participação nos resultados), será paga ao profissional em dinheiro e o saldo remanescente será obrigatoriamente pago em ações da Companhia ("ações de incentivo").

Caso o profissional decida utilizar uma parcela ou o valor total da remuneração variável recebida em dinheiro para comprar ações da Companhia ("ações próprias") em Bolsa de Valores, a Companhia oferecerá ao profissional, igual quantidade de ações adquiridas em Bolsa.

Ainda, e de forma discricionária, a Companhia poderá conceder a esse profissional, mais ações da Companhia tendo como referência a quantidade de ações próprias adquiridas pelo profissional em Bolsa de Valores.

As ações ofertadas ao profissional por meio do Plano de ações restritas, não poderão ser alienadas, cedidas ou transferidas a terceiros pelo prazo de quatro anos a partir da data da outorga. A partir do segundo, terceiro e quarto anos após a data da outorga, os executivos terão direito a receber um terço das suas ações restritas, em cada um desses exercícios. A parcela não exercida nos prazos e condições estipuladas será considerada automaticamente extinta sete anos à partir da respectiva outorga.

Performance shares

Em reunião do Conselho de Administração, em 22 de outubro de 2020, foi aprovada a outorga de ações restritas nos termos do Plano de Outorga de Ações Restritas – *Performance Shares* ("Plano"), aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 15 de setembro de 2020.

O Plano tem por objetivo: (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia e das sociedades sob o seu controle; (b) alinhar os interesses dos Beneficiários com os interesses dos acionistas; e (c) estimular a permanência dos Beneficiários na Companhia ou nas sociedades sob o seu controle.

O Plano será administrado pelo Conselho de Administração, podendo contar com um comitê consultivo criado ou indicado pelo Conselho de Administração para assessorá-lo nesse sentido. Os beneficiários serão escolhidos e eleitos pelo Conselho de Administração a cada nova outorga.

O número máximo de ações que poderão ser entregues em decorrência do exercício do Plano está limitado a 2% do Capital Social da Companhia na data da aprovação do Plano. O preço de referência por ação restrita, para fins de determinação da quantidade alvo que será outorgada para cada Beneficiário, será equivalente à média da cotação da ação na B3 (ponderada pelo volume de negociações) nos noventa pregões anteriores a 1º de janeiro do ano em que ocorrer a outorga.

A transferência definitiva das Ações Restritas estará condicionada ao cumprimento de período de carência de quatro anos contado da data da outorga e, ao final do período de carência, o participante deverá estar vinculado à Companhia para que as outorgas não sejam canceladas. As Ações Restritas que ainda não tenham cumprido o período de carência se tornarão devidas e serão transferidas aos titulares, seu espólio ou herdeiros em caso de falecimento, invalidez permanente ou aposentadoria.

O Plano prevê que a liquidação deverá ocorrer mediante a transferência de ações, entretanto, na hipótese de a Companhia não dispor de ações em tesouraria no momento da liquidação e/ou na impossibilidade de adquirir ações no mercado, o Conselho de Administração pode optar por liquidar a entrega das Ações Restritas em dinheiro.

Movimentação das ações restritas

A movimentação das ações restritas está demonstrada a seguir:

	Dez/22		Dez/21	
Movimentação das ações restritas	**Ações**	**Valor**	**Ações**	**Valor**
Saldo inicial em 1º de janeiro	2.079.742	36.152	1.261.394	27.206
Apropriação de ações no exercício	2.617.050	22.688	1.527.473	15.086
Entrega de ações no exercício	(587.808)	(9.792)	(709.125)	(6.140)
Saldo final em 31 de dezembro	**4.108.984**	**49.048**	**2.079.742**	**36.152**

Posição do plano de ações restritas

Apresentamos abaixo o detalhamento das premissas que regem cada plano de outorga:

Outorgas	**Data de outorga**	**Quantidade de ações outorgadas (i)**	**Data em que se tornarão exercíveis**	**Prazo de restrição à transferência das ações**	**Valor justo das ações na data de outorga (i)**
Plano de Incentivo de Longo Prazo – ILP					
2019 - 3ª *Tranche*	01/03/2019	334.695	28/02/2023	28/02/2023	R$ 12,77
2020 - 2ª *Tranche*	01/03/2020	352.982	28/02/2023	28/02/2023	R$ 24,89
2020 - 3ª *Tranche*	01/03/2020	352.977	28/02/2024	28/02/2024	R$ 24,89
2021 - 1ª *Tranche*	01/03/2021	274.596	28/02/2023	28/02/2023	R$ 22,72
2021 - 2ª *Tranche*	01/03/2021	274.596	28/02/2024	28/02/2024	R$ 22,72
2021 - 3ª *Tranche*	01/03/2021	274.596	28/02/2025	28/02/2025	R$ 22,72
2022 - 1ª *Tranche*	01/03/2022	419.742	28/02/2024	28/02/2024	R$ 23,90
2022 - 2ª *Tranche*	01/03/2022	419.742	28/02/2025	28/02/2025	R$ 23,90
2022 - 3ª *Tranche*	01/03/2022	419.742	28/02/2026	28/02/2026	R$ 23,90
Performance share					
2020 - 1ª *Tranche*	01/01/2020	350.421	01/01/2024	01/01/2025	R$ 13,19
2021 - 1ª *Tranche*	01/01/2021	302.990	01/02/2025	01/01/2026	R$ 33,99
2022 - 1ª *Tranche*	01/01/2022	305.348	01/02/2026	01/01/2027	R$ 31,18

(i) Após a aplicação do efeito de desdobramento das ações, aprovada em AGE realizada em 15 de setembro de 2020.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Receita líquida de vendas

19.1. Política contábil

A NBC TG 47 / IFRS 15 – Receita de contrato com cliente, estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando e por quanto uma receita é reconhecida a partir das identificações das obrigações de desempenho, da transferência do controle do produto ou serviço ao cliente e da determinação do preço de venda. Essa norma estabelece um modelo que visa identificar se os critérios para a contabilização da receita, foram satisfeitos e compreende os seguintes aspectos:

(i) Identificação de um contrato com o cliente;
(ii) Determinação das obrigações de desempenho;
(iii) Determinação do preço da transação;
(iv) Alocação do preço da transação; e
(v) Reconhecimento da receita em um determinado momento ou em um período de tempo, conforme atendimento das obrigações de desempenho.

Considerando esses aspectos, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa do Grupo de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. A receita bruta é apresentada deduzindo os abatimentos e os descontos, além das eliminações de receitas entre partes relacionadas e do ajuste à valor presente, conforme nota explicativa nº 6.1.

Vendas de mercadorias (medicamentos, perfumaria e produtos de autoatendimento)

As receitas do Grupo advêm principalmente da venda de medicamentos, produtos de perfumaria e uma série de produtos de autoatendimento (medicamentos sem necessidade de receituário médico, produtos alimentícios, etc.) para o consumidor final, realizadas tanto por meio de farmácias físicas quanto pelo *e-commerce*. Tratando-se de um Grupo que atua na indústria de varejo de medicamentos na qual o consumidor geralmente se serve da mercadoria nas farmácias nas quais os preços e descontos são informados mediante consulta aos funcionários da Companhia ou obtidos nos locais onde as mercadorias estejam expostas e que a transferência de controle acontece quando da entrega diretamente ao consumidor final nos pontos de vendas, conclui-se que se trata de uma única obrigação de desempenho não havendo, portanto, complexidade na definição das obrigações de desempenho e transferência de controle das mercadorias e serviços aos consumidores.

Ainda assim, outras transações da Companhia sujeitas à avaliação segundo a NBC TG 47 / IFRS 15 estão representadas por contraprestações variáveis associadas aos acordos comerciais por meio dos quais mercadorias podem ser comercializadas em conjunto com outras mercadorias ou com descontos os quais são, substancialmente, negociações promovidas pelos fornecedores nos pontos de venda do Grupo. A receita de vendas reconhecida nas demonstrações financeiras contemplam os valores justos das transações ocorridas que, segundo as naturezas das negociações, consideram valores de venda e de recebimento de consumidores complementados por recebimentos de fornecedores.

As receitas são apresentadas nas demonstrações financeiras líquidas dos descontos comerciais e das devoluções.

Impostos incidentes sobre vendas

Consistem principalmente de ICMS com alíquotas entre 17% e 18% preponderantemente, para as mercadorias não sujeitas ao regime de substituição tributária, ISS com alíquota de 5% e contribuições relacionadas ao PIS (1,65%) e à COFINS (7,60%) para mercadorias não sujeitas ao regime monofásico de tributação (Lei nº 10.147/00).

Devoluções e cancelamento

Para contratos que permitem ao cliente devolver um item, de acordo com a NBC TG 47 / IFRS 15, a receita é reconhecida na extensão em que seja provável que uma reversão significativa não ocorrerá. O valor da receita reconhecida é contabilizado a partir do valor total da transação e apresentado na demonstração financeira líquido dos impostos indiretos, de devoluções e cancelamentos.

19.2. Composição do saldo

Composição da receita líquida	Controladora Dez/22	Controladora Dez/21	Consolidado Dez/22	Consolidado Dez/21
Receita de vendas de mercadorias	29.042.180	24.141.834	30.832.700	25.514.071
Receita de serviços prestados	62.445	75.554	117.864	91.613
Receita bruta de vendas	**29.104.625**	**24.217.388**	**30.950.564**	**25.605.684**
Impostos incidentes sobre vendas	(1.331.040)	(1.147.316)	(1.373.403)	(1.218.499)
Devoluções, abatimentos e outros	(452.253)	(229.067)	(509.781)	(260.183)
Receita líquida de vendas	**27.321.332**	**22.841.005**	**29.067.380**	**24.127.002**

20. Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

Natureza das despesas	Controladora Dez/22	Controladora Dez/21	Consolidado Dez/22	Consolidado Dez/21
Custo com estoques vendidos (Nota 7)	(18.749.839)	(15.788.340)	(20.223.406)	(16.901.753)
Despesas com pessoal	(3.457.413)	(2.826.429)	(3.565.669)	(2.890.025)
Despesas com ocupação (i)	(346.090)	(322.552)	(348.735)	(324.608)
Depreciação e amortização (ii)	(1.461.525)	(1.284.218)	(1.473.350)	(1.292.310)
Descontos sobre locação de imóveis (iii)	1.105	6.390	1.105	6.390
Despesas com prestadores de serviços (iv)	(396.506)	(355.484)	(414.916)	(368.999)
Despesas com taxas de operadoras de cartões	(409.858)	(305.813)	(412.483)	(307.876)
Outras	(835.253)	(685.912)	(876.297)	(720.876)
Total	**(25.655.379)**	**(21.562.358)**	**(27.313.751)**	**(22.800.057)**

Classificado na demonstração do resultado como:

Função das despesas	Dez/22	Dez/21	Dez/22	Dez/21
Custo de mercadorias e serviços vendidos	(18.762.377)	(15.800.532)	(20.257.912)	(16.920.834)
Com vendas	(5.716.927)	(4.892.307)	(5.805.992)	(4.966.819)
Gerais e administrativas	(1.176.075)	(869.519)	(1.249.847)	(912.404)
Total	**(25.655.379)**	**(21.562.358)**	**(27.313.751)**	**(22.800.057)**

(i) Referente a gastos com locação de imóveis, condomínios, energia, água, comunicação e IPTU.

(ii) As depreciações e amortizações em 2022 totalizaram um montante de R$ 1.461.525 (R$ 1.284.218 - 2021) para a Controladora, sendo que R$ 1.316.151 (R$ 1.169.249 - 2021) corresponde a área de Vendas e o montante de R$ 145.374 (R$ 114.970 - 2021) à área Administrativa e totalizaram R$ 1.472.176 (R$ 1.292.311 - 2021) para o consolidado, sendo que o montante de R$ 1.317.946 (R$ 1.170.739 - 2021) corresponde a área de Vendas e o montante de R$ 154.230 (R$ 121.572 - 2021) corresponde a área Administrativa. Esses montantes estão líquidos de crédito de PIS e COFINS sobre o direito de uso de arrendamento que proporcionou uma redução de despesa no montante de R$ 43.218 (R$ 34.980 - 2021).

(iii) Devido à pandemia da COVID-19, a Companhia obteve descontos sobre os pagamentos relacionados às despesas com locação de alguns imóveis. Não ocorreram quaisquer tipos de alterações na vigência desses contratos, dessa forma não houve a necessidade de fazer a remensuração contratos de arrendamento.

(iv) Referem-se, principalmente, a gastos com serviço de transportes, além de materiais, outras despesas administrativas, manutenção de bens, propaganda e publicidade.

21. Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas

As outras receitas/(despesas) operacionais totalizaram em 2022 um montante de R$ 18.620 (R$ 38.251 - 2021) para a Controladora e o montante de R$ 86.516 (R$ 40.654 - 2021) para o Consolidado. Esses montantes são compostos por despesas e receitas não recorrente, estão demonstrados a seguir:

Natureza das receitas / (despesas)	Controladora Dez/22	Controladora Dez/21	Consolidado Dez/22	Consolidado Dez/21
Baixa de imobilizado e intangível devido ao encerramento de farmácias	(28.345)	(23.391)	28.345	(23.391)
Doações	(884)	(15.903)	(884)	(15.903)
Investimento Social	(7.762)	-	(7.762)	-
Gastos com consultoria e assessoria	-	70	-	70
Reavaliações - depósitos judiciais	-	548	-	548
Apropriação de crédito de INSS de 2016 a 2019	-	1.142	-	1.142
Atualização Provisão Trabalhista - Taxa Selic	-	3.410	-	3.410
Ressarcimento de ICMS-ST sobre vendas de 2020 (i)	10.210	13.706	10.210	13.706
Exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS/COFINS (Nota 8)	11.689	58.044	15.943	58.044
Créditos de anos anteriores, sobretudo de PIS e COFINS	-	-	-	2.238
Créditos de anos anteriores, sobretudo de AVP – Estoques	24.115	-	24.115	-
Despesas e Receitas Operacionais adicionais devido ao encerramento do CD	-	(21)	-	(21)
Outras Receitas Tributárias (ii)	-	-	64.129	-
Outras	9.597	646	9.110	811
Total	**18.620**	**38.251**	**86.516**	**40.654**

(i) ICMS na sistemática da substituição tributária (ICMV-ST) que implica na antecipação do recolhimento do ICMS, de toda a cadeia comercial de maneira antecipada, no momento da saída da mercadoria do estabelecimento industrial ou importador, ou na sua entrada no Estado. O seu ressarcimento é um direito do contribuinte que efetuou operações de vendas em que o fato gerador do pagamento antecipado do ICMS-ST não se confirmou, gerando assim o direito à restituição deste montante por parte do Fisco Estadual. O processo de ressarcimento requer a comprovação, por meio de documentos fiscais e arquivos digitais das operações realizadas que geraram para a Companhia o direito ao ressarcimento. Apenas após sua homologação pelo Fisco Estadual e/ou o cumprimento de obrigações acessórias específicas que visam tal comprovação é que os créditos podem ser utilizados pela Companhia, o que ocorre em períodos subsequentes ao da sua geração.

(ii) O Grupo possui ações judiciais questionando a cobrança de tributos indiretos, considerando as ações com trânsito em julgado favoráveis à Companhia, as discussões realizadas com assessores jurídicos e os depósitos judiciais recebidos, a Companhia concluiu por reverter a provisão dos valores depositados.

22. Resultado financeiro

Receitas financeiras	Controladora Dez/22	Controladora Dez/21	Consolidado Dez/22	Consolidado Dez/21
Ajuste a Valor Presente (AVP)	220.550	57.298	248.087	64.339
Rendimentos de aplicações financeiras	22.892	8.229	27.799	9.513
Descontos obtidos	8.160	475	8.162	503
Variações monetárias	3.295	4.999	3.986	5.218
Juros sobre mútuo	924	3.928	487	64
Outras receitas	-	-	5.065	379
Total das receitas financeiras	**255.821**	**74.929**	**293.586**	**80.016**
Despesas financeiras	**Dez/22**	**Dez/21**	**Dez/22**	**Dez/21**
Ajuste a Valor Presente (AVP)	(340.226)	(124.811)	(365.469)	(132.110)
Juros sobre arrendamento(i)	(244.852)	(223.552)	(244.623)	(223.757)
Encargos sobre debêntures e notas promissórias	(219.274)	(58.262)	(219.274)	(58.262)
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(47.255)	(29.511)	(47.259)	(29.511)
Juros sobre obrigação com acionista de controlada	(28.314)	(2.819)	(28.368)	(2.849)
Juros, encargos e taxas bancárias	(17.139)	(1.361)	(19.699)	(1.624)
Amortização de custos de transação	(5.194)	(4.315)	(5.194)	(4.315)
Variações monetárias	(286)	(3.407)	(9.721)	(6.233)
Desconto concedido	-	-	(94)	(565)
Total das despesas financeiras	**(902.540)**	**(448.038)**	**(939.701)**	**(459.226)**
Resultado financeiro	**(646.719)**	**(373.109)**	**(646.115)**	**(379.210)**

(i) Juros sobre arrendamento são demonstrados de forma líquida de PIS e COFINS.

23. Instrumentos financeiros e política para gestão de riscos

23.1. Política contábil

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

• Mensurados a valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado)
• Mensurados ao custo amortizado

A classificação depende do modelo de negócio do Grupo para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

O Grupo classifica os seguintes ativos financeiros a valor justo por meio do resultado:

• Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA)
• Investimentos patrimoniais para os quais a entidade não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e as perdas são registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso depende do modelo de negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso depende de o Grupo ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

O Grupo reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

Mensuração

No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Perda por redução ao valor recuperável – *impairment*

Perdas de crédito esperadas em clientes são mensuradas por meio de estimativas ponderadas de probabilidade das perdas de crédito baseadas nas perdas históricas e projeções de premissas relacionadas. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa. As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

O Grupo avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

De acordo com o NBC TG 48 / IFRS 9 – Instrumentos financeiros, as perdas esperadas são mensuradas em uma das seguintes bases:

• Perdas de crédito esperadas para doze meses: essas são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de doze meses após a data do balanço
• Perdas de crédito esperadas para a vida inteira: essas são perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou contraparte.

Hierarquia de valor justo

O Grupo usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

23.2. Instrumentos financeiros por categoria

Itens de instrumentos financeiros	Controladora Dez/22	Controladora Dez/21	Consolidado Dez/22	Consolidado Dez/21
Ativos				
Ao custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	364.374	316.654	433.541	356.118
Clientes (Nota 6)	1.923.938	1.487.204	2.295.640	1.710.057
Outras contas e créditos a receber	271.255	328.190	287.744	318.230
Depósitos judiciais (Nota 15)	20.792	25.872	137.624	29.951
Total dos ativos	**2.580.359**	**2.157.920**	**3.154.549**	**2.414.356**
Passivos				
Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado				
Obrigação com acionista de controlada (Nota 9a)	64.710	37.383	64.710	37.943
Subtotal	**64.710**	**37.383**	**64.710**	**37.943**
Outros passivos				
Fornecedores (Nota 12)	3.999.967	3.485.328	4.258.917	3.656.607
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	2.239.606	1.462.162	2.317.904	1.505.222
Outras contas a pagar e obrigações	367.234	290.416	436.712	346.201
Arrendamento a pagar (Nota 14)	3.736.223	3.669.825	3.740.008	3.672.898
Subtotal	**10.343.030**	**8.907.731**	**10.753.541**	**9.180.928**
Total dos passivos	**10.407.740**	**8.945.114**	**10.818.251**	**9.218.871**

23.3. Gestão de risco Financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e operacionais e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

Risco cambial

Todas as operações ativas e passivas do Grupo são realizadas em Reais (R$), não existindo risco em virtude de variações cambiais.

Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo tem como prática não operar com instrumentos financeiros derivativos, exceto em situações específicas. Em 31 dezembro de 2022, o Grupo não apresentava operações com instrumentos derivativos.

Risco de taxa de juros

As operações junto ao BNDES é contratada com base na TJLP + juros, os demais empréstimos e financiamentos da Companhia estão atrelados ao CDI + *spead* bancário. As aplicações financeiras são contratadas com base na variação do CDI, o que não acarreta grandes riscos em relação à taxa de juros, pois suas variações não são relevantes. A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

(b) Risco de crédito

Os riscos de crédito estão relacionados aos nossos ativos financeiros, que são principalmente o caixa e equivalentes de caixa, as aplicações financeiras e as contas de clientes.

O caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras são movimentados somente com instituições financeiras de reconhecida solidez.

A classificação dos *ratings* dos equivalentes de caixa estão de acordo com as principais agências de classificação de risco, conforme quadro abaixo:

Classificação de *ratings*	Controladora Dez/22	Controladora Dez/21	Consolidado Dez/22	Consolidado Dez/21
***Rating* – Escala nocional**				
brAAA	96.369	95.827	155.751	115.371
brAA+	18.729	26.767	20.735	33.020
brA	170	1.691	180	1.692
(*) n/a – Caixa e aplicações automáticas	249.106	192.369	256.352	199.900
(*) n/a – Fundos de investimento	-	-	523	6.136
Total – Escala nocional	**364.374**	**316.654**	**433.541**	**356.118**

(*) Não aplicável, pois não consta classificação de risco para caixa, aplicações automáticas e fundos de investimentos.

A concessão de crédito nas vendas de mercadorias segue uma política que visa minimizar a inadimplência. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as vendas com recebimento a prazo representaram 61% (57% - 2021) na Controladora e 63% (59% - 2021) para o Consolidado, sendo que desse total 89% (94% - 2021) na Controladora e 82% (87% - 2021) no Consolidado são relativos às vendas com cartão de crédito que, com base no histórico de perdas, são de baixíssimo risco. Os outros 11% (6% - 2021) na Controladora e 18% (13% - 2021) para o Consolidado são substancialmente créditos com Programas de Benefícios de Medicamentos ("PBM's") e convênios, que são de pequeno risco, dada a seletividade dos clientes.

(c) Risco de liquidez

A Administração do Grupo acompanha continuamente as previsões de liquidez necessárias para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O excesso de caixa é aplicado em ativos financeiros com vencimentos apropriados de forma a garantir liquidez necessária ao cumprimento de suas obrigações.

(d) Análise de sensibilidade

A Companhia elabora análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros indexados à taxa de juros, as quais a Companhia está exposta.

Atualmente todos os empréstimos e financiamentos da Companhia estão indexados ao CDI, dado o cenário de estabilidade de juros básicos da economia (SELIC) entendemos que não há necessidade de análise de cenários onde há um aumento na curva de juros, dado que toda análise de mercado preve uma redução da taxa básica de juros a partir do segundo semestre de 2023.

(e) Gestão de capital

O objetivo do Grupo em relação à gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno adequado aos seus acionistas.

O Grupo tem como política não alavancar sua estrutura de capital com empréstimos e financiamentos, exceção feita às linhas de longo prazo do BNDES (Finem), debêntures e notas promissórias, com taxas adequadas aos níveis de rentabilidade do Grupo.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Dessa forma, esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos, subtraído do montante de caixa e equivalente de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial individual e Consolidado, com a dívida líquida, como apresentamos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
Itens de gestão de capital	**Dez/22**	**Dez/21**	**Dez/22**	**Dez/21**
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo	2.239.606	1.462.162	2.317.904	1.505.222
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(364.374)	(316.654)	(433.541)	(356.118)
Dívida líquida	**1.875.232**	**1.145.508**	**1.884.363**	**1.149.104**
Patrimônio líquido, atribuído aos acionistas da Controladora	5.340.862	4.677.673	5.340.862	4.677.114
Participação de não controladores	-	-	62.079	41.129
Total do patrimônio líquido	5.340.862	4.677.673	5.402.941	4.718.243
Total do capital	**7.216.094**	**5.823.181**	**7.287.304**	**5.867.347**
Índice de alavancagem financeira (%)	**25,99**	**19,67**	**25,86**	**19,58**

Conforme descrito na Nota 14, a partir de 1º de janeiro de 2019, o Grupo reconheceu em seu balanço as obrigações associadas aos contratos de arrendamentos que possuem controle. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de passivo de arrendamento na Controladora e no Consolidado correspondeu a R$ 3.736.223 e a R$ 3.740.008 respectivamente. Considerando o passivo de arrendamento no cálculo de gestão de capital, o índice de alavancagem da Companhia e do Grupo seria de 51,24% na Controladora e 51,00% no Consolidado. Considerando o saldo passivo de arrendamento nas datas dos balanços no cálculo da gestão de capital, o índice de alavancagem da Companhia e do Grupo seria como segue:

	Controladora		Consolidado	
Dívida líquida ajustada com o passivo de arrendamento	**Dez/22**	**Dez/21**	**Dez/22**	**Dez/21**
Dívida líquida	1.875.232	1.145.508	1.884.363	1.149.104
Passivo de arrendamento	3.736.223	3.669.825	3.740.008	3.672.898
Dívida líquida ajustada	**5.611.455**	**4.815.333**	**5.624.371**	**4.822.002**
Total do patrimônio líquido	5.340.862	4.677.673	5.402.941	4.718.243
Total do capital ajustado	**10.952.317**	**9.493.006**	**11.027.312**	**9.540.245**
Índice de alavancagem financeira ajustada (%)	**51,24**	**50,73**	**51,00**	**50,54**

(f) Estimativa do valor justo

Os saldos de aplicações financeiras informados no Balanço Patrimonial são similares ao valor justo em virtude das suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI. Os montantes de contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, são mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o prazo de realização e liquidação desses saldos, de no máximo 60 dias.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Os valores justos destes financiamentos são similares aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado. Os valores justos estimados são:

	Controladora				Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo		Valor contábil		Valor justo	
Estimativa do valor justo	**Dez/22**	**Dez/21**	**Dez/22**	**Dez/21**	**Dez/22**	**Dez/21**	**Dez/22**	**Dez/21**
BNDES	-	155	-	155	-	155	-	155
Debêntures e notas promissórias	1.927.632	1.054.793	1.927.632	1.054.793	1.927.632	1.054.793	1.927.632	1.054.793
Outros	311.974	407.214	311.974	407.214	390.272	450.274	390.272	450.274
Total	**2.239.606**	**1.462.162**	**2.239.606**	**1.462.162**	**2.317.904**	**1.505.222**	**2.317.904**	**1.505.222**

O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares. As taxas de juros efetivas nas datas dos balanços são as habituais no mercado e os seus valores justos não diferem significativamente dos saldos nos registros contábeis.

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo não possuía ativos e passivos relevantes mensurados ao valor justo nos Níveis 1 e 2 na hierarquia de valor justo. A tabela abaixo apresenta as mudanças nos instrumentos de Nível 3 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

	Controladora/Consolidado	
	Obrigações com acionista de controlada	
Movimentação de obrigação com acionista de controlada	**Dez/22**	**Dez/21**
Saldo em 1º de janeiro	37.383	46.448
(-) Pagamento pelo exercício da 1ª Opção de Compra das ações	-	(11.884)
Despesas reconhecidas no resultado	27.328	2.819
Saldo em 31 de dezembro	64.711	37.383
Total de despesas no período incluídas no resultado	**27.328**	**2.819**
Variação das despesas não realizadas no período incluídas no resultado	**27.328**	**2.819**

24. Transações com partes relacionadas

(a) As transações com partes relacionadas consistem em operações com acionistas da Companhia e pessoas vinculadas a estes, os quais realizaram as seguintes transações:

		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		Ativo				Montante transacionado			
Parte relacionada	**Relacionamento**	**Dez/22**	**Dez/21**	**Dez/22**	**Dez/21**	**Dez/22**	**Dez/21**	**Dez/22**	**Dez/21**
Valores a receber									
Convênios (i)									
Regimar Comercial S.A.	Acionista/Família	15	15	15	15	32	32	32	32
Heliomar Ltda.	Acionista/Membro do Conselho de Administração	1	-	1	-	5	5	5	5
Natura Cosméticos S.A. (ii)	Acionista/Pessoa Ligada	-	197	-	197	430	387	430	387
4Bio Medicamentos S.A. (v)	Controlada	69	51	-	51	137	88	-	88
Vitat	Controlada	2	-	-	-	9	-	-	-
Subtotal		**87**	**263**	**16**	**263**	**613**	**512**	**467**	**512**
Outros valores a receber									
Acordos comerciais									
Natura Cosméticos S.A. (ii)	Acionista/Pessoa Ligada	-	-	-	-	-	146	-	146
Adiantamento a Fornecedores									
Cfly Consultoria e Gestão Empresarial Ltda. (iii)	Família	232	171	232	171	-	-	-	-
Zurcher, Ribeiro Filho, Pires Oliveira Dias e Freire Advogados (iv)	Acionista/Família	20	45	20	45	-	-	-	-
Mútuo e outros a receber									
4Bio Medicamentos S.A. (v)	Controlada	436	32.765	-	-	771	3.455	-	-
Full Nine Digital Consultoria (Conecta Lá) (xii)	Coligada	1.320	1.134	1.320	1.134	185	1.134	185	1.134
Healthbit Performasys Tecnologia (viii)	Controlada	-	1.380	-	1.380	275	1.380	275	1.380
ZTO Tecn. e Ser. de Infor. na Int. Ltda. (Manipulaê) (xi)	Coligada	5.622	-	5.622	4.616	1.006	12	1.006	1.616
Labi Exames S.A. (xiii)	Coligada	-	-	-	15.098	-	-	-	15.098
Stix Fidelidade e Inteligência S.A. (x)	Coligada	4.322	17.752	4.322	17.752	14.208	17.752	14.208	17.752
SafePill Comércio Varejista de Med. Manip. Ltda. (xiv)	Coligada	5.518	-	5.518	-	5.518	-	5.518	-
Subtotal		**17.470**	**53.247**	**17.034**	**40.196**	**21.963**	**23.879**	**21.192**	**37.126**
Total de direitos com partes relacionadas		**17.557**	**53.510**	**17.050**	**40.459**	**22.576**	**24.391**	**21.659**	**37.638**

		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		Passivo				Montante transacionado			
Parte relacionada	**Relacionamento**	**Dez/22**	**Dez/21**	**Dez/22**	**Dez/21**	**Dez/22**	**Dez/21**	**Dez/22**	**Dez/21**
Valores a pagar									
Aluguéis (vi)									
Heliomar Ltda.	Acionista/Membro do Conselho de Administração	30	52	30	52	394	299	394	299
Antonio Carlos Pipponzi	Acionista/Membro do Conselho de Administração	10	9	10	9	133	60	133	60
Rosalia Pipponzi Raia	Acionista/Membro do Conselho de Administração	10	9	10	9	133	60	133	60
Cristiana Almeida Pipponzi	Acionista/Membro do Conselho de Administração	4	4	4	4	44	20	44	20
André Almeida Pipponzi	Acionista/Membro do Conselho de Administração	4	4	4	4	44	20	44	20
Marta Almeida Pipponzi	Acionista/Membro do Conselho de Administração	4	4	4	4	44	20	44	20
Subtotal		**62**	**82**	**62**	**82**	**792**	**479**	**792**	**479**
Fornecedores de serviços									
Zurcher, Ribeiro Filho, Pires Oliveira Dias e Freire Advogados (iv)	Acionista/Família	141	-	141	-	5.176	2.998	5.176	2.998
Rodrigo Wright Pipponzi (Editora Mol Ltda.) (vii)	Acionista/Família	203	1.999	203	1.999	3.457	214	3.457	214
Cfly Consultoria e Gestão Empresarial Ltda. (iii)	Família	73	36	73	36	3.139	3.270	3.139	3.270
Cristina Ribeiro Sobral Sarian (Anthea Consultoria Empresarial) (viii)	Acionista/Suplente do Conselho de Administração até abril de 2021	-	-	-	-	542	450	542	450
Cesar Nivaldo Gon (CI&T IOT Comércio de Hardware e *Software* Ltda. e CI&T *Software*s S.A.) (ix)	Acionista/Membro do Conselho de Administração a partir de maio de 2021	3.234	11	3.234	11	27.349	159	27.349	159
Ampli*software* Tecnologia Ltda. (xv)	Controlada	8	-	-	-	75	-	-	-
Eloopz Serviços de Promoção(xvi)	Controlada	213	-	-	-	2.451	-	-	-
Stix Fidelidade e Inteligência S.A. (x)	Coligada	11.452	8.187	11.452	8.187	51.552	8.187	51.552	8.187
Healthbit Performasys Tecnologia (viii)	Controlada	156	-	-	-	3.149	694	-	694
Cesar Nivaldo Gon (Sensedia S.A.) (xvii)	Acionista/Membro do Conselho de Administração a partir de maio de 2021	1.300	-	1.300	-	1.378	-	1.378	-
Subtotal		**16.780**	**10.233**	**16.403**	**10.233**	**98.268**	**15.972**	**92.593**	**15.972**
Total de obrigações com partes relacionadas		**16.842**	**10.315**	**16.465**	**10.315**	**99.060**	**16.451**	**93.385**	**16.451**

As transações com partes relacionadas, substancialmente compras e vendas de produtos, foram realizadas a preços, prazos e condições usuais de mercado.

(i) São vendas realizadas por convênios, cujas transações são firmadas em condições comerciais equivalentes às praticadas com outras empresas.

(ii) Compra e venda de produtos da Natura Cosméticos S.A., os quais serão comercializados em todo o território nacional e a Raia Drogasil S.A., receberá um percentual sobre os produtos vendidos. Alguns integrantes do bloco de controle da Natura Cosméticos S.A., detêm, indiretamente, participação acionária da Raia Drogasil S.A..

(iii) Prestação de serviços de operação da aeronave à proprietária Raia Drogasil S.A., que pagará à operadora uma remuneração mensal a título dos serviços de assessoria operacional, *compliance*, financeira, coordenação de manutenção e controle técnico de manutenção.

(iv) Transações referentes à assessoria jurídica.

(v) Ao longo do exercício social de 2016, 2017 e 2019 foram realizadas operações de mútuo entre a Raia Drogasil S.A. e a 4Bio Medicamentos S.A. nos montantes de R$ 14.000, R$ 20.100 e R$ 12.000, respectivamente. Todos os contratos de mútuo são atualizados em 100% do CDI acrescidos de 3,50% a.a. para os contratos firmados em 2016 e 2017 e 3,26% a.a. para o contrato firmado em 2019, com vencimento em dezembro de 2022. Em março de 2022 a operação foi totalmente liquidada.

Outros a receber composto por comissões sobre indicações da Raia Drogasil S.A. (R$ 436), demonstrado na rubrica "outras contas a receber".

(vi) Transações referentes a aluguel de imóveis comerciais para estabelecimento de farmácias.

(vii) Os saldos e as transações referem-se a contratos de prestação de serviços relacionados à elaboração, criação e produção de materiais de divulgação da área de vendas institucionais e concepção de revista de circulação interna da Companhia.

(viii) Os saldos e as transações referem-se ao contrato de prestação de serviços de consultoria nas áreas de saúde e sustentabilidade e operação de mútuo a um contrato de R$ 1.350 que são atualizados em CDI + 3,26% a.a.

(ix) Transações referentes a serviços de consultoria de tecnologia da informação, sendo um contrato celebrado em março de 2020 com a CI&T Comércio de Hardware e *Software* Ltda. e outro em novembro de 2020 com a CI&T *Software*s S.A., com objeto de consultoria para a transformação digital e *squads*.

(x) Transações de contas a receber e contas a pagar referente ao programa de pontos da STIX.

(xi) Transações de mútuo entre a controlada RD Ventures e ZTO Tecnologia e Servicos de Informação na Internet Ltda. - Manipulaê nos montantes de R$ 300 em julho/2020, quatro operações de R$ 675 em agosto, setembro e dezembro de 2020 e janeiro de 2021 e R$ 1.000 em novembro de 2021.

(xii) Transação de mútuo realizada entre a Raia Drogasil S.A. (mutuante) e a Full Nine Digital Consultoria - Conecta Lá (mutuária) nos valores de R$ 700 e R$ 400 com atualização calculada pelo CDI + 3,50% a.a.

(xiii) Transação de mútuo realizada entre a RD Ventures e a Labi Exames S.A. no valor de R$ 15.000 em 2021 e R$ 13.000 em 2022, com correção vinculada ao CDI + 3,00% a.a., e vencimento em maio e agosto de 2023, respectivamente. Conforme divulgado na Nota 9.2.(e), houve o exercício da conversão das opções de ações da Labi em agosto de 2022, revertendo o saldo de mútuo para participação acionária.

(xiv) Transações de mútuo entre a Raia Drogasil S.A. e SafePill Comércio Varejista de Med. Manip. Ltda. no montante de R$ 400 em agosto de 2022, com correção vinculada ao CDI + 3,26% a.a., e vencimento em agosto de 2024.

(xv) Os saldos e as transações referem-se a prestação de serviços relacionados na implantação de prontuários eletrônicos para médicos e sistema nas farmácias para que os clientes consigam agendar exames e consultas nas farmácias.

(xvi) Os saldos e as transações referem-se a contratos de prestação de serviços relacionados na implantação de telas nas lojas aumentando o impacto dos clientes finais e alavancando as vendas juntos aos anunciantes.

(xvii) Os saldos e as transações referem-se a contratos de prestação de serviços relacionados na implantação em transformação digital.

Adicionalmente, informamos que não existem outras transações adicionais que não sejam os valores apresentados acima e que a categoria das partes relacionadas corresponde ao pessoal-chave da Administração da entidade.

(b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração compreende os Diretores, Conselheiros da Administração e Fiscal. A remuneração paga ou a pagar por serviços prestados está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
Itens de remuneração	**Dez/22**	**Dez/21**	**Dez/22**	**Dez/21**
Pagamento baseado em ações	22.388	17.265	26.537	18.581
Gratificações e encargos sociais	13.739	6.839	13.739	6.839
Subtotal gratificações e encargos	**36.127**	**24.104**	**40.276**	**25.420**
Proventos e encargos sociais	25.984	23.576	28.630	26.597
Benefícios indiretos	358	420	358	420
Total	**62.469**	**48.100**	**69.264**	**52.437**

A Companhia aplicou o requerido pelo NBC TG 05 (R3) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, e também considerou a orientação do Ofício CVM SNC/SEP nº 01/2021 observando aspectos qualitativos de divulgações de transações de partes relacionadas e concluiu que não há impactos relevantes que necessitem informações adicionais para divulgações nas demonstrações financeiras.

25. Cobertura de seguros

O Grupo tem a política de manter apólices de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros que possam atingir seu patrimônio ou responsabilidade civil a ela imputada, considerando-se a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores dos seguros.

O Grupo mantinha as seguintes coberturas:

	Controladora/Consolidado
Itens de seguros	**Dez/22**
Riscos com perdas em estoques	858.545
D&O*	100.000
Riscos de responsabilidade civil	40.000

* As coberturas da controladora se estendem às controladas.

26. Transações não envolvendo caixa

Em 31 de dezembro de 2022, as principais transações que não envolveram caixa do Grupo foram:

(i) a atualização do passivo financeiro oriundo da obrigação com acionista de controlada Nota 09;

(ii) parte da remuneração do pessoal-chave da Administração associada ao plano de ações restritas Nota 24;

(iii) a aquisição a prazo de bens do ativo imobilizado no valor de R$ 10.265 (R$ 19.491 - 2021);

(iv) reconhecimento de passivo de arrendamento, em contrapartida do direito de uso do ativo, cujas adições de novos contratos no montante de R$ 450.840 (R$ 319.051 - 2021), remensurações de R$ 456.463 (R$ 598.677 - 2021) e rescisões contratuais no montante de R$ 46.695 (R$ 49.851 - 2021).

27. Eventos subsequentes

Recentemente o Supremo Tribunal Federal fixou entendimento que impacta a coisa julgada em matéria tributária, especificamente para as chamadas relações jurídicas de trato continuado. Esta decisão, cujo acórdão ainda não foi publicado, produzirá efeitos para além das partes envolvidas, sendo de observância obrigatória pelos demais já que proferida em sede de repercussão geral (Temas 881 e 885).

Analisamos as decisões individuais transitadas em julgado e, em conjunto com nossos assessores legais, não identificamos nenhum caso em que o Supremo Tribunal Federal tenha, posteriormente, decidido de forma oposta, em ação de repercussão geral.

DIRETORIA

Marcilio D'Amico Pousada – Diretor-Presidente
Fernando Kozel Varela – Diretor
Eugênio De Zagottis – Diretor
Renato Cepollina Raduan – Diretor
Celso Pissi Filho – Contador e Responsável Técnico – CRC 1SP236090/O-5
Antonio Carlos Coelho – Diretor
Maria Susana de Souza – Diretora
Marcello De Zagottis – Diretor
Bruno Wright Pipponzi – Diretor

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRA

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

São Paulo, 7 de março de 2023.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no Relatório do Auditor Independente favorável sem ressalvas, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

São Paulo, 7 de março de 2023.

RADL
B3 LISTED NM

rd.com.br
CNPJ 61.585.865/0001-51

COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Nesta seção, conforme Instrução CVM nº 480/09, confrontamos as projeções de aberturas de farmácias da Companhia com os dados evolutivos de abertura de farmácias efetivamente realizadas a cada exercício, até o encerramento do exercício atual. As projeções para 2016 e 2017 foram divulgadas ao mercado em 28 de julho de 2016, as projeções para 2018 e 2019 foram divulgadas em 9 de novembro de 2017, a projeção para 2020 foi divulgada no dia 3 de outubro de 2019 e as projeções para 2021 e 2022 foram divulgadas em 29 de setembro de 2020.

Ano	Projeção Anterior	Projeção Atual	Realizado Acumulado
2016	165 aberturas	200 aberturas	212 aberturas
2017	195 aberturas	200 aberturas	210 aberturas
2018		240 aberturas	240 aberturas

Ano	Projeção Anterior	Projeção Atual	Realizado Acumulado
2019		240 aberturas	240 aberturas
2020		240 aberturas	240 aberturas
2021		240 aberturas	240 aberturas
2022	240 aberturas	260 aberturas	260 aberturas
2023	240 aberturas (*)	260 aberturas	-
2024	240 aberturas (*)	260 aberturas	-
2025	240 aberturas (*)	260 aberturas	-

(*) As projeções indicadas para os anos de 2023 a 2025 resultam do atendimento ao Ofício de Alerta nº 18/222/CVM/SEP/GEA-2.

Em 28 de julho de 2016, revisamos a projeção anterior de 165 aberturas em 2016 e 195 aberturas em 2017 para 200 aberturas de lojas para cada ano. Em 27 de outubro de 2021, revisamos a projeção anterior de 240 aberturas por ano em 2021 e 2022 para 240 aberturas em 2021 e 260 aberturas em 2022. Em 31 de outubro de 2022, revisamos a projeção anterior para os períodos de 2023 a 2025 de 240 aberturas por ano para 260 aberturas por ano.

A Companhia encerrou o ano de 2022 com 260 aberturas e reitera as projeções de 260 aberturas para 2023 a 2025.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Administradores e Acionistas da Raia Drogasil S.A. O Conselho Fiscal da Companhia, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, e, com base nos exames efetuados e nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando, ainda, o Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal concluíram que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados. São Paulo, 7 de março de 2023.

Paulo Sergio Buzaid Tohme - Conselheiro Fiscal **Gilberto Lério -** Conselheiro Fiscal **Antônio Edson Maciel dos Santos -** Conselheiro Fiscal **Adeildo Paulino -** Conselheiro Fiscal

RELATÓRIO ANUAL DO COMITÊ DE AUDITORIA

Em fevereiro de 2022, o Conselho de Administração da Raia Drogasil S.A. ("RD" ou "Companhia") aprovou a instalação do Comitê de Auditoria ("Comitê"), com funcionamento permanente e natureza não estatutária. O Comitê tem por missão auxiliar, no âmbito de sua competência, o Conselho de Administração no exercício de suas funções, devendo ter pleno conhecimento dos princípios e valores da Companhia e dos propósitos e crenças dos acionistas e demais públicos de relacionamento ("*stakeholders*"), zelando para que sejam efetivamente praticados por meio da adoção e aprimoramento das melhores práticas de governança corporativa. Composto por três membros independentes, incluindo uma líder (que exerce a função de coordenadora), um especialista em contabilidade societária e uma conselheira independente, o Comitê exerce as atribuições e responsabilidades estabelecidas pelo Conselho de Administração por meio do Regimento Interno do Comitê de Auditoria, que considera (i) opinar sobre a contratação e destituição dos serviços de auditoria independente e acompanhar os seus trabalhos; (ii) avaliar as demonstrações financeiras; (iii) acompanhar o Plano Anual de Auditoria Interna e supervisionar as atividades da área; (iv) acompanhar as atividades da área de controles internos; (v) avaliar e monitorar as exposições e o gerenciamento dos riscos; (vi) avaliar, monitorar e submeter ao Conselho de Administração transações com partes relacionadas; (vii) avaliar, monitorar e recomendar à Administração a correção ou aprimoramento das políticas internas da Companhia; (viii) monitorar os processos de *Compliance* e Canal Conversa Ética; e (ix) reportar ao Conselho, anualmente, o relatório resumido do Comitê. Ao longo do exercício social de 2023, o Comitê se reuniu em 11 oportunidades, incluindo 3 reuniões conjuntas com o Conselho Fiscal e 4 para discussão com os auditores independentes da Companhia. Foram realizadas, ainda, sessões com os times de Auditoria Interna, Gestão de Riscos, Controles Internos, Controladoria, *Compliance*, Tecnologia e Gestão de Dados. O relato das atividades desempenhadas foi apresentado ao Conselho de Administração com periodicidade mínima trimestral, oportunidades em que foram também submetidas e discutidas as recomendações do Comitê sobre os temas de sua competência como, por exemplo, as transações entre partes relacionadas celebradas no período. No que se refere aos temas discutidos, destacamos: • A análise das demonstrações financeiras, que foram também discutidas com representantes da área de controladoria e auditores independentes previamente à sua publicação ao mercado; • A estrutura do time e atividades desempenhadas pela equipe de Auditoria Interna, com o acompanhamento das auditorias realizadas no período e discussão de pontos levantados nos exercícios passados, além do acompanhamento dos planos de ação; • A análise e discussão sobre a Carta dos Auditores Independentes e ações da área de Controles Internos; • Acompanhamento da elaboração e aprovação do Plano de Continuidade dos Negócios; • Monitoramento das ações de cybersegurança e gestão e segurança de dados; • Reestruturação do processo de gestão de riscos e revisão do mapa de riscos da RD; e • Acompanhamento dos processos de Ética e *Compliance*, com foco no Canal Conversa Ética, denúncias registradas e processadas no período. No exercício de suas funções, o Comitê reportou ao Conselho de Administração os seguintes temas no decorrer do exercício social de 2022, consignando suas recomendações: • Plano de trabalho e orçamento do Comitê de Auditoria, compreendendo o Plano Anual da Auditoria Interna; • Transações entre Partes Relacionadas – aprovação de novos contratos, revisão anual das operações vigentes e reporte daquelas aprovadas pela Diretoria; • Ética e *Compliance* – revisão de determinados processos do Canal Conversa Ética e reporte anual das atividades da área de *Compliance*, incluindo treinamentos e ações de comunicação; • Gestão de Riscos – revisão do processo de mapeamento, monitoramento e controles, estrutura dos comitês de riscos e revisão da política.

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria da RD, em cumprimento às disposições legais, revisou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 e, com base nas informações ali contidas, trabalhos realizados no decorrer do exercício e, ainda, informações e esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia e pela Ernst & Young Auditores Independentes, recomendou ao Conselho de Administração a sua aprovação.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2023.

Maria Fernanda dos Santos Teixeira - Líder do Comitê de Auditoria

Sylvia de Souza Leão Wanderley **Pedro Guilherme Zan**

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da **Raia Drogasil S.A. -** São Paulo - SP

Opinião - Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Raia Drogasil S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Raia Drogasil S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria - Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia. Ambiente de tecnologia - Devido ao volume de transações e pelo fato das operações da Companhia e suas controladas serem altamente dependentes do funcionamento apropriado da estrutura de tecnologia e seus sistemas, somados à natureza do seu negócio e sua dispersão geográfica, consideramos o ambiente de tecnologia como um principal assunto de auditoria. *Como nossa auditoria conduziu esse assunto -* Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia da informação ("ITGCs") implementados pela Companhia para os sistemas por nós considerados relevantes para a geração de informações que impactam diretamente suas demonstrações financeiras. A avaliação dos ITGCs incluiu procedimentos de auditoria para avaliar a eficácia dos controles sobre os acessos lógicos, gestão de mudanças, gestão de operações de tecnologia da informação, processamentos de relatórios e outros aspectos de tecnologia. No que se refere à auditoria dos acessos lógicos, analisamos o processo de autorização e concessão de novos usuários, de revogação tempestiva de acesso a colaboradores transferidos ou desligados e de revisão periódica de usuários. Além disso, avaliamos as políticas de senhas, configurações de segurança e acesso aos recursos de tecnologia. No que se refere ao processo de gestão de mudanças, avaliamos se as mudanças nos sistemas foram devidamente autorizadas e aprovadas pela diretoria da Companhia. Adicionalmente, analisamos o processo de gestão das operações, com foco nas políticas para realização de salvaguarda de informações e a tempestividade no tratamento de incidentes. Por fim, avaliamos o processo de geração e extração de relatórios que suportam os saldos contábeis e executamos testes de aderência sobre as informações produzidas pelos sistemas da Companhia. Envolvemos nossos profissionais de tecnologia para nos auxiliar na execução desses procedimentos. Identificamos deficiências nos controles de revogação e revisão de acessos, oportunidades de melhorias no processo de gestão de terceiros e de gestão de mudanças referentes fragilidades de segregação de funções. As deficiências no desenho e operação dos ITGCs alteraram nossa avaliação quanto à natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos planejados para obtermos evidências suficientes e adequadas de auditoria das demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2022. Levando isto em consideração, os resultados dos procedimentos de auditoria efetuados nos proporcionaram evidência apropriada e suficiente de auditoria no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Acordos comerciais nas compras de mercadorias para revenda - Conforme divulgado na Nota Explicativa 4 (d), a Companhia negocia acordos comerciais com seus fornecedores de mercadorias para revenda, os quais podem ser de natureza particular ou complexa no âmbito do setor varejista. Nesse contexto, existem diferentes categorias de acordos que, substancialmente, possuem vinculação com a revenda das mercadorias para obtenção de benefícios pela Companhia. Assim sendo, se faz necessária a realização de procedimentos por parte da diretoria, em especial, analisar e concluir sobre os valores e período correto em que os efeitos devem ser reconhecidos no custo das mercadorias vendidas. Mediante o exposto, consideramos o reconhecimento dos efeitos dos acordos comerciais, especialmente quanto à totalidade e ao seu registro no correto período contábil, como um principal assunto de auditoria. *Como nossa auditoria conduziu esse assunto -* Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, os seguintes: • Atualização do entendimento dos processos de negócio estabelecidos pela diretoria para identificação, mensuração e registro contábil dos acordos comerciais no momento apropriado; • Confirmação externa de determinados fornecedores, considerando os aspectos de relevância de valores e amostra representativa; • Entendimento dos principais termos contratuais, individualmente relevantes ou com características particulares e os correspondentes indicadores de performance que, quando atingidos, geram o direito da Companhia ao benefício acordado, recálculo, além de verificação de sua liquidação financeira subsequente com base em testes amostrais; e • Teste do reconhecimento dos efeitos no correto período de competência. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os acordos comerciais, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na Nota Explicativa 4(d), são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado - As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor - A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas - A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 7 de março de 2023.

EY Building a better working world

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-SP-034519/O

Patricia Nakano Ferreira
Contadora CRC-1SP234620/O